

VOLUME 3

**Projeção Demográfica; Projeção de Matrículas,
Taxas de Atendimento e Taxas de Transição;
Indicadores do Censo Escolar.**

PARTE I

PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA

1 Introdução

A atualização de projeções populacionais faz-se necessária sempre que novas informações são disponibilizadas. Em Outubro de 2004, o IBGE publicou novas estimativas populacionais, compatibilizadas com os resultados do Censo Demográfico de 2000, das Estatísticas de Registros Vitais para os anos de 1999, 2000 e 2001 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Dentre as atualizações publicadas, estão as projeções populacionais: (i) para o Brasil, para o período 1980-2050; (ii) para as Unidades da Federação, para o mesmo período.

A publicação das novas projeções do IBGE motivou a atualização das projeções populacionais do Cedeplar/INEP, no sentido de torná-las compatíveis com os resultados oficiais do país. O presente documento apresenta as projeções populacionais das Unidades da Federação da região Sudeste para o período 2000-2020 e as projeções populacionais municipais para o período 2000-2006, segundo a malha municipal brasileira de 2001 (1666 municípios da região Sudeste), compatibilizadas com as projeções publicadas pelo IBGE. Além dos resultados, é apresentada a descrição da metodologia utilizada para a projeção populacional dos municípios.

Os resultados da projeção dos municípios e das unidades da federação da região Sudeste, por sexo e idade, são apresentados em planilha formato Microsoft Excel 2002.

2 Objetivos

Este estudo teve por objetivo a estimativa de projeções populacionais, segundo sexo e idade, para os municípios da região Sudeste, no período de 2000 a 2006, a partir da compatibilização com os resultados publicados pelo IBGE (2004).

Objetivos Específicos

- Estimativa da população das Unidades da Federação da região Sudeste, por sexo e idade, com base nos totais publicados pelo IBGE (2004).
- Cálculo das taxas de crescimento populacional de grupos de idade especiais (0-3 anos, 4-7 anos, 8-9 anos, etc.), para a região Sudeste.
- Descrever a metodologia utilizada para a projeção populacional dos municípios da região Sudeste.

3 Metodologia

Para compatibilizar as projeções do Cedeplar/INEP com os resultados publicados pelo IBGE (2004), foram utilizados: (i) a população total por município das projeções Cedeplar/INEP (2002) para os anos 1995 e 2000; (ii) a população estimada das unidades da federação, segundo o IBGE (2004), para os anos 1995 e 2000 a 2020; (iii) a estrutura etária municipal das projeções Cedeplar/INEP (2002) para os anos 2000 a 2006.

A partir das populações municipais de 1995 e 2000 (Cedeplar/IBGE, 2002), obteve-se a participação relativa dos municípios no total da população. Essa participação relativa foi mantida e, utilizando-se o total publicado pelo IBGE (2004), obteve-se novas estimativas municipais para os referidos anos. Essas novas estimativas para 1995 e 2000 foram, então, utilizadas para projetar a população total dos municípios até 2006.

Uma vez projetadas as populações totais dos municípios, a composição segundo idade simples e sexo foi obtida aplicando-se, a esse total, a estrutura etária municipal das projeções Cedeplar/INEP (2002) para os anos 2000 a 2006. A população das Unidades da Federação e da região Sudeste por sexo e idade foi obtida pela soma das populações municipais por sexo e idade.

A metodologia empregada para a projeção populacional municipal foi o denominado “Apportionment Method”, ou projeção da participação no crescimento (método AiBi), também utilizada nas projeções do IBGE (2004).

Metodologia AiBi

Proposto em 1959, por Pickard, o denominado “Apportionment Method”, ou projeção da participação no crescimento, consiste em projetar a população baseando-se na contribuição de uma área pequena no crescimento absoluto da população esperada na área maior (Waldvogel, 1997, p. 40).

Tomando como base a diferença relativa entre a população dos municípios (área menor) e a do estado (área maior) em dois momentos no passado, calcula-se a participação relativa de cada município no crescimento do estado. Esta proporção calculada é multiplicada pelo crescimento absoluto do estado no período que se deseja projetar, resultando no crescimento esperado para cada município, que somado à população do período base, resultará na população projetada.

A equação utilizada para projetar a população de um município no período t , é a seguinte:

$$PM_t = PM_{t-10} + \frac{PM_{t-10} - PM_{t-20}}{PR_{t-10} - PR_{t-20}} * (PR_t - PR_{t-10}), \quad \text{onde:}$$

PM_{t-20} = população do município (área menor) no período $t - 20$;

PM_{t-10} = população do município (área menor) no período $t - 10$;

PM_t = população do município (área menor) no período t ;

PR_{t-20} = população do estado (área maior) no período $t - 20$;

PR_{t-10} = população do estado (área maior) no período $t - 10$;

PR_t = população do estado (área maior) no período t .

No Brasil este método é conhecido como “método dos coeficientes” ou simplesmente AiBi. Este método foi utilizado de forma pioneira por Madeira & Simões, em 1972, para estimar as populações urbana e rural das Unidades Federativas no período de 1960/1980.

No método aqui proposto para projetar a população segundo municípios, sexo e grupos quinquenais de idade, considera-se cada uma destas categorias como subconjuntos populacionais de cada um dos estados a que pertencem. A expressão correspondente pode ser expressa em termos analíticos da seguinte forma:

$$P_{i(t)} = a_i * P_{T(t)} + b_i, \quad \text{onde:}$$

$P_{i(t)}$ = população (por sexo e grupo etário) do município i no ano t ;

$P_{T(t)}$ = população (por sexo e grupo etário) do estado no ano t ;

a_i = coeficiente de proporcionalidade do crescimento da população municipal (por sexo e grupo etário) em relação ao crescimento da população do estado (por sexo e grupo etário)

b_i = coeficiente linear de correção.

Como sabemos, $\sum P_{i(t)} = P_{T(t)}$, isso resulta que $\sum a_i = 1$ e $\sum b_i = 0$. Assim não há necessidade de uma compatibilização final e a consistência interna está garantida. Porém, quando se estima separadamente a população do município (por sexo ou não) e compara-se com a soma da população estimada feita por faixas etárias do mesmo município não há garantia de consistência.

Contudo, este método pode gerar uma inconsistência nos resultados, que é o aparecimento de populações (por faixa etária, sexo ou município) negativas. Este resultado é verificado se o crescimento da população no estado e o de um subgrupo acima caminham em direções opostas. Mesmo assim, deve-se lembrar do que foi afirmado por Shryock e Siegel (1973, p. 762), que geralmente espera-se uma estreita correlação entre as tendências de crescimento para uma dada área em dois períodos intercensitários sucessivos.

As medidas de erro aqui adotadas para avaliar a eficácia do método são a diferença absoluta e a diferença relativa entre a população observada e a população projetada. A diferença relativa foi calculada subtraindo-se a população projetada da população observada e dividindo-se pela população observada. Assim, quando encontramos esse valor positivo significa que a população projetada foi subestimada em relação à população observada. Quando o percentual é negativo indica que a população projetada foi sobrestimada em relação à população observada.

4 Estimativas para os Municípios

As estimativas municipais para os anos 2001 a 2006 foram obtidas pela aplicação do modelo *AiBi*, no qual os municípios foram considerados como áreas menores em relação às Unidades da Federação correspondentes.

Estimativas para os municípios com população superior ou igual a 100.000 habitantes

Para municípios com população igual ou superior a cem mil habitantes, considerou-se a Unidade da Federação como área maior e, como áreas menores, os próprios municípios. Desta forma, foram obtidas as populações residentes totais estimadas, em 1º de julho do ano t, para estes municípios, segundo a situação político-administrativa da população inicial.

Estimativas para os municípios com população inferior a 100.000 habitantes

Para a projeção populacional dos municípios com população inferior a 100 mil habitantes, obteve-se, previamente, para cada unidade da federação, os quartis das populações segundo o tamanho dos municípios, em 1º de agosto de 2000, e os quartis das taxas médias geométricas anuais de crescimento, observadas no período intercensitário 1991-2000, segundo a magnitude das mesmas. Pelo cruzamento dos quartis das duas variáveis (população e taxa) e adotando-se o critério de se separar os municípios com taxas de crescimento positivas daqueles com taxas negativas, formaram-se grupos de Municípios com o objetivo de se agregar aqueles que, dentro de cada unidade da federação tivessem tamanho de população, em 2000, e taxas de crescimento observadas, no período 1991-2000, bastante próximas.

A partir daí, estimaram-se as populações residentes totais destes grupos, para 1º de julho do ano t, considerando-se como área maior a unidade da federação (excetuando-se os municípios com populações superiores ou iguais a 100.000 habitantes) e como áreas menores os grupos formados.

De posse da proporção que cada município representava em relação ao seu grupo, com respeito a população de 1º de agosto de 2000, aplicou-se a mesma proporção ao total estimado para o seu grupo em 1º de julho do ano t, obtendo-se, assim, as populações residentes estimadas para a mesma data acima para os Municípios brasileiros instalados até 1º de agosto de 2000, com população inferior a 100.000 habitantes, segundo a situação político-administrativa vigente em 1º de julho do ano t.

5 Resultados

A Tabela 1 apresenta os resultados das estimativas populacionais do IBGE para o Brasil, Região Sudeste e suas unidades da federação, para o período 2000-2020. Estes totais foram utilizados na aplicação da metodologia AiBi para compatibilização das projeções do Cedeplar/INEP.

As tabelas 2, 3, 4, 5 e 6 e os Gráficos 1 e 2 apresentam resultados para o estado de São Paulo. A Tabela 2 apresenta a população por sexo e idade, no período 2000-2020. A Tabela 3 apresenta as taxas anuais de crescimento populacional dos grupos etários no período 2000-2020. A Tabela 4 apresenta a participação relativa de grupos etários especiais. O Gráfico 1 mostra os resultados da Tabela 4. Os resultados para as demais unidades da federação e para a região Sudeste encontram-se em planilha Microsoft Excel, em anexo. Na Tabela 5 e no Gráfico 2 são apresentados os crescimentos relativos de grupos etários especiais.

Tabela 1

Tabela 1: Brasil, Região Sudeste e Unidades da Federação, 2000-2020: estimativas populacionais

	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Região Sudeste	Brasil
2000	18.030.458	3.129.355	14.493.715	37.384.512	73.038.040	171.279.882
2001	18.268.225	3.184.318	14.668.977	37.986.966	74.108.486	173.821.934
2002	18.508.521	3.239.865	14.846.102	38.595.825	75.190.313	176.391.015
2003	18.751.174	3.295.957	15.024.965	39.210.662	76.282.758	178.985.306
2004	18.994.429	3.352.188	15.204.272	39.827.022	77.377.911	181.586.030
2005	19.237.450	3.408.365	15.383.407	40.442.795	78.472.017	184.184.264
2006	19.479.356	3.464.285	15.561.720	41.055.734	79.561.095	186.770.562
2007	19.719.228	3.519.734	15.738.533	41.663.522	80.641.017	189.335.118
2008	19.956.295	3.574.534	15.913.278	42.264.205	81.708.312	191.869.683
2009	20.190.167	3.628.597	16.085.669	42.856.787	82.761.220	194.370.095
2010	20.420.633	3.681.872	16.255.549	43.440.743	83.798.797	196.834.086
2011	20.647.014	3.734.202	16.422.419	44.014.354	84.817.989	199.254.414
2012	20.868.790	3.785.468	16.585.893	44.576.288	85.816.439	201.625.492
2013	21.086.218	3.835.729	16.746.163	45.127.210	86.795.320	203.950.099
2014	21.299.541	3.885.041	16.903.406	45.667.725	87.755.713	206.230.807
2015	21.508.797	3.933.413	17.057.652	46.197.939	88.697.801	208.468.035
2016	21.714.186	3.980.891	17.209.048	46.718.359	89.622.484	210.663.930
2017	21.915.927	4.027.526	17.357.754	47.229.528	90.530.735	212.820.814
2018	22.114.237	4.073.368	17.503.931	47.732.010	91.423.546	214.941.017
2019	22.309.240	4.118.445	17.647.671	48.226.105	92.301.461	217.025.858
2020	22.501.159	4.162.809	17.789.137	48.712.390	93.165.495	219.077.729

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Projeção da População do Brasil por sexo e Idade para o Período 1980 - 2050. Revisão 2004.

Nota: Estimativas para as Unidades da Federação obtidas pela metodologia AiBi, controlada pela projeção da População do Brasil - Revisão 2004.

Disponível em www.ibge.gov.br

Tabela 2

População, por idade simples, segundo o ano de referência, 2000/2020 - São Paulo

Total Idades	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
0	631523	673867	715604	757188	798948	841694	806252	713612	706241	698467	690303	690369	690017	689268	688139	686640	690075	693105	695738	697977	699831
1	642446	633017	707208	738188	768727	799662	841149	719978	715197	709991	704369	701989	699162	695912	692261	688223	690139	691670	692825	693611	694039
2	639707	643950	633191	713138	735409	757660	799131	723926	721516	718668	715386	711462	707068	702230	696975	691320	691862	692033	691844	691304	690425
3	656681	641198	644139	632832	706585	715650	757175	725719	725458	724756	723612	718939	713779	708162	702115	695657	694985	693949	692563	690837	688787
4	663074	658218	641392	643792	632377	673632	715199	725619	727286	728515	729303	724570	719342	713647	707514	700961	699246	697170	694750	691996	688925
5	654945	664614	658379	640805	642664	631092	673110	723890	727262	730206	732714	728508	723803	718627	713006	706960	704386	701451	698172	694563	690639
6	640941	656929	664766	657840	639893	642020	631032	720794	725649	730087	734102	730904	727207	723039	718425	713380	710145	706545	702599	698321	693729
7	633233	642885	657536	664212	656908	639250	641944	716595	722707	728420	733723	731908	729601	726825	723603	719948	716263	712206	707798	703054	697993
8	635101	635156	643483	657435	663262	665253	639183	711554	718699	725462	731833	731674	731031	729925	728375	726392	722478	718187	713537	708545	703231
9	644037	637030	635748	643387	656927	662591	656179	705936	713887	721476	728689	730351	731541	732277	732573	732439	728532	724241	719584	714579	709243
10	661630	645994	637625	635656	642893	656673	662516	700089	708584	716738	724536	728190	731386	734136	736454	738344	734572	730408	725870	720974	715740
11	673611	666614	646598	637532	635170	642649	659693	694364	703104	711527	719618	725439	730817	735759	740275	744364	740747	736726	732323	727552	722433
12	685014	678689	670207	646504	637045	634930	645801	688587	697451	706009	714248	721761	728846	735508	741754	747580	744754	741523	737903	733911	729563
13	686579	690178	682350	673072	646012	636805	637854	682846	691783	700407	708704	717109	725105	732694	739881	746660	745519	743979	742056	739760	737109
14	709209	701836	693902	685270	675509	645769	639748	677671	686518	695036	703209	711931	720261	728202	735757	742920	744006	744706	745033	744995	744804
15	715377	714559	705629	696872	687755	678193	648756	672879	681584	689942	697939	706924	715534	723772	731641	739135	742387	745264	747777	749630	751734
16	729008	722680	718418	708654	699399	690489	683222	667774	676600	685059	693138	702198	710903	719256	727259	734906	740385	745501	750259	754663	758717
17	740761	736449	728494	721496	711230	702181	695611	667428	675043	682280	689126	698111	706748	715040	722989	730590	737819	744699	751232	757417	763259
18	748532	748322	742371	733523	724116	714065	707394	674114	678512	682535	686176	694995	703455	711558	719306	726695	734868	742709	750217	757392	764234
19	750651	756167	754340	747494	738095	726999	719353	685298	685393	685125	684492	692977	701077	708797	716139	723098	731634	739853	747756	755341	762609
20	742446	758308	762242	759546	752151	742957	732373	695778	691875	687620	683021	691132	698837	706138	713039	719537	728381	736925	745170	753112	760753
21	732384	747343	764400	767498	764278	757102	746259	706123	698005	689554	680784	688788	696358	703500	710216	716502	725469	734156	742562	750684	758524
22	717753	737217	750712	769670	772275	769309	760472	715585	705428	694940	684138	690812	697038	702821	708167	713074	721989	730629	738995	747085	754900
23	700431	722492	740543	753296	774460	777353	772731	723110	714347	705224	695757	699261	702318	704939	707137	708915	717648	726096	734258	742132	749719
24	682449	705057	725755	743094	755439	779552	780802	728747	723634	718118	712208	711571	710499	709011	707127	704858	713215	721263	729002	736430	743549
25	672379	686699	708244	728258	745210	757922	783011	734167	732366	730121	727435	722957	718055	712759	707094	701079	709023	716636	723919	730869	737488
26	655358	675374	690065	710689	730336	747660	759352	739722	741214	742212	742712	734174	725234	715927	706287	696341	704138	711577	718661	725388	731758
27	641565	657554	676971	692449	712718	732739	748294	739983	744838	749198	753056	742687	731920	720794	709346	697606	704028	710080	715763	721079	726031
28	633276	643097	658392	677847	694427	715066	732973	732633	740634	748224	755390	746681	737551	728034	718167	707973	711174	714010	716490	718616	720399
29	628589	634429	643317	658537	678316	696714	715078	720169	731017	741583	751853	747089	741864	736210	730151	723708	722717	721378	719707	717714	715413
30	622967	629549	634283	642873	658294	679066	696390	707501	721339	735017	748517	747364	745719	743601	741032	738023	733139	727926	722404	716590	710505
31	616942	623716	629207	633482	642067	658327	678195	693761	710939	728089	745190	747670	749612	751029	751934	752332	743332	734028	724449	714616	704557
32	611619	617485	623175	628204	632323	641545	657167	680939	699555	718211	736881	742905	748398	753370	757826	761766	750909	739756	728337	716678	704808
33	606959	611973	616757	621975	626833	631442	640140	670559	687730	704899	722044	731146	739813	748049	755857	763231	754056	744560	734771	724713	714411
34	602431	607135	611072	615384	620411	625728	629886	661763	675669	689465	703131	714859	726297	737445	748304	758866	753685	748143	742263	736060	729554
35	597668	602437	606062	609538	613656	619108	624074	651888	662721	673350	683758	698274	712634	726837	740879	754750	753231	751313	749014	746344	743318
36	592915	597525	601200	604359	607660	612194	617392	641130	648639	655845	662736	680356	697967	715564	733142	750685	752851	754571	755855	756707	757136
37	585702	592632	596148	599331	602310	606054	610423	631938	637107	641906	646324	665276	684293	703369	722497	741660	747410	752720	757594	762032	766039
38	574916	585286	591132	594146	597114	600525	604208	625158	629779	634015	637859	655480	673124	690784	708454	728119	734965	743462	751613	759414	766867
39	561483	574374	583672	589019	591799	595154	598633	619758	625025	629932	634469	649076	663588	678002	692314	706512	717985	729251	740310	751159	761796
40-44	2584796	2657717	2722191	2778881	2826674	2867288	2900193	2991981	3026806	3060189	3092071	3131238	3168769	3204677	3238973	3271635	3353765	3436109	3518646	3601338	3684165
45-49	2146372	2227460	2306163	2382848	2456015	2526281	2592197	2705372	2768623	2831616	2894267	2934123	2972549	3009554	3045144	3079295	3117343	3154148	3189713	3224025	3257089
50-54	1712420	1791010	1863219	1932222	2001934	2076011	2150066	2303350	2378272	2454127	2530851	2596046	2661122	2726059	2790835	2855396	2894008	2931576	2968101	3003565	3037974
55-59	1268555	1327818	1398986	1478262	1556332	1632879	1703284	1852124	1927917	2005802	2085159	2158484	2232880	2308341	2384860	2462405	2525646	2589100	2652750	2716566	2780532
60-64	1060378	1071779	1080592	1099024	1133510	1164674	1244502	1387649	1459969	1535119	1613146	1683961	1756714	1831436	1908160	1986896	2056980	2126375	2201089	2275115	2350460
65-69	836368	863497	895831	927876	962994	998794	969482	1041851	1075753	1110087	1144822	1208115	1274047	1342705	1414779	1486543	1554300	1622510	1692618	1764861	1839298
70 e mais	1443345	1489393	1533210	1577452	1628575	1703119	1748079	1662110	1616528	1671820	1727945	1794518	1863408	1931621	2002165	2074022	2171969	2273306	2378121	2486493	2598513
Total	37384527	37986966	38595828	39210668	39827035	40442821	41055760	41663522	42264205	42856787	43440743	44014354	44576288	45127210	45667725	46197939	46718359	47229528	47732010	48226105	48712390

Fonte: Projeções Populacionais Cedeplar/INEP (2002) e IBGE (2004)

Tabela 3

Taxas anuais de crescimento populacional (2000-2001/2019-2020) – São Paulo

Total																					
Idades	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
0		0,067	0,062	0,058	0,055	0,054	-0,042	-0,115	-0,010	-0,011	-0,012	0,000	-0,001	-0,001	-0,002	-0,002	0,005	0,004	0,004	0,003	0,003
1		-0,015	0,117	0,044	0,041	0,040	0,052	-0,144	-0,007	-0,007	-0,008	-0,003	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006	0,003	0,002	0,002	0,001	0,001
2		0,007	-0,017	0,126	0,031	0,030	0,055	-0,094	-0,003	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006	-0,007	-0,007	-0,008	0,001	0,000	0,000	-0,001	-0,001
3		-0,024	0,005	-0,018	0,117	0,013	0,058	-0,042	0,000	-0,001	-0,002	-0,006	-0,007	-0,008	-0,009	-0,009	-0,001	-0,001	-0,002	-0,002	-0,003
4		-0,007	-0,026	0,004	-0,018	0,065	0,062	0,015	0,002	0,002	0,001	-0,006	-0,007	-0,008	-0,009	-0,009	-0,002	-0,003	-0,003	-0,004	-0,004
5		0,015	-0,009	-0,027	0,003	-0,018	0,067	0,075	0,005	0,004	0,003	-0,006	-0,006	-0,007	-0,008	-0,008	-0,004	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006
6		0,025	0,012	-0,010	-0,027	0,003	-0,017	0,142	0,007	0,006	0,005	-0,004	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007	-0,005	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007
7		0,015	0,023	0,010	-0,011	-0,027	0,004	0,116	0,009	0,008	0,007	-0,002	-0,003	-0,004	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007	-0,007
8		0,000	0,013	0,022	0,009	-0,011	-0,026	0,113	0,010	0,009	0,009	0,000	-0,001	-0,002	-0,002	-0,003	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007	-0,008
9		-0,011	-0,002	0,012	0,021	0,009	-0,010	0,076	0,011	0,011	0,010	0,002	0,002	0,001	0,000	0,000	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007	-0,007
10		-0,024	-0,013	-0,003	0,011	0,021	0,009	0,057	0,012	0,012	0,011	0,005	0,004	0,004	0,003	0,003	-0,005	-0,006	-0,006	-0,007	-0,007
11		-0,010	-0,030	-0,014	-0,004	0,012	0,027	0,053	0,013	0,012	0,011	0,008	0,007	0,007	0,006	0,006	-0,005	-0,005	-0,006	-0,007	-0,007
12		-0,009	-0,012	-0,035	-0,015	-0,003	0,017	0,067	0,013	0,012	0,012	0,011	0,010	0,009	0,008	0,008	-0,004	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006
13		-0,009	-0,011	-0,014	-0,040	-0,014	0,002	0,071	0,013	0,012	0,012	0,012	0,011	0,010	0,010	0,009	-0,002	-0,002	-0,003	-0,003	-0,004
14		-0,010	-0,011	-0,012	-0,014	-0,044	-0,009	0,059	0,013	0,012	0,012	0,012	0,012	0,011	0,010	0,010	0,001	0,001	0,000	0,000	-0,001
15		-0,001	-0,012	-0,012	-0,013	-0,014	-0,043	0,037	0,013	0,012	0,012	0,013	0,012	0,012	0,011	0,010	0,004	0,004	0,003	0,003	0,002
16		-0,009	-0,006	-0,014	-0,013	-0,013	-0,011	-0,023	0,013	0,013	0,012	0,013	0,012	0,012	0,011	0,011	0,007	0,007	0,006	0,006	0,005
17		-0,006	-0,011	-0,010	-0,014	-0,013	-0,009	-0,041	0,011	0,011	0,010	0,013	0,012	0,012	0,011	0,011	0,010	0,009	0,009	0,008	0,008
18		0,000	-0,008	-0,012	-0,013	-0,014	-0,009	-0,047	0,007	0,006	0,005	0,013	0,012	0,012	0,011	0,010	0,011	0,011	0,010	0,010	0,009
19		0,007	-0,002	-0,009	-0,013	-0,015	-0,011	-0,047	0,000	0,000	-0,001	0,012	0,012	0,011	0,010	0,010	0,012	0,011	0,011	0,010	0,010
20		0,021	0,005	-0,004	-0,010	-0,012	-0,014	-0,050	-0,006	-0,006	-0,007	0,012	0,011	0,010	0,010	0,009	0,012	0,012	0,011	0,011	0,010
21		0,020	0,023	0,004	-0,004	-0,009	-0,014	-0,054	-0,011	-0,012	-0,013	0,012	0,011	0,010	0,010	0,009	0,013	0,012	0,011	0,011	0,010
22		0,027	0,018	0,025	0,003	-0,004	-0,011	-0,059	-0,014	-0,015	-0,016	0,010	0,009	0,008	0,008	0,007	0,013	0,012	0,011	0,011	0,010
23		0,031	0,025	0,017	0,028	0,004	-0,006	-0,064	-0,012	-0,013	-0,013	0,005	0,004	0,004	0,003	0,003	0,012	0,012	0,011	0,011	0,010
24		0,033	0,029	0,024	0,017	0,032	0,002	-0,067	-0,007	-0,008	-0,008	-0,001	-0,002	-0,002	-0,003	-0,003	0,012	0,011	0,011	0,010	0,010
25		0,022	0,031	0,028	0,023	0,017	0,033	-0,062	-0,002	-0,003	-0,004	-0,006	-0,007	-0,007	-0,008	-0,009	0,011	0,011	0,010	0,010	0,009
26		0,031	0,022	0,030	0,028	0,024	0,016	-0,026	0,002	0,001	0,001	-0,011	-0,012	-0,013	-0,013	-0,014	0,011	0,011	0,010	0,009	0,009
27		0,025	0,030	0,023	0,029	0,028	0,021	-0,011	0,007	0,006	0,005	-0,014	-0,014	-0,015	-0,016	-0,017	0,009	0,009	0,008	0,007	0,007
28		0,016	0,024	0,030	0,024	0,030	0,025	0,000	0,011	0,010	0,010	-0,012	-0,012	-0,013	-0,014	-0,014	0,005	0,004	0,003	0,003	0,002
29		0,009	0,014	0,024	0,030	0,027	0,026	0,007	0,015	0,014	0,014	-0,006	-0,007	-0,008	-0,008	-0,009	-0,001	-0,002	-0,002	-0,003	-0,003
30		0,011	0,008	0,014	0,024	0,032	0,026	0,016	0,020	0,019	0,018	-0,002	-0,002	-0,003	-0,003	-0,004	-0,007	-0,007	-0,008	-0,008	-0,008
31		0,011	0,009	0,007	0,014	0,025	0,030	0,023	0,025	0,024	0,023	0,003	0,003	0,002	0,001	0,001	-0,012	-0,013	-0,013	-0,014	-0,014
32		0,010	0,009	0,008	0,007	0,015	0,024	0,036	0,027	0,027	0,026	0,008	0,007	0,007	0,006	0,005	-0,014	-0,015	-0,015	-0,016	-0,017
33		0,008	0,008	0,008	0,008	0,007	0,014	0,048	0,026	0,025	0,024	0,013	0,012	0,011	0,010	0,010	-0,012	-0,013	-0,013	-0,014	-0,014
34		0,008	0,006	0,007	0,008	0,009	0,007	0,051	0,021	0,020	0,020	0,017	0,016	0,015	0,015	0,014	-0,007	-0,007	-0,008	-0,008	-0,009
35		0,008	0,006	0,006	0,007	0,009	0,008	0,045	0,017	0,016	0,015	0,021	0,021	0,020	0,019	0,019	-0,002	-0,003	-0,003	-0,004	-0,004
36		0,008	0,006	0,005	0,005	0,007	0,008	0,038	0,012	0,011	0,011	0,027	0,026	0,025	0,025	0,024	0,003	0,002	0,002	0,001	0,001
37		0,012	0,006	0,005	0,005	0,006	0,007	0,035	0,008	0,008	0,007	0,029	0,029	0,028	0,027	0,027	0,008	0,007	0,006	0,006	0,005
38		0,018	0,010	0,005	0,005	0,006	0,006	0,035	0,007	0,007	0,006	0,028	0,027	0,026	0,026	0,025	0,012	0,012	0,011	0,010	0,010
39		0,023	0,016	0,009	0,005	0,006	0,006	0,035	0,008	0,008	0,007	0,023	0,022	0,022	0,021	0,021	0,016	0,016	0,015	0,015	0,014
40-44		0,028	0,024	0,021	0,017	0,014	0,011	0,032	0,012	0,011	0,010	0,013	0,012	0,011	0,011	0,010	0,025	0,025	0,024	0,024	0,023
45-49		0,038	0,035	0,033	0,031	0,029	0,026	0,044	0,023	0,023	0,022	0,014	0,013	0,012	0,012	0,011	0,012	0,012	0,011	0,011	0,010
50-54		0,046	0,040	0,037	0,036	0,037	0,036	0,071	0,033	0,032	0,031	0,026	0,025	0,024	0,024	0,023	0,014	0,013	0,012	0,012	0,011
55-59		0,047	0,054	0,056	0,053	0,049	0,043	0,087	0,041	0,040	0,040	0,035	0,034	0,034	0,033	0,033	0,026	0,025	0,025	0,024	0,024
60-64		0,011	0,008	0,017	0,031	0,045	0,051	0,115	0,052	0,051	0,051	0,044	0,043	0,043	0,042	0,041	0,035	0,035	0,034	0,034	0,033
65-69		0,032	0,037	0,036	0,027	0,006	0,011	0,075	0,033	0,032	0,031	0,055	0,055	0,054	0,053	0,053	0,044	0,044	0,043	0,043	0,042
70 e mais		0,032	0,029	0,029	0,032	0,046	0,026	-0,106	0,035	0,034	0,034	0,039	0,038	0,037	0,037	0,036	0,047	0,047	0,046	0,046	0,045
Total		0,016	0,016	0,016	0,016	0,015	0,015	0,015	0,014	0,014	0,014	0,013	0,013	0,012	0,012	0,012	0,011	0,011	0,011	0,010	0,010

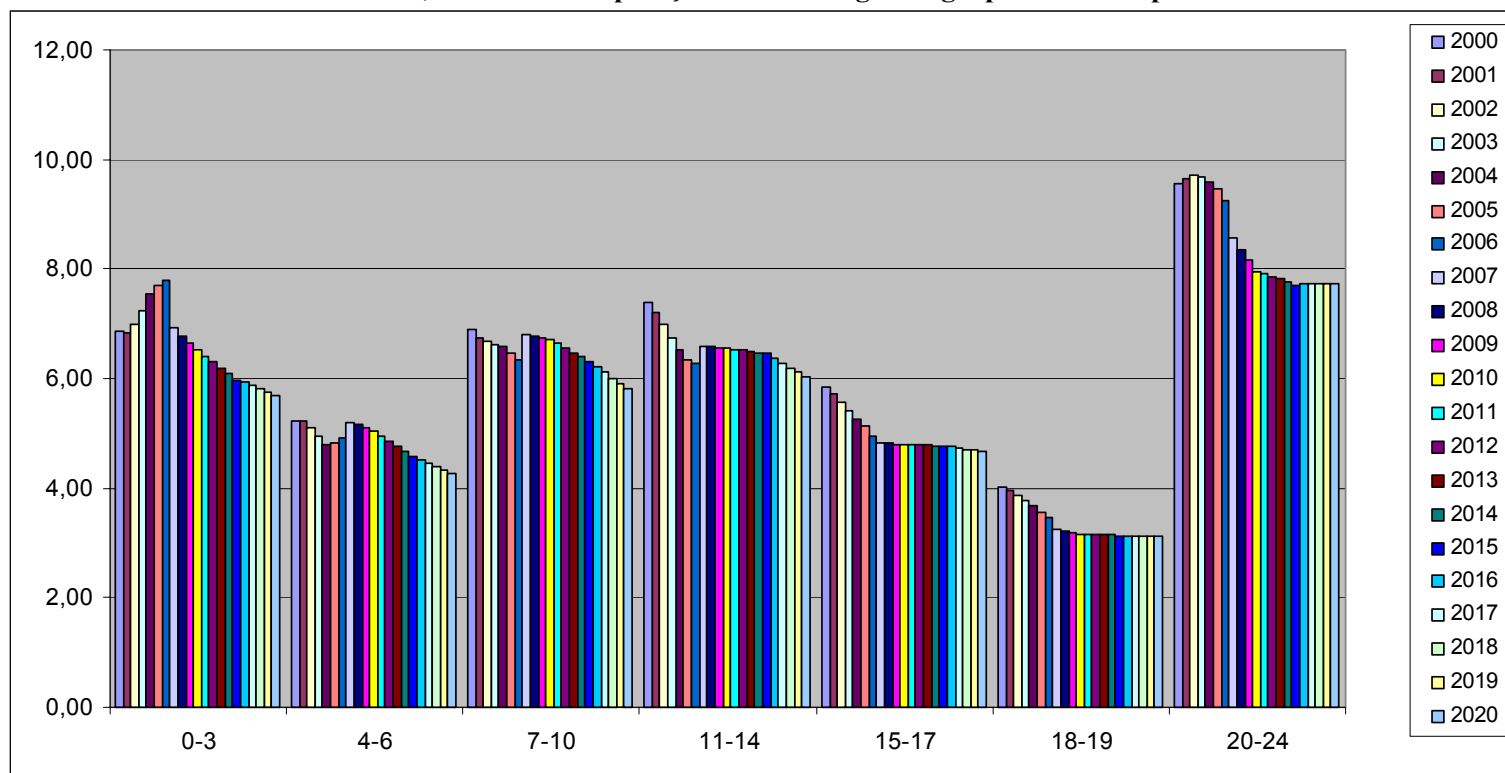
Fonte: Projeções Populacionais Cedeplar/INEP (2002) e IBGE (2004)

Tabela 4
São Paulo, 2000-2020: População Relativa segundo grupos etários especiais

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0-3	6,88	6,82	7,00	7,25	7,56	7,70	7,80	6,92	6,79	6,65	6,52	6,41	6,30	6,19	6,09	5,98	5,92
4-6	5,24	5,21	5,09	4,95	4,81	4,81	4,92	5,21	5,16	5,11	5,06	4,96	4,87	4,78	4,68	4,59	4,52
7-10	6,89	6,74	6,67	6,63	6,58	6,47	6,33	6,80	6,78	6,75	6,72	6,64	6,56	6,48	6,40	6,31	6,21
11-14	7,39	7,21	6,98	6,74	6,51	6,33	6,29	6,58	6,57	6,56	6,55	6,53	6,52	6,50	6,48	6,45	6,37
15-17	5,85	5,72	5,58	5,42	5,27	5,12	4,94	4,82	4,81	4,80	4,79	4,79	4,79	4,78	4,78	4,77	4,75
18-19	4,01	3,96	3,88	3,78	3,67	3,56	3,48	3,26	3,23	3,19	3,16	3,15	3,15	3,15	3,14	3,14	3,14
20-24	9,56	9,66	9,70	9,67	9,59	9,46	9,24	8,57	8,36	8,16	7,96	7,91	7,86	7,81	7,76	7,71	7,72
25-29	8,64	8,68	8,75	8,84	8,94	9,03	9,11	8,80	8,73	8,66	8,59	8,39	8,20	8,01	7,82	7,63	7,60
30-34	8,19	8,13	8,07	8,01	7,98	8,00	8,04	8,20	8,27	8,34	8,42	8,37	8,32	8,27	8,22	8,17	7,99
35-39	7,79	7,77	7,72	7,64	7,56	7,50	7,44	7,61	7,58	7,55	7,52	7,61	7,70	7,79	7,88	7,97	7,93
40-44	6,91	7,00	7,05	7,09	7,10	7,09	7,06	7,18	7,16	7,14	7,12	7,11	7,11	7,10	7,09	7,08	7,18
45-49	5,74	5,86	5,98	6,08	6,17	6,25	6,31	6,49	6,55	6,61	6,66	6,67	6,67	6,67	6,67	6,67	6,67
50-54	4,58	4,71	4,83	4,93	5,03	5,13	5,24	5,53	5,63	5,73	5,83	5,90	5,97	6,04	6,11	6,18	6,19
55-59	3,39	3,50	3,63	3,77	3,91	4,04	4,15	4,45	4,56	4,68	4,80	4,90	5,01	5,12	5,22	5,33	5,41
60-64	2,84	2,82	2,80	2,80	2,85	2,93	3,03	3,33	3,45	3,58	3,71	3,83	3,94	4,06	4,18	4,30	4,40
65-69	2,24	2,27	2,32	2,37	2,39	2,37	2,36	2,50	2,55	2,59	2,64	2,74	2,86	2,98	3,10	3,22	3,33
70+	3,86	3,92	3,97	4,02	4,09	4,21	4,26	3,75	3,82	3,90	3,98	4,08	4,18	4,28	4,38	4,49	4,65

Fonte: Projeções Populacionais do Cedeplar/UFMG (2002) e Projeções populacionais do IBGE (2004)

Gráfico 1
São Paulo, 2000-2020: População Relativa segundo grupos etários especiais



Fonte: Projeções Populacionais do Cedeplar/UFMG (2002) e Projeções populacionais do IBGE (2004).

Tabela 5

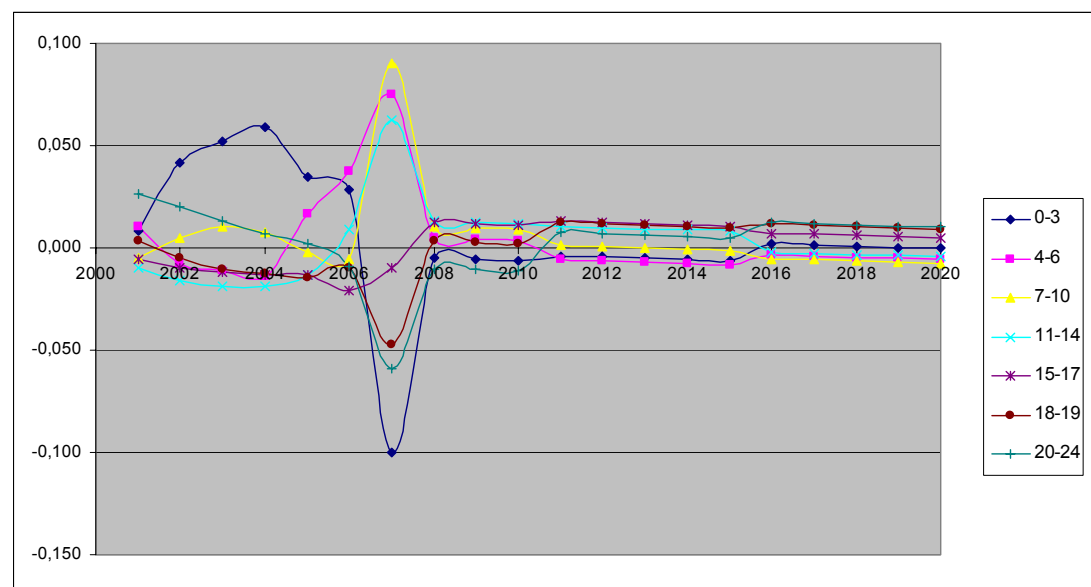
São Paulo, 2001-2020: crescimento relativo de grupos etários especiais

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
0-3	0,008	0,042	0,052	0,059	0,035	0,029	-0,100	-0,005	-0,006	-0,006	-0,004	-0,005	-0,005	-0,006	-0,006	0,002	0,001
4-6	0,011	-0,008	-0,011	-0,014	0,017	0,037	0,075	0,005	0,004	0,003	-0,006	-0,006	-0,007	-0,008	-0,008	-0,004	-0,004
7-10	-0,005	0,005	0,010	0,007	-0,002	-0,006	0,090	0,010	0,010	0,009	0,001	0,000	0,000	-0,001	-0,001	-0,005	-0,006
11-14	-0,010	-0,016	-0,019	-0,018	-0,013	0,009	0,062	0,013	0,012	0,012	0,011	0,010	0,009	0,009	0,008	-0,002	-0,003
15-17	-0,005	-0,010	-0,012	-0,013	-0,013	-0,021	-0,010	0,013	0,012	0,011	0,013	0,012	0,012	0,011	0,010	0,007	0,007
18-19	0,004	-0,005	-0,010	-0,013	-0,014	-0,010	-0,047	0,003	0,003	0,002	0,013	0,012	0,011	0,011	0,010	0,012	0,011
20-24	0,027	0,020	0,013	0,007	0,002	-0,009	-0,059	-0,010	-0,011	-0,011	0,007	0,007	0,006	0,005	0,005	0,012	0,012

Fonte: Projeções Populacionais Cedeplar/INEP (revisão 2006)

Gráfico 2

São Paulo, 2001-2020: crescimento relativo de grupos etários especiais



Fonte: Projeções Populacionais Cedeplar/INEP (revisão 2006)

PARTE II

PROJEÇÃO DE MATRÍCULAS, TAXA DE ATENDIMENTO E TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ensino Infantil

1 Taxa de atendimento escolar

A meta 1 do Plano Nacional de Educação - PNE estabelece que o atendimento escolar da população até 3 anos deverá alcançar 30% em cinco anos (2005) e 50% em dez anos (2010). Para a faixa etária de 4 a 6 anos a meta é ampliar o atendimento escolar para 60% até 2005 e para 80% até 2010.

De acordo com as taxas de atendimento para a população de 0 a 3 anos de idade calculadas pelas PNADs (Tab. 1), observa-se que em todos os estados o nível de atendimento está bem aquém da meta estabelecida. No ano de 2003, o estado do Espírito Santo é o com maior taxa de atendimento, 17,2%. Fica, assim, evidenciado o grande esforço que deverá ser feito para o atendimento desse grupo específico da população.

Com relação às taxas de atendimento da faixa etária de 4 a 6 anos, nota-se que todos os estados já alcançaram com folga o nível de 60% de atendimento em 2003 e, portanto, estaria cumprida a meta de 2005. Já para o cumprimento da meta de 80% de atendimento em 2010, Minas Gerais e Espírito Santo precisarão de mais empenho.

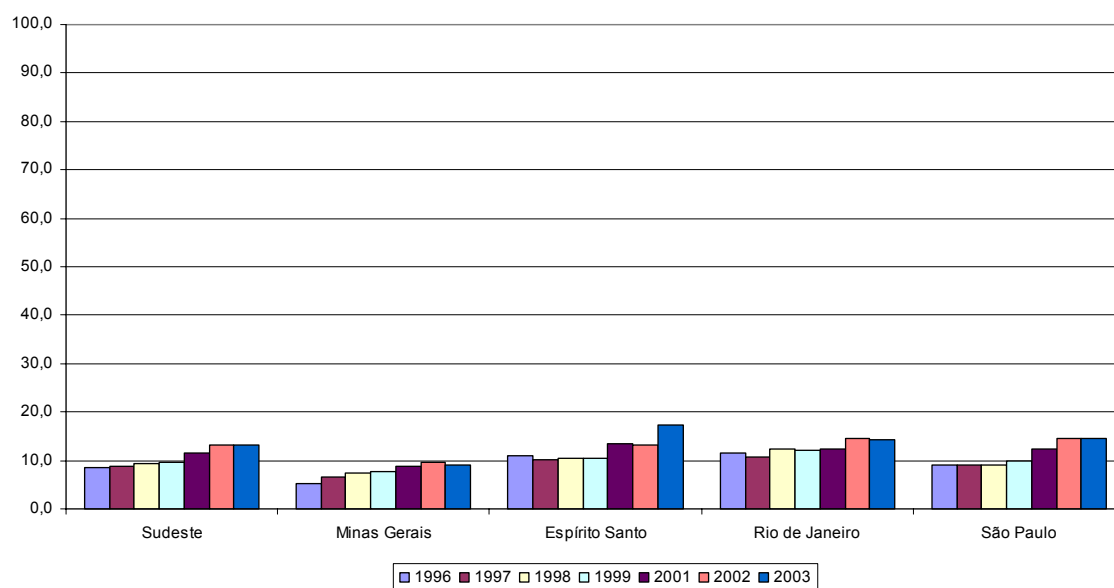
TABELA 1: Taxa de atendimento da população de 0 a 3 anos e de 4 a 6 anos - Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	0 a 3 anos	4 a 6 anos
1996		
Brasil	7,4	53,8
Sudeste	8,5	56,2
Minas Gerais	5,1	46,7
Espírito Santo	10,9	55,0
Rio de Janeiro	11,4	68,8
São Paulo	9,0	56,9
1997		
Brasil	8,1	56,3
Sudeste	8,7	56,2
Minas Gerais	6,5	50,7
Espírito Santo	10,2	57,7
Rio de Janeiro	10,8	68,5
São Paulo	9,0	54,7
1998		
Brasil	8,7	57,9
Sudeste	9,3	58,1
Minas Gerais	7,4	53,5
Espírito Santo	10,3	45,5
Rio de Janeiro	12,3	69,6
São Paulo	9,0	57,6
1999		
Brasil	9,2	60,2
Sudeste	9,7	59,4
Minas Gerais	7,6	54,8
Espírito Santo	10,4	55,2
Rio de Janeiro	12,0	68,2
São Paulo	9,8	59,0
2001		
Brasil	10,6	65,6
Sudeste	11,6	68,1
Minas Gerais	8,8	62,8
Espírito Santo	13,5	62,8
Rio de Janeiro	12,5	74,4
São Paulo	12,5	69,1
2002		
Brasil	11,7	67,0
Sudeste	13,2	69,4
Minas Gerais	9,6	63,5
Espírito Santo	13,2	66,9
Rio de Janeiro	14,5	75,2
São Paulo	14,5	70,6
2003		
Brasil	11,7	68,4
Sudeste	13,1	70,8
Minas Gerais	9,0	66,3
Espírito Santo	17,2	67,4
Rio de Janeiro	14,2	77,7
São Paulo	14,5	70,9

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 1

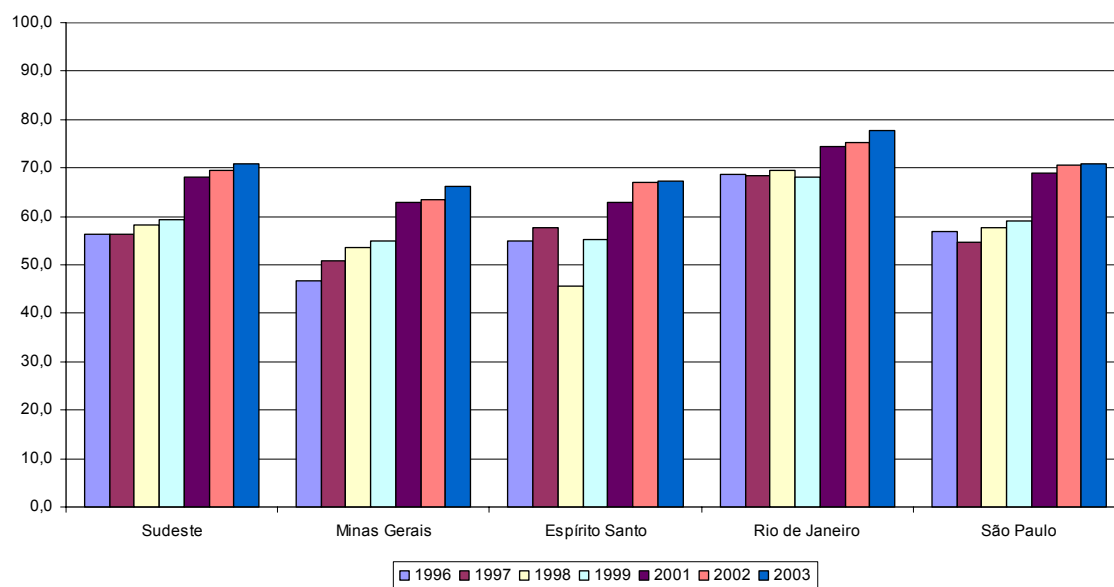
Taxa de atendimento de 0 a 3 anos de idade - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 2

Taxa de atendimento de 4 a 6 anos de idade - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE - Pnad

1.1 Projeção das taxas de atendimento

As taxas de atendimento no Ensino Infantil foram projetadas para os grupos etários 0 a 3 anos e 4 a 6 anos, para todas as UFs. As projeções partem da evolução histórica das taxas de atendimento de 1996 a 2003. A partir da tendência observada, foram traçados dois cenários, a saber:

Cenário 1: crescimento linear das taxas de atendimento

$$\text{Taxa de atendimento} = a + bt + \varepsilon$$

Sendo, “t” a variável indicadora de tempo/período.

Cenário 2: crescimento não linear (em ritmo decrescente)

$$\text{Taxa de atendimento} = a + bt + ct^2 + \varepsilon$$

1.2 Resultados

As projeções para as taxas de atendimento da população de 0 a 3 anos, caso continue a reproduzir o cenário de crescimento histórico desde 1996, com evolução linear (cenário 1), ou mesmo num cenário de crescimento não linear (cenário 2), demonstram que a meta de atendimento de 30% dessa população até 2005 não seria cumprida por nenhum dos estados do sudeste (vide Tab. 2). Da mesma forma, a meta de atendimento de 50% para 2010 não seria alcançada, com exceção do Espírito Santo no segundo cenário (60,9%). Ressalta-se, com isso, o grande esforço que deverá ser feito por esses estados com vistas à cumprir as metas estabelecidas pelo PNE (o esforço adicional para o cumprimento das metas será apresentado na próxima seção).

Por outro lado, as taxas de atendimento para a população de 4 a 6 anos já cumprem a meta de 60% de atendimento traçada para 2005 desde 2003 (último ano com os dados da PNAD) em todos os estados (vide Tab. 1). Tanto no cenário 1, quanto no cenário 2, todos cumpririam com folga a meta de 2005. E ainda, dentro dos dois cenários analisados, a continuar a tendência de crescimento histórico, todos os estados atingiriam com tranquilidade a meta de 80% em 2010.

TABELA 2: Taxa de atendimento da população de 0 a 3 anos projetadas até 2010 - Região Sudeste.

Unidade Geográfica	Cenário 1						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	12,8	13,6	14,3	15,1	15,9	16,7	17,5
Sudeste	14,2	15,0	15,9	16,8	17,7	18,6	19,5
Minas Gerais	10,4	11,1	11,8	12,5	13,1	13,8	14,5
Espírito Santo	16,3	17,3	18,3	19,3	20,3	21,3	22,3
Rio de Janeiro	14,8	15,3	15,9	16,5	17,0	17,6	18,2
São Paulo	15,6	16,7	17,8	19,0	20,1	21,2	22,3
Unidade Geográfica	Cenário 2						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	12,9	13,8	14,7	15,6	16,6	17,5	18,5
Sudeste	15,1	16,8	18,6	20,6	22,7	25,0	27,5
Minas Gerais	9,2	8,9	8,4	7,7	6,8	5,7	4,4
Espírito Santo	20,1	24,0	28,5	33,7	39,5	46,0	53,1
Rio de Janeiro	15,6	16,8	18,1	19,5	21,1	22,8	24,7
São Paulo	17,6	20,2	23,1	26,4	30,0	33,9	38,1

Fonte: IBGE-Pnad

TABELA 3: Taxa de atendimento da população de 4 a 6 anos projetadas até 2010 - Região Sudeste.

Unidade Geográfica	Cenário 1						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	71,7	74,3	76,9	79,6	82,2	84,8	87,4
Sudeste	74,1	76,9	79,8	82,7	85,5	88,4	91,3
Minas Gerais	70,3	73,7	77,0	80,4	83,7	87,1	90,4
Espírito Santo	69,1	71,7	74,3	76,9	79,5	82,1	84,7
Rio de Janeiro	78,2	79,8	81,4	83,0	84,6	86,2	87,8
São Paulo	74,9	77,9	81,0	84,0	87,1	90,1	93,2
Unidade Geográfica	Cenário 2						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	71,7	74,3	76,8	79,4	81,9	84,5	87,0
Sudeste	76,8	81,7	87,0	92,8	99,0	100,0	100,0
Minas Gerais	69,8	72,8	75,7	78,5	81,3	83,9	86,5
Espírito Santo	78,5	88,2	99,4	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	82,2	86,8	92,1	98,0	100,0	100,0	100,0
São Paulo	78,2	83,7	89,8	96,5	100,0	100,0	100,0

Fonte IBGE-Pnad

Gráfico 4

**Projeção das taxas de atendimento da pop. 0 a 3 anos, segundo cenário 1
- Região Sudeste e estados**

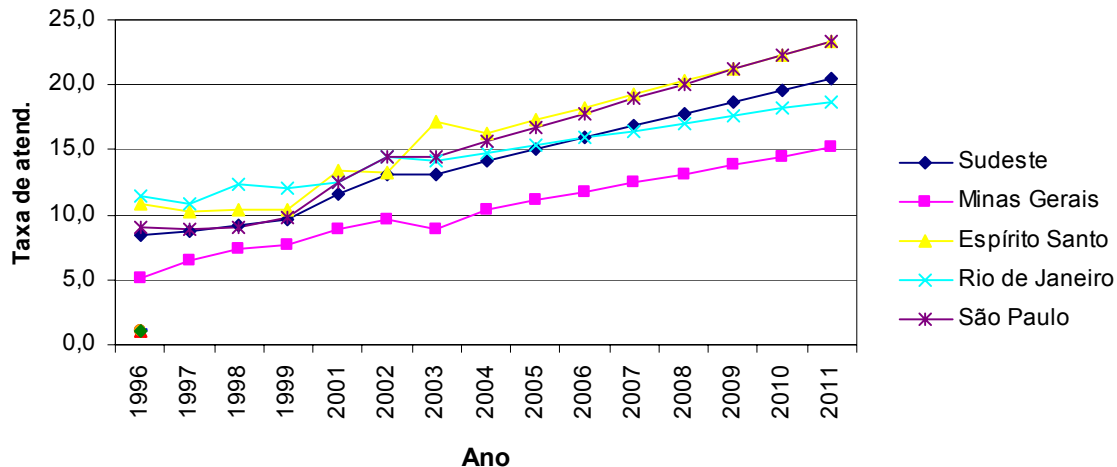


Gráfico 5

**Projeção das taxas de atendimento da pop. 0 a 3 anos, segundo cenário 2
- Região Sudeste e estados**

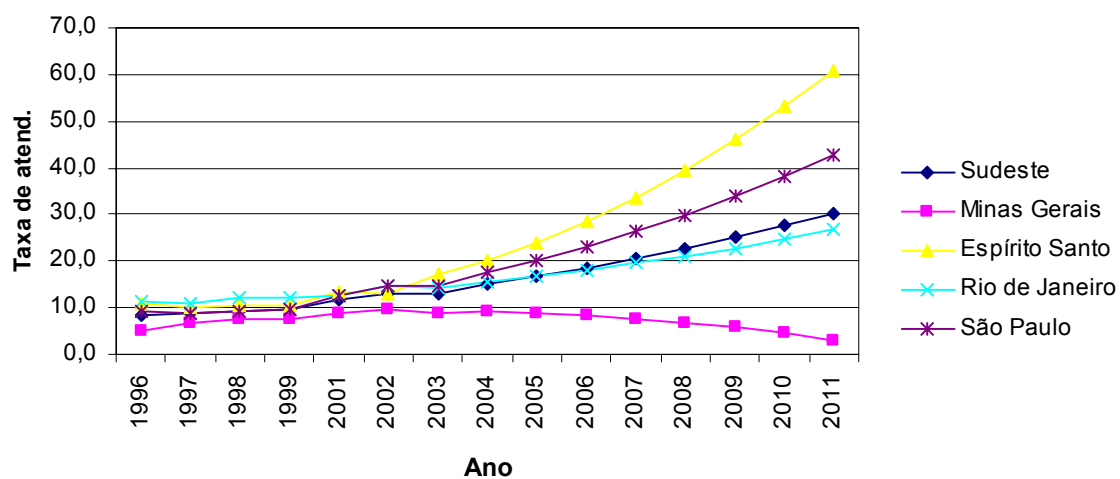


Gráfico 6

**Projeção das taxas de atendimento da pop. 4 a 6 anos, segundo cenário 1
- Região Sudeste e estados**

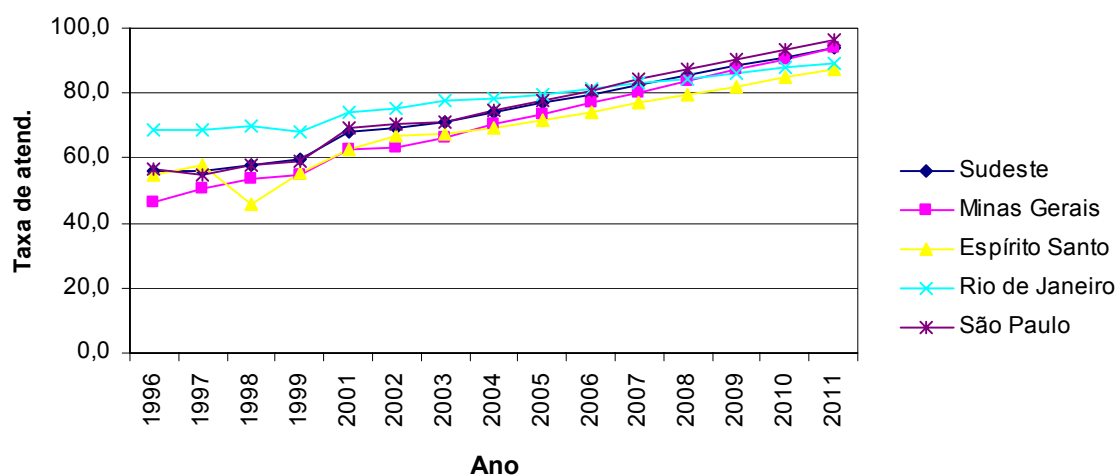
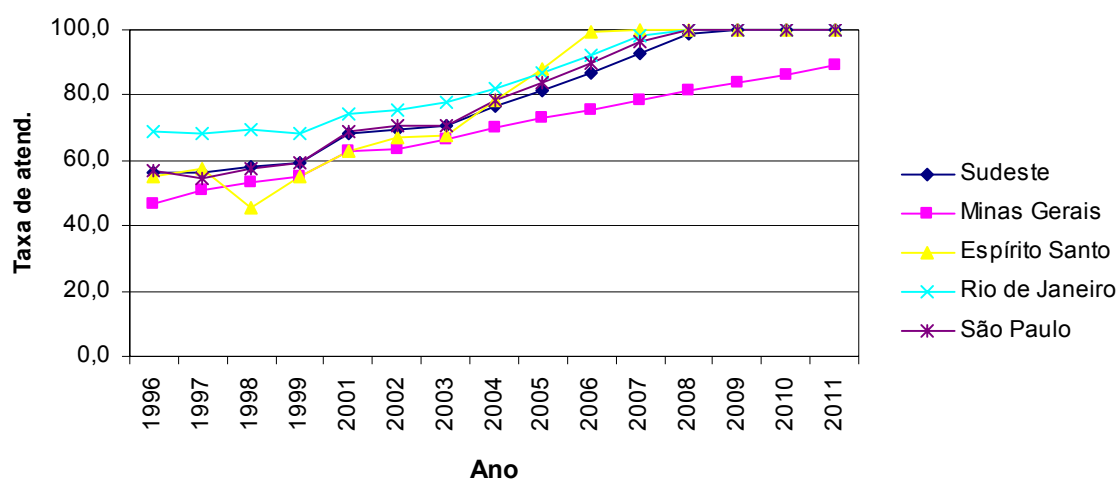


Gráfico 7

**Projeção das taxas de atendimento da pop. 4 a 6 anos, segundo cenário 2
- Região Sudeste e estados**



1.3 Projeção de Matrículas

Procurando apurar o esforço a ser empreendido para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE, foram projetadas as matrículas para as populações de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, seguindo a tendência histórica observada no período 1996-2003 nos dois cenários anteriormente traçados (Tab. 4), e confrontadas com o número necessário de matrículas para o atendimento das metas do PNE (Tab. 5).

Assim, tem-se que a continuar a tendência de crescimento das matrículas, de acordo com o cenário 1, em 2005 a região sudeste contaria com 815.863 matrículas na população de 0 a 3 anos, e em 2010, seriam 1.019.332 matrículas. Entre população de 4 a 6 anos, no mesmo cenário, seriam 3.096.208 matrículas em 2005, e 3.678.919 em 2010.

TABELA 4: Matrículas projetadas para a população de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, segundo a tendência histórica (1996/2003) das taxas de atendimento.

População de 0 a 3 anos					
Cenário 1			Cenário 2		
	2005	2010		2005	2010
Sudeste	815.683	1.019.332	Sudeste	910.103	1.435.069
Minas Gerais	153.456	192.591	Minas Gerais	122.969	58.666
Espírito Santo	44.876	58.451	Espírito Santo	62.391	139.446
Rio de Janeiro	147.454	164.148	Rio de Janeiro	161.020	222.894
São Paulo	471.524	606.864	São Paulo	569.381	1.038.715

População de 4 a 6 anos					
Cenário 1			Cenário 2		
	2005	2010		2005	2010
Sudeste	3.096.208	3.678.919	Sudeste	3.285.901	4.031.103
Minas Gerais	759.482	920.927	Minas Gerais	750.623	880.920
Espírito Santo	133.204	167.381	Espírito Santo	163.889	197.627
Rio de Janeiro	579.967	618.064	Rio de Janeiro	630.990	703.905
São Paulo	1.621.715	1.967.596	São Paulo	1.742.420	2.111.231

Fonte: Projeções Populacionais Cedeplar/UFMG.

No entanto, para o cumprimento da meta de atendimento de 30% na região sudeste em 2005, seriam necessárias 1.626.055 matrículas na população de 0 a 3 anos, como mostra a Tab. 5, a seguir. E em 2010, seriam necessárias 2.609.122 matrículas. Já na população de 4 a 6 anos de idade seriam necessária 2.414.493 matrículas para atingir 60% de atendimento em 2005, e 3.224.882 matrículas em 2010 para 80% de atendimento.

TABELA 5: Número esperado de matrículas da população de 0 a 3 e de 4 a 6 anos para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE.

Matrículas de 0 a 3 anos de idade			Matrículas de 4 a 6 anos de idade		
	Tx de atend=30%	Tx de atend=50%		Tx de atend=60%	Tx de atend=80%
	2005	2010		2005	2010
Sudeste	1.626.055	2.609.122	Sudeste	2.414.493	3.224.882
Minas Gerais	414.410	664.098	Minas Gerais	618.478	814.672
Espírito Santo	78.017	131.204	Espírito Santo	111.503	158.102
Rio de Janeiro	288.221	451.750	Rio de Janeiro	436.169	563.124
São Paulo	845.407	1.362.070	São Paulo	1.248.343	1.688.985

A partir desse exercício, foi calculado o número de matrículas que seria necessário se adicionar ao crescimento estimado para que sejam cumpridas as metas de atendimento para os anos 2005 e 2010, ou seja, a diferença entre o número esperado de matrículas para atingir a meta e o número de matrículas projetadas de acordo com a tendência histórica. A Tab. 6, a seguir, ilustra esse esforço adicional em matrículas para cada estado do Sudeste, segundo os dois cenários considerados, para as populações de 0

a 3 e de 4 a 6 anos. Assim, de acordo com o cenário 1, tem-se que a região sudeste precisaria contar com 810.372 matrículas entre crianças de 0 a 3 anos além das previstas pelo seu crescimento histórico recente para que seja atingida a meta de 30% de atendimento em 2005. Em 2010, seriam 1.589.790 matrículas a mais para atingir 50% de atendimento.

Entre a população de 4 a 6 anos, as projeções em ambos cenários mostram que todos os estados da região sudeste atingiriam as metas de 2005 e 2010 com tranquilidade.

TABELA 6: Número de matrículas adicionais ao crescimento estimado para o cumprimento da metas do PNE - Região Sudeste.

Matrículas de 0 a 3 anos de idade					
	2005			2010	
	Cenário 1	Cenário 2		Cenário 1	Cenário 2
Sudeste	810.372	715.952	Sudeste	1.589.790	1.174.053
Minas Gerais	260.953	291.441	Minas Gerais	471.507	605.431
Espírito Santo	33.141	15.627	Espírito Santo	72.753	0
Rio de Janeiro	140.767	127.202	Rio de Janeiro	287.602	228.857
São Paulo	373.883	276.025	São Paulo	755.206	323.355
Matrículas de 4 a 6 anos de idade					
	2005			2010	
	Cenário 1	Cenário 2		Cenário 1	Cenário 2
Sudeste	0	0	Sudeste	0	0
Minas Gerais	0	0	Minas Gerais	0	0
Espírito Santo	0	0	Espírito Santo	0	0
Rio de Janeiro	0	0	Rio de Janeiro	0	0
São Paulo	0	0	São Paulo	0	0

Fonte: Projeções Populacionais e Projeção das taxas de atendimento no ensino infantil, Cedeplar/UFGM.

Diante do exposto, pode-se sumarizar que a continuar a tendência de crescimento das matrículas nos últimos anos para a população de 0 a 3 anos, os estados do sudeste ficariam muito longe de cumprir as metas estabelecidas em 2005 e 2010. Fica evidenciado, assim, o grande esforço adicional que deverá ser empreendido em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo no que se refere à criação de matrículas nessa faixa etária do ensino infantil.

De outro lado, para a população de 4 a 6 anos, a meta para 2005 de 60% no atendimento já foi alcançada com folga por todos os estados desde 2003. E a projeção das matrículas para 2010 é tranquilizadora nos dois cenários, sinalizando o pleno cumprimento da meta de 80% de atendimento em toda região sudeste.

ENSINO FUNDAMENTAL

1 Fluxo escolar e matrículas

A meta 3 do PNE prevê a redução de 50% das taxas de repetência e evasão no período de cinco anos. Dessa forma, essa parte do trabalho tenta analisar até que ponto os estados estão cumprindo essa meta. Somado a isso, é feita uma projeção das matrículas nesse nível de ensino, já que a implicação imediata dessa meta é com relação ao número de matrículas.

Num primeiro momento é feita uma análise histórica da evolução das taxas de transição – promoção, repetência e evasão – durante os anos de 1998 a 2003. Em seguida é realizada uma projeção das taxas e conseqüentemente das matrículas para diferentes cenários.

1.1 Evolução das taxas de fluxo escolar

As taxas de fluxo escolar, ou taxas de transição, expressa a progressão dos alunos entre as séries. Dessa forma, para cada série existe um fluxo de entrada e um de saída, que é dada pela promoção, repetência e evasão.

As taxas de fluxo para o período entre 1998 a 2003 encontram-se nas tabelas e gráficos abaixo e foram obtidos junto ao INEP/MEC. Para melhor exposição, as taxas são analisadas separadamente.

1.2 Taxa de Promoção

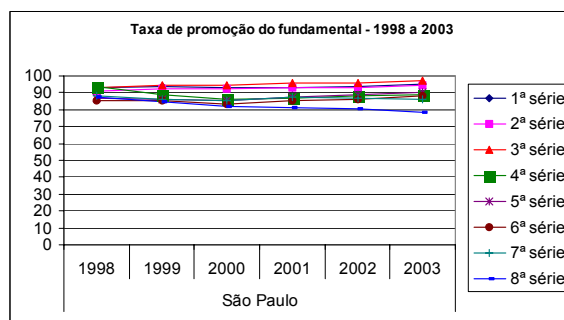
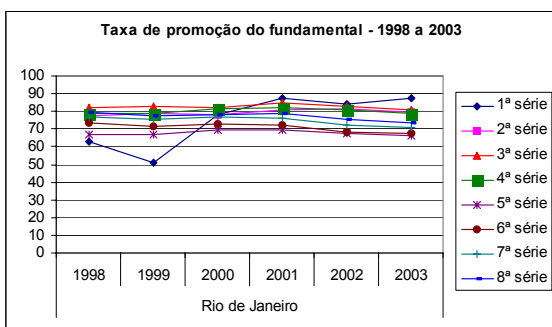
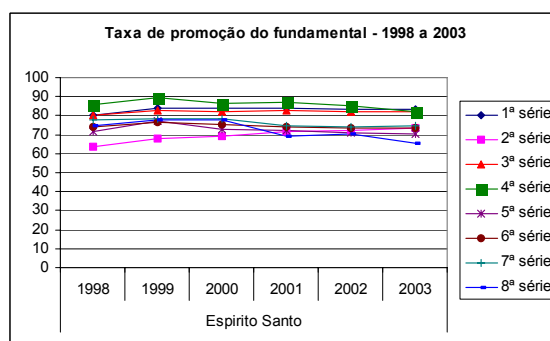
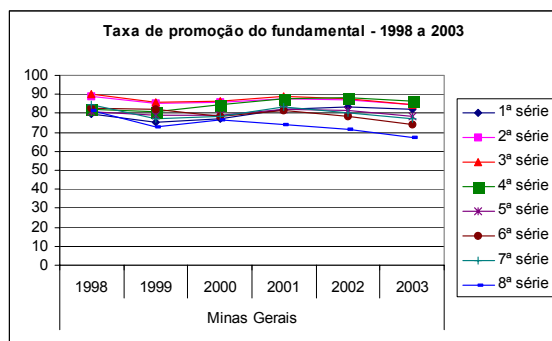
A taxa de promoção na série s no ano t é dada pela razão entre os alunos matriculados na série $s+1$ no ano $t+1$ e a matrículas total da série s no ano t .

Observa-se que de modo geral as taxas dos estados do Sudeste são maiores que as do Brasil para todos as séries. Porém, verifica-se uma tendência de queda, apesar de pequena, para a maioria dos estados, principalmente para a 8ª série.

Tabela 6: Ensino Fundamental Regular - Taxa de Promoção por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
1998								
Brasil	58.9	76.1	79.3	81.6	71.0	76.3	79.4	81.9
Minas Gerais	79.6	89.1	90.4	82.1	80.8	82.7	84.3	81.6
Espírito Santo	80.1	63.4	80.0	85.6	71.3	74.0	77.7	74.8
Rio de Janeiro	62.6	77.7	82.1	78.5	66.9	73.3	76.6	79.4
São Paulo	93.0	91.0	93.4	94.0	86.9	85.6	88.2	87.2
1999								
Brasil	59.7	74.9	78.8	80.9	70.0	75.2	78.4	76.8
Minas Gerais	75.2	84.9	85.6	80.6	79.2	81.8	77.4	72.9
Espírito Santo	83.7	68.1	82.8	89.3	76.9	76.3	78.5	78.0
Rio de Janeiro	50.9	78.8	82.8	78.8	66.6	71.2	75.4	77.4
São Paulo	93.5	92.2	94.3	88.7	86.0	85.5	86.3	84.8
2000								
Brasil	62.8	73.7	77.5	79.4	68.1	73.9	76.5	74.7
Minas Gerais	77.2	86.1	86.4	84.4	79.3	78.7	78.6	76.7
Espírito Santo	83.8	69.1	82.4	86.3	73.1	75.5	78.2	77.8
Rio de Janeiro	78.0	78.3	82.2	81.2	69.3	72.9	77.1	78.4
São Paulo	93.1	92.1	94.6	85.9	85.2	83.3	85.6	81.9
2001								
Brasil	67.4	76.7	79.4	80.7	69.1	74.9	77.2	73.2
Minas Gerais	82.2	87.5	88.6	87.8	82.2	81.4	83.6	74.3
Espírito Santo	84.2	71.4	82.5	86.8	72.2	74.0	74.9	69.2
Rio de Janeiro	87.2	81.0	84.6	82.1	69.7	71.9	76.1	78.7
São Paulo	92.8	93.2	95.5	86.9	87.5	85.4	87.5	81.2
2002								
Brasil	68.9	77.1	80.0	79.2	68.3	72.4	75.2	73.1
Minas Gerais	83.2	86.9	87.7	88.4	81.6	78.5	80.5	71.8
Espírito Santo	83.5	72.3	82.0	85.2	70.8	73.3	74.3	70.2
Rio de Janeiro	83.9	81.7	83.0	80.9	67.4	68.5	72.4	75.5
São Paulo	93.9	93.0	95.6	88.5	88.9	85.9	86.5	80.8
2003								
Brasil	70.1	76.9	80.1	78.3	68.4	71.9	74.8	72.0
Minas Gerais	82.3	84.5	84.5	86.7	78.3	74.3	77.1	67.1
Espírito Santo	83.2	73.4	82.3	81.9	70.3	73.5	74.4	65.7
Rio de Janeiro	87.5	79.3	80.5	79.0	66.4	67.6	70.6	73.3
São Paulo	94.9	94.7	97.1	89.0	90.1	87.9	86.3	78.4

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.3 Taxa de repetência

A taxa de repetência na série s no ano t representa os matriculados na série s no ano $t+1$ em relação à matrícula total da série s no ano t .

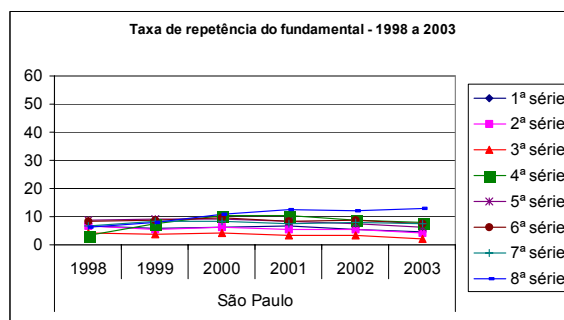
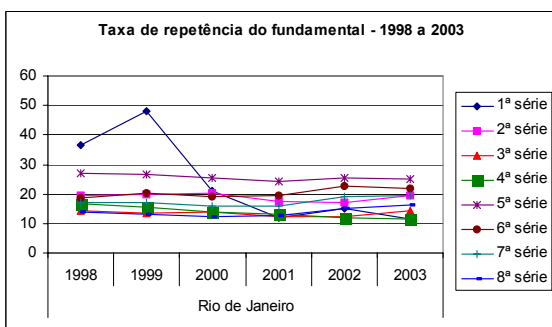
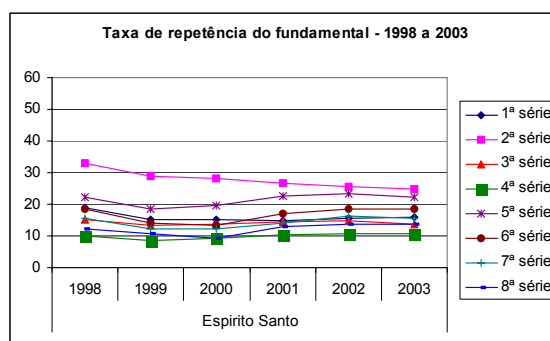
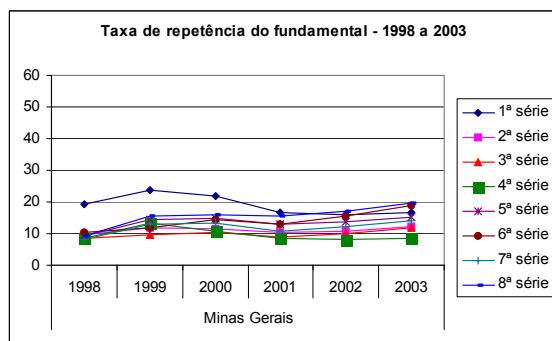
De modo geral, as taxas de repetência da região Sudeste são menores que as da média brasileira, principalmente as do estado de São Paulo. Porém, verifica-se que elas vêm apresentando pequeno aumento em quase todos os casos, com destaque para Minas Gerais que apresentou maior aumento dessas taxas em todas as séries.

Dessa forma, a diminuição da repetência ainda se constitui, portanto, em um desafio para os formuladores de políticas públicas para os estados dessa região. Alta taxa de repetência significa aumento dos gastos governamentais destinados à educação, já que o aluno fica retido mais tempo que o necessário em determinada série. Além disso, pode ser um estímulo à evasão do sistema de ensino, se constituindo em um desalento para aqueles alunos que após sucessivos fracassos desistem de estudar.

Tabela 7: Ensino Fundamental Regular - Taxa de Repetência por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
1998								
Brasil	40.1	20.9	15.5	12.4	22.2	15.9	14.8	11.2
Minas Gerais	19.4	9.7	8.5	8.7	9.1	10.3	8.1	9.3
Espírito Santo	18.9	32.9	15.2	10.1	22.4	18.5	15.4	12.1
Rio de Janeiro	36.4	19.5	14.2	16.6	27.2	18.6	17.0	14.1
São Paulo	6.5	6.6	4.2	3.4	8.7	8.4	6.6	6.2
1999								
Brasil	39.3	21.4	15.7	13.1	23.0	16.7	15.9	14.6
Minas Gerais	23.8	11.8	9.6	13.5	14.4	11.7	13.0	15.7
Espírito Santo	15.3	28.8	13.4	8.4	18.6	14.1	12.1	10.6
Rio de Janeiro	48.1	19.8	13.4	15.3	26.6	20.2	17.1	13.0
São Paulo	6.0	5.6	3.8	7.7	9.2	8.9	8.4	8.1
2000								
Brasil	36.2	22.5	17.6	14.8	24.8	17.6	17.1	15.2
Minas Gerais	21.8	11.6	10.4	10.6	14.9	14.5	13.2	16.0
Espírito Santo	15.2	28.1	13.7	9.3	19.5	13.4	12.2	9.1
Rio de Janeiro	21.0	20.3	14.0	13.9	25.6	19.0	15.7	12.3
São Paulo	6.4	6.4	4.2	10.3	9.3	9.4	8.4	10.8
2001								
Brasil	31.6	20.2	16.6	14.1	24.0	16.6	16.3	15.4
Minas Gerais	16.8	10.5	9.0	8.5	13.0	13.0	10.7	15.7
Espírito Santo	14.8	26.6	14.3	10.3	22.5	17.1	13.9	13.0
Rio de Janeiro	11.8	17.6	12.5	13.0	24.1	19.6	16.0	12.6
São Paulo	6.7	5.4	3.4	10.6	8.4	8.4	7.4	12.6
2002								
Brasil	30.1	19.8	15.9	13.6	23.6	17.9	16.6	15.1
Minas Gerais	15.8	10.9	9.9	8.3	13.6	15.6	12.1	17.1
Espírito Santo	15.5	25.7	14.9	10.8	23.4	18.4	16.3	13.6
Rio de Janeiro	15.1	17.2	12.2	12.0	25.6	22.7	19.2	15.2
São Paulo	5.6	5.6	3.4	8.9	7.3	8.9	8.0	12.2
2003								
Brasil	28.9	19.6	15.1	13.6	22.9	18.3	15.8	15.5
Minas Gerais	16.7	12.2	11.8	8.7	15.3	19.0	14.2	19.7
Espírito Santo	15.8	24.7	13.8	10.7	22.1	18.5	15.6	13.6
Rio de Janeiro	11.5	19.5	14.2	11.7	24.9	21.7	19.5	16.3
São Paulo	4.6	4.3	1.9	8.0	6.1	7.4	7.5	13.0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.4 Taxa de evasão

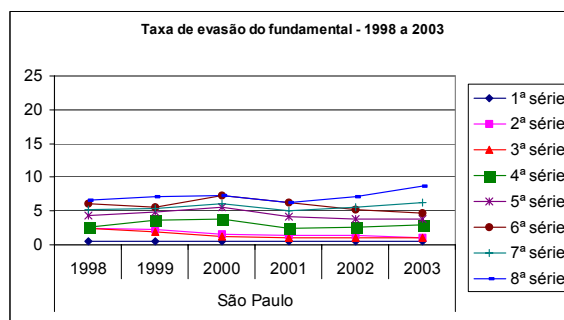
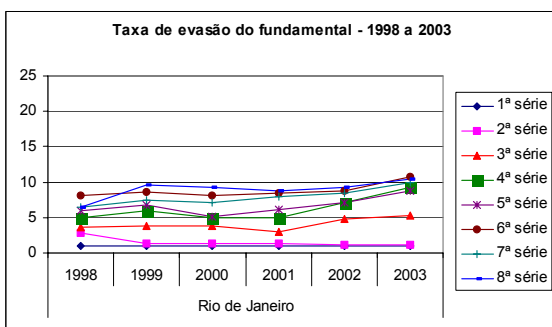
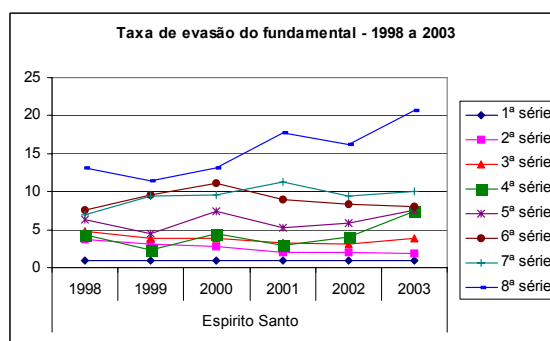
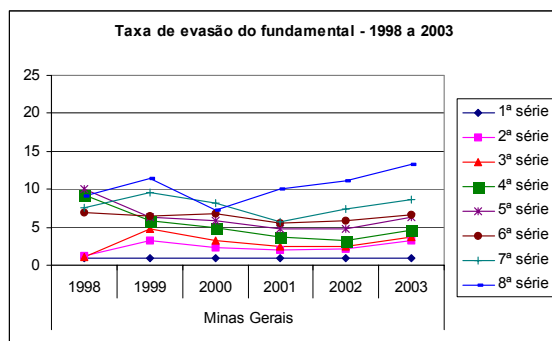
A taxa de evasão na série s no ano t significa os alunos que estando matriculados na série s no ano t não encontram-se matriculados na série s ou $s+1$ no ano $t+1$.

Da mesma forma que as duas taxas anteriores, a taxa de evasão da região Sudeste também apresenta valores melhores que as do Brasil, principalmente o estado de São Paulo. Cabe destacar que as primeiras séries não apresentaram grandes alterações durante o período, porém, as últimas séries vêm apresentando aumento, principalmente a 8ª série. Reafirma-se, portanto, a necessidade de políticas de retenção no sistema de ensino para os indivíduos mais velhos.

Tabela 8: Ensino Fundamental Regular - Taxa de Evasão por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
1998								
Brasil	1.0	3.0	5.2	6.0	6.8	7.8	5.8	6.9
Minas Gerais	1.0	1.2	1.1	9.2	10.1	7.0	7.6	9.1
Espírito Santo	1.0	3.7	4.8	4.3	6.3	7.5	6.9	13.1
Rio de Janeiro	1.0	2.8	3.7	4.9	5.9	8.1	6.4	6.5
São Paulo	0.5	2.4	2.4	2.6	4.4	6.0	5.2	6.6
1999								
Brasil	1.0	3.7	5.5	6.0	7.0	8.1	5.7	8.6
Minas Gerais	1.0	3.3	4.8	5.9	6.4	6.5	9.6	11.4
Espírito Santo	1.0	3.1	3.8	2.3	4.5	9.6	9.4	11.4
Rio de Janeiro	1.0	1.4	3.8	5.9	6.8	8.6	7.5	9.6
São Paulo	0.5	2.2	1.9	3.6	4.8	5.6	5.3	7.1
2000								
Brasil	1.0	3.8	4.9	5.8	7.1	8.5	6.4	10.1
Minas Gerais	1.0	2.3	3.2	5.0	5.8	6.8	8.2	7.3
Espírito Santo	1.0	2.8	3.9	4.4	7.4	11.1	9.6	13.1
Rio de Janeiro	1.0	1.4	3.8	4.9	5.1	8.1	7.2	9.3
São Paulo	0.5	1.5	1.2	3.8	5.5	7.3	6.0	7.3
2001								
Brasil	1.0	3.1	4.0	5.2	6.9	8.5	6.5	11.4
Minas Gerais	1.0	2.0	2.4	3.7	4.8	5.6	5.7	10.0
Espírito Santo	1.0	2.0	3.2	2.9	5.3	8.9	11.2	17.8
Rio de Janeiro	1.0	1.4	2.9	4.9	6.2	8.5	7.9	8.7
São Paulo	0.5	1.4	1.1	2.5	4.1	6.2	5.1	6.2
2002								
Brasil	1.0	3.1	4.1	7.2	8.1	9.7	8.2	11.8
Minas Gerais	1.0	2.2	2.4	3.3	4.8	5.9	7.4	11.1
Espírito Santo	1.0	2.0	3.1	4.0	5.8	8.3	9.4	16.2
Rio de Janeiro	1.0	1.1	4.8	7.1	7.0	8.8	8.4	9.3
São Paulo	0.5	1.4	1.0	2.6	3.8	5.2	5.5	7.0
2003								
Brasil	1.0	3.5	4.8	8.1	8.7	9.8	9.4	12.5
Minas Gerais	1.0	3.3	3.7	4.6	6.4	6.7	8.7	13.2
Espírito Santo	1.0	1.9	3.9	7.4	7.6	8.0	10.0	20.7
Rio de Janeiro	1.0	1.2	5.3	9.3	8.7	10.7	9.9	10.4
São Paulo	0.5	1.0	1.0	3.0	3.8	4.7	6.2	8.6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.5 Projeção das taxas de fluxo e matrículas

Nessa seção é feita uma projeção das taxas de fluxo do sistema de ensino para todos os estados até 2011, considerando diferentes cenários. Tal procedimento tem como objetivo verificar até que ponto os estados estão próximos ou não de atingir a meta 3, que refere-se a redução de 50% das taxas de repetência e evasão em cinco anos.

O fluxo dos alunos entre as séries tem como resultado final a quantidade de matrícula em cada série, dessa forma, num segundo momento é feita a projeção de matrículas do ensino fundamental até 2011, tendo como base as taxas de fluxos projetadas.

1.6 Projeção das taxas de fluxo

As taxas de fluxo foram projetadas utilizando o sistema de planilhas para projeção elaborado pelo Inep/MEC. Esse sistema está disponível no INEP e é uma ferramenta bastante útil para projeção de matrículas e sua manipulação é bastante acessível. Para a sua utilização é necessário a projeção demográfica para a população de 7 anos de idade - idade inicial de entrar na 1ª série do fundamental - e as taxas de transição e matrícula inicial em cada série disponível para o último ano observado. A matrícula inicial e as taxas também estão disponíveis no INEP.

Para as projeções das taxas de promoção, repetência e evasão foram considerados dois cenários. O primeiro cenário, que foi chamado de cenário PNE, considera o cumprimento da meta 3 do PNE em todas as séries para todos os estados. Como o PNE entrou em vigor no ano de 2001 foram estipuladas as taxas em 2005 com

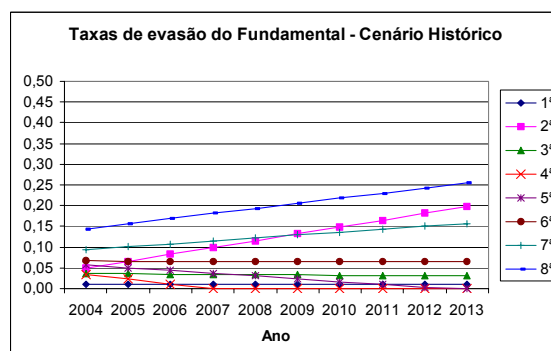
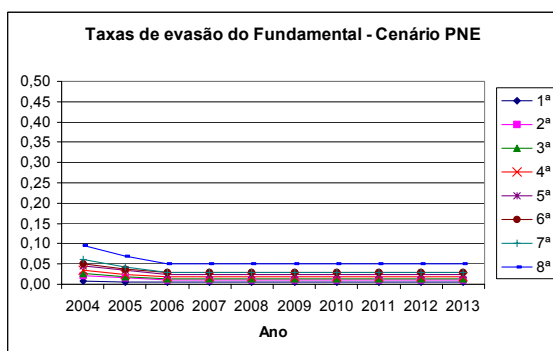
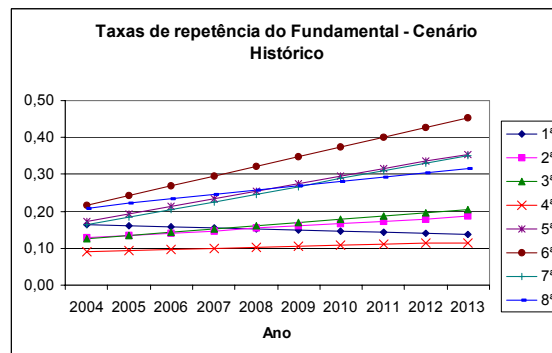
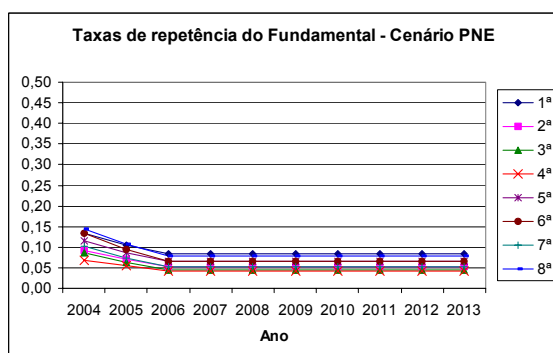
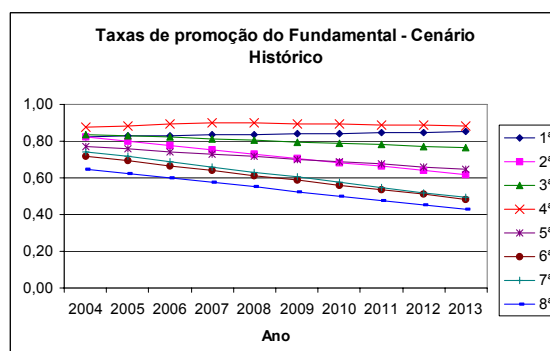
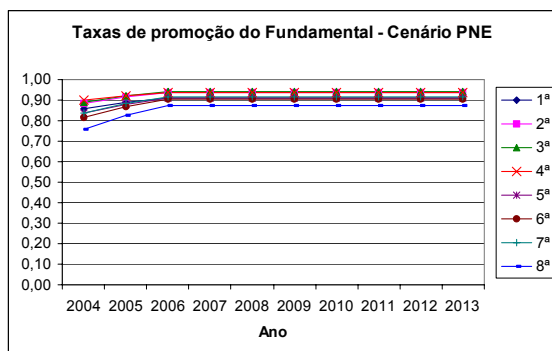
redução de 50%, conforme prevê a meta. Como as taxas de transição mais recentes são as de 2003 foi considerado um decréscimo linear das taxas de 2003 até alcançar o patamar de redução de 50% para 2005.

O segundo cenário, considera a evolução histórica das taxas no período de 1998 a 2003, sendo chamado, portanto, de cenário histórico. A sua metodologia consiste em calcular a média da taxa de crescimento anual durante esse período e aplicar essa média para os anos projetados. Assim sendo, esse cenário pressupõe uma continuação do ritmo de diminuição ou crescimento das taxas com base na sua evolução nos últimos anos.

A comparação dos dois cenários possibilita verificar qual a taxa e série em que se faz necessário um grau de esforço maior para o cumprimento da meta 3 do PNE, já que o primeiro cenário – cenário PNE - fornece o nível das taxas, caso a meta tenha sido cumprida. Por outro lado, o cenário histórico fornece o nível das taxas se não houver nenhuma política de intervenção.

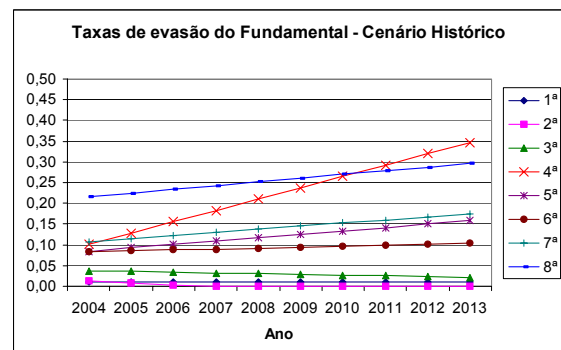
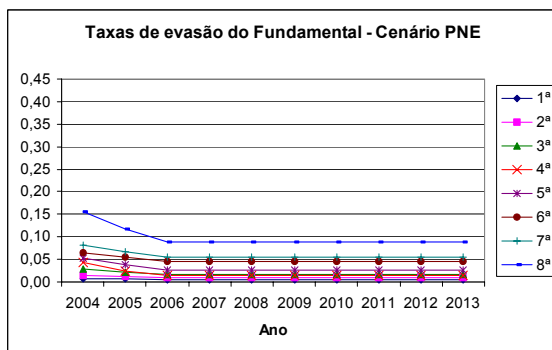
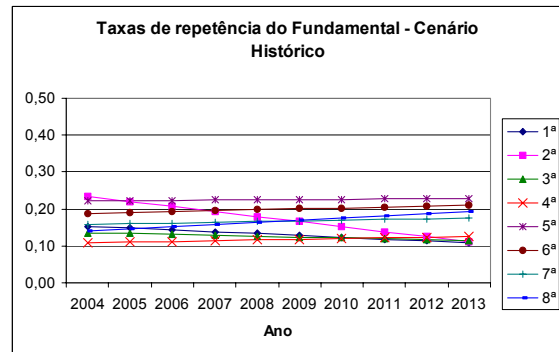
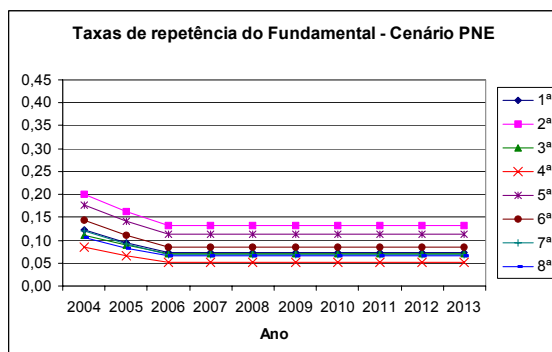
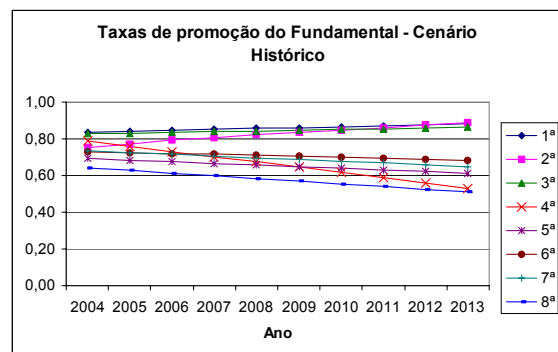
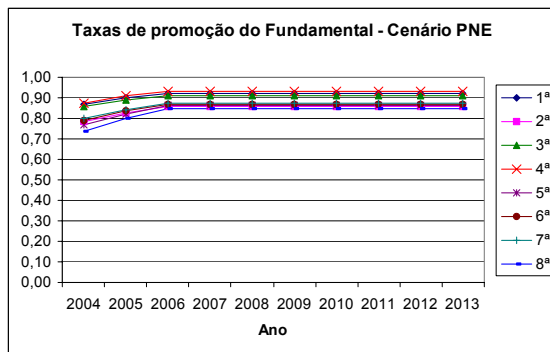
Os gráficos e tabelas abaixo mostram as taxas para os dois cenários separadas por estado. Constatase que na maioria dos casos as taxas de repetência e evasão são bem maiores no cenário histórico que no cenário PNE, o inverso ocorrendo para a taxa de promoção. Tal fato reflete a tendência histórica de crescimento dessas taxas para esses estados, o que evidencia a importância de políticas específicas mais rigorosas no combate a repetência e evasão para atingir a meta 3 do PNE.

Minas Gerais

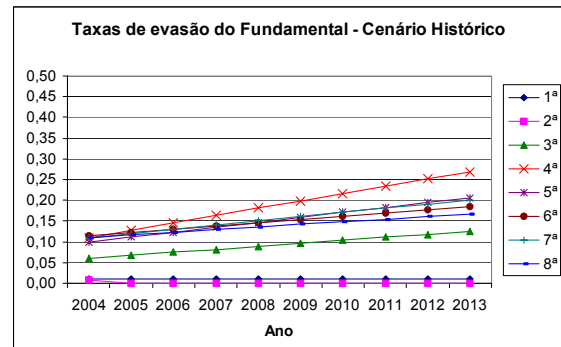
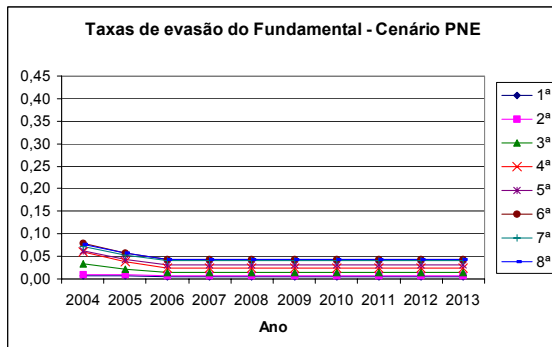
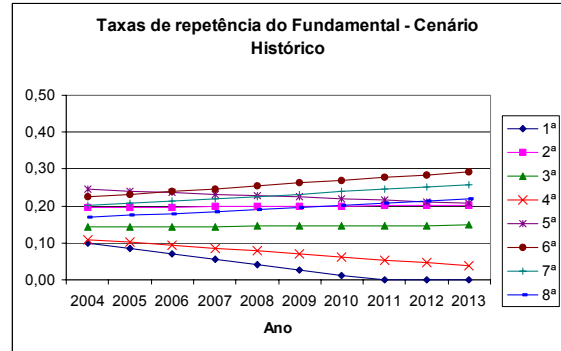
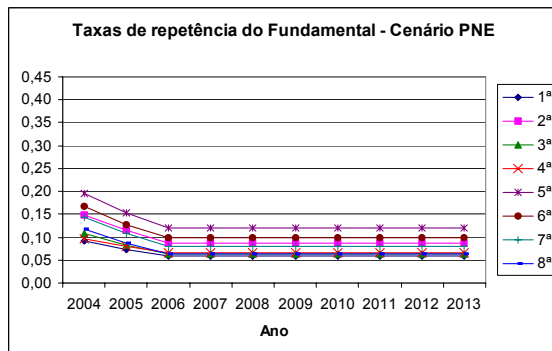
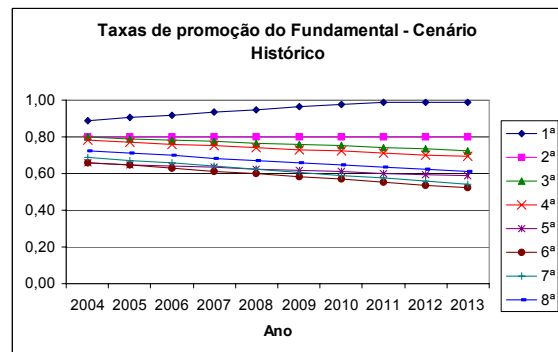
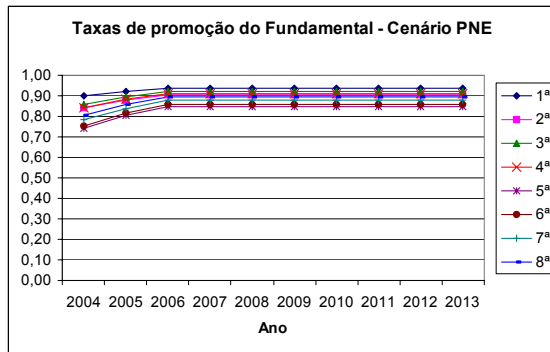


Observação: Para o cenário histórico, o cálculo da média da taxa de crescimento para a repetência da 8ª série não considerou a taxa de crescimento do período de 1998 a 1999, por ter sido bem maior que as demais.

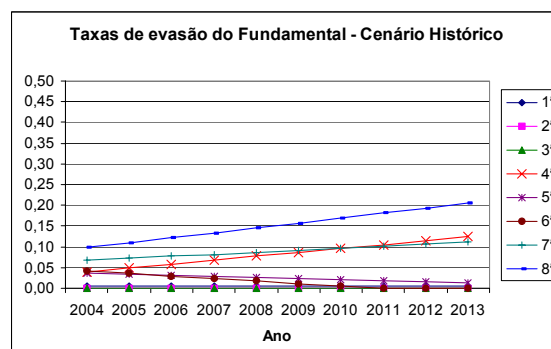
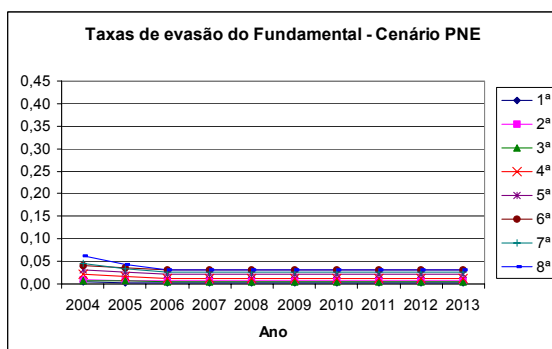
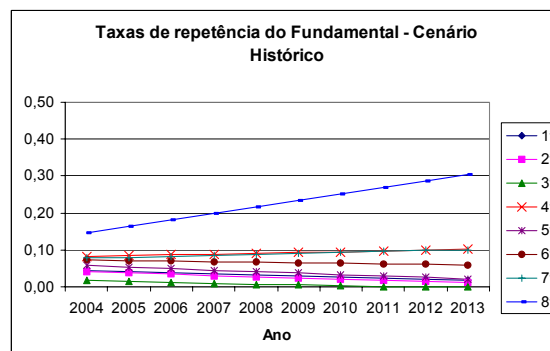
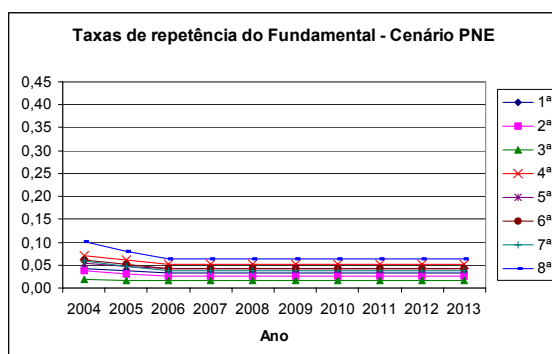
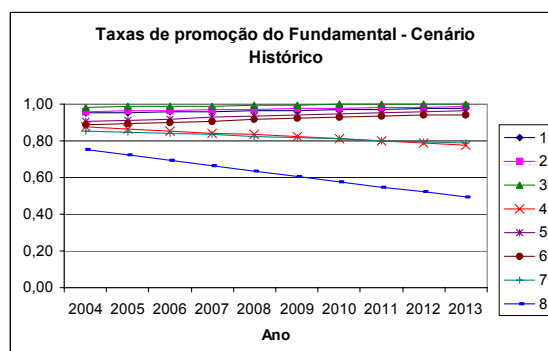
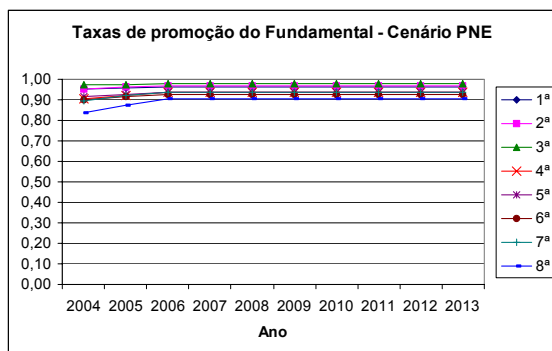
Espírito Santo



Rio de Janeiro



São Paulo



Observação: Para o cenário histórico, no cálculo da média da taxa de crescimento para a 4ª e 8ª séries não considerou a taxa de crescimento entre os anos de 1998 e 1999, por ter sido bem maior que as demais.

1.7 Projeção das matrículas

As projeções das taxas de fluxo – promoção, repetência e evasão – refletem a entrada e saída de matrículas em determinada série. Conseqüentemente a projeção dessas taxas até 2010 pelos diferentes cenários fornece também o total de matrículas finais em cada série para esse período. Dessa forma, essa parte do trabalho faz uma comparação entre as matrículas projetadas pelos cenários PNE e Histórico.

Pelas tabelas abaixo, percebe-se que as matrículas do fundamental no cenário PNE são maiores que no cenário histórico nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, devido principalmente a maior taxa de evasão no cenário histórico que do PNE. Já para Minas Gerais e São Paulo as matrículas no cenário histórico são maiores, que é consequência, principalmente, da maior taxa de repetência.

Tabela 9: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Minas Gerais

Período	Ensino Fundamental		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	3.454.884	3.454.884	
2004	3.372.289	3.354.722	17.567
2005	3.311.974	3.274.084	37.890
2006	3.257.766	3.217.055	40.711
2007	3.187.268	3.173.049	14.220
2008	3.121.605	3.133.895	-12.289
2009	3.066.447	3.099.488	-33.041
2010	3.011.136	3.068.557	-57.420
2011	2.928.087	3.035.172	-107.085

Tabela 10: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Espírito Santo

Período	Ensino Fundamental		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	570.928	570.928	
2004	564.487	556.570	7.916
2005	562.879	543.330	19.549
2006	561.999	529.933	32.066
2007	558.299	516.960	41.339
2008	555.599	506.323	49.276
2009	554.076	497.989	56.087
2010	552.204	490.916	61.288
2011	550.028	483.942	66.086

Tabela 11: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Rio de Janeiro

Período	Ensino Fundamental		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	2.470.264	2.470.264	
2004	2.465.090	2.421.989	43.101
2005	2.475.485	2.372.694	102.791
2006	2.487.268	2.311.696	175.572
2007	2.483.522	2.237.911	245.612
2008	2.473.195	2.163.671	309.523
2009	2.450.634	2.091.673	358.961
2010	2.428.491	2.023.927	404.564
2011	2.313.636	1.944.370	369.266

Tabela 12: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – São Paulo

Período	Ensino Fundamental		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	5.896.461	5.896.461	
2004	5.833.508	5.851.315	-17.807
2005	5.839.682	5.864.709	-25.027
2006	5.848.596	5.875.007	-26.411
2007	5.837.214	5.867.922	-30.708
2008	5.821.800	5.871.245	-49.445
2009	5.811.859	5.880.105	-68.246
2010	5.802.808	5.888.205	-85.397
2011	5.795.375	5.891.493	-96.118

2 Taxa de distorção idade/série

Nessa parte do trabalho é analisada a taxa de distorção idade/série. Essa taxa expressa o percentual de alunos em cada série, com idade superior à idade recomendada. A sua metodologia de cálculo é dada pela razão entre as matrículas na idade i superior a idade recomendada para o nível de ensino k na série ou grupo de séries s e o número total de matrículas no nível de ensino k na série ou grupo de série s .

A análise dessa taxa também fornece um indicativo do fluxo de alunos entre as séries, já que a distorção entre a série e a idade adequada é consequência em grande parte da repetência do aluno nas séries, além da entrada tardia da criança no sistema de ensino. Dessa forma, será feita uma análise da evolução dessa taxa no período entre 1998 a 2003, calculadas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

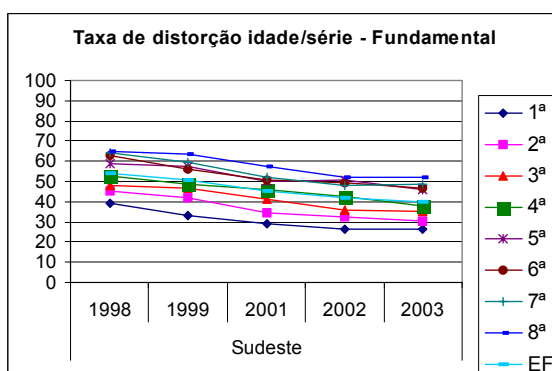
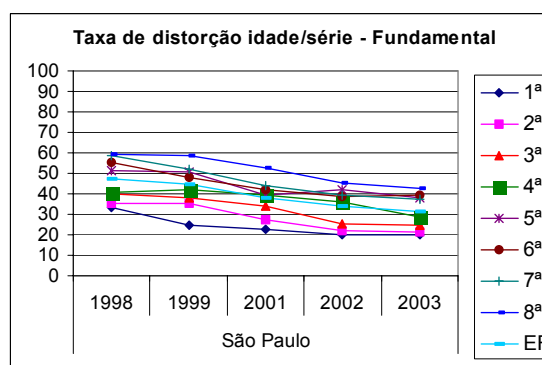
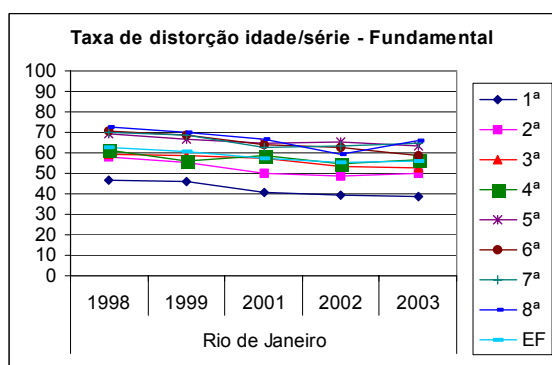
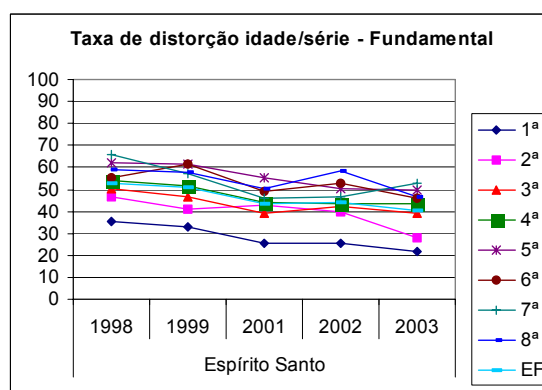
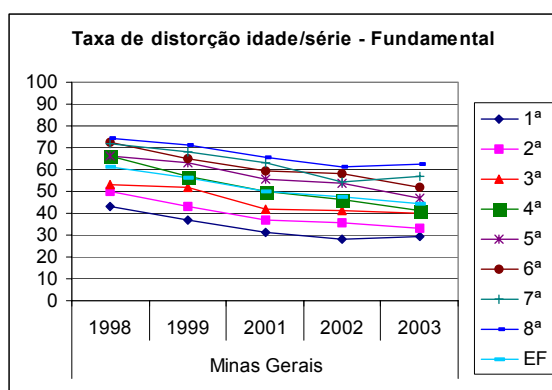
2.1 Evolução da taxa de distorção idade/série

As tabela e gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de distorção idade série para os estados da região Sudeste no período de 1998 a 2003. Percebe-se que as taxas do Sudeste são menores que a do Brasil e apresentaram queda durante o período para a maioria dos estados e séries. Dentre os estados do Sudeste, São Paulo é o que apresenta a menor taxa, enquanto Rio de Janeiro detém o maior percentual, sendo também o estado que apresentou menor diminuição dessa taxa durante o período. Observa-se também que as primeiras séries são as que possuem menor distorção idade/série. Tal fato pode ser consequência das políticas de ciclo que são mais comuns na primeira metade do fundamental. Cabe destacar a maior diminuição dessa taxa nas séries mais avançadas para o estado de São Paulo, e o inverso ocorrendo para Minas Gerais.

Tabela 13: Taxa de distorção idade/série do ensino fundamental – região Sudeste – 1998 a 2003.

Anos	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	Fundamental
Brasil									
1998	50,86	59,19	59,27	62,83	65,98	67,88	67,56	68,81	61,80
1999	43,98	54,77	58,94	60,56	65,47	63,84	63,48	67,28	58,98
2001	38,97	47,02	52,11	58,42	61,30	61,22	60,02	64,38	54,62
2002	35,85	44,33	47,38	53,93	59,75	59,75	57,88	62,01	51,92
2003	34,76	41,08	46,12	50,14	56,12	56,93	56,65	61,00	49,65
Sudeste									
1998	39,05	44,96	47,86	52,66	58,84	62,59	64,06	65,07	54,03
1999	33,10	41,93	46,45	48,93	57,34	56,21	59,17	63,55	50,85
2001	28,89	34,78	41,29	46,10	49,73	50,81	52,25	57,75	45,07
2002	26,34	32,18	35,96	42,41	50,39	49,52	48,10	52,35	42,08
2003	26,48	30,60	35,10	37,90	45,87	46,78	48,43	51,99	40,09
Minas Gerais									
1998	42,97	49,72	53,19	66,29	66,02	72,71	71,61	74,59	60,99
1999	36,77	43,43	52,13	56,59	63,15	64,98	68,03	71,54	56,34
2001	31,10	36,76	41,88	49,99	55,49	59,39	63,22	65,36	49,78
2002	28,36	35,89	41,30	46,11	53,66	58,07	54,45	60,96	47,31
2003	29,20	32,89	40,29	41,39	47,10	51,81	56,98	62,73	44,67
Espírito Santo									
1998	35,42	46,63	50,00	54,29	62,17	55,25	66,13	58,83	52,92
1999	33,05	41,25	46,40	51,64	61,38	61,48	57,26	58,03	50,91
2001	25,44	42,78	38,86	43,97	55,42	49,31	46,10	50,36	43,61
2002	25,75	39,86	42,17	43,41	50,56	52,80	46,78	58,33	44,38
2003	21,52	27,84	39,22	43,51	50,00	45,72	52,84	46,32	40,32
Rio de Janeiro									
1998	46,51	57,85	59,35	61,04	69,59	70,85	69,76	72,84	62,71
1999	46,21	55,49	58,67	55,76	66,47	68,63	68,59	69,84	60,55
2001	40,68	49,93	57,01	58,42	64,78	64,01	62,47	66,49	57,32
2002	39,10	48,86	53,58	54,54	65,49	62,76	63,42	59,43	55,62
2003	38,88	49,93	52,79	56,86	63,38	58,54	64,39	66,04	55,78
São Paulo									
1998	33,03	35,60	40,17	40,86	51,02	55,18	58,77	59,06	47,02
1999	24,43	35,43	37,98	41,78	50,83	47,78	52,28	58,63	44,38
2001	22,43	27,01	34,14	39,36	39,60	41,99	44,15	52,47	38,06
2002	20,21	22,12	25,62	36,07	42,21	38,88	39,44	45,38	33,88
2003	20,31	21,33	24,88	28,43	38,04	39,33	37,44	42,71	31,51

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio - PNAD.



Como já mencionado, a taxa de distorção idade/série é consequência de dois fatores: repetência e entrada tardia no sistema de ensino. Para melhor compreensão dos fatores causadores dessa taxa foi feita uma análise da situação educacional da população de 7 anos de idade, que é a idade adequada de estar cursando a 1ª série do ensino fundamental de oito anos.

Pela tabela abaixo, observa-se que 97,28% das crianças de 7 anos freqüentavam a escola em 2003 no Sudeste, sendo que dentre as que freqüentam, 13,71% estavam na creche ou pré-escola, enquanto o restante se encontravam em alguma série do ensino fundamental, com maior proporção na 1ª série. O estado do Rio de Janeiro é o que apresenta o maior percentual de crianças de 7 anos ainda cursando a educação infantil, enquanto Espírito Santo possui o mais baixo percentual de crianças nessa faixa etária cursando a escola. Esses dados mostram que, além da repetência, que conforme visto anteriormente é bastante elevada, a entrada tardia no sistema de ensino também possui

um peso na distorção idade/série, o que demonstra a necessidade de políticas de incentivo a entrada na idade correta das crianças.

Tabela 14: Percentual de crianças de 7 anos de idade segundo situação escolar – região Sudeste – 1998 a 2003.

Anos	Frequentam escola	Dentre as que frequentam escola			
		Frequentam creche ou pré-escola	Frequentam a 1ª série do EF	Frequentam a 2ª série do EF	Frequentam a 3ª série do EF
Brasil					
1998	92,56	19,51	67,76	11,52	1,21
1999	94,13	16,64	67,81	14,51	1,04
2001	95,81	15,39	67,92	15,06	1,62
2002	95,60	14,36	68,22	15,81	1,61
2003	95,71	14,88	67,95	15,60	1,58
Sudeste					
1998	94,24	18,69	72,40	7,94	0,97
1999	95,70	16,01	72,51	10,53	0,96
2001	97,23	14,35	72,93	11,29	1,43
2002	97,64	13,88	73,00	12,13	0,99
2003	97,28	13,71	73,63	11,65	1,01
Minas Gerais					
1998	94,60	17,72	74,99	6,73	0,56
1999	96,54	11,20	76,09	11,90	0,81
2001	98,11	12,47	73,78	13,03	0,71
2002	97,98	12,83	73,94	12,25	0,98
2003	97,98	12,01	75,38	11,84	0,78
Espírito Santo					
1998	90,62	9,48	68,97	20,69	0,86
1999	93,68	10,11	61,79	25,85	2,25
2001	96,50	9,42	73,91	14,49	2,17
2002	95,59	6,92	80,00	10,77	2,31
2003	95,12	9,40	74,36	15,38	0,85
Rio de Janeiro					
1998	93,88	27,32	60,64	10,77	1,26
1999	97,17	28,05	59,66	10,37	1,91
2001	94,16	29,52	59,49	9,67	1,31
2002	96,12	27,07	57,00	14,51	1,42
2003	97,38	27,09	61,69	9,82	1,39
São Paulo					
1998	94,58	16,83	75,87	6,19	1,12
1999	94,87	14,77	76,03	8,62	0,58
2001	98,10	9,81	77,74	10,65	1,80
2002	98,20	10,40	77,51	11,36	0,73
2003	97,08	10,15	76,95	11,90	1,00

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio - PNAD.

2.2 Projeção da taxa de distorção idade/série

Nessa seção é feita uma projeção da taxa de distorção idade/série do fundamental para todos os estados até 2006, considerando diferentes cenários. Como a repetência pode se traduzir em uma distorção entre a idade e a série adequada cursada, tal procedimento tem como objetivo verificar até que ponto os estados estão próximos ou não de atingir a meta 3, que refere-se a redução de 50% da taxa de repetência em cinco anos.

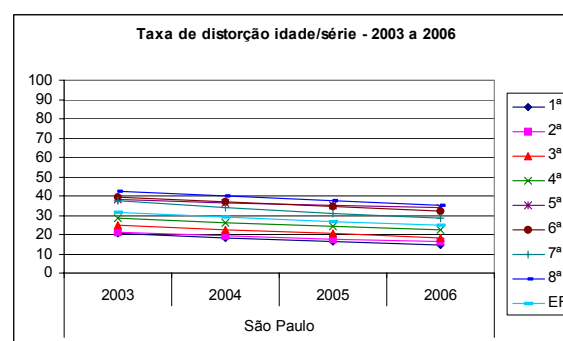
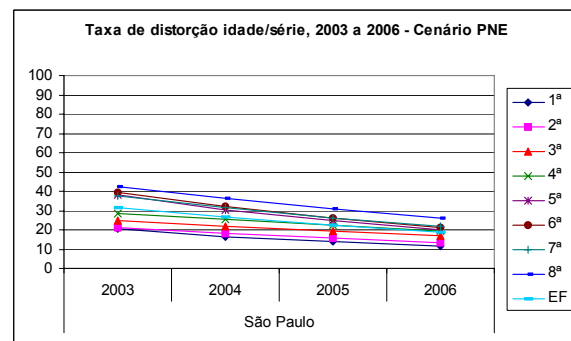
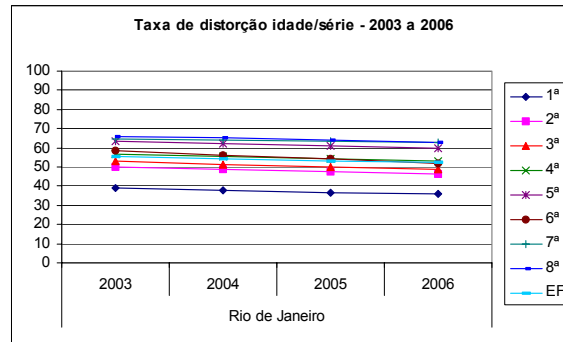
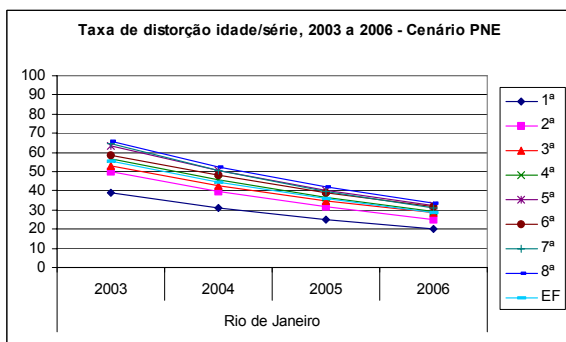
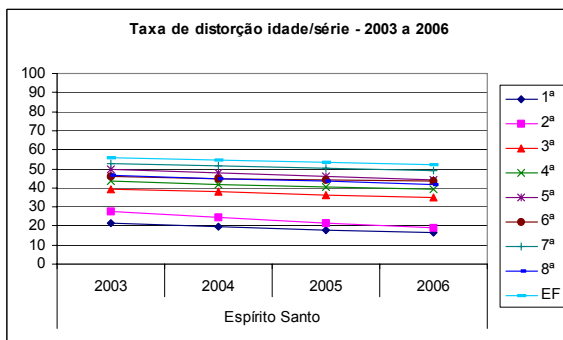
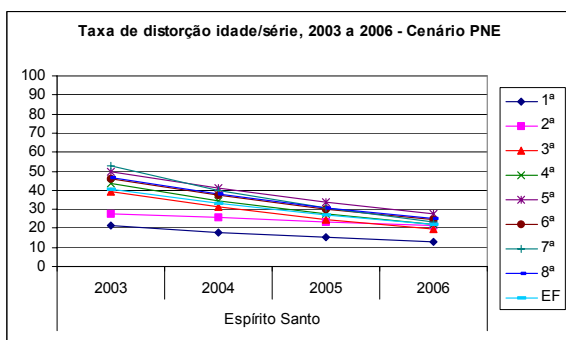
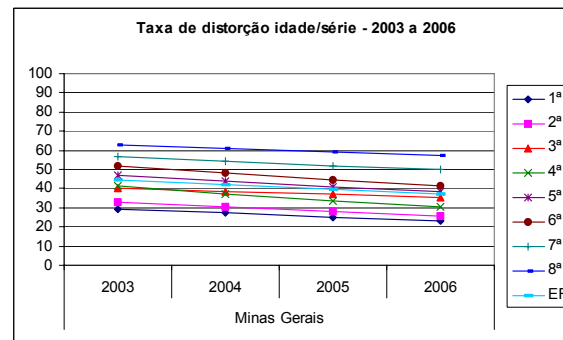
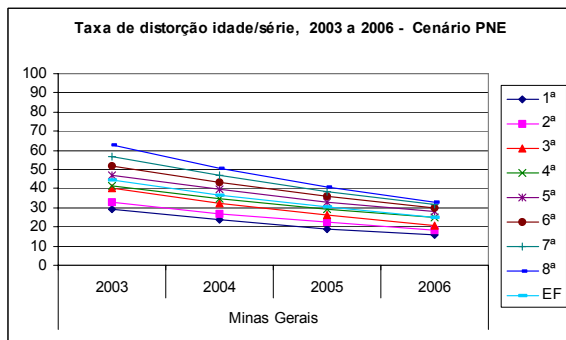
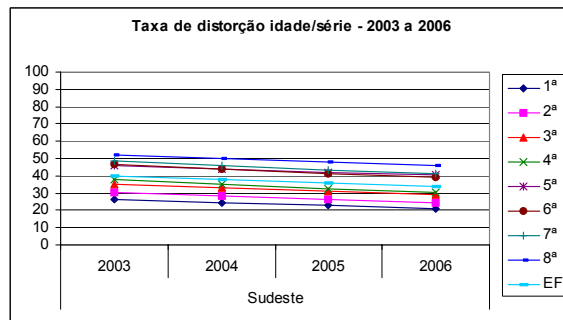
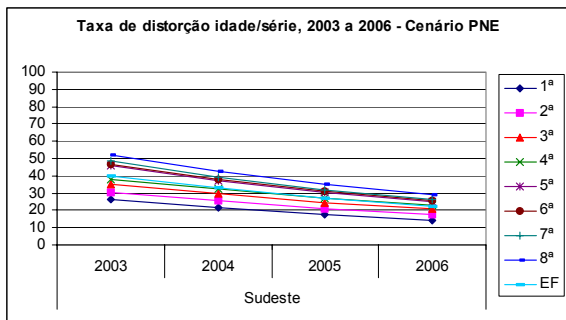
De maneira semelhante à projeção das taxas de fluxos feitas anteriormente, foram considerados dois cenários, quais sejam:

i) cenário PNE que considerou uma redução de 50% das taxas de distorção idade/série para todas as séries. Como a PNE entrou em vigor no ano de 2001 foram estipuladas as taxas em 2005 com redução de 50%. Como as taxas de distorção idade/série mais recentes são as de 2003 foi considerado um decréscimo linear das taxas de 2003 até alcançar o patamar de redução de 50% para 2005.

ii) cenário histórico que considera a evolução histórica das taxas no período de 1998 a 2003. A sua metodologia consiste em calcular a média da taxa de crescimento anual durante esse período e aplicar essa média para os anos projetados. Assim sendo, esse cenário pressupõe uma continuação do ritmo de diminuição ou crescimento das taxas com base na sua evolução nos últimos anos.

A comparação dos dois cenários possibilita verificar qual a série em que se faz necessário um grau de esforço maior para o cumprimento da meta 3 do PNE, já que o primeiro cenário – cenário PNE - fornece o nível das taxas, caso a meta tenha sido cumprida. Por outro lado, o cenário histórico fornece o nível das taxas se não houver nenhuma política de intervenção.

Os gráficos abaixo mostram a taxa de distorção idade/série projetada pelos dois cenários. Verifica-se que se a tendência histórica for mantida, a taxa de distorção idade/série chegaria em 2005 em um nível maior do que a redução de 50% mostrada no cenário PNE, principalmente para Minas Gerais e Espírito Santo.



3 Taxa de atendimento e escolarização líquida e bruta

A meta 1 prevê a universalização do atendimento de toda a clientela do ensino fundamental, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola em cinco anos. Dessa forma, nessa parte do trabalho é feita uma análise descritiva das taxas de atendimento, escolarização bruta e líquida para as crianças de 7 a 14 anos.

Primeiramente é apresentada a metodologia de cálculo das três taxas analisadas e em seguida seus resultados para o período de 1996 a 2003.

3.1 Taxa de atendimento

A taxa de atendimento escolar ou taxa de frequência escolar por grupo etário capta a proporção da população em uma determinada faixa etária que frequenta escola, podendo avaliar a capacidade do sistema de ensino de manter as crianças e adolescentes nas escolas. Em geral, considera-se a faixa etária adequada para se cursar determinado grau, ou seja, 4 a 6 anos para o ensino infantil, 7 a 14 para o ensino fundamental, 15 a 17 para o ensino médio e 18 a 22-24 anos para o ensino superior. A fórmula que expressa esse indicador é mostrada a seguir:

$$TAE_i = \frac{MAT_{(i)}}{P_i} \times 100$$

Sendo:

TAE_i é a taxa de atendimento escolar para determinada faixa etária;

MAT_i é a matrícula em todos os níveis de ensino na faixa etária selecionada;

P_i é a população na mesma faixa etária.

3.2 Taxa de escolarização bruta

Este indicador é dado pela razão entre as matrículas em um determinado nível de ensino e a população em idade adequada para cursar tal nível. Ele possibilita avaliar o volume de matrículas nesse nível em função da demanda potencial na faixa etária adequada.

A expressão que calcula esse indicador é dada pela fórmula a seguir:

$$TEB = \frac{MAT_{(j)}}{P_i} \times 100$$

Sendo:

TEB é a taxa de escolarização bruta;

MAT_j é a matrícula total em um determinado nível de ensino; e

P_i é a população na faixa etária adequada a esse nível de ensino.

Como o numerador desta taxa é a matrícula total independente da idade, ela pode ser inflada devido ao grande número de alunos que se encontram fora da idade adequada de cursar determinado nível de ensino. A grande proporção de pessoas fora da faixa apropriada ocorre devido à entrada tardia na escola ou à repetência.

3.3 Taxa de escolarização líquida

Este indicador corresponde à razão entre as matrículas das pessoas em idade adequada para estar cursando um determinado nível e a população total na mesma idade, ou seja, indica a porcentagem da população na faixa etária que está matriculada no nível de ensino adequado. Como este indicador não capta os estudantes que estão atrasados e fora de seu nível adequado de ensino, ele é mais apropriado para avaliar a eficiência do sistema de ensino do que o anterior, já que um crescimento dessa taxa só ocorre, basicamente, por fatores positivos. Note-se que um estudante de 10 anos de idade na 1ª série do ensino fundamental tem idade certa para estar no nível em que se encontra, mas não está na série adequada.

A expressão que calcula esse indicador é dada pela seguinte fórmula:

$$TEL = \frac{MAT_{(ij)}}{P_i} \times 100$$

Sendo:

TEL é a taxa de escolarização líquida;

MAT_{ij} é a matrícula na faixa etária adequada a um determinado nível de ensino; e

P_i é a população na mesma faixa etária.

Pelas tabelas e gráficos abaixo verifica-se que a taxa de atendimento da região Sudeste está em um nível superior da média nacional, com 98,1% das crianças de 7 a 14 anos freqüentando a escola em 2003. Do total das crianças de 7 a 14 anos, 95,2% estavam freqüentando o nível de ensino adequado, ou seja, o fundamental. Por outro lado, observa-se um significativo número de pessoas acima de 14 anos freqüentando o ensino fundamental, já que a taxa de escolarização bruta era de 113% em 2003.

Porém, quando desagrega para as faixas etárias de 7 a 10 anos e 11 a 14 anos, percebe-se que o atendimento para a segunda faixa etária é pouco menor que para a primeira, na maioria dos estados. Dessa forma, pode-se dizer que a permanência de todas as crianças na escola não está sendo assegurada plenamente para as crianças mais velhas.

Tabela 15: Taxas de escolarização bruta e líquida do ensino fundamental regular e taxa de atendimento de 7 a 14 anos - região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.

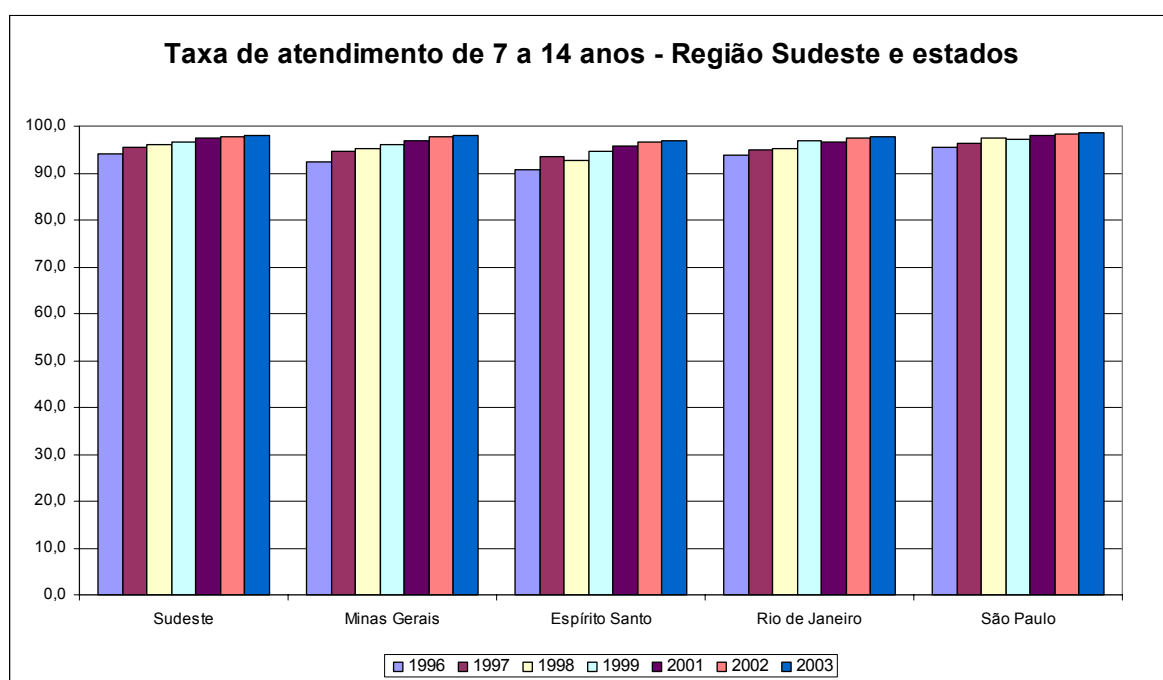
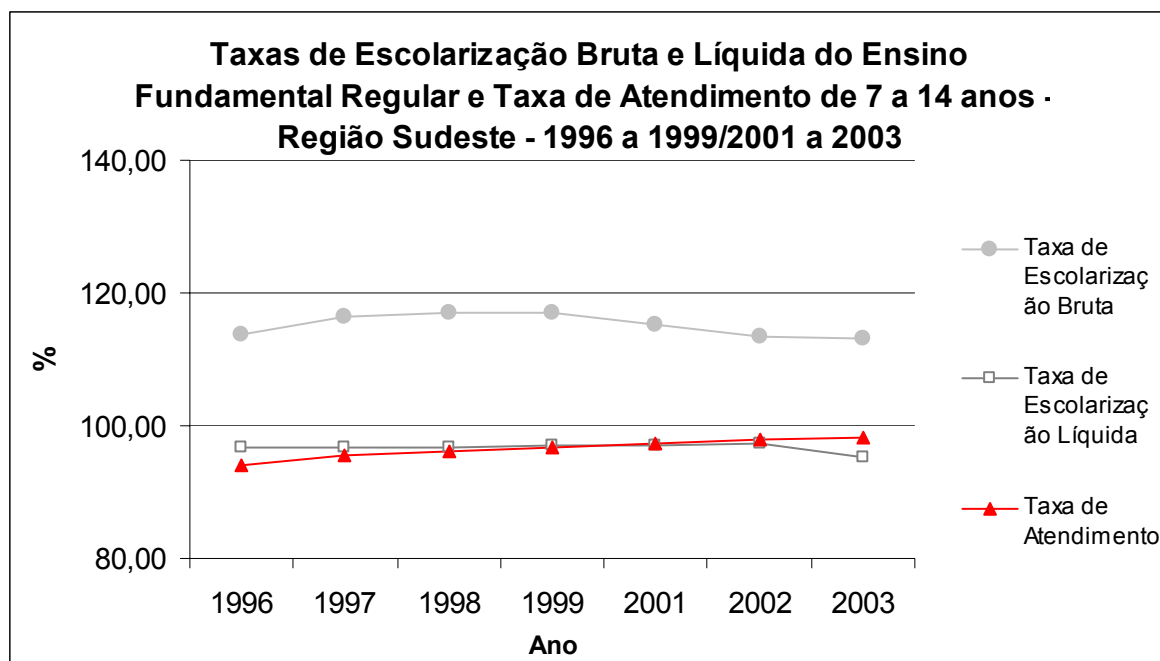
Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento
	Bruta	Líquida	
1996			
Brasil	112,3	86,5	91,2
Sudeste	113,8	96,9	94,1
Minas Gerais	115,7	89,4	92,5
Espírito Santo	113,4	89,2	90,8
Rio de Janeiro	112,8	88,6	93,7
São Paulo	113,2	93,3	95,5
1997			
Brasil	115,7	88,5	93,0
Sudeste	116,5	96,6	95,5
Minas Gerais	119,6	91,8	94,5
Espírito Santo	115,2	91,5	93,6
Rio de Janeiro	116,9	88,7	95,0
São Paulo	114,8	93,8	96,3
1998			
Brasil	121,2	90,9	94,7
Sudeste	117,2	96,8	96,2
Minas Gerais	119,5	92,7	95,2
Espírito Santo	115,2	90,8	92,7
Rio de Janeiro	118,9	90,1	95,3
São Paulo	115,5	94,6	97,3
1999			
Brasil	121,2	92,3	95,7
Sudeste	117,2	97,1	96,7
Minas Gerais	119,5	94,2	96,1
Espírito Santo	115,2	93,1	94,7
Rio de Janeiro	118,9	91,5	96,8
São Paulo	115,5	94,7	97,3
2001			
Brasil	121,3	93,1	96,5
Sudeste	115,3	97,1	97,4
Minas Gerais	118,3	94,8	97,0
Espírito Santo	111,6	93,1	95,8
Rio de Janeiro	117,7	91,0	96,7
São Paulo	113,2	95,9	98,0
2002			
Brasil	120,8	93,7	96,9
Sudeste	113,3	97,2	97,8
Minas Gerais	117,5	95,6	97,6
Espírito Santo	111,6	93,7	96,5
Rio de Janeiro	117,1	92,0	97,4
São Paulo	110,0	96,0	98,2
2003			
Brasil	119,3	93,8	97,2
Sudeste	113,0	95,2	98,1
Minas Gerais	115,8	95,9	97,9
Espírito Santo	112,6	94,4	97,0
Rio de Janeiro	119,1	92,1	97,9
São Paulo	109,5	95,9	98,5

Fonte: IBGE - Pnad

Tabela 16: Taxa de atendimento da população de 7 a 10 anos e de 11 a 14 anos - região Sudeste – 1996 a 1999/2001 a 2003.

Unidade Geográfica	7 a 10 anos	11 a 14 anos
1996		
Brasil	92,4	90,1
Centro-Oeste	94,0	91,9
M.G. do Sul	92,8	90,0
Mato Grosso	91,4	90,8
Goiás	94,9	91,9
Distrito Federal	96,7	95,7
1997		
Brasil	93,7	92,3
Centro-Oeste	94,1	92,2
M.G. do Sul	93,7	88,4
Mato Grosso	90,5	91,7
Goiás	94,7	92,1
Distrito Federal	98,4	97,3
1998		
Brasil	95,6	93,9
Centro-Oeste	97,0	94,4
M.G. do Sul	96,3	93,0
Mato Grosso	97,5	93,7
Goiás	96,7	94,4
Distrito Federal	98,4	97,0
1999		
Brasil	96,5	94,9
Centro-Oeste	97,0	95,1
M.G. do Sul	97,4	92,7
Mato Grosso	95,3	91,8
Goiás	97,3	96,8
Distrito Federal	98,2	97,7
2001		
Brasil	97,2	95,7
Centro-Oeste	97,9	96,3
M.G. do Sul	98,0	96,7
Mato Grosso	97,7	95,7
Goiás	98,1	96,1
Distrito Federal	97,6	97,3
2002		
Brasil	97,6	96,6
Centro-Oeste	97,8	96,5
M.G. do Sul	97,1	96,2
Mato Grosso	96,5	94,7
Goiás	98,2	96,8
Distrito Federal	99,1	98,4
2003		
Brasil	97,6	96,8
Centro-Oeste	97,7	96,3
M.G. do Sul	98,5	96,6
Mato Grosso	95,1	94,4
Goiás	98,6	96,7
Distrito Federal	98,3	97,7

Fonte: IBGE - Pnad



Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios – PNAD.

ENSINO MÉDIO

1 Fluxo escolar e matrículas

A meta 4 do PNE prevê a redução de 5% ao ano das taxas de repetência e evasão. Dessa forma, essa parte do trabalho tenta analisar até que ponto os estados estão cumprindo essa meta. Somado a isso, é feita uma projeção das matrículas nesse nível de ensino, já que a implicação imediata dessa meta é com relação ao número de matrículas.

Num primeiro momento é feita uma análise histórica da evolução das taxas de transição – promoção, repetência e evasão – durante os anos de 1998 a 2003. Em seguida é realizada uma projeção das taxas e conseqüentemente das matrículas para diferentes cenários.

1.1 Evolução das taxas de fluxo escolar

As taxas de fluxo escolar, ou taxas de transição, expressam a progressão dos alunos entre as séries. Dessa forma, para cada série existe um fluxo de entrada e um de saída, que é dada pela promoção, repetência e evasão.

As taxas de fluxo para o período entre 1998 a 2003 encontram-se nas tabelas e gráficos abaixo e foram obtidos junto ao Inep/MEC. Para melhor exposição, as taxas são analisadas separadamente.

1.2 Taxa de Promoção

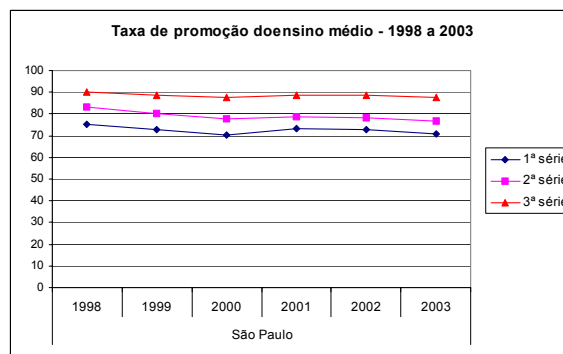
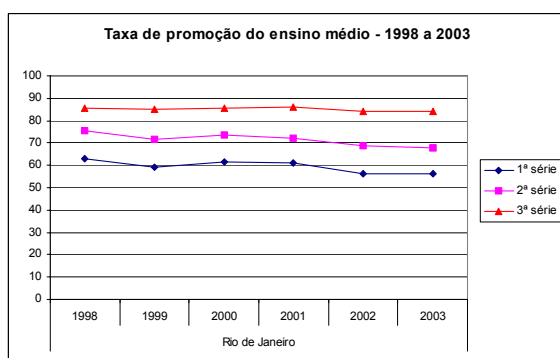
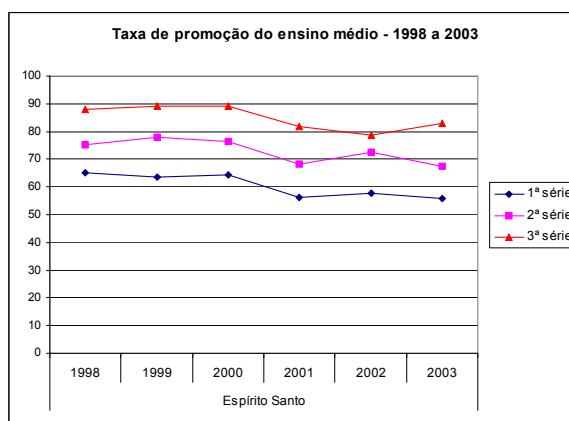
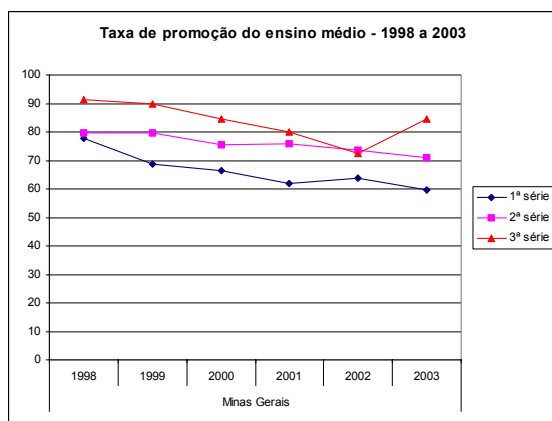
A taxa de promoção na série s no ano t é dada pela razão entre os alunos matriculados na série $s+1$ no ano $t+1$ e a matrículas total da série s no ano t .

Diferentemente do que ocorre no fundamental, as taxas de promoção do ensino médio para os estados da região Sudeste são um pouco menores que as do Brasil, com exceção do estado de São Paulo. Observa-se também que a promoção aumenta com as séries. Com relação à trajetória histórica dessa taxa, verifica-se uma estabilidade para Rio de Janeiro e São Paulo. Preocupante, porém, é o comportamento das taxas de Minas Gerais e Espírito Santo que apresentaram queda durante todo o período para as três séries, embora a 3ª série tenha apresentado recuperação no último ano analisado.

Tabela 17: Ensino Médio Regular - Taxa de Promoção por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série
1998			
Brasil	69,5	78,7	87,9
Minas Gerais	77,7	79,7	91,5
Espírito Santo	65,1	75,3	88,1
Rio de Janeiro	63,2	75,6	85,6
São Paulo	75,1	83,0	90,3
1999			
Brasil	65,20	76,80	87,30
Minas Gerais	68,7	79,7	90,0
Espírito Santo	63,5	78,0	89,1
Rio de Janeiro	58,9	71,7	85,1
São Paulo	73,0	80,3	88,5
2000			
Brasil	64,5	75,0	85,3
Minas Gerais	66,4	75,3	84,5
Espírito Santo	64,3	76,4	89,2
Rio de Janeiro	61,5	73,7	85,4
São Paulo	70,2	77,5	87,4
2001			
Brasil	62,8	74,0	84,8
Minas Gerais	61,8	76,0	80,0
Espírito Santo	56,2	68,4	81,7
Rio de Janeiro	61,2	72,1	86,0
São Paulo	73,4	78,9	88,5
2002			
Brasil	63,0	73,6	83,7
Minas Gerais	63,6	73,7	72,3
Espírito Santo	57,9	72,3	78,8
Rio de Janeiro	56,3	68,7	83,9
São Paulo	73,0	78,3	88,7
2003			
Brasil	62,6	73,7	84,3
Minas Gerais	59,6	70,9	84,5
Espírito Santo	55,7	67,5	83,1
Rio de Janeiro	56,4	67,8	84,1
São Paulo	70,6	76,7	87,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.3 Taxa de repetência

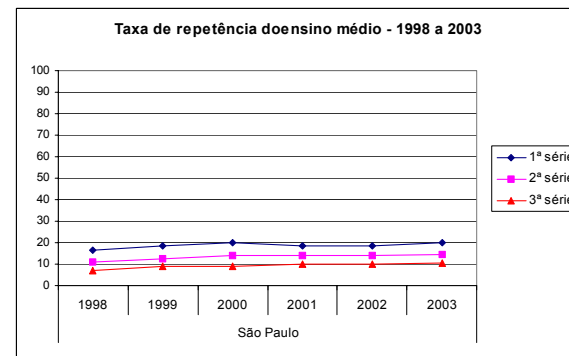
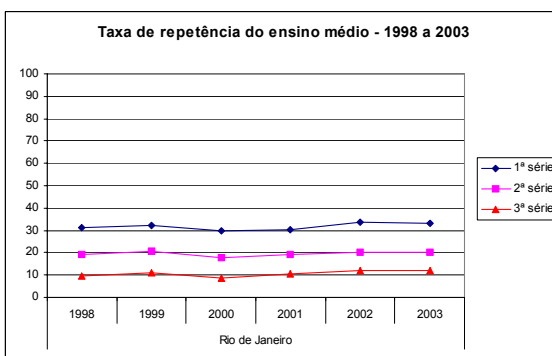
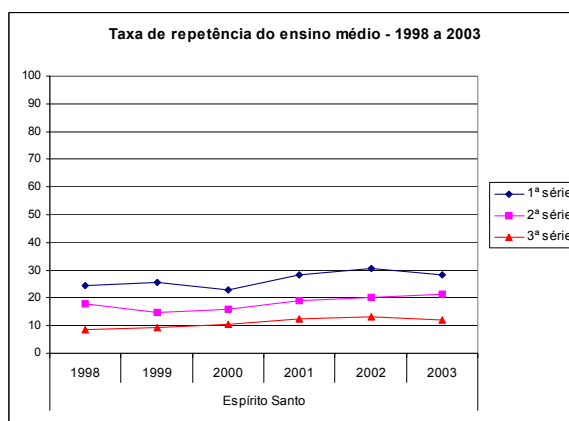
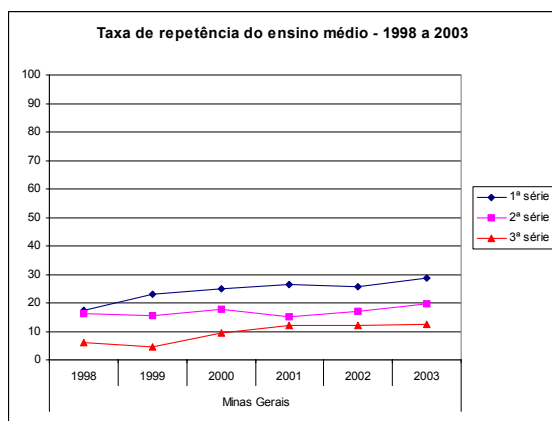
A taxa de repetência na série s no ano t representa os matriculados na série s no ano $t+1$ em relação à matrícula total da série s no ano t .

Com base nas tabelas e gráficos abaixo, observa-se que a repetência da 1ª série do ensino médio é maior que nas demais séries. Em 2003, o estado do Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de repetência para 1ª série com 33,0% dos alunos reprovados nessa série. O mais preocupante, entretanto, é a quase estagnação das taxas de repetência e até aumento em alguns estados, como Minas Gerais. Pode-se dizer, portanto, que a diminuição da taxa de repetência se constitui em um desafio também no ensino médio.

Tabela 18: Ensino Médio Regular - Taxa de Repetência por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série
1998			
Brasil	23,4	15,6	8,8
Minas Gerais	17,3	16,1	6,0
Espírito Santo	24,5	17,9	8,7
Rio de Janeiro	31,2	19,2	9,6
São Paulo	16,4	11,0	6,8
1999			
Brasil	25,80	16,10	9,50
Minas Gerais	23,1	15,6	4,4
Espírito Santo	25,4	14,7	9,2
Rio de Janeiro	32,4	20,6	11,2
São Paulo	18,7	12,3	9,0
2000			
Brasil	24,6	17,2	10,6
Minas Gerais	24,9	17,7	9,6
Espírito Santo	22,7	15,8	10,5
Rio de Janeiro	29,8	18,0	8,8
São Paulo	20,0	13,9	9,1
2001			
Brasil	25,8	19,0	12,6
Minas Gerais	26,5	15,0	12,0
Espírito Santo	28,3	18,8	12,5
Rio de Janeiro	30,4	19,3	10,7
São Paulo	18,3	13,9	9,9
2002			
Brasil	25,5	17,7	11,9
Minas Gerais	25,5	16,9	12,0
Espírito Santo	30,6	20,0	13,1
Rio de Janeiro	33,8	20,2	12,1
São Paulo	18,5	14,2	10,2
2003			
Brasil	27,0	18,5	12,7
Minas Gerais	28,8	19,6	12,5
Espírito Santo	28,4	21,3	12,1
Rio de Janeiro	33,0	20,0	12,1
São Paulo	19,8	14,5	10,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.4 Taxa de evasão

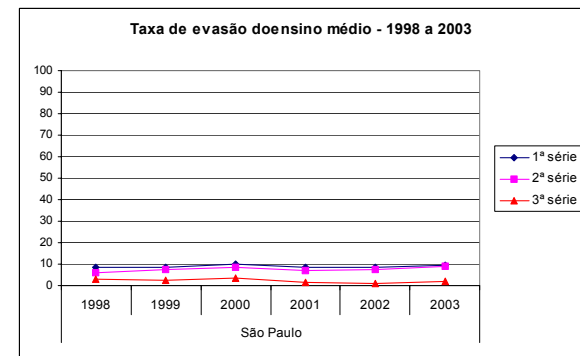
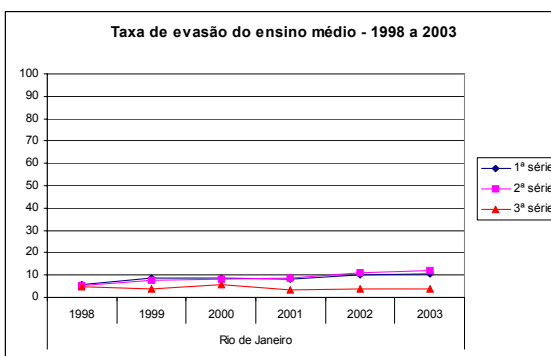
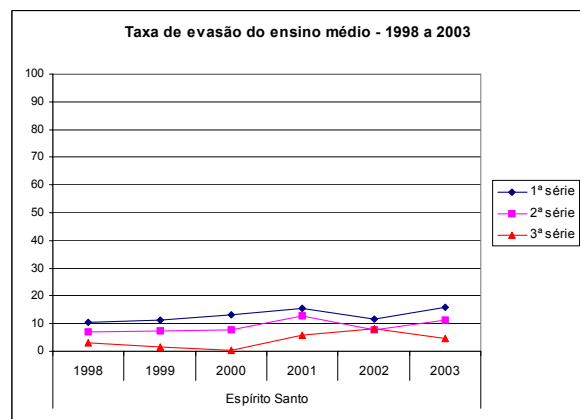
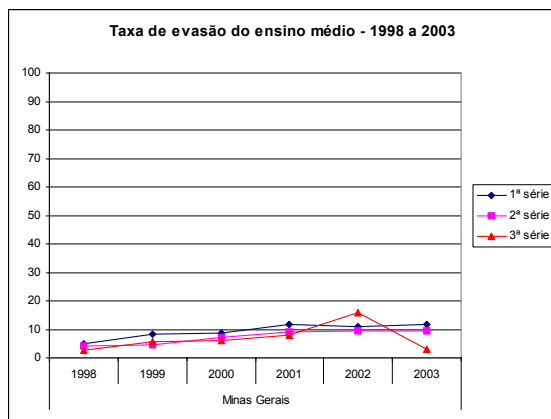
A taxa de evasão na série s no ano t significa os alunos que estando matriculados na série s no ano t não encontram-se matriculados na série s ou $s+1$ no ano $t+1$.

Nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo a taxa de evasão se encontra praticamente estável, enquanto Minas e Espírito Santo sofreram pequeno aumento na 1ª e 2ª série e oscilação na 3ª série. Observa-se também que o nível das taxas para as duas primeiras séries se encontra em patamares elevados, com exceção de São Paulo que possui taxas pouco menores.

Tabela 19: Ensino Médio Regular - Taxa de Evasão por Série - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série
1998			
Brasil	7,1	5,7	3,3
Minas Gerais	5,0	4,2	2,5
Espírito Santo	10,4	6,8	3,2
Rio de Janeiro	5,6	5,2	4,8
São Paulo	8,5	6,0	2,9
1999			
Brasil	9,00	7,10	3,20
Minas Gerais	8,2	4,7	5,6
Espírito Santo	11,1	7,3	1,7
Rio de Janeiro	8,7	7,7	3,7
São Paulo	8,3	7,4	2,5
2000			
Brasil	10,9	7,8	4,1
Minas Gerais	8,7	7,0	5,9
Espírito Santo	13,0	7,8	0,3
Rio de Janeiro	8,7	8,3	5,8
São Paulo	9,8	8,6	3,5
2001			
Brasil	11,4	7,0	2,6
Minas Gerais	11,7	9,0	8,0
Espírito Santo	15,5	12,8	5,8
Rio de Janeiro	8,4	8,6	3,3
São Paulo	8,3	7,2	1,6
2002			
Brasil	11,5	8,7	4,4
Minas Gerais	10,9	9,4	15,7
Espírito Santo	11,5	7,7	8,1
Rio de Janeiro	9,9	11,1	4,0
São Paulo	8,5	7,5	1,1
2003			
Brasil	10,4	7,8	3,0
Minas Gerais	11,6	9,5	3,0
Espírito Santo	15,9	11,2	4,8
Rio de Janeiro	10,6	12,2	3,8
São Paulo	9,6	8,8	1,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.



1.5 Projeção das taxas de fluxo e matrículas

Nessa seção é feita uma projeção das taxas de fluxo do sistema de ensino para todos os estados até 2011, considerando diferentes cenários. Tal procedimento tem como objetivo verificar até que ponto os estados estão próximos ou não de atingir a meta 4, que refere-se a redução de 5% ao ano das taxas de repetência e evasão.

O fluxo dos alunos entre as séries tem como resultado final a quantidade de matrícula em cada série, dessa forma, num segundo momento é feita a projeção de matrículas do ensino fundamental até 2011, tendo como base as taxas de fluxos projetadas.

1.6 Projeção das taxas de fluxo

As taxas de fluxo foram projetadas utilizando o sistema de planilhas para projeção elaborado pelo INEP/MEC. Esse sistema de planilhas está disponível no INEP.

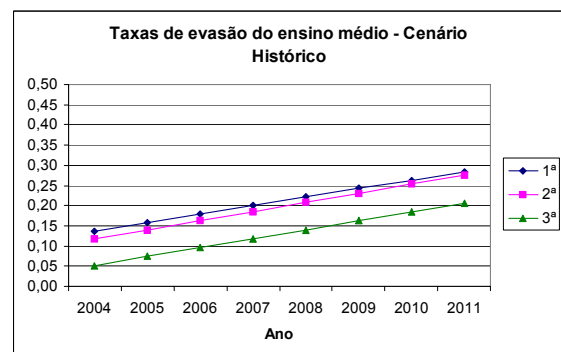
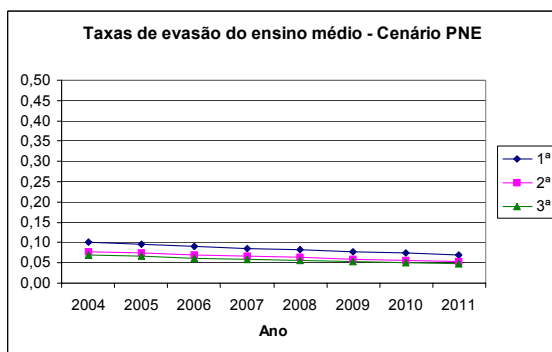
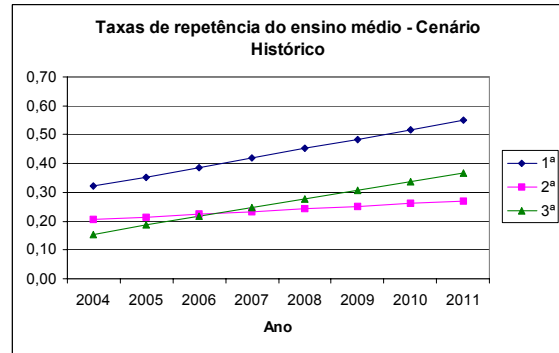
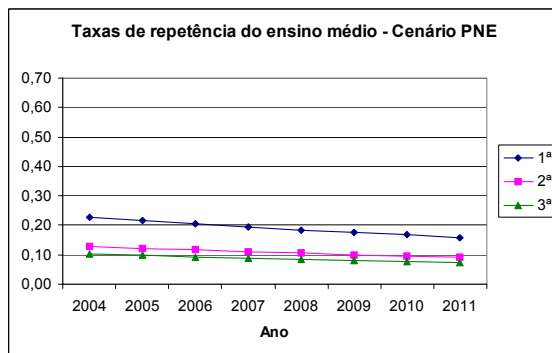
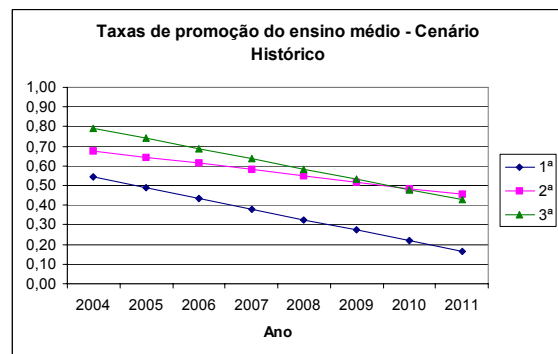
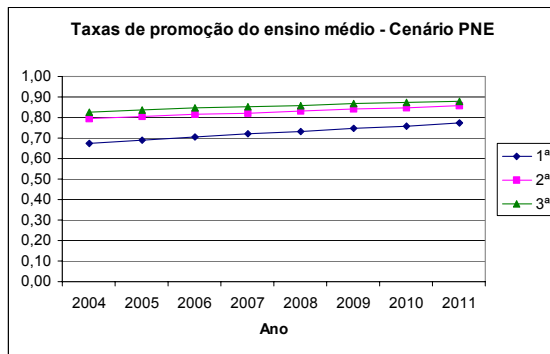
Para as projeções das taxas de promoção, repetência e evasão foram considerados dois cenários. O primeiro cenário, que foi chamado de cenário PNE, considera o cumprimento da meta 4 do PNE em todas as séries para todos os estados. Como o PNE entrou em vigor no ano de 2001, utilizou esse ano como referência para estipular as taxas para os demais anos, até 2010, com redução de 5% ao ano.

O segundo cenário, considera a evolução histórica das taxas no período de 1998 a 2003, sendo chamado, portanto, de cenário histórico. A sua metodologia consiste em calcular a média da taxa de crescimento anual durante esse período e aplicar essa média para os anos projetados. Assim sendo, esse cenário pressupõe uma continuação do ritmo de diminuição ou crescimento das taxas com base na sua evolução nos últimos anos.

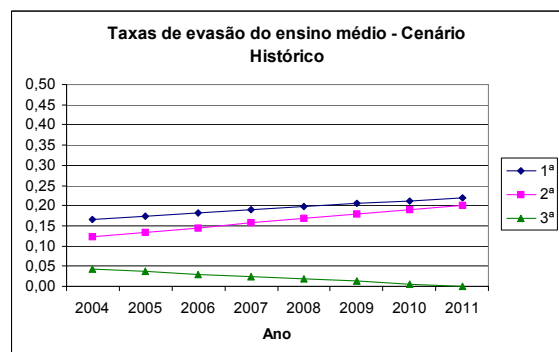
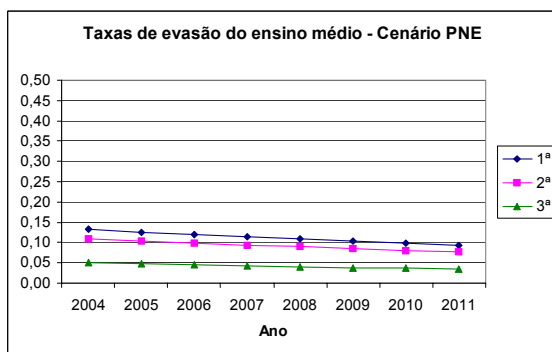
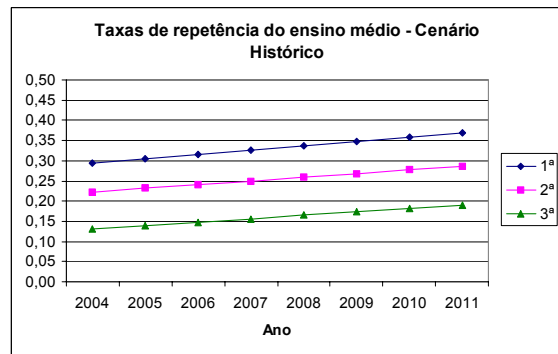
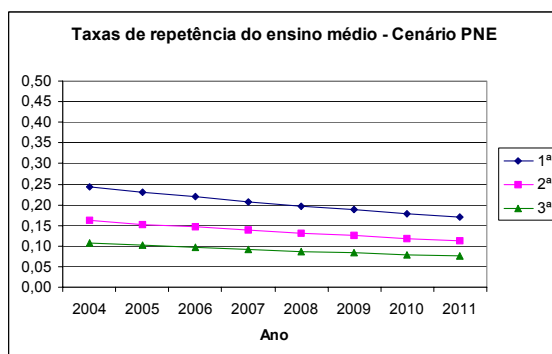
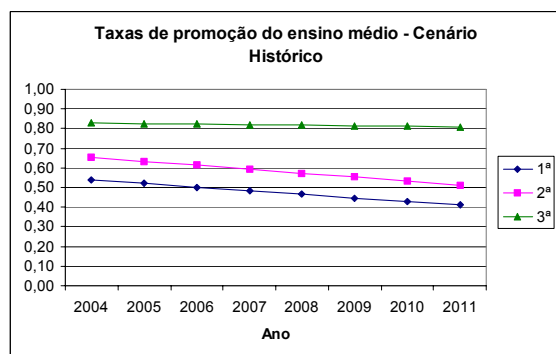
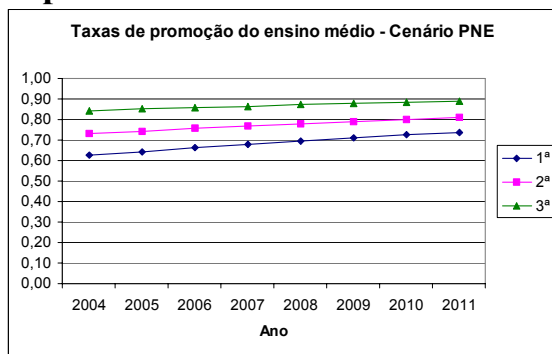
A comparação dos dois cenários possibilita verificar qual a taxa e série em que se faz necessário um grau de esforço maior para o cumprimento da meta 4 do PNE, já que o primeiro cenário – cenário PNE - fornece o nível das taxas, caso a meta tenha sido cumprida. Por outro lado, o cenário histórico fornece o nível das taxas se não houver nenhuma política de intervenção.

Os gráficos abaixo mostram as taxas para os dois cenários separadas por estado. Constata-se que na maioria dos casos as taxas de repetência e evasão são maiores no cenário histórico que no cenário PNE, o inverso ocorrendo para a taxa de promoção. Apenas a taxa de evasão da 3ª série nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro não apresentaram tendência de aumento no cenário histórico. Pode-se dizer, portanto que para que as taxas de repetência e evasão caiam até 2010, e se consiga atingir a meta do PNE é necessário um esforço maior para reverter a tendência histórica.

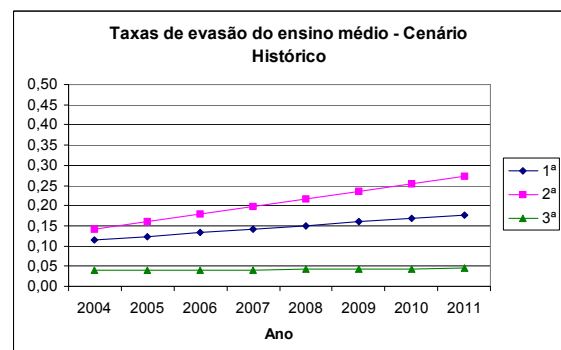
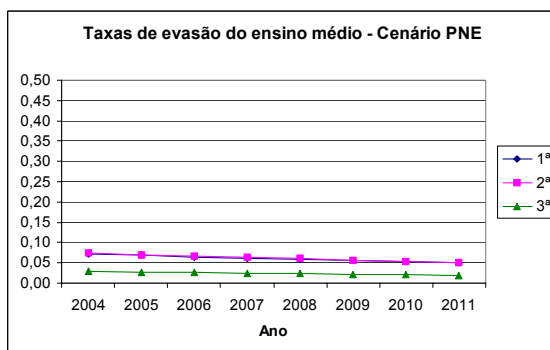
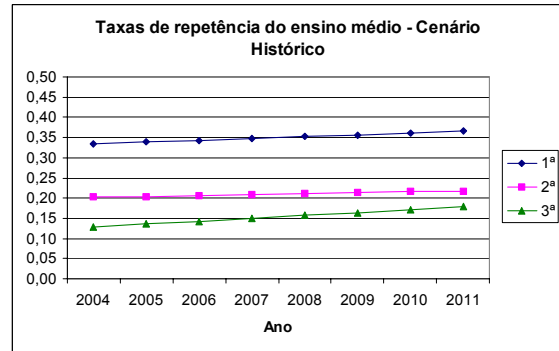
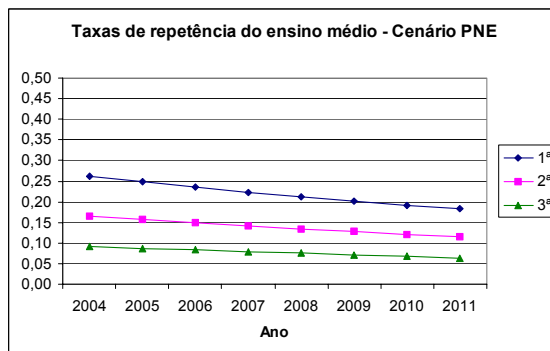
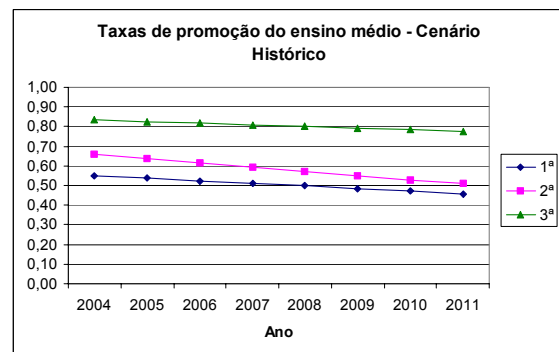
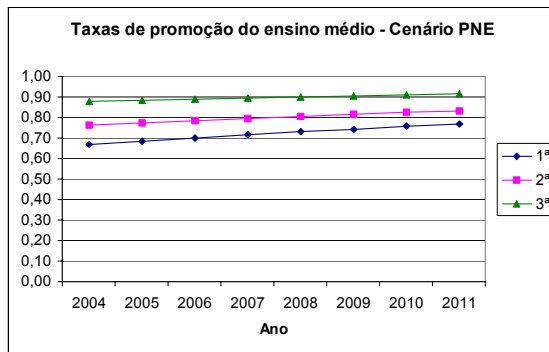
Minas Gerais



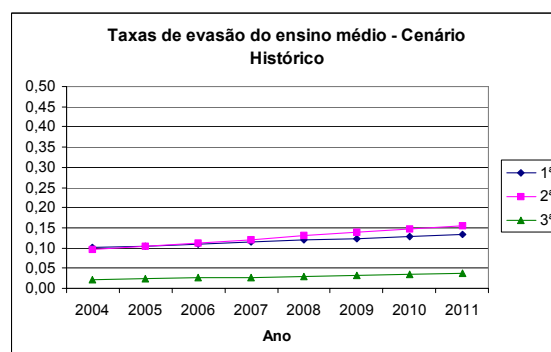
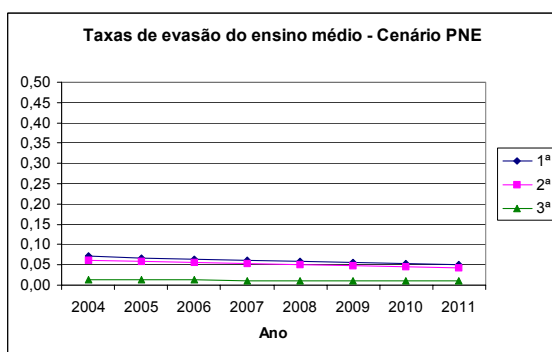
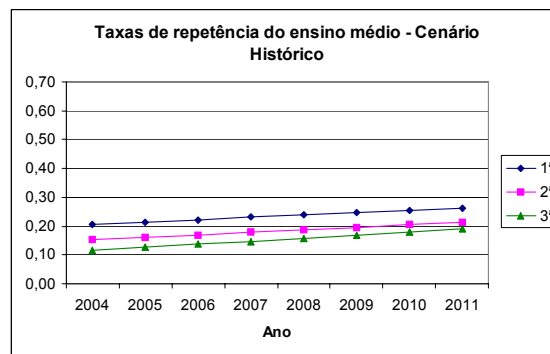
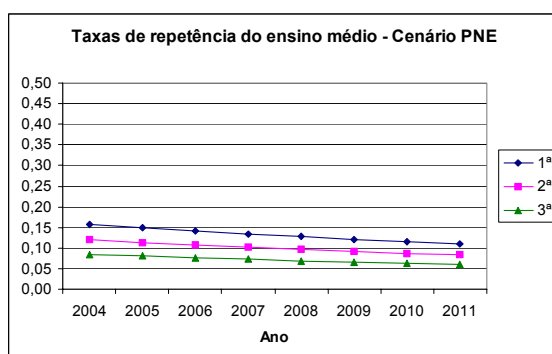
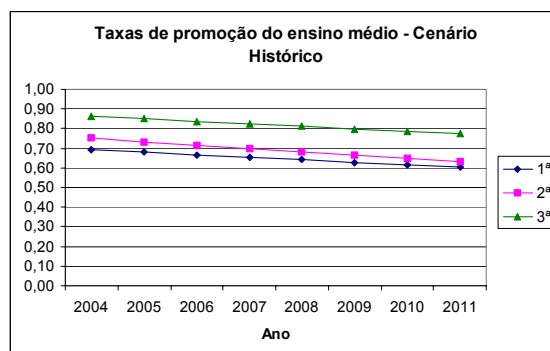
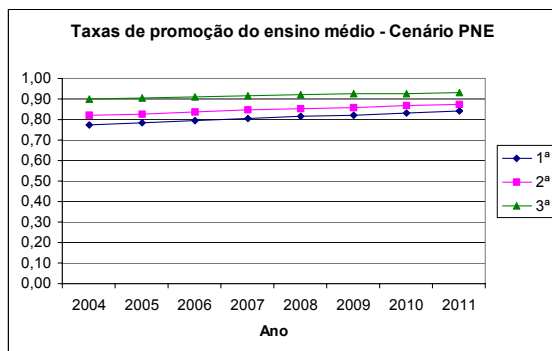
Espírito Santo



Rio de Janeiro



São Paulo



1.7 Projeção das matrículas

As projeções das taxas de fluxo – promoção, repetência e evasão – refletem a entrada e saída de matrículas em determinada série. Conseqüentemente, a projeção dessas taxas até 2011 pelos diferentes cenários fornece também o total de matrículas finais em cada série para esse período. Dessa forma, essa parte do trabalho faz uma comparação entre as matrículas projetadas pelos cenários PNE e Histórico.

Pelas tabelas abaixo, percebe-se que as matrículas do ensino médio no cenário PNE são maiores que no cenário histórico, devido principalmente a maior taxa de evasão no cenário histórico que do PNE. Essa diferença reflete de certa forma as matrículas adicionais necessárias para o cumprimento da meta 4 do PNE.

Tabela 20: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Minas Gerais

Período	Ensino Médio		
	Cenário PNE	Cenário	Diferença dos dois cenários
		histórico	
2003	936.724	936.724	
2004	1.003.395	941.239	62.157
2005	1.060.726	906.773	153.954
2006	1.116.433	847.347	269.086
2007	1.175.671	785.135	390.536
2008	1.212.990	726.086	486.903
2009	1.219.997	670.668	549.328
2010	1.211.223	618.499	592.724
2011	1.225.952	571.817	654.136

Tabela 21: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Espírito Santo

Período	Ensino Médio		
	Cenário PNE	Cenário	Diferença dos dois cenários
		histórico	
2003	168.072	168.072	
2004	164.249	156.217	8.032
2005	164.837	144.796	20.041
2006	169.751	134.050	35.702
2007	179.415	125.472	53.943
2008	187.698	117.021	70.677
2009	191.994	108.009	83.986
2010	194.036	99.026	95.010
2011	195.380	90.582	104.798

Tabela 22: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – Rio de Janeiro

Período	Ensino Médio		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	747.622	747.622	
2004	774.876	732.677	42.199
2005	808.206	707.378	100.828
2006	840.699	671.385	169.314
2007	887.890	629.223	258.667
2008	930.399	582.116	348.283
2009	966.092	533.521	432.571
2010	982.883	483.962	498.921
2011	1.092.265	451.363	640.903

Tabela 23: Matrículas projetadas segundo diferentes cenários – São Paulo

Período	Ensino Médio		
	Cenário PNE	Cenário histórico	Diferença dos dois cenários
2003	2.082.178	2.082.178	
2004	2.090.921	2.000.564	90.357
2005	2.056.180	1.864.741	191.440
2006	2.026.693	1.739.967	286.725
2007	2.040.301	1.664.504	375.797
2008	2.084.721	1.621.731	462.990
2009	2.116.566	1.589.710	526.855
2010	2.131.891	1.556.660	575.232
2011	2.129.276	1.516.831	612.445

2 Taxa de Escolarização Líquida

A meta 1 do Plano Nacional de Educação –PNE - estabelece o oferecimento de vagas correspondente a 50% da demanda até 2005 e 100% até 2010.

Uma das principais questões é sobre a definição do que seria a demanda a ser atendida e outra é qual o melhor indicador para avaliar essa meta.

Se considerarmos a demanda como toda a população de 15 a 17 anos, resta saber se o ideal é avaliar o seu atendimento independente do nível de ensino, que é dado pela taxa de atendimento, ou o seu atendimento no nível de ensino médio, que é dado pela taxa de escolarização líquida.

Pelos dados fornecidos pela PNAD, verifica-se que a taxa de atendimento para essa faixa etária é bem maior que a taxa de escolarização líquida em todos os estados e anos, indicando que grande parte dos alunos de 15 a 17 anos ficam retidos no ensino

fundamental. Dessa forma, a melhor forma de avaliar o cumprimento dessa meta é utilizando a taxa de escolarização líquida.

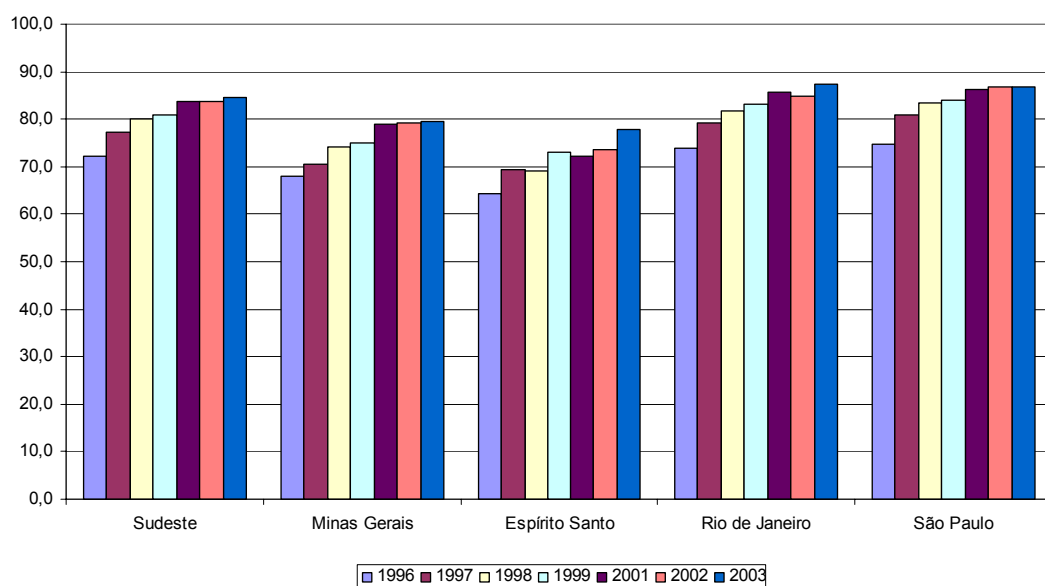
As taxas de escolarização líquida no ensino médio para a região sudeste e seus estados obtidas pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE de 1996 a 2003 podem ser observadas através da Tab. 1.

TABELA 1: Taxas de Escolarização Bruta e Líquida do Ensino Médio Regular e Taxa de Atendimento de 15 a 17 anos - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.

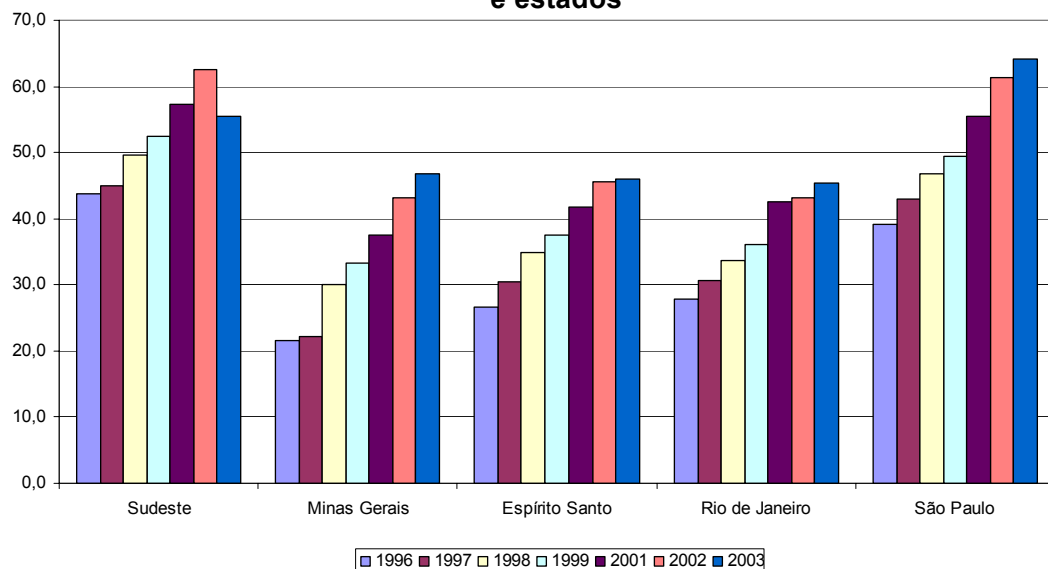
Atendimento de 15 a 17 anos - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.			
Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento
	Bruta	Líquida	
1996			
Brasil	50,7	24,2	69,4
Sudeste	61,7	43,8	72,3
Minas Gerais	46,3	21,6	68,1
Espírito Santo	50,7	26,6	64,4
Rio de Janeiro	56,5	27,8	73,9
São Paulo	73,0	39,1	74,8
1997			
Brasil	54,1	26,6	73,3
Sudeste	66,3	45,0	77,4
Minas Gerais	51,9	22,2	70,5
Espírito Santo	54,9	30,5	69,3
Rio de Janeiro	60,8	30,7	79,2
São Paulo	76,5	42,9	80,9
1998			
Brasil	67,4	29,9	76,5
Sudeste	80,7	49,5	80,1
Minas Gerais	71,7	30,0	74,0
Espírito Santo	66,0	34,9	69,2
Rio de Janeiro	74,4	33,7	81,7
São Paulo	88,4	46,8	83,5
1999			
Brasil	67,4	32,7	78,5
Sudeste	80,7	52,4	81,0
Minas Gerais	71,7	33,4	75,1
Espírito Santo	66,0	37,5	73,1
Rio de Janeiro	74,4	36,1	83,1
São Paulo	88,4	49,4	83,9
2001			
Brasil	73,9	36,9	81,1
Sudeste	84,7	57,4	83,6
Minas Gerais	72,9	37,5	78,8
Espírito Santo	75,5	41,8	72,1
Rio de Janeiro	87,8	42,6	85,8
São Paulo	90,2	55,5	86,3
2002			
Brasil	75,9	40,0	81,5
Sudeste	87,4	62,6	83,8
Minas Gerais	72,5	43,2	79,1
Espírito Santo	76,7	45,5	73,6
Rio de Janeiro	90,9	43,1	84,9
São Paulo	95,1	61,3	86,9
2003			
Brasil	81,1	43,1	82,4
Sudeste	90,6	55,5	84,6
Minas Gerais	78,8	46,8	79,5
Espírito Santo	77,1	46,0	77,8
Rio de Janeiro	96,4	45,4	87,2
São Paulo	95,8	64,1	86,9

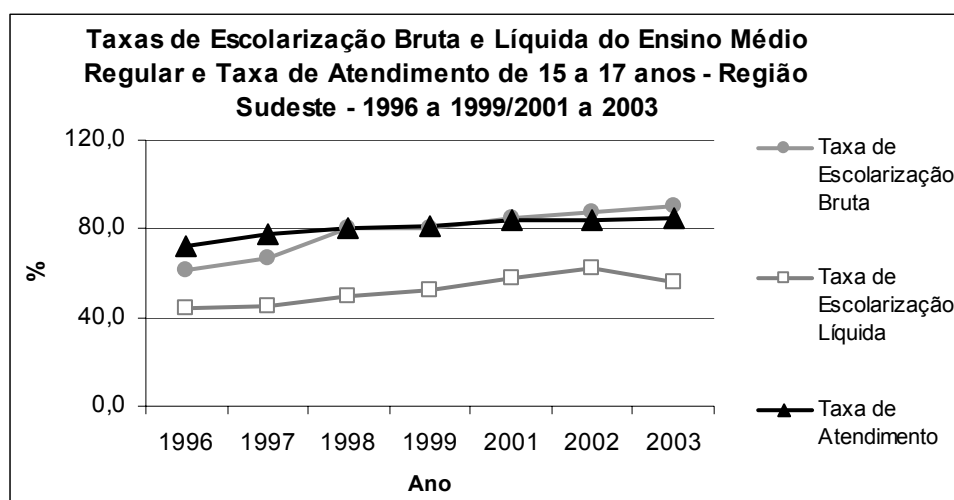
Fonte: IBGE - Pnad

Taxa de atendimento 15 a 17 anos - Região Sudeste e estados



Taxa de Escolarização Líquida no Ensino Médio - Região Sudeste e estados





As taxas de escolarização líquida de 2003 demonstram que apenas o estado de São Paulo já teria alcançado a meta de 50% estipulada para 2005, mas os demais estados estariam próximos a esse patamar.

2.1 Projeção das taxas de escolarização líquida

As taxas de escolarização líquida no ensino médio foram projetadas para todas as UFs. As projeções partem da evolução histórica das taxas de escolarização líquida de 1996 a 2003. A partir da tendência observada, foi traçado o seguinte cenário:

Cenário 1: crescimento linear das taxas de escolarização líquida

$$\text{Taxa de escolarização líquida} = a + bt + \varepsilon$$

Sendo, “t” a variável indicadora de tempo/período.

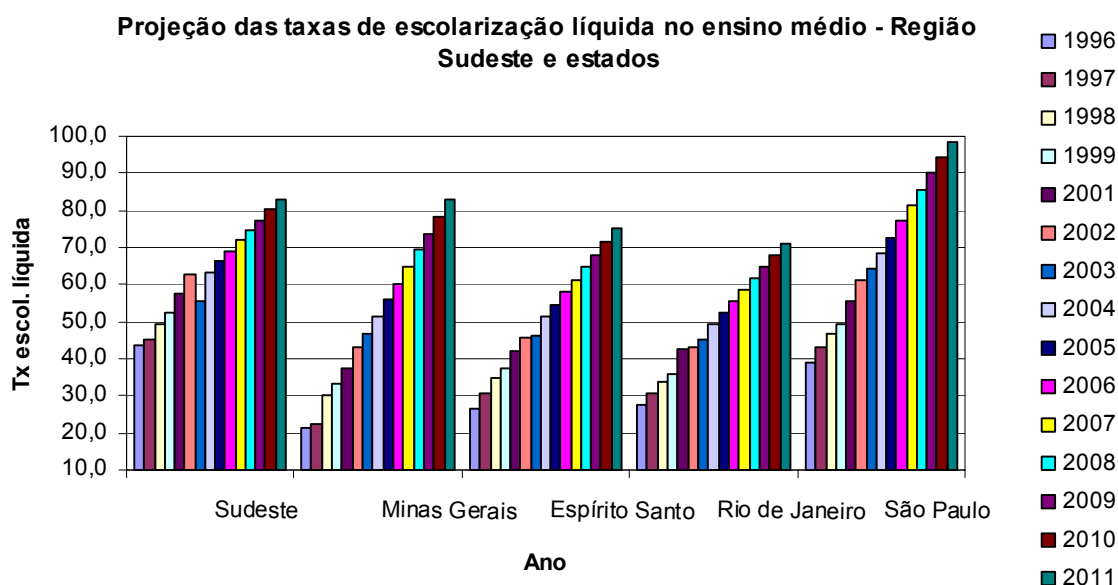
2.2 Resultados

As projeções para as taxas de escolarização líquida no ensino médio, que reproduzem o cenário de crescimento histórico de 1996 a 2003, demonstram que a meta de atendimento de 50% em 2005 seria cumprida por todos os estados da região sudeste. Por outro lado, a meta de atendimento de 100% até 2010 não seria alcançada por nenhum estado. O estado de São Paulo estaria mais próximo de atingir a meta, enquanto Rio de Janeiro e Espírito Santo ficariam em situação muito aquém da meta estabelecida. (vide Tab. 2).

TABELA 2: Taxas de escolarização líquida no ensino médio projetadas até 2011 - Região Sudeste.

Região/UF	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Sudeste	43,8	45,0	49,5	52,4	57,4	62,6	55,5	63,5	66,3	69,1	71,8	74,6	77,4	80,2	83,0
Minas Gerais	21,6	22,2	30,0	33,4	37,5	43,2	46,8	51,4	55,9	60,4	64,8	69,3	73,8	78,2	82,7
Espírito Santo	26,6	30,5	34,9	37,5	41,8	45,5	46,0	51,1	54,5	57,9	61,3	64,8	68,2	71,6	75,0
Rio de Janeiro	27,8	30,7	33,7	36,1	42,6	43,1	45,4	49,4	52,5	55,6	58,7	61,8	64,9	68,0	71,1
São Paulo	39,1	42,9	46,8	49,4	55,5	61,3	64,1	68,5	72,8	77,1	81,4	85,7	90,0	94,3	98,6

Fonte IBGE-Pnad.



2.3 Projeção de matrículas

Procurando apurar o esforço a ser empreendido para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE para 2005 e 2010, foram projetadas as matrículas para a população de 15 a 17 anos, seguindo a tendência histórica de crescimento das taxas de escolarização líquida no ensino médio no período 1996-2003 (Tab.3). Após este ensaio, as matrículas projetadas foram confrontadas com o número necessário de matrículas para o atendimento das metas do PNE.

A Tabela 3, a seguir, lista o número de matrículas projetadas no ensino médio para a população de 15 a 17 anos, segundo o cenário de crescimento histórico das taxas de escolarização líquida apresentado na subseção anterior. Tem-se que, a continuar a tendência de crescimento, em 2005 a região sudeste contaria com um total de 2.317.340 matrículas no ensino médio para a população de 15-17, e em 2010, 2.771.518. Mas, já sabemos que este número de matrículas em 2010 resultaria em apenas 80,2% de atendimento no ensino médio (vide Tab. 2) e, portanto, não seria suficiente para atingir a meta para esse ano.

TABELA 3: Matrículas projetadas para a população de 15 a 17 anos, segundo a tendência histórica (1996/2003) das taxas de escolarização líquida – Região Sudeste

Região/UF	2005	2010
Sudeste	2.317.340	2.771.518
Minas Gerais	550.311	771.340
Espírito Santo	97.252	130.020
Rio de Janeiro	352.391	473.853
São Paulo	1.210.847	1.499.771

Fonte: Projeções populacionais e projeção de matrículas do Cedeplar/UFG.

Para se chegar ao número esperado de matrículas suficientes a 50% do atendimento de ensino médio em 2005, e a 100% em 2010, aplicamos à população projetada pelo Cedeplar/UFMG na faixa etária 15-17 no período em questão a taxa de escolarização líquida de 50% e 100%, respectivamente. A Tabela 4, a seguir, lista os resultados encontrados. Observa-se que para se alcançar a meta de 100% de atendimento em 2010, a região sudeste precisaria contar com 3.454.681 matrículas da população de 15 a 17 anos no ensino médio.

TABELA 4: Número esperado de matrículas da população de 15 a 17 anos no ensino médio para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE – Região Sudeste

Região/UF	(atendimento = 50%)	(atendimento = 100%)
	2005	2010
Sudeste	1.748.540	3.454.681
Minas Gerais	492.404	985.801
Espírito Santo	89.145	181.714
Rio de Janeiro	335.502	697.028
São Paulo	831.488	1.590.138

Após este ensaio, foi calculado o número de matrículas que seria necessário se adicionar ao crescimento estimado para que sejam cumpridas as metas de atendimento do PNE em 2005 e 2010. A Tab. 5, a seguir, lista a diferença entre as matrículas necessárias para o cumprimento das metas (Tab. 3) e o número de matrículas projetadas de acordo com a tendência histórica (Tab. 4), que resulta no esforço adicional que cada estado teria que realizar para atingir as metas do PNE. Assim, em 2010, a região sudeste teria que contar com 683.163 matrículas da população de 15 a 17 anos no ensino médio a mais das que já se espera ocorrer devido à tendência de crescimento observado nos últimos anos.

TABELA 5: Número de matrículas adicionais ao crescimento estimado para o cumprimento das metas do PNE - Região Sudeste.

Região/UF	2005	2010
Sudeste	0	683.163
Minas Gerais	0	214.461
Espírito Santo	0	51.694
Rio de Janeiro	0	223.174
São Paulo	0	90.368

Diante do exposto, pode-se constatar que a meta PNE estabelecida para o ano de 2005 seria alcançada com tranquilidade por todos os estados do sudeste, caso continue a tendência de crescimento das matrículas observado no período de 1996 a 2003. Assim, na região sudeste, os esforços devem se concentrar na meta de 100% de atendimento em 2010. Espera-se que, a continuar a tendência, nenhum estado teria sucesso em 2010. Ficaria, então, a região sudeste ainda necessitando contar com mais de 680.000 matrículas entre os jovens de 15 a 17 anos no ensino médio, além daquelas já esperadas pela tendência. Dessas matrículas, mais de 60% deveriam acontecer nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

ENSINO SUPERIOR

1 Taxa de Escolarização Líquida

A meta 1 do Plano Nacional de Educação –PNE - estabelece o atendimento escolar para a população de 18 a 24 anos de 30% em dez anos (2010). A taxa de Atendimento possibilita identificar o percentual da população em determinada faixa etária que frequenta a escola, independentemente de que nível de ensino se frequenta e, portanto, seria insuficiente para a análise do cumprimento das metas propostas do PNE. Já a Taxa de Escolarização Líquida identifica o percentual da população em determinada faixa etária que se encontra matriculada no nível de ensino adequado a sua faixa etária. No caso, a Taxa de Escolarização Líquida do ensino superior corresponde ao percentual de jovens de 18 a 24 anos da região cursando o ensino superior sobre a população total de 18 a 24 anos da região, e será a taxa analisada nesta seção¹.

As taxas de escolarização líquida no ensino superior para a região sudeste e seus estados, obtida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE de 1996 a 2003, podem ser observadas através da Tab. 1 e Graf. 1.

¹ Segundo dados da PNAD, em 2003 a taxa de atendimento no ensino superior para a região sudeste é de 31,7%, enquanto a taxa de escolaridade líquida no ensino superior é de 12,8%.

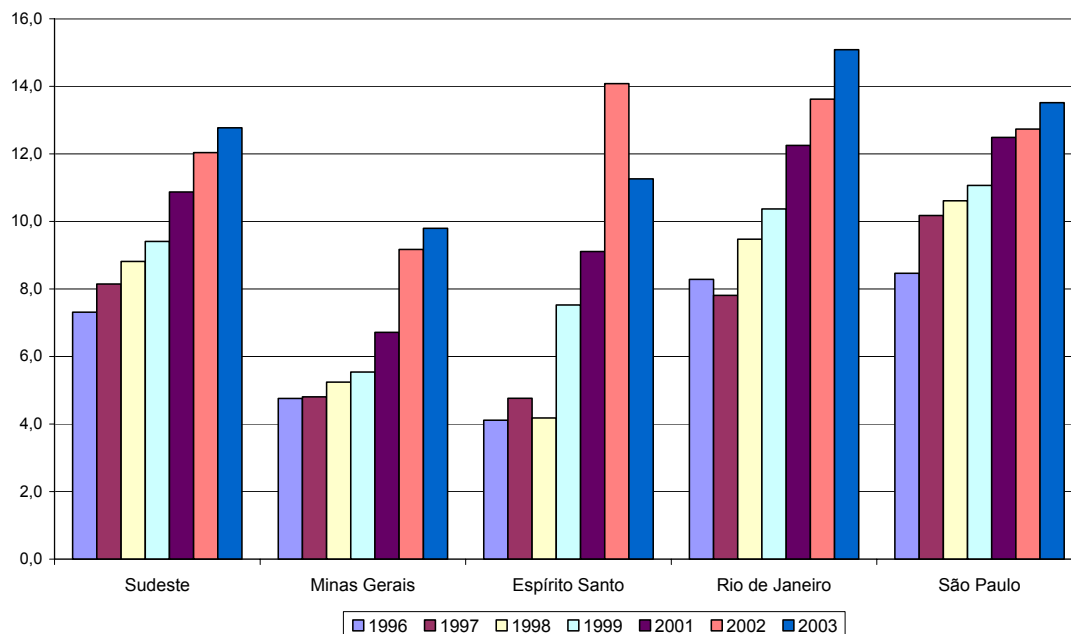
TABELA 1: Taxas de Escolarização Bruta e Líquida do Ensino Superior e Taxa de Atendimento de 18 a 24 anos - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.

Unidade Geográfica	Taxa de Escolarização		Taxa de Atendimento
	Bruta	Líquida	
1996			
Brasil	9,3	5,8	28,4
Sudeste	11,2	7,3	29,0
Minas Gerais	7,8	4,8	27,3
Espírito Santo	6,0	4,1	25,1
Rio de Janeiro	13,7	8,3	29,5
São Paulo	12,3	8,5	30,0
1997			
Brasil	9,9	6,2	29,4
Sudeste	12,4	8,1	30,2
Minas Gerais	8,1	4,8	29,3
Espírito Santo	9,1	4,8	22,9
Rio de Janeiro	13,2	7,8	27,9
São Paulo	14,6	10,2	32,1
1998			
Brasil	10,9	6,8	32,1
Sudeste	13,4	8,8	32,3
Minas Gerais	8,1	5,2	31,5
Espírito Santo	8,5	4,2	26,1
Rio de Janeiro	15,1	9,5	32,0
São Paulo	15,6	10,6	33,2
1999			
Brasil	12,0	7,4	33,9
Sudeste	14,3	9,4	33,7
Minas Gerais	8,5	5,5	32,8
Espírito Santo	12,0	7,5	29,2
Rio de Janeiro	16,5	10,4	34,5
São Paulo	16,4	11,1	34,2
2001			
Brasil	15,1	8,9	34,0
Sudeste	17,3	10,9	31,8
Minas Gerais	11,7	6,7	28,4
Espírito Santo	15,1	9,1	29,7
Rio de Janeiro	20,3	12,3	36,9
São Paulo	19,1	12,5	31,7
2002			
Brasil	16,6	9,8	33,9
Sudeste	19,0	12,0	31,5
Minas Gerais	14,1	9,2	28,5
Espírito Santo	22,4	14,1	34,3
Rio de Janeiro	24,0	13,6	38,0
São Paulo	19,4	12,7	30,5
2003			
Brasil	18,6	10,6	34,0
Sudeste	21,2	12,8	31,7
Minas Gerais	16,7	9,8	30,1
Espírito Santo	19,7	11,3	30,2
Rio de Janeiro	26,2	15,1	39,8
São Paulo	21,7	13,5	29,8

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 1

Taxa de Escolarização Líquida no Ensino Superior - Região Sudeste e estados



As taxas de 2003 demonstram que todos os estados da região sudeste estão muito longe de alcançar a meta de 30% de atendimento estipulada para 2010. A escolarização líquida no ensino superior na região sudeste era de apenas 12,8% em 2003.

1.1 Projeção das taxas de escolarização líquida

As taxas de escolarização líquida no ensino superior foram projetadas para todas as UFs. As projeções partem da evolução histórica das taxas de escolarização líquida de 1996 a 2003. A partir da tendência observada, foi traçado o seguinte cenário:

Cenário 1: crescimento linear das taxas de escolarização líquida

$$\text{Taxa de escolarização líquida} = a + bt + \varepsilon$$

Sendo, “t” a variável indicadora de tempo/período.

1.2 Resultados

As projeções para as taxas de escolarização líquida no ensino superior, que reproduzem o cenário de crescimento histórico linear de 1996 a 2003, demonstram que a continuar a tendência de crescimento das matrículas de jovens de 18 a 24 anos no ensino superior, em 2010, os estados do sudeste não chegariam a atingir a meta estabelecida pelo PNE. A melhor situação seria a do estado do Espírito Santo, com 24% de escolaridade líquida, e a pior, Minas Gerais, com apenas 15,6%.

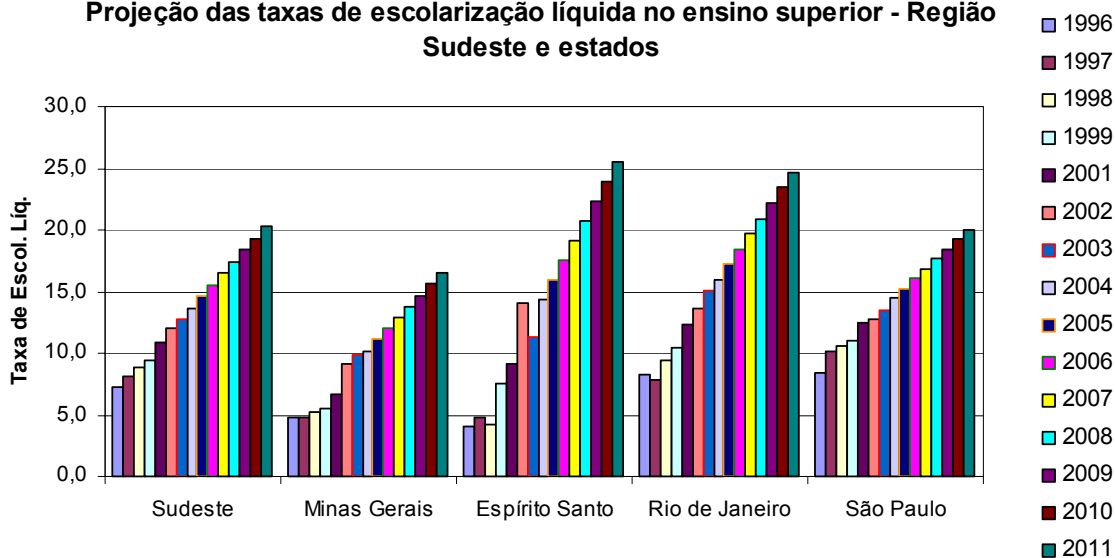
TABELA 2: Taxas de escolarização líquida no ensino superior projetadas até 2011 - Região Sudeste.

Região/UF	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Sudeste	7,3	8,1	8,8	9,4	10,9	12,0	12,8	13,7	14,6	15,5	16,5	17,4	18,3	19,3	20,2
Minas Gerais	4,8	4,8	5,2	5,5	6,7	9,2	9,8	10,2	11,1	12,0	12,9	13,8	14,7	15,6	16,5
Espírito Santo	4,1	4,8	4,2	7,5	9,1	14,1	11,3	14,3	15,9	17,5	19,1	20,7	22,3	23,9	25,5
Rio de Janeiro	8,3	7,8	9,5	10,4	12,3	13,6	15,1	16,0	17,2	18,4	19,7	20,9	22,2	23,4	24,7
São Paulo	8,5	10,2	10,6	11,1	12,5	12,7	13,5	14,5	15,2	16,0	16,8	17,6	18,4	19,2	20,0

Fonte IBGE-Pnad.

GRÁFICO 2

Projeção das taxas de escolarização líquida no ensino superior - Região Sudeste e estados



1.3 Projeção de matrículas

Procurando apurar o esforço a ser empreendido para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE para 2010, foram projetadas as matrículas para a população de 18 a 24 anos, seguindo a tendência histórica de crescimento das taxas de escolarização líquida no ensino superior observado no período 1996-2003 (Tab.3). Após este ensaio, as matrículas projetadas foram confrontadas com o número necessário de matrículas para o atendimento das metas do PNE.

A Tabela 3, a seguir, lista o número de matrículas projetadas no ensino superior para a população de 18 a 24 anos, segundo o cenário de crescimento histórico das taxas de escolarização líquida apresentado na subseção anterior. Tem-se que, a continuar a tendência, em 2010 a região sudeste contaria com um total de 1.717.375 matrículas da população de 18-24 no ensino superior. Mas, já sabemos que esse número de matrículas em 2010 resultaria em apenas 19,3% de atendimento no ensino superior (vide Tab. 2) e, portanto, não seria suficiente para atingir a meta proposta no PNE, que é de 30%.

TABELA 3: Matrículas projetadas para a população de 18 a 24 anos, segundo a tendência histórica (1996/2003) das taxas de escolarização líquida - Região Sudeste.

Região/UF	2010
Sudeste	1.717.375
Minas Gerais	351.567
Espírito Santo	101.779
Rio de Janeiro	372.363
São Paulo	891.068

Fonte: Projeções populacionais e projeção de matrículas do Cedeplar/UFMG.

Para se chegar ao número esperado de matrículas suficientes para 30% do atendimento de ensino superior em 2010, aplicamos à população projetada pelo Cedeplar/UFMG na faixa etária 18-24 anos a taxa de escolarização líquida de 30%. A Tabela 4, a seguir, lista os resultados encontrados. Temos que, para se cumprir a meta de 30% de atendimento no ensino superior em 2010, a região sudeste precisaria contar com 2.672.126 matrículas da população de 18 a 24 anos no ensino superior.

TABELA 4: Número esperado de matrículas da população de 18 a 24 anos no ensino superior para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE – Região Sudeste

Região/UF	(Tx escol. liq. = 30%) 2010
Sudeste	2.672.126
Minas Gerais	675.485
Espírito Santo	127.595
Rio de Janeiro	477.041
São Paulo	1.392.004

Após este ensaio, foi calculado o número de matrículas que seria necessário se adicionar ao crescimento estimado para que sejam cumpridas as metas de atendimento do PNE em 2010. A Tab. 5, a seguir, lista a diferença entre as matrículas necessárias para o cumprimento das metas (Tab. 3) e o número de matrículas projetadas de acordo com a tendência histórica (Tab. 4), que resulta no esforço adicional que cada estado teria que realizar para atingir as metas do PNE. Assim, a região sudeste teria que contar com 954.750 matrículas da população de 18 a 24 anos no ensino superior a mais das que já se espera ocorrer devido à tendência observada nos últimos anos, sendo que mais de 50% dessas matrículas são necessárias ao estado de São Paulo. Minas Gerais, que tem a menor taxa de escolaridade líquida projetada em 2010, precisaria de 323.917 matrículas a mais para esse grupo etário específico.

TABELA 5: Número de matrículas adicionais ao crescimento estimado para o cumprimento das metas do PNE - Região Sudeste.

Região/UF	2010
Sudeste	954.750
Minas Gerais	323.917
Espírito Santo	25.817
Rio de Janeiro	104.679
São Paulo	500.936

Diante do exposto, foi possível constatar que todos os estados da região sudeste precisam empreender muito mais esforço para atender às metas estabelecidas para o ensino superior no PNE. Os maiores desafios serão dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

PARTE III

INDICADORES DO CENSO ESCOLAR

1 Ensino infantil

TABELA 24 - População de até 6 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	População Total	Faixa Etária		
		0 a 6 Anos	Até 3 Anos	4 a 6 Anos
1996				
Brasil	154.360.589	20.870.125	11.837.151	9.032.974
Sudeste	67291618	8.050.352	4556355	3493997
Minas Gerais	16720928	2.169.577	1220699	948878
Espírito Santo	2839327	379.548	206331	173217
Rio de Janeiro	13434673	1.469.550	831772	637778
São Paulo	34296690	4.031.677	2297553	1734124
1997				
Brasil	156.128.003	21.231.045	11.945.961	9.285.084
Sudeste	68280153	8.275.035	4684031	3591004
Minas Gerais	16951708	2.288.446	1295062	993384
Espírito Santo	2863253	399.775	231324	168451
Rio de Janeiro	13585747	1.501.938	851884	650054
São Paulo	34879445	4.084.876	2305761	1779115
1998				
Brasil	158.232.252	21.096.495	11.915.782	9.180.713
Sudeste	69174339	8.090.356	4580053	3510303
Minas Gerais	17146780	2.256.458	1288670	967788
Espírito Santo	2905645	388.055	221677	166378
Rio de Janeiro	13711327	1.526.882	880114	646768
São Paulo	35410587	3.918.961	2189592	1729369
1999				
Brasil	160.336.471	20.999.559	11.698.778	9.300.781
Sudeste	70067880	8.119.642	4540544	3579098
Minas Gerais	17341721	2.192.999	1206485	986514
Espírito Santo	2948009	382.156	213034	169122
Rio de Janeiro	13836818	1.499.616	829947	669669
São Paulo	35941332	4.044.871	2291078	1753793
2001				
Brasil	169.369.557	22.070.946	12.295.755	9.775.191
Sudeste	73733218	8.683.373	4833485	3849888
Minas Gerais	18184879	2.300.366	1278988	1021378
Espírito Santo	3165049	434.672	254839	179833
Rio de Janeiro	14607538	1.681.419	942386	739033
São Paulo	37775752	4.266.916	2357272	1909644
2002				
Brasil	171.667.536	21.472.370	11.811.792	9.660.578
Sudeste	74675768	8.457.818	4632484	3825334
Minas Gerais	18394229	2.240.305	1221398	1018907
Espírito Santo	3213444	377.024	209706	167318
Rio de Janeiro	14761862	1.486.890	797446	689444
São Paulo	38306233	4.353.599	2403934	1949665
2003				
Brasil	173.966.052	21.005.855	11.393.702	9.612.153
Sudeste	75616581	8.159.231	4370918	3788313
Minas Gerais	18603198	2.114.801	1139058	975743
Espírito Santo	3261754	370.662	196593	174069
Rio de Janeiro	14915899	1.481.850	786994	694856
São Paulo	38835730	4.191.918	2248273	1943645

Fonte: IBGE - Pnad

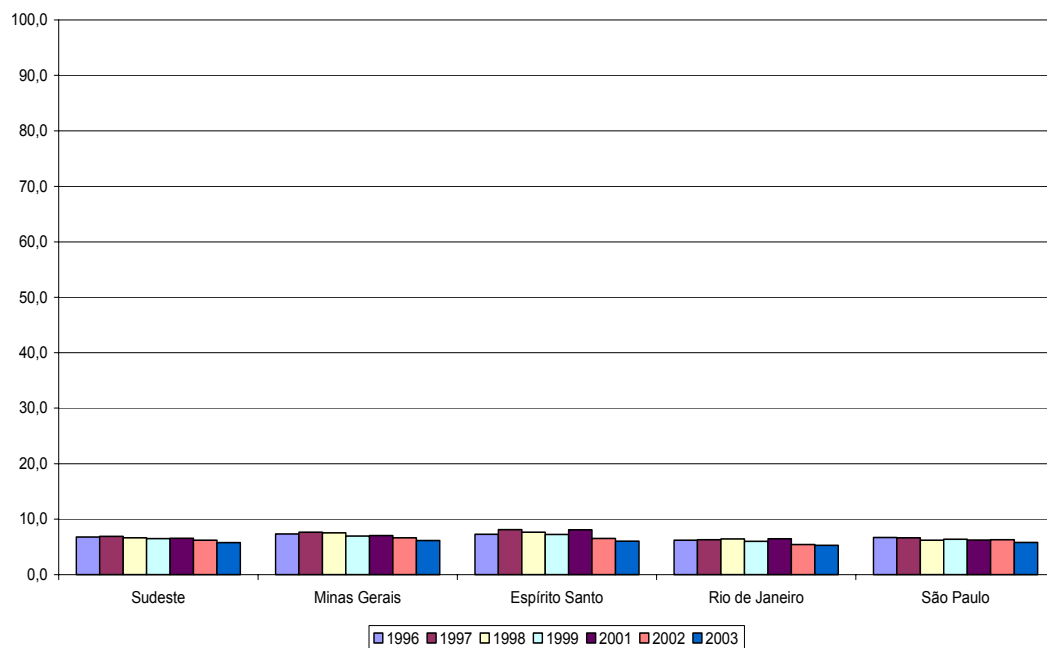
TABELA 25 - Percentual de população de até 6 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	0 a 6 Anos	Até 3 Anos	4 a 6 Anos
1996			
Brasil	13,5	7,7	5,9
Sudeste	12,0	6,8	5,2
Minas Gerais	13,0	7,3	5,7
Espírito Santo	13,4	7,3	6,1
Rio de Janeiro	10,9	6,2	4,7
São Paulo	11,8	6,7	5,1
1997			
Brasil	13,6	7,7	5,9
Sudeste	12,1	6,9	5,3
Minas Gerais	13,5	7,6	5,9
Espírito Santo	14,0	8,1	5,9
Rio de Janeiro	11,1	6,3	4,8
São Paulo	11,7	6,6	5,1
1998			
Brasil	13,3	7,5	5,8
Sudeste	11,7	6,6	5,1
Minas Gerais	13,2	7,5	5,6
Espírito Santo	13,4	7,6	5,7
Rio de Janeiro	11,1	6,4	4,7
São Paulo	11,1	6,2	4,9
1999			
Brasil	13,1	7,3	5,8
Sudeste	11,6	6,5	5,1
Minas Gerais	12,6	7,0	5,7
Espírito Santo	13,0	7,2	5,7
Rio de Janeiro	10,8	6,0	4,8
São Paulo	11,3	6,4	4,9
2001			
Brasil	13,0	7,3	5,8
Sudeste	11,8	6,6	5,2
Minas Gerais	12,6	7,0	5,6
Espírito Santo	13,7	8,1	5,7
Rio de Janeiro	11,5	6,5	5,1
São Paulo	11,3	6,2	5,1
2002			
Brasil	12,5	6,9	5,6
Sudeste	11,3	6,2	5,1
Minas Gerais	12,2	6,6	5,5
Espírito Santo	11,7	6,5	5,2
Rio de Janeiro	10,1	5,4	4,7
São Paulo	11,4	6,3	5,1
2003			
Brasil	12,1	6,5	5,5
Sudeste	10,8	5,8	5,0
Minas Gerais	11,4	6,1	5,2
Espírito Santo	11,4	6,0	5,3
Rio de Janeiro	9,9	5,3	4,7
São Paulo	10,8	5,8	5,0

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 3

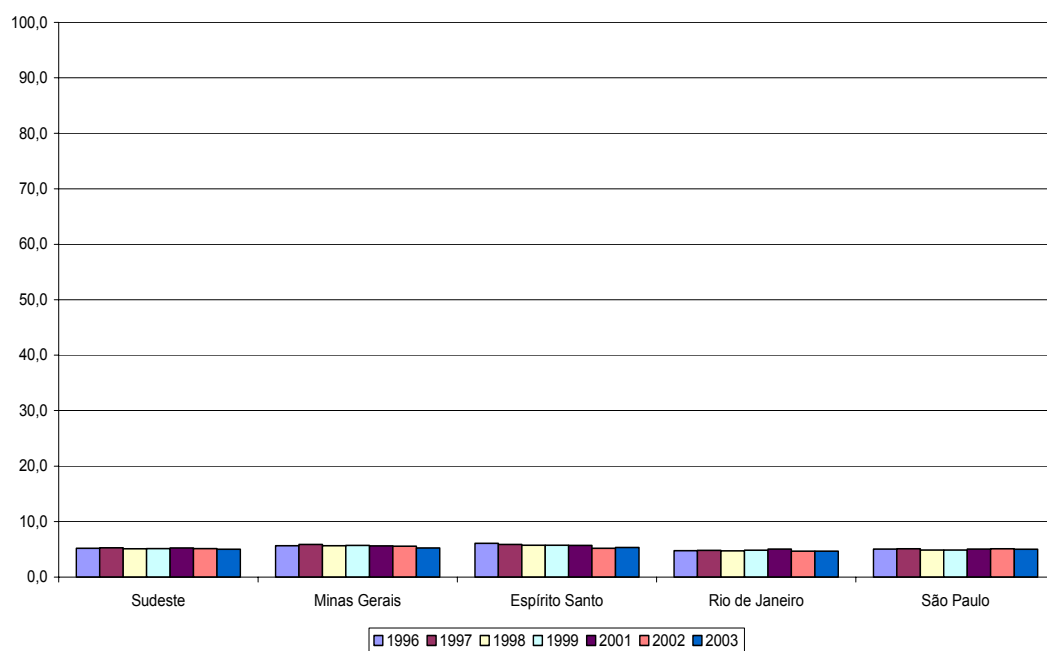
Percentual de População de até 3 anos de Idade



Fonte: IBGE – Pnad

GRÁFICO 4

Percentual de População de 4 a 6 anos de Idade



Fonte: IBGE - Pnad

TABELA 26 -Número de alunos de até 4 anos e entre 4 e 6 anos de idade matriculados em creche e pré-escola - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Alunos de até 4 Anos			Alunos Entre 4 e 6 Anos		
	Total	Creche	Pré-escola	Total	Creche	Pré-escola
1999						
Brasil	688.158	490.070	198.088	3.963.072	325.627	3.637.445
Nordeste	207.030	109.440	97.590	1.192.833	111.697	1.081.136
Maranhão	17.800	6.420	11.380	182.271	10.552	171.719
Piauí	17.257	11.266	5.991	84.670	13.533	71.137
Ceará	55.785	33.074	22.711	253.697	37.549	216.148
Rio Grande do Norte	18.091	10.896	7.195	92.209	15.405	76.804
Paraíba	13.447	8.567	4.880	91.667	5.461	86.206
Pernambuco	29.075	15.023	14.052	133.317	7.672	125.645
Alagoas	7.396	3.765	3.631	48.168	3.533	44.635
Sergipe	11.037	2.622	8.415	68.432	1.382	67.050
Bahia	37.142	17.807	19.335	238.402	16.610	221.792
2000						
Brasil	738.016	549.048	188.968	4.191.667	354.062	3.837.605
Nordeste	215.641	120.136	95.505	1.251.680	116.688	1.134.992
Maranhão	17.501	6.979	10.522	188.612	12.566	176.046
Piauí	17.533	11.924	5.609	90.532	13.135	77.397
Ceará	57.559	34.294	23.265	273.828	37.146	236.682
Rio Grande do Norte	20.081	12.904	7.177	100.420	14.831	85.589
Paraíba	13.429	8.419	5.010	90.624	5.583	85.041
Pernambuco	31.827	17.619	14.208	134.670	9.292	125.378
Alagoas	8.294	4.649	3.645	52.977	3.776	49.201
Sergipe	10.294	2.927	7.367	67.854	1.219	66.635
Bahia	39.123	20.421	18.702	252.163	19.140	233.023
2001						
Brasil	853.056	664.854	188.202	4.604.396	414.112	4.190.284
Nordeste	244.637	144.810	99.827	1.394.900	139.737	1.255.163
Maranhão	21.576	10.368	11.208	214.047	15.905	198.142
Piauí	19.132	12.365	6.767	94.403	13.433	80.970
Ceará	63.515	41.481	22.034	304.532	42.585	261.947
Rio Grande do Norte	23.909	16.430	7.479	106.262	18.531	87.731
Paraíba	14.824	9.478	5.346	100.330	6.316	94.014
Pernambuco	36.930	21.119	15.811	167.007	10.662	156.345
Alagoas	8.275	4.724	3.551	57.045	3.860	53.185
Sergipe	10.300	3.135	7.165	72.613	1.624	70.989
Bahia	46.176	25.710	20.466	278.661	26.821	251.840
2002						
Brasil	895.902	712.301	183.601	4.801.547	425.737	4.375.810
Nordeste	256.157	157.798	98.359	1.423.193	141.145	1.282.048
Maranhão	23.974	12.602	11.372	226.219	18.736	207.483
Piauí	17.758	11.462	6.296	95.676	11.411	84.265
Ceará	68.331	46.107	22.224	305.258	40.693	264.565
Rio Grande do Norte	24.736	17.030	7.706	110.570	19.142	91.428
Paraíba	15.211	9.851	5.360	98.583	7.242	91.341
Pernambuco	37.621	23.631	13.990	170.020	10.146	159.874
Alagoas	8.278	4.897	3.381	54.753	4.738	50.015
Sergipe	9.564	3.497	6.067	71.965	1.565	70.400
Bahia	50.684	28.721	21.963	290.149	27.472	262.677
2003						
Brasil	930.780	755.371	175.409	5.030.027	466.505	4.563.522
Nordeste	258.033	161.219	96.814	1.472.888	146.598	1.326.290
Maranhão	25.474	14.457	11.017	248.349	20.400	227.949
Piauí	16.127	9.705	6.422	96.153	11.763	84.390
Ceará	71.240	47.634	23.606	308.405	42.008	266.397
Rio Grande do Norte	24.197	17.506	6.691	115.475	19.924	95.551
Paraíba	14.844	9.879	4.965	98.908	6.912	91.996
Pernambuco	38.081	23.142	14.939	175.548	10.805	164.743
Alagoas	8.496	4.911	3.585	54.862	4.652	50.210
Sergipe	9.449	4.219	5.230	72.667	1.852	70.815
Bahia	50.125	29.766	20.359	302.521	28.282	274.239

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 27 - Número de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1997 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997					
Brasil	348.012	387	16.349	216.664	114.612
Sudeste	146.356	0	883	95.872	49.601
Minas Gerais	24.842	0	48	6.408	18.386
Espírito Santo	15.790	0	391	13.640	1.759
Rio de Janeiro	19.769	0	444	9.828	9.497
São Paulo	85.955	0	0	65.996	19.959
1998					
Brasil	381.804	187	11.585	246.676	123.356
Sudeste	149.234	17	609	91.997	56.611
Minas Gerais	26.157	0	55	6.238	19.864
Espírito Santo	16.983	0	129	14.802	2.052
Rio de Janeiro	18.356	17	425	6.998	10.916
São Paulo	87.738	0	0	63.959	23.779
1999					
Brasil	831.978	508	16.593	522.703	292.174
Sudeste	370.712	150	881	202.169	167.512
Minas Gerais	63.227	0	32	22.047	41.148
Espírito Santo	21.810	0	0	19.634	2.176
Rio de Janeiro	49.418	0	447	22.597	26.374
São Paulo	236.257	150	402	137.891	97.814
2000					
Brasil	916.864	495	16.373	565.370	334.626
Sudeste	418.304	150	1.186	221.856	195.112
Minas Gerais	77.116	0	31	28.966	48.119
Espírito Santo	23.286	0	30	20.954	2.302
Rio de Janeiro	58.953	0	603	28.160	30.190
São Paulo	258.949	150	522	143.776	114.501
2001					
Brasil	1.093.347	886	18.292	663.508	410.661
Sudeste	473.189	315	1.231	239.415	232.228
Minas Gerais	91.510	0	32	35.065	56.413
Espírito Santo	26.544	0	0	22.872	3.672
Rio de Janeiro	78.819	133	632	34.089	43.965
São Paulo	276.316	182	567	147.389	128.178
2002					
Brasil	1.152.511	709	17.955	698.643	435.204
Sudeste	507.937	252	1.206	255.196	251.283
Minas Gerais	100.021	0	29	39.575	60.417
Espírito Santo	27.577	0	0	23.441	4.136
Rio de Janeiro	81.819	130	778	35.601	45.310
São Paulo	298.520	122	399	156.579	141.420
2003					
Brasil	1.237.558	671	18.127	748.707	470.053
Sudeste	571.351	253	1.206	289.777	280.115
Minas Gerais	103.069	0	27	40.693	62.349
Espírito Santo	29.200	0	0	24.873	4.327
Rio de Janeiro	89.533	123	603	38.171	50.636
São Paulo	349.549	130	576	186.040	162.803

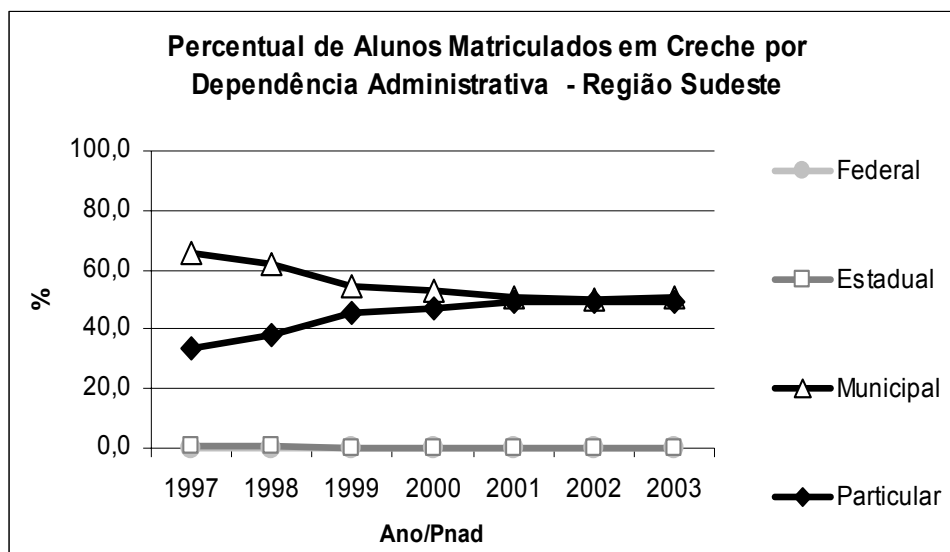
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 28 - Percentual de Alunos Matriculados em Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1997 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997					
Brasil	100,0	0,1	4,7	62,3	32,9
Sudeste	100,0	0,0	0,6	65,5	33,9
Minas Gerais	100,0	0,0	0,2	25,8	74,0
Espírito Santo	100,0	0,0	2,5	86,4	11,1
Rio de Janeiro	100,0	0,0	2,2	49,7	48,0
São Paulo	100,0	0,0	0,0	76,8	23,2
1998					
Brasil	100,0	0,0	3,0	64,6	32,3
Sudeste	100,0	0,0	0,4	61,6	37,9
Minas Gerais	100,0	0,0	0,2	23,8	75,9
Espírito Santo	100,0	0,0	0,8	87,2	12,1
Rio de Janeiro	100,0	0,1	2,3	38,1	59,5
São Paulo	100,0	0,0	0,0	72,9	27,1
1999					
Brasil	100,0	0,1	2,0	62,8	35,1
Sudeste	100,0	0,0	0,2	54,5	45,2
Minas Gerais	100,0	0,0	0,1	34,9	65,1
Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	90,0	10,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,9	45,7	53,4
São Paulo	100,0	0,1	0,2	58,4	41,4
2000					
Brasil	100,0	0,1	1,8	61,7	36,5
Sudeste	100,0	0,0	0,3	53,0	46,6
Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	37,6	62,4
Espírito Santo	100,0	0,0	0,1	90,0	9,9
Rio de Janeiro	100,0	0,0	1,0	47,8	51,2
São Paulo	100,0	0,1	0,2	55,5	44,2
2001					
Brasil	100,0	0,1	1,7	60,7	37,6
Sudeste	100,0	0,1	0,3	50,6	49,1
Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	38,3	61,6
Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	86,2	13,8
Rio de Janeiro	100,0	0,2	0,8	43,2	55,8
São Paulo	100,0	0,1	0,2	53,3	46,4
2002					
Brasil	100,0	0,1	1,6	60,6	37,8
Sudeste	100,0	0,0	0,2	50,2	49,5
Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	39,6	60,4
Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	85,0	15,0
Rio de Janeiro	100,0	0,2	1,0	43,5	55,4
São Paulo	100,0	0,0	0,1	52,5	47,4
2003					
Brasil	100,0	0,1	1,5	60,5	38,0
Sudeste	100,0	0,0	0,2	50,7	49,0
Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	39,5	60,5
Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	85,2	14,8
Rio de Janeiro	100,0	0,1	0,7	42,6	56,6
São Paulo	100,0	0,0	0,2	53,2	46,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 5



Fonte: Censo Escolar – Inep/MEC.

TABELA 29 - Número de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
Sudeste	1.729.933	339	156.658	1.239.919	333.017
Minas Gerais	435.041	219	86.159	256.180	92.483
Espírito Santo	87.552	50	28.631	44.409	14.462
Rio de Janeiro	233.335	70	41.380	110.296	81.589
São Paulo	974.005	-	488	829.034	144.483
1997					
Brasil	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432
Sudeste	1.840.383	196	86.845	1.378.625	374.717
Minas Gerais	445.283	196	29.121	324.531	91.435
Espírito Santo	86.772	-	24.262	48.627	13.883
Rio de Janeiro	269.203	-	33.462	120.719	115.022
São Paulo	1.039.125	-	-	884.748	154.377
1998					
Brasil	4.111.120	1.380	396.361	2.725.755	987.624
Sudeste	1.821.062	219	52.017	1.389.755	379.071
Minas Gerais	420.490	171	11.722	316.569	92.028
Espírito Santo	78.222	-	7.537	57.396	13.289
Rio de Janeiro	267.772	48	32.758	122.093	112.873
São Paulo	1.054.578	-	-	893.697	160.881
1999					
Brasil	4.235.278	1.225	379.802	2.799.420	1.054.831
Sudeste	1.897.533	371	48.475	1.430.857	417.830
Minas Gerais	439.679	171	11.666	319.784	108.058
Espírito Santo	81.821	-	3.356	64.830	13.635
Rio de Janeiro	286.401	-	33.349	130.592	122.460
São Paulo	1.089.632	200	104	915.651	173.677
2000					
Brasil	4.421.332	1.247	335.682	2.995.244	1.089.159
Sudeste	1.981.774	418	43.407	1.491.432	446.517
Minas Gerais	449.486	218	12.207	324.319	112.742
Espírito Santo	85.404	-	878	71.592	12.934
Rio de Janeiro	316.591	-	30.203	154.818	131.570
São Paulo	1.130.293	200	119	940.703	189.271
2001					
Brasil	4.818.803	1.629	317.861	3.275.406	1.223.907
Sudeste	2.127.265	507	42.835	1.586.281	497.642
Minas Gerais	489.251	225	16.817	347.241	124.968
Espírito Santo	97.682	-	17	83.231	14.434
Rio de Janeiro	333.691	132	25.814	166.351	141.394
São Paulo	1.206.641	150	187	989.458	216.846
2002					
Brasil	4.977.847	1.751	302.234	3.402.909	1.270.953
Sudeste	2.238.130	525	58.662	1.650.379	528.564
Minas Gerais	501.065	218	33.050	339.699	128.098
Espírito Santo	104.211	-	0	88.142	16.069
Rio de Janeiro	356.420	113	25.509	182.636	148.162
São Paulo	1.276.434	194	103	1.039.902	236.235
2003					
Brasil	5.155.676	1.787	302.336	3.532.969	1.318.584
Sudeste	2.326.865	560	63.055	1.709.530	553.720
Minas Gerais	520.193	225	37.610	349.187	133.171
Espírito Santo	110.710	-	-	91.437	19.273
Rio de Janeiro	370.455	108	25.302	196.067	148.978
São Paulo	1.325.507	227	143	1.072.839	252.298

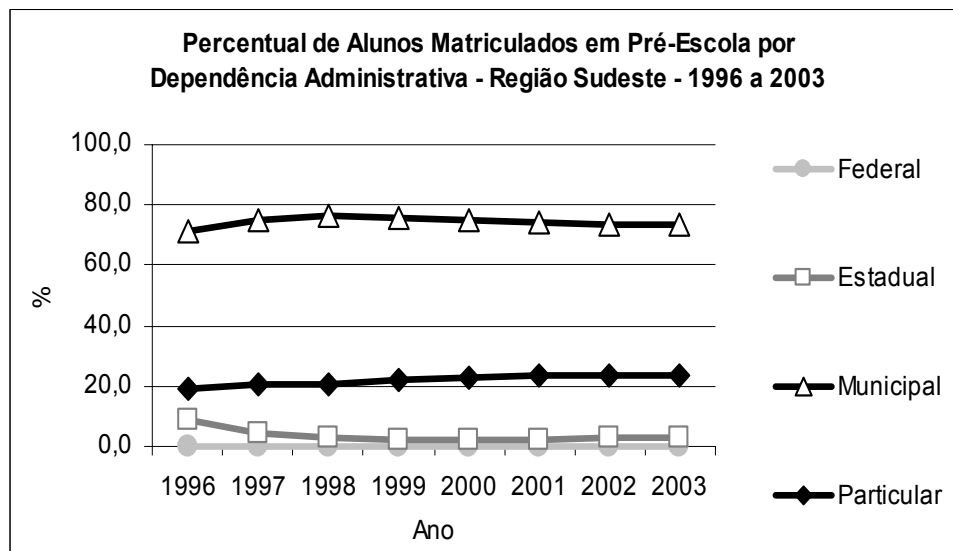
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 30 - Percentual de Alunos Matriculados em Pré-Escola por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	100,0	0,1	17,8	58,3	23,9
Sudeste	100,0	0,0	9,1	71,7	19,3
Minas Gerais	100,0	0,1	19,8	58,9	21,3
Espírito Santo	100,0	0,1	32,7	50,7	16,5
Rio de Janeiro	100,0	0,0	17,7	47,3	35,0
São Paulo	100,0	-	0,1	85,1	14,8
1997					
Brasil	100,0	0,0	14,1	62,8	23,0
Sudeste	100,0	0,0	4,7	74,9	20,4
Minas Gerais	100,0	0,0	6,5	72,9	20,5
Espírito Santo	100,0	-	28,0	56,0	16,0
Rio de Janeiro	100,0	-	12,4	44,8	42,7
São Paulo	100,0	-	-	85,1	14,9
1998					
Brasil	100,0	0,0	9,6	66,3	24,0
Sudeste	100,0	0,0	2,9	76,3	20,8
Minas Gerais	100,0	0,0	2,8	75,3	21,9
Espírito Santo	100,0	-	9,6	73,4	17,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	12,2	45,6	42,2
São Paulo	100,0	-	-	84,7	15,3
1999					
Brasil	100,0	0,0	9,0	66,1	24,9
Sudeste	100,0	0,0	2,6	75,4	22,0
Minas Gerais	100,0	0,0	2,7	72,7	24,6
Espírito Santo	100,0	-	4,1	79,2	16,7
Rio de Janeiro	100,0	-	11,6	45,6	42,8
São Paulo	100,0	0,0	0,0	84,0	15,9
2000					
Brasil	100,0	0,0	7,6	67,7	24,6
Sudeste	100,0	0,0	2,2	75,3	22,5
Minas Gerais	100,0	0,0	2,7	72,2	25,1
Espírito Santo	100,0	-	1,0	83,8	15,1
Rio de Janeiro	100,0	-	9,5	48,9	41,6
São Paulo	100,0	0,0	0,0	83,2	16,7
2001					
Brasil	100,0	0,0	6,6	68,0	25,4
Sudeste	100,0	0,0	2,0	74,6	23,4
Minas Gerais	100,0	0,0	3,4	71,0	25,5
Espírito Santo	100,0	-	0,0	85,2	14,8
Rio de Janeiro	100,0	0,0	7,7	49,9	42,4
São Paulo	100,0	0,0	0,0	82,0	18,0
2002					
Brasil	100,0	0,0	6,1	68,4	25,5
Sudeste	100,0	0,0	2,6	73,7	23,6
Minas Gerais	100,0	0,0	6,6	67,8	25,6
Espírito Santo	100,0	-	0,0	84,6	15,4
Rio de Janeiro	100,0	0,0	7,2	51,2	41,6
São Paulo	100,0	0,0	0,0	81,5	18,5
2003					
Brasil	100,0	0,0	5,9	68,5	25,6
Sudeste	100,0	0,0	2,7	73,5	23,8
Minas Gerais	100,0	0,0	7,2	67,1	25,6
Espírito Santo	100,0	-	-	82,6	17,4
Rio de Janeiro	100,0	0,0	6,8	52,9	40,2
São Paulo	100,0	0,0	0,0	80,9	19,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 6



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

TABELA 31 - Número de Estabelecimentos de Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	10.519	3	223	5.374	4.919
Sudeste	4.286	1	13	1.633	2.639
Minas Gerais	1.266	-	1	171	1.094
Espírito Santo	318	-	2	254	62
Rio de Janeiro	609	1	10	178	420
São Paulo	2.093	-	-	1.030	1.063
1999					
Brasil	18.603	5	270	10.031	8.297
Sudeste	8.017	1	20	3.307	4.689
Minas Gerais	2.426	-	1	575	1.850
Espírito Santo	397	-	-	336	61
Rio de Janeiro	1.139	-	9	414	716
São Paulo	4.055	1	10	1.982	2.062
2000					
Brasil	20.917	6	275	11.008	9.628
Sudeste	9.120	1	27	3.598	5.494
Minas Gerais	2.607	-	1	634	1.972
Espírito Santo	422	-	1	350	71
Rio de Janeiro	1.267	-	14	465	788
São Paulo	4.824	1	11	2.149	2.663
2001					
Brasil	25.470	11	287	13.084	12.088
Sudeste	10.741	4	26	3.969	6.742
Minas Gerais	2.966	-	1	724	2.241
Espírito Santo	516	-	-	381	135
Rio de Janeiro	1.886	3	13	598	1.272
São Paulo	5.373	1	12	2.266	3.094
2002					
Brasil	26.832	11	298	13.509	13.014
Sudeste	11.486	4	25	4.159	7.298
Minas Gerais	3.083	-	1	745	2.337
Espírito Santo	568	-	-	409	159
Rio de Janeiro	1.907	3	16	590	1.298
São Paulo	5.928	1	8	2.415	3.504
2003					
Brasil	28.055	12	312	14.109	13.622
Sudeste	12.444	5	25	4.471	7.943
Minas Gerais	3.237	-	1	807	2.429
Espírito Santo	608	-	-	436	172
Rio de Janeiro	2.070	3	11	644	1.412
São Paulo	6.529	2	13	2.584	3.930

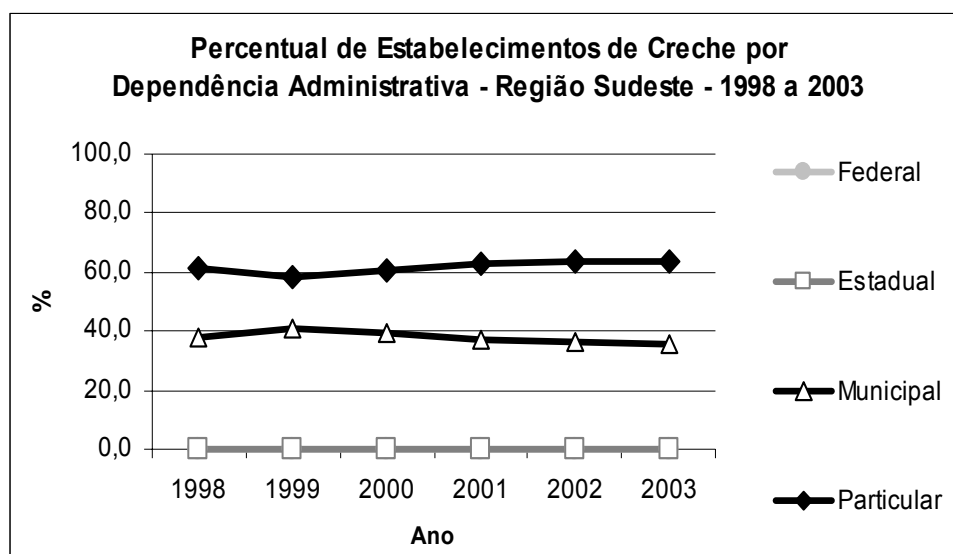
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 32 - Percentual de Estabelecimentos de Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	100,0	0,0	2,1	51,1	46,8
Sudeste	100,0	0,0	0,3	38,1	61,6
Minas Gerais	100,0	-	0,1	13,5	86,4
Espírito Santo	100,0	-	0,6	79,9	19,5
Rio de Janeiro	100,0	0,2	1,6	29,2	69,0
São Paulo	100,0	-	-	49,2	50,8
1999					
Brasil	100,0	0,0	1,5	53,9	44,6
Sudeste	100,0	0,0	0,2	41,2	58,5
Minas Gerais	100,0	-	0,0	23,7	76,3
Espírito Santo	100,0	-	-	84,6	15,4
Rio de Janeiro	100,0	-	0,8	36,3	62,9
São Paulo	100,0	0,0	0,2	48,9	50,9
2000					
Brasil	100,0	0,0	1,3	52,6	46,0
Sudeste	100,0	0,0	0,3	39,5	60,2
Minas Gerais	100,0	-	0,0	24,3	75,6
Espírito Santo	100,0	-	0,2	82,9	16,8
Rio de Janeiro	100,0	-	1,1	36,7	62,2
São Paulo	100,0	0,0	0,2	44,5	55,2
2001					
Brasil	100,0	0,0	1,1	51,4	47,5
Sudeste	100,0	0,0	0,2	37,0	62,8
Minas Gerais	100,0	-	0,0	24,4	75,6
Espírito Santo	100,0	-	-	73,8	26,2
Rio de Janeiro	100,0	0,2	0,7	31,7	67,4
São Paulo	100,0	0,0	0,2	42,2	57,6
2002					
Brasil	100,0	0,0	1,1	50,3	48,5
Sudeste	100,0	0,0	0,2	36,2	63,5
Minas Gerais	100,0	-	0,0	24,2	75,8
Espírito Santo	100,0	-	-	72,0	28,0
Rio de Janeiro	100,0	0,2	0,8	30,9	68,1
São Paulo	100,0	0,0	0,1	40,7	59,1
2003					
Brasil	100,0	0,0	1,1	50,3	48,6
Sudeste	100,0	0,0	0,2	35,9	63,8
Minas Gerais	100,0	-	0,0	24,9	75,0
Espírito Santo	100,0	-	-	71,7	28,3
Rio de Janeiro	100,0	0,1	0,5	31,1	68,2
São Paulo	100,0	0,0	0,2	39,6	60,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 7



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

**TABELA 33 - Número de Estabelecimentos de Pré-escola por Dependência Administrativa -
Região Sudeste - 1996 a 2003.**

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	77.740	56	13.271	47.602	16.811
Sudeste	18.513	3	2.177	11.403	4.930
Minas Gerais	6.732	1	1.249	4.125	1.357
Espírito Santo	1.528	1	385	840	302
Rio de Janeiro	3.891	1	541	1.948	1.401
São Paulo	6.362	-	2	4.490	1.870
1997					
Brasil	80.961	35	10.703	51.323	18.900
Sudeste	19.754	1	923	12.352	6.478
Minas Gerais	6.311	1	141	4.699	1.470
Espírito Santo	1.589	-	346	923	320
Rio de Janeiro	4.856	-	436	2.122	2.298
São Paulo	6.998	-	-	4.608	2.390
1998					
Brasil	78.106	16	6.899	51.345	19.846
Sudeste	19.571	2	563	11.852	7.154
Minas Gerais	5.655	1	37	4.050	1.567
Espírito Santo	1.327	-	105	905	317
Rio de Janeiro	4.912	1	421	2.071	2.419
São Paulo	7.677	-	-	4.826	2.851
1999					
Brasil	80.878	14	6.586	52.455	21.823
Sudeste	20.986	2	500	12.175	8.309
Minas Gerais	6.220	1	34	4.175	2.010
Espírito Santo	1.285	-	41	922	322
Rio de Janeiro	5.250	-	420	2.152	2.678
São Paulo	8.231	1	5	4.926	3.299
2000					
Brasil	84.617	16	5.820	56.083	22.698
Sudeste	22.154	2	453	12.625	9.074
Minas Gerais	6.315	1	40	4.072	2.202
Espírito Santo	1.285	-	8	962	315
Rio de Janeiro	5.558	-	400	2.324	2.834
São Paulo	8.996	1	5	5.267	3.723
2001					
Brasil	90.682	19	5.522	60.070	25.071
Sudeste	23.691	4	435	13.084	10.168
Minas Gerais	6.697	1	75	4.148	2.473
Espírito Santo	1.363	-	1	1025	337
Rio de Janeiro	5.930	2	353	2.452	3.123
São Paulo	9.701	1	6	5.459	4.235
2002					
Brasil	92.687	17	5.347	61.667	25.656
Sudeste	24.822	4	680	13.503	10.635
Minas Gerais	6.886	1	331	4.020	2.534
Espírito Santo	1.403	-	-	1057	346
Rio de Janeiro	6.018	2	346	2.559	3.111
São Paulo	10.515	1	3	5.867	4.644
2003					
Brasil	94.741	18	5.345	63.303	26.075
Sudeste	25.525	5	746	13.659	11.115
Minas Gerais	7.125	1	389	4.119	2.616
Espírito Santo	1.424	-	-	1079	345
Rio de Janeiro	6.141	2	350	2.624	3.165
São Paulo	10.835	2	7	5.837	4.989

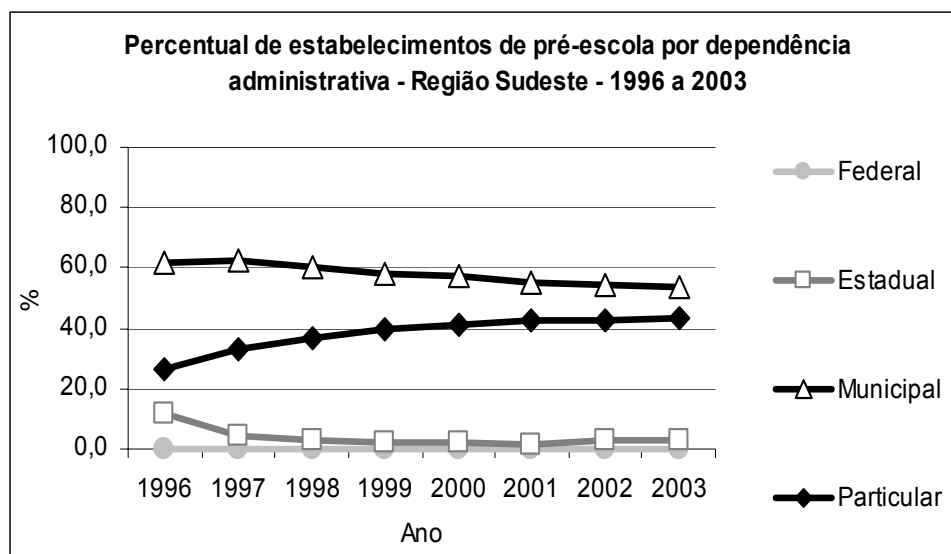
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 34 - Percentual de Estabelecimentos de Pré-escola por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	100,0	0,1	17,1	61,2	21,6
Sudeste	100,0	0,0	11,8	61,6	26,6
Minas Gerais	100,0	0,0	18,6	61,3	20,2
Espírito Santo	100,0	0,1	25,2	55,0	19,8
Rio de Janeiro	100,0	0,0	13,9	50,1	36,0
São Paulo	100,0	-	0,0	70,6	29,4
1997					
Brasil	100,0	0,0	13,2	63,4	23,3
Sudeste	100,0	0,0	4,7	62,5	32,8
Minas Gerais	100,0	0,0	2,2	74,5	23,3
Espírito Santo	100,0	-	21,8	58,1	20,1
Rio de Janeiro	100,0	-	9,0	43,7	47,3
São Paulo	100,0	-	-	65,8	34,2
1998					
Brasil	100,0	0,0	8,8	65,7	25,4
Sudeste	100,0	0,0	2,9	60,6	36,6
Minas Gerais	100,0	0,0	0,7	71,6	27,7
Espírito Santo	100,0	-	7,9	68,2	23,9
Rio de Janeiro	100,0	0,0	8,6	42,2	49,2
São Paulo	100,0	-	-	62,9	37,1
1999					
Brasil	100,0	0,0	8,1	64,9	27,0
Sudeste	100,0	0,0	2,4	58,0	39,6
Minas Gerais	100,0	0,0	0,5	67,1	32,3
Espírito Santo	100,0	-	3,2	71,8	25,1
Rio de Janeiro	100,0	-	8,0	41,0	51,0
São Paulo	100,0	0,0	0,1	59,8	40,1
2000					
Brasil	100,0	0,0	6,9	66,3	26,8
Sudeste	100,0	0,0	2,0	57,0	41,0
Minas Gerais	100,0	0,0	0,6	64,5	34,9
Espírito Santo	100,0	-	0,6	74,9	24,5
Rio de Janeiro	100,0	-	7,2	41,8	51,0
São Paulo	100,0	0,0	0,1	58,5	41,4
2001					
Brasil	100,0	0,0	6,1	66,2	27,6
Sudeste	100,0	0,0	1,8	55,2	42,9
Minas Gerais	100,0	0,0	1,1	61,9	36,9
Espírito Santo	100,0	-	0,1	75,2	24,7
Rio de Janeiro	100,0	0,0	6,0	41,3	52,7
São Paulo	100,0	0,0	0,1	56,3	43,7
2002					
Brasil	100,0	0,0	5,8	66,5	27,7
Sudeste	100,0	0,0	2,7	54,4	42,8
Minas Gerais	100,0	0,0	4,8	58,4	36,8
Espírito Santo	100,0	-	-	75,3	24,7
Rio de Janeiro	100,0	0,0	5,7	42,5	51,7
São Paulo	100,0	0,0	0,0	55,8	44,2
2003					
Brasil	100,0	0,0	5,6	66,8	27,5
Sudeste	100,0	0,0	2,9	53,5	43,5
Minas Gerais	100,0	0,0	5,5	57,8	36,7
Espírito Santo	100,0	-	-	75,8	24,2
Rio de Janeiro	100,0	0,0	5,7	42,7	51,5
São Paulo	100,0	0,0	0,1	53,9	46,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 8



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

1.1 Matrícula em Classes de Alfabetização

TABELA 35 - Matrícula na Classe de Alfabetização - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Menos de 6 Anos	6 a 7 Anos	8 a 9 Anos	Mais de 9 Anos
1999					
Brasil	666.017	98.901	506.071	44.413	16.632
Sudeste	81.761	5.212	71.837	3.914	798
Minas Gerais	0	0	0	0	0
Espírito Santo	8.392	550	7.670	130	42
Rio de Janeiro	73.369	4.662	64.167	3.784	756
São Paulo	0	0	0	0	0
2000					
Brasil	674.044	107.969	520.120	32.747	13.208
Sudeste	77.231	5.233	69.044	2.632	322
Minas Gerais	0	0	0	0	0
Espírito Santo	9.783	795	8.877	86	25
Rio de Janeiro	67.448	4.438	60.167	2.546	297
São Paulo	0	0	0	0	0
2001					
Brasil	652.866	93.482	515.682	30.973	12.729
Sudeste	70.031	5.016	62.106	2.470	439
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	5.690	309	5.329	37	15
Rio de Janeiro	64.341	4.707	56.777	2.433	424
São Paulo	-	-	-	-	-
2002					
Brasil	607.815	84.445	490.243	26.194	6.933
Sudeste	68.678	4.294	61.103	3.026	255
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	4.296	0	4.232	53	11
Rio de Janeiro	64.382	4.294	56.871	2.973	244
São Paulo	-	-	-	-	-
2003					
Brasil	598.589	75.520	492.105	25.470	5.494
Sudeste	73.250	4.015	65.580	3.213	442
Minas Gerais	186	0	109	9	68
Espírito Santo	398	1	396	1	0
Rio de Janeiro	72.568	3.954	65.037	3.203	374
São Paulo	98	60	38	0	0

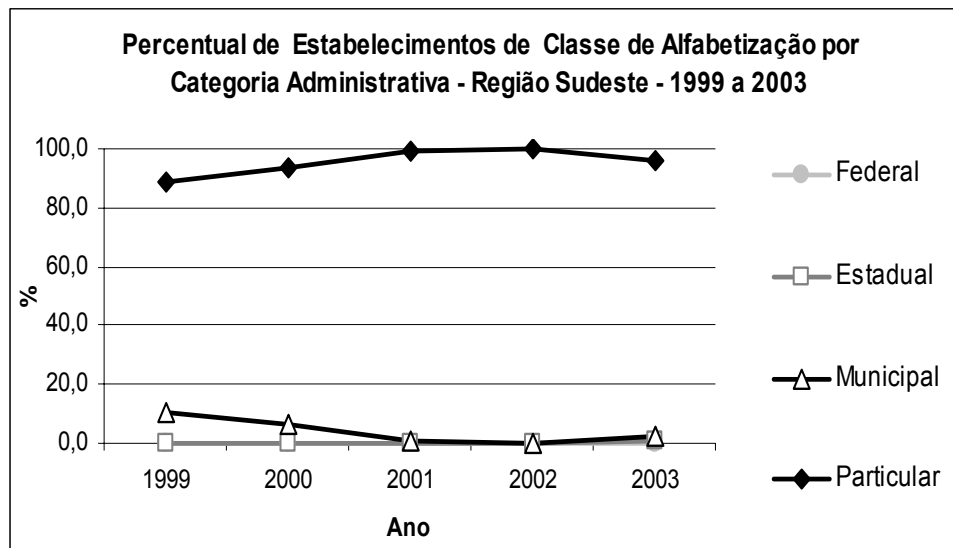
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 36 - Número de Estabelecimentos com Classe de Alfabetização por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	31.728	12	836	19.383	11.497
Sudeste	3.284	5	5	349	2925
Minas Gerais					
Espírito Santo	295		1	51	243
Rio de Janeiro	2.989	5	4	298	2682
São Paulo					
2000					
Brasil	32.308	13	534	20.309	11.452
Sudeste	3.258	6	4	210	3038
Minas Gerais					
Espírito Santo	333			82	251
Rio de Janeiro	2.925	6	4	128	2787
São Paulo					
2001					
Brasil	30.794	15	320	18.918	11.541
Sudeste	3.080	6	3	18	3053
Minas Gerais					
Espírito Santo	239			5	234
Rio de Janeiro	2.841	6	3	13	2819
São Paulo					
2002					
Brasil	28.559	11	326	16.951	11.271
Sudeste	2.918	6	2	1	2909
Minas Gerais					
Espírito Santo	179			1	178
Rio de Janeiro	2.739	6	2		2731
São Paulo					
2003					
Brasil	27.670	10	340	16.442	10.878
Sudeste	2.889	6	29	70	2784
Minas Gerais	3			3	
Espírito Santo	3			3	
Rio de Janeiro	2.881	6	29	62	2784
São Paulo	2			2	

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 9



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

1.2 Formação dos Docentes

TABELA 37 - Percentual de Docentes Atuando em Creche por Grau de Formação - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Fundamental Incompleto e Completo	Médio completo	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1999				
Brasil	100,0	24,9	65,5	9,6
Sudeste	100,0	18,2	68,8	13,0
Minas Gerais	100,0	26,2	61,6	12,2
Espírito Santo	100,0	11,5	78,2	10,4
Rio de Janeiro	100,0	18,7	74,7	6,6
São Paulo	100,0	14,9	68,8	16,3
2000				
Brasil	100,0	22,1	66,4	11,4
Sudeste	100,0	16,4	67,6	16,0
Minas Gerais	100,0	25,5	62,5	12,0
Espírito Santo	100,0	4,2	84,7	11,1
Rio de Janeiro	100,0	15,0	78,3	6,7
São Paulo	100,0	12,3	62,6	25,1
2001				
Brasil	100,0	18,0	69,3	12,7
Sudeste	100,0	13,9	69,3	16,8
Minas Gerais	100,0	23,5	65,8	10,7
Espírito Santo	100,0	2,7	81,9	15,4
Rio de Janeiro	100,0	13,4	78,5	8,1
São Paulo	100,0	8,0	63,6	28,4
2002				
Brasil	100,0	14,0	71,3	14,7
Sudeste	100,0	11,3	69,7	19,0
Minas Gerais	100,0	18,6	69,1	12,3
Espírito Santo	100,0	0,5	75,4	24,0
Rio de Janeiro	100,0	10,4	79,4	10,2
São Paulo	100,0	7,7	62,7	29,6
2003				
Brasil	100,0	11,4	70,9	17,7
Sudeste	100,0	9,7	68,7	21,6
Minas Gerais	100,0	16,1	69,6	14,3
Espírito Santo	100,0	0,2	73,0	26,8
Rio de Janeiro	100,0	8,5	79,1	12,4
São Paulo	100,0	6,9	60,9	32,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

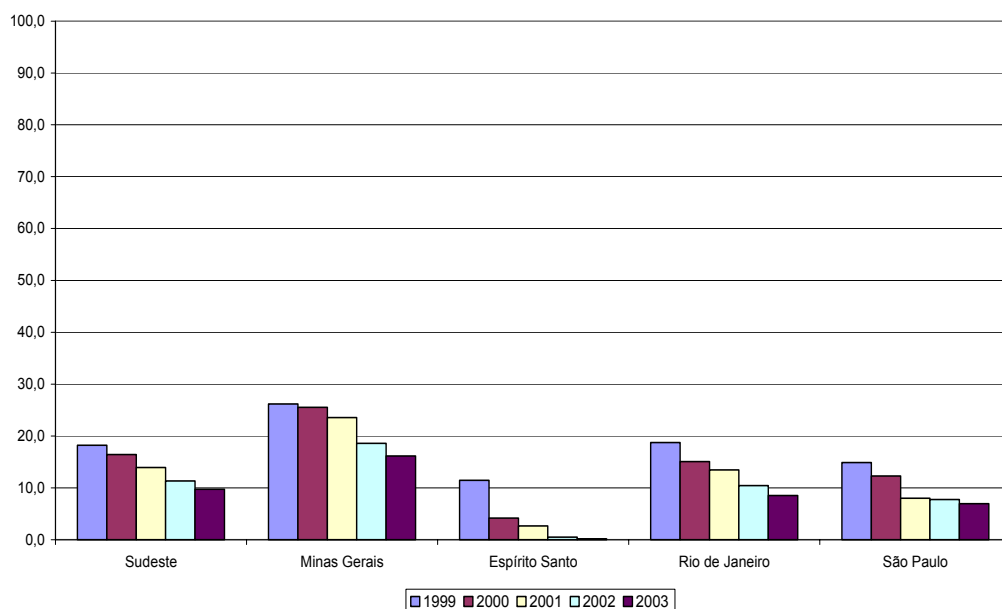
TABELA 38 - Percentual de Docentes com Formação Superior Atuando em Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	9,6	30,8	14,3	8,1	11,6
Sudeste	13,0	0,0	28,4	12,6	13,3
Minas Gerais	12,2	-	100,0	9,6	13,2
Espírito Santo	10,4	-	-	9,9	13,8
Rio de Janeiro	6,6	-	18,8	5,9	7,0
São Paulo	16,3	0,0	38,7	16,1	16,5
2000					
Brasil	11,4	35,0	13,4	9,9	13,4
Sudeste	16,0	10,0	30,6	16,3	15,6
Minas Gerais	12,0	-	100,0	10,1	12,8
Espírito Santo	11,1	-	0,0	11,6	7,6
Rio de Janeiro	6,7	-	26,8	6,2	6,9
São Paulo	25,1	10,0	33,3	26,6	23,7
2001					
Brasil	12,7	40,2	12,2	11,1	14,6
Sudeste	16,8	8,2	25,0	16,7	16,8
Minas Gerais	10,7	-	100,0	7,6	12,0
Espírito Santo	15,4	-	-	15,9	12,2
Rio de Janeiro	8,1	10,3	26,7	4,6	10,8
São Paulo	28,4	0,0	17,9	31,5	26,2
2002					
Brasil	14,7	37,6	15,8	13,2	16,5
Sudeste	19,0	18,4	20,6	19,1	19,0
Minas Gerais	12,3	-	50,0	9,8	13,4
Espírito Santo	24,0	-	-	24,7	20,5
Rio de Janeiro	10,2	18,4	20,7	6,4	13,3
São Paulo	29,6	-	12,5	33,7	27,0
2003					
Brasil	17,7	39,4	18,6	16,5	19,0
Sudeste	21,6	21,6	45,7	21,8	21,3
Minas Gerais	14,3	-	100,0	11,6	15,6
Espírito Santo	26,8	-	-	27,2	24,8
Rio de Janeiro	12,4	22,9	38,3	9,2	14,4
São Paulo	32,2	0,0	50,0	36,3	29,7

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 10

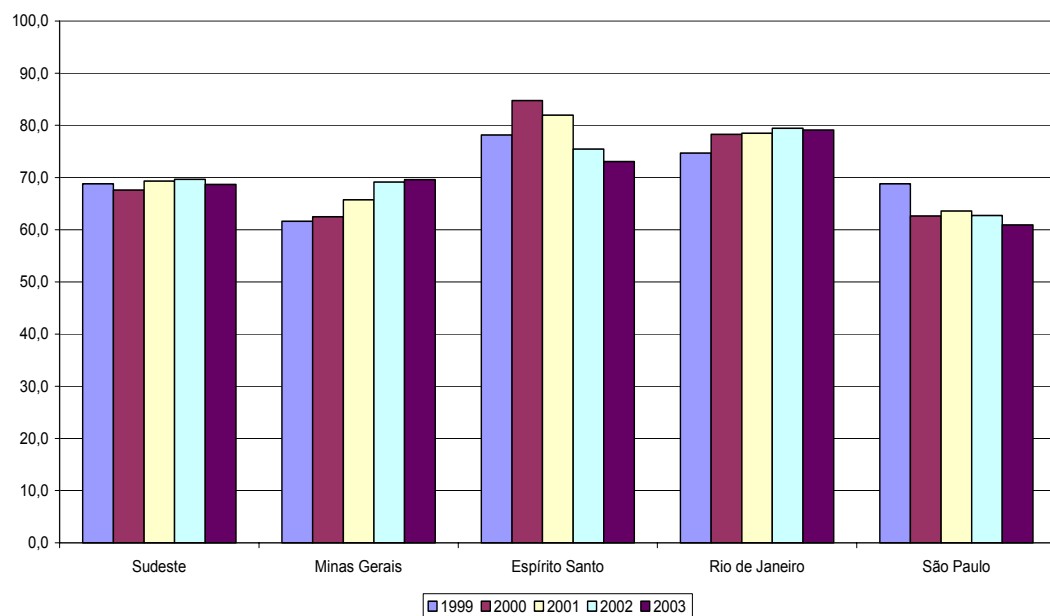
Percentual de docentes com o ensino fundamental completo e incompleto atuando em creches - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/MEC.

GRÁFICO 11

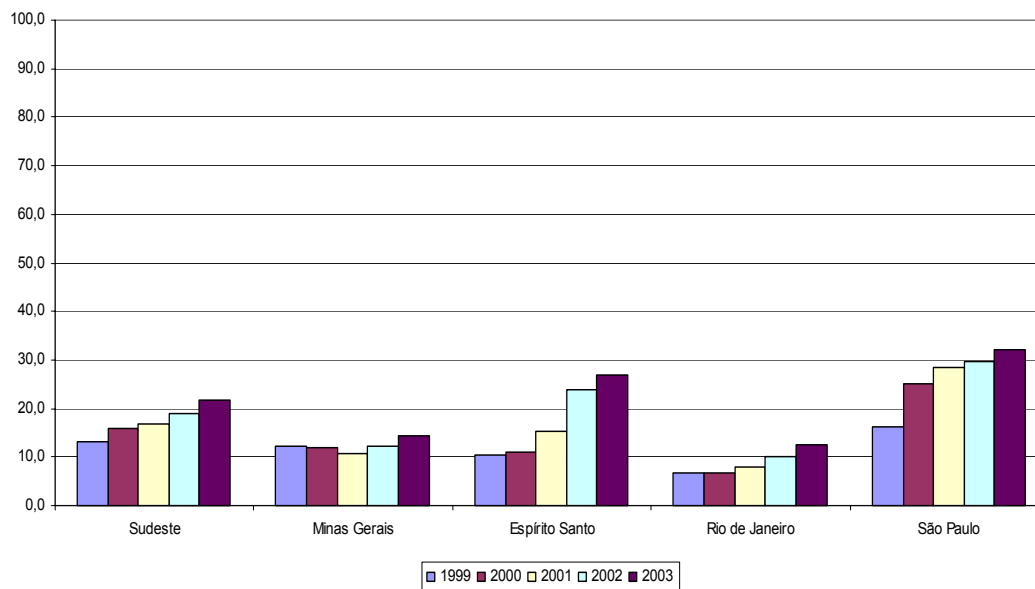
Percentual de docentes com o ensino médio completo atuando em creches - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/MEC

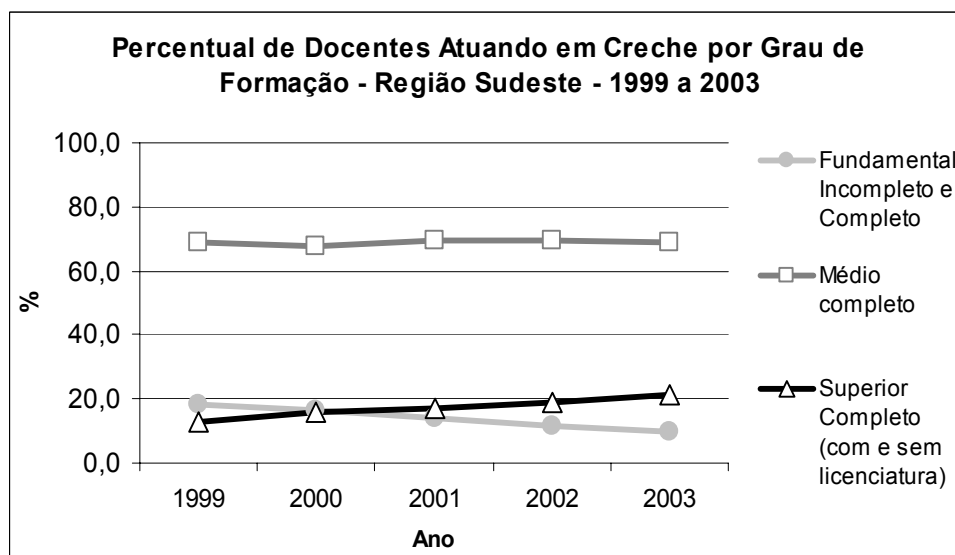
GRÁFICO 12

Percentual de docentes com formação superior atuando em creche - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/MEC.

GRÁFICO 13



Fonte: Censo Escolar – Inep/MEC.

TABELA 39 - Percentual de Docentes Atuando em Pré-Escola por Grau de Formação - Região Sudeste - 1996/1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Fundamental Incompleto e Completo	Médio completo	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1996				
Brasil	100,0	16,1	65,7	18,2
Sudeste	100,0	2,4	66,5	31,1
Minas Gerais	100,0	3,1	73,0	24,0
Espírito Santo	100,0	1,3	82,5	16,3
Rio de Janeiro	100,0	4,8	79,8	15,4
São Paulo	100,0	1,3	56,0	42,7
1999				
Brasil	100,0	10,9	67,0	22,1
Sudeste	100,0	2,1	63,6	34,3
Minas Gerais	100,0	3,2	71,9	24,9
Espírito Santo	100,0	2,1	80,4	17,5
Rio de Janeiro	100,0	2,6	76,8	20,7
São Paulo	100,0	1,3	53,4	45,3
2000				
Brasil	100,0	9,3	67,6	23,1
Sudeste	100,0	1,8	62,9	35,3
Minas Gerais	100,0	2,8	71,5	25,7
Espírito Santo	100,0	1,1	79,6	19,3
Rio de Janeiro	100,0	3,2	74,6	22,1
São Paulo	100,0	0,8	52,8	46,3
2001				
Brasil	100,0	7,1	68,2	24,7
Sudeste	100,0	1,5	61,2	37,3
Minas Gerais	100,0	2,2	70,6	27,1
Espírito Santo	100,0	0,6	77,7	21,7
Rio de Janeiro	100,0	2,2	73,3	24,5
São Paulo	100,0	0,9	50,5	48,6
2002				
Brasil	100,0	4,4	68,2	27,4
Sudeste	100,0	1,5	58,7	39,8
Minas Gerais	100,0	1,7	67,9	30,4
Espírito Santo	100,0	0,1	72,7	27,2
Rio de Janeiro	100,0	2,7	71,0	26,3
São Paulo	100,0	1,0	48,4	50,6
2003				
Brasil	100,0	3,2	65,5	31,3
Sudeste	100,0	1,4	55,2	43,4
Minas Gerais	100,0	1,4	64,9	33,7
Espírito Santo	100,0	0,2	69,1	30,7
Rio de Janeiro	100,0	2,5	68,1	29,4
São Paulo	100,0	1,1	44,4	54,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

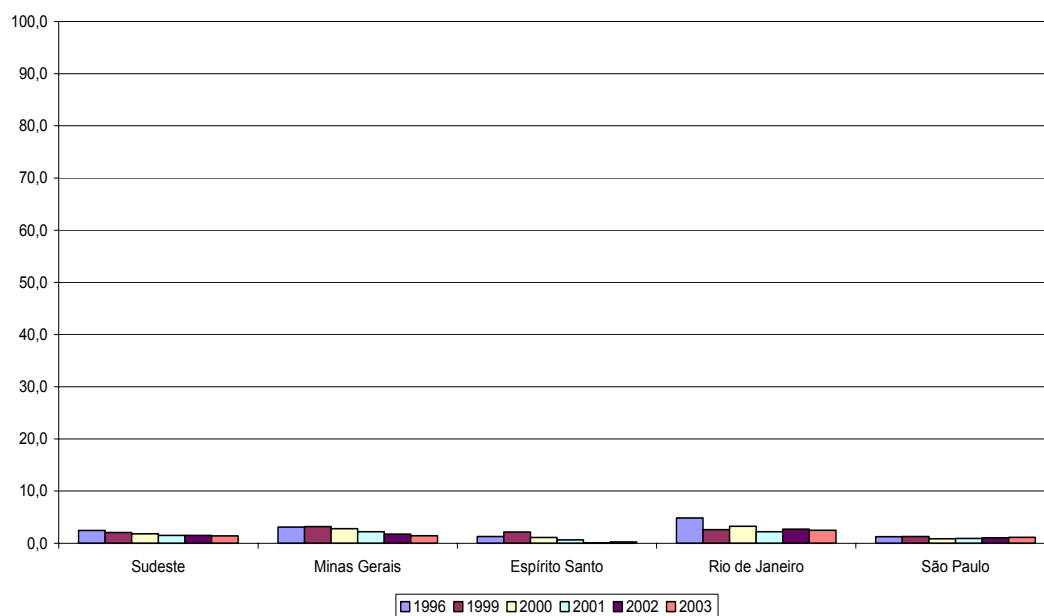
TABELA 40 - Percentual de Docentes com Formação Superior Atuando em Pré-Escola por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	22,1	49,4	22,3	22,6	21,3
Sudeste	34,3	46,9	23,8	38,3	27,9
Minas Gerais	24,9	100,0	45,6	23,4	26,4
Espírito Santo	17,5	-	14,0	17,0	19,7
Rio de Janeiro	20,7	-	18,4	28,0	15,7
São Paulo	45,3	0,0	30,0	48,9	36,9
2000					
Brasil	23,1	48,8	24,9	22,9	23,0
Sudeste	35,3	45,5	24,6	38,9	29,7
Minas Gerais	25,7	100,0	48,0	24,0	27,4
Espírito Santo	19,3	-	2,7	18,8	22,0
Rio de Janeiro	22,1	-	17,5	30,0	16,5
São Paulo	46,3	0,0	15,4	49,5	39,5
2001					
Brasil	24,7	44,4	28,0	24,2	25,0
Sudeste	37,3	47,7	33,8	40,7	31,8
Minas Gerais	27,1	100,0	58,8	25,2	28,1
Espírito Santo	21,7	-	0,0	20,9	24,7
Rio de Janeiro	24,5	34,8	19,7	31,3	19,4
São Paulo	48,6	0,0	61,5	52,1	41,5
2002					
Brasil	27,4	64,6	32,0	26,7	16,5
Sudeste	39,8	57,9	39,2	42,8	19,0
Minas Gerais	30,4	100,0	54,1	28,5	13,4
Espírito Santo	27,2	-	-	26,4	20,5
Rio de Janeiro	26,3	23,8	22,6	31,1	13,3
São Paulo	50,6	100,0	20,0	53,6	27,0
2003					
Brasil	31,3	71,2	36,8	30,8	31,2
Sudeste	43,4	76,7	42,2	46,5	38,1
Minas Gerais	33,7	100,0	55,8	32,1	32,9
Espírito Santo	30,7	-	-	29,4	34,5
Rio de Janeiro	29,4	55,6	25,0	34,0	25,5
São Paulo	54,5	80,0	45,0	57,9	47,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 14

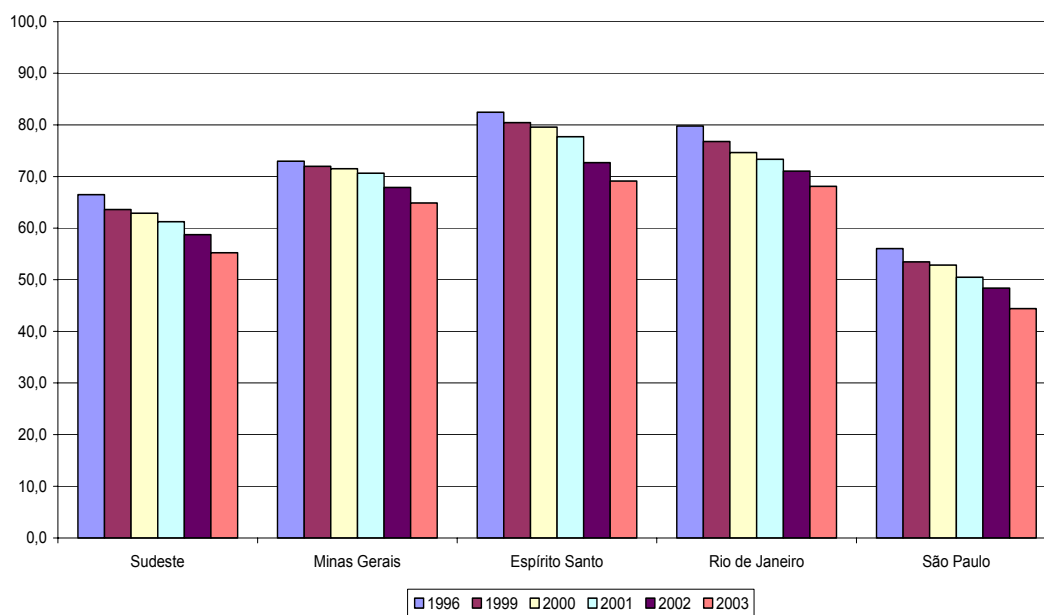
Percentual de docentes com o ensino fundamental completo e incompleto atuando em pré-escola - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 15

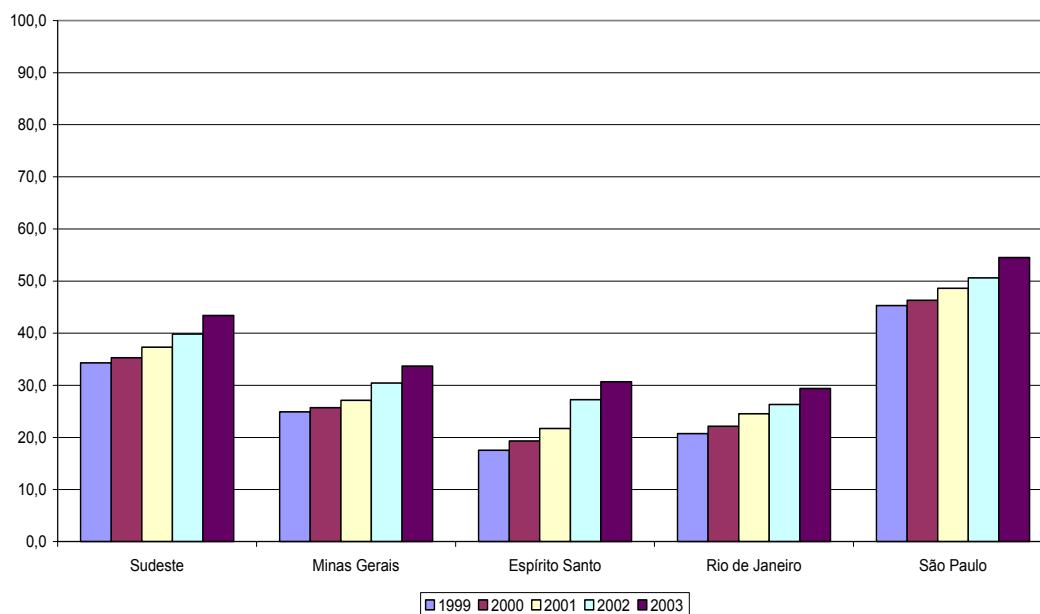
Percentual de docentes com o ensino médio completo atuando em pré-escola - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

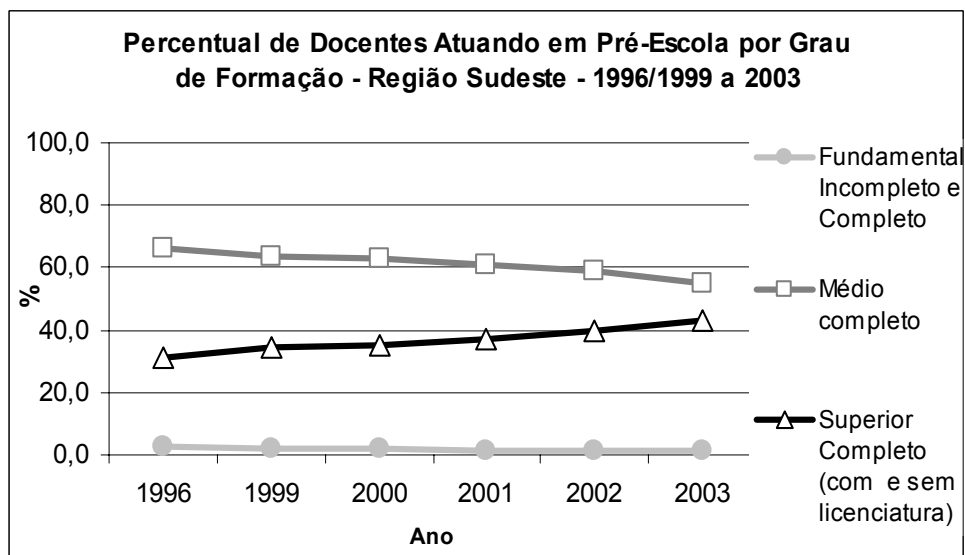
GRÁFICO 16

**Percentual de docentes com formação superior atuando em pré-escola -
Região Sudeste e estados**



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 17



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

1.3 Infra-estrutura das escolas

TABELA 41 - Número de Estabelecimentos de Creche com Água, Esgoto, Energia Elétrica Sanitários - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Sanitários
1999					
Brasil	18.603	18.275	18.060	17.845	9.914
Sudeste	8.017	8.014	8.002	8.005	5.526
Minas Gerais	2.426	2.425	2.419	2.417	1.363
Espírito Santo	397	397	394	397	201
Rio de Janeiro	1.139	1.138	1.136	1.139	920
São Paulo	4.055	4.054	4.053	4.052	3.042
2000					
Brasil	20.917	20.614	20.425	20.233	11.648
Sudeste	9.120	9.115	9.103	9.113	6.474
Minas Gerais	2.607	2.607	2.605	2.604	1.451
Espírito Santo	422	422	419	422	231
Rio de Janeiro	1.267	1.266	1.260	1.267	1.023
São Paulo	4.824	4.820	4.819	4.820	3.769
2001					
Brasil	25.470	25.286	24.950	24.754	14.074
Sudeste	10.741	10.735	10.717	10.733	7.686
Minas Gerais	2.966	2.965	2.960	2.965	1.755
Espírito Santo	516	516	511	516	310
Rio de Janeiro	1.886	1.882	1.877	1.879	1.478
São Paulo	5.373	5.372	5.369	5.373	4.143
2002					
Brasil	26.832	26.750	26.433	26.315	15.745
Sudeste	11.486	11.484	11.466	11.483	8.359
Minas Gerais	3.083	3.082	3.082	3.080	1.822
Espírito Santo	568	568	566	568	352
Rio de Janeiro	1.907	1.906	1.897	1.907	1.554
São Paulo	5.928	5.928	5.921	5.928	4.631
2003					
Brasil	28.055	27.956	27.717	27.644	16.975
Sudeste	12.444	12.442	12.427	12.444	9.272
Minas Gerais	3.237	3.237	3.235	3.237	1.968
Espírito Santo	608	608	604	608	384
Rio de Janeiro	2.070	2.068	2.066	2.070	1.717
São Paulo	6.529	6.529	6.522	6.529	5.203

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 42 - Percentual de Estabelecimentos de Creche com Água, Esgoto, Energia Elétrica e Sanitários - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Sanitários
1999				
Brasil	98,2	97,1	95,9	53,3
Sudeste	100,0	99,8	99,9	68,9
Minas Gerais	100,0	99,7	99,6	56,2
Espírito Santo	100,0	99,2	100,0	50,6
Rio de Janeiro	99,9	99,7	100,0	80,8
São Paulo	100,0	100,0	99,9	75,0
2000				
Brasil	98,6	97,6	96,7	55,7
Sudeste	99,9	99,8	99,9	71,0
Minas Gerais	100,0	99,9	99,9	55,7
Espírito Santo	100,0	99,3	100,0	54,7
Rio de Janeiro	99,9	99,4	100,0	80,7
São Paulo	99,9	99,9	99,9	78,1
2001				
Brasil	99,3	98,0	97,2	55,3
Sudeste	99,9	99,8	99,9	71,6
Minas Gerais	100,0	99,8	100,0	59,2
Espírito Santo	100,0	99,0	100,0	60,1
Rio de Janeiro	99,8	99,5	99,6	78,4
São Paulo	100,0	99,9	100,0	77,1
2002				
Brasil	99,7	98,5	98,1	58,7
Sudeste	100,0	99,8	100,0	72,8
Minas Gerais	100,0	100,0	99,9	59,1
Espírito Santo	100,0	99,6	100,0	62,0
Rio de Janeiro	99,9	99,5	100,0	81,5
São Paulo	100,0	99,9	100,0	78,1
2003				
Brasil	99,6	98,8	98,5	60,5
Sudeste	100,0	99,9	100,0	74,5
Minas Gerais	100,0	99,9	100,0	60,8
Espírito Santo	100,0	99,3	100,0	63,2
Rio de Janeiro	99,9	99,8	100,0	82,9
São Paulo	100,0	99,9	100,0	79,7

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 43 - Número de Estabelecimentos de Creche com Água por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	18.275	5	269	9.715	8.286
Sudeste	8.014	1	20	3.304	4.689
Minas Gerais	2.425	-	1	574	1.850
Espírito Santo	397	-	-	336	61
Rio de Janeiro	1.138	-	9	413	716
São Paulo	4.054	1	10	1.981	2.062
2000					
Brasil	20.614	5	275	10.720	9.614
Sudeste	9.115	1	27	3.593	5.494
Minas Gerais	2.607	-	1	634	1.972
Espírito Santo	422	-	1	350	71
Rio de Janeiro	1.266	-	14	464	788
São Paulo	4.820	1	11	2.145	2.663
2001					
Brasil	25.286	11	286	12.905	12.084
Sudeste	10.735	4	26	3.966	6.739
Minas Gerais	2.965	-	1	723	2.241
Espírito Santo	516	-	-	381	135
Rio de Janeiro	1.882	3	13	597	1.269
São Paulo	5.372	1	12	2.265	3.094
2002					
Brasil	26.750	11	298	13.432	13.009
Sudeste	11.484	4	25	4.158	7.297
Minas Gerais	3.082	-	1	744	2.337
Espírito Santo	568	-	-	409	159
Rio de Janeiro	1.906	3	16	590	1.297
São Paulo	5.928	1	8	2.415	3.504
2003					
Brasil	27.956	12	311	14.016	13.617
Sudeste	12.442	5	25	4.470	7.942
Minas Gerais	3.237	-	1	807	2.429
Espírito Santo	608	-	-	436	172
Rio de Janeiro	2.068	3	11	643	1.411
São Paulo	6.529	2	13	2.584	3.930

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 44 - Número de Estabelecimentos de Creche com Energia Elétrica por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	17.845	5	266	9.318	8.256
Sudeste	8.005	1	20	3.297	4.687
Minas Gerais	2.417	-	1	568	1.848
Espírito Santo	397	-	-	336	61
Rio de Janeiro	1.139	-	9	414	716
São Paulo	4.052	1	10	1.979	2.062
2000					
Brasil	20.233	6	272	10.363	9.592
Sudeste	9.113	1	27	3.592	5.493
Minas Gerais	2.604	-	1	631	1.972
Espírito Santo	422	-	1	350	71
Rio de Janeiro	1.267	-	14	465	788
São Paulo	4.820	1	11	2.146	2.662
2001					
Brasil	24.754	11	286	12.401	12.056
Sudeste	10.733	4	26	3.961	6.742
Minas Gerais	2.965	-	1	723	2.241
Espírito Santo	516	-	-	381	135
Rio de Janeiro	1.879	3	13	591	1.272
São Paulo	5.373	1	12	2.266	3.094
2002					
Brasil	26.315	11	294	13.017	12.993
Sudeste	11.483	4	25	4.157	7.297
Minas Gerais	3.080	-	1	743	2.336
Espírito Santo	568	-	-	409	159
Rio de Janeiro	1.907	3	16	590	1.298
São Paulo	5.928	1	8	2.415	3.504
2003					
Brasil	27.644	12	311	13.717	13.604
Sudeste	12.444	5	25	4.471	7.943
Minas Gerais	3.237	-	1	807	2.429
Espírito Santo	608	-	-	436	172
Rio de Janeiro	2.070	3	11	644	1.412
São Paulo	6.529	2	13	2.584	3.930

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 45 - Número de Estabelecimentos de Creche com Esgoto por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	18.060	5	269	9.526	8.260
Sudeste	8.002	1	20	3.298	4.683
Minas Gerais	2.419	-	1	570	1.848
Espírito Santo	394	-	-	333	61
Rio de Janeiro	1.136	-	9	413	714
São Paulo	4.053	1	10	1.982	2.060
2000					
Brasil	20.425	6	273	10.556	9.590
Sudeste	9.103	1	27	3.589	5.486
Minas Gerais	2.605	-	1	633	1.971
Espírito Santo	419	-	1	347	71
Rio de Janeiro	1.260	-	14	463	783
São Paulo	4.819	1	11	2.146	2.661
2001					
Brasil	24.950	11	283	12.619	12.037
Sudeste	10.717	4	26	3.961	6.726
Minas Gerais	2.960	-	1	723	2.236
Espírito Santo	511	-	-	377	134
Rio de Janeiro	1.877	3	13	596	1.265
São Paulo	5.369	1	12	2.265	3.091
2002					
Brasil	26.433	11	296	13.140	12.986
Sudeste	11.466	4	25	4.149	7.288
Minas Gerais	3.082	-	1	744	2.337
Espírito Santo	566	-	-	407	159
Rio de Janeiro	1.897	3	16	587	1.291
São Paulo	5.921	1	8	2.411	3.501
2003					
Brasil	27.717	12	308	13.806	13.591
Sudeste	12.427	5	25	4.462	7.935
Minas Gerais	3.235	-	1	807	2.427
Espírito Santo	604	-	-	432	172
Rio de Janeiro	2.066	3	11	643	1.409
São Paulo	6.522	2	13	2.580	3.927

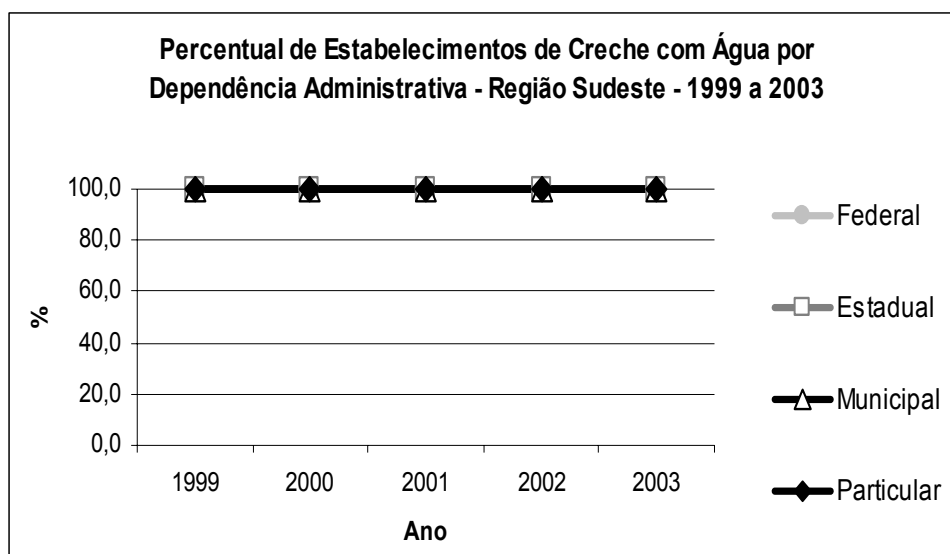
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 46 - Número de Estabelecimentos de Creche com Sanitários por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	9.914	4	174	3.922	5.814
Sudeste	5.526	1	15	2.056	3.454
Minas Gerais	1.363	-	1	242	1.120
Espírito Santo	201	-	-	158	43
Rio de Janeiro	920	-	9	299	612
São Paulo	3.042	1	5	1.357	1.679
2000					
Brasil	11.648	4	192	4.583	6.869
Sudeste	6.474	1	19	2.328	4.126
Minas Gerais	1.451	-	1	276	1.174
Espírito Santo	231	-	0	180	51
Rio de Janeiro	1.023	-	12	327	684
São Paulo	3.769	1	6	1.545	2.217
2001					
Brasil	14.074	9	186	5.268	8.611
Sudeste	7.686	3	20	2.527	5.136
Minas Gerais	1.755	-	1	316	1.438
Espírito Santo	310	-	-	212	98
Rio de Janeiro	1.478	2	13	372	1.091
São Paulo	4.143	1	6	1.627	2.509
2002					
Brasil	15.745	8	206	5.980	9.551
Sudeste	8.359	3	19	2.732	5.605
Minas Gerais	1.822	-	1	330	1.491
Espírito Santo	352	-	-	231	121
Rio de Janeiro	1.554	2	13	398	1.141
São Paulo	4.631	1	5	1.773	2.852
2003					
Brasil	16.975	9	233	6.536	10.197
Sudeste	9.272	4	23	2.979	6.266
Minas Gerais	1.968	-	1	337	1.630
Espírito Santo	384	-	-	253	131
Rio de Janeiro	1.717	2	10	444	1.261
São Paulo	5.203	2	12	1.945	3.244

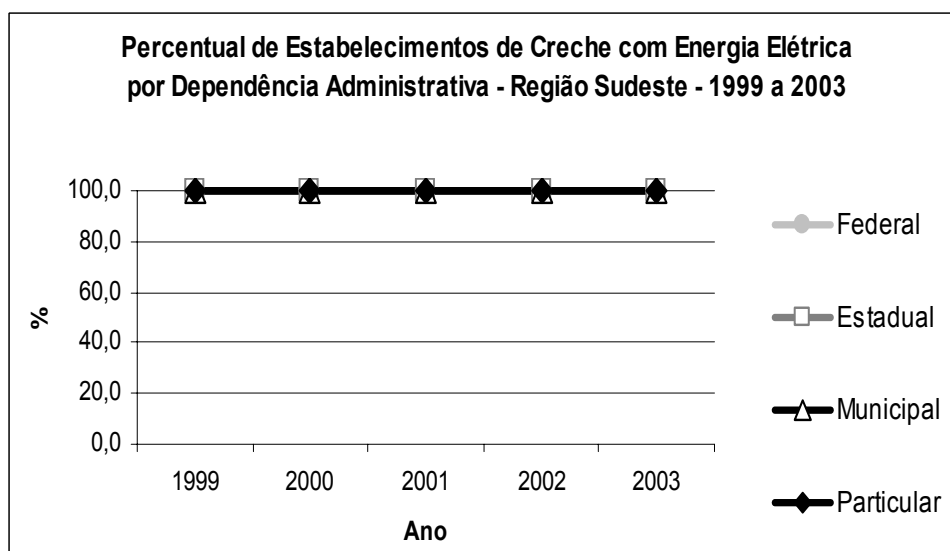
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 18



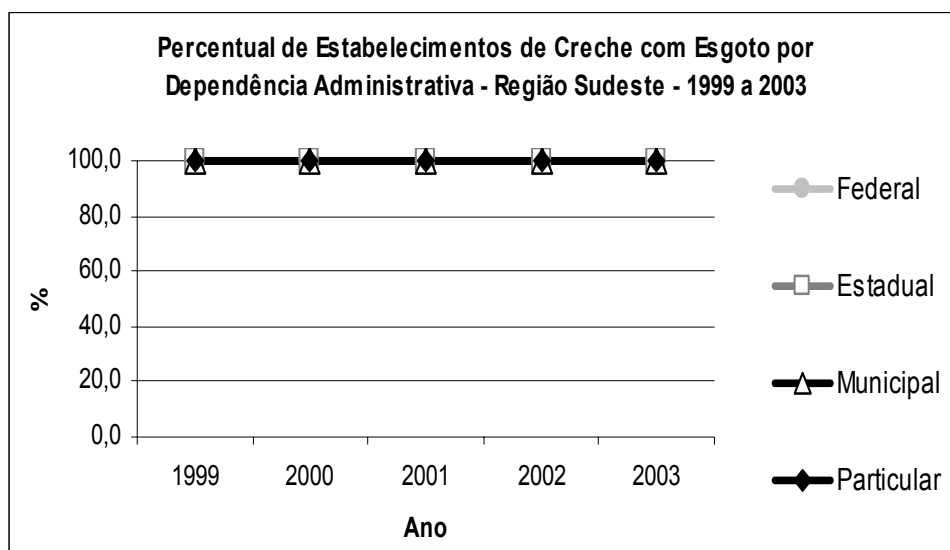
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 19



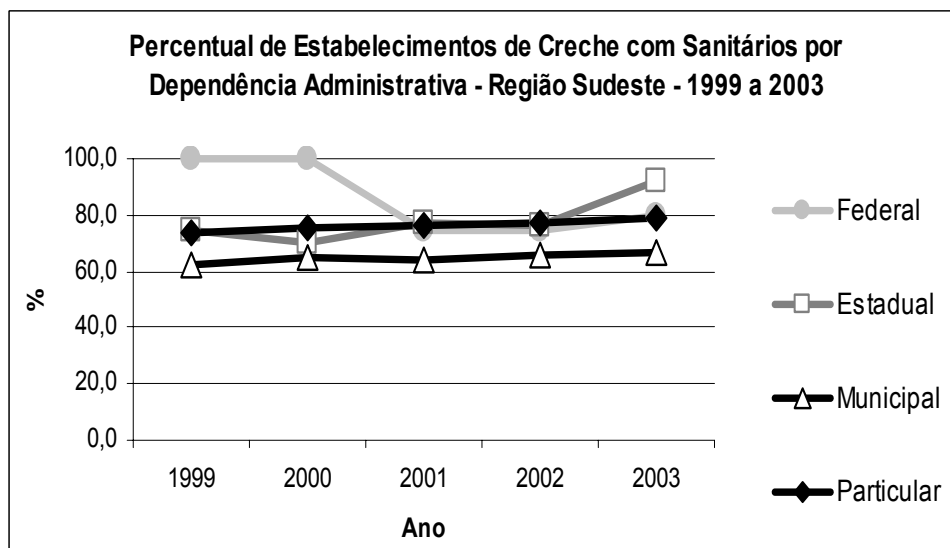
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 20



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 21



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

TABELA 47 - Número de Estabelecimentos de Pré-Escola com Água, Esgoto, Energia Elétrica e Sanitários - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Sanitários
1999					
Brasil	80.878	77.698	73.688	67.559	24.189
Sudeste	20.986	20.931	20.766	20.626	10.805
Minas Gerais	6.220	6.192	6.094	5.975	1.818
Espírito Santo	1.285	1.282	1.273	1.276	458
Rio de Janeiro	5.250	5.233	5.173	5.148	3.168
São Paulo	8.231	8.224	8.226	8.227	5.361
2000					
Brasil	84.617	81.767	77.523	71.745	26.268
Sudeste	22.154	22.103	21.971	21.882	11.908
Minas Gerais	6.315	6.297	6.235	6.146	1.959
Espírito Santo	1.285	1.282	1.273	1.277	490
Rio de Janeiro	5.558	5.536	5.476	5.466	3.476
São Paulo	8.996	8.988	8.987	8.993	5.983
2001					
Brasil	90.682	89.157	83.827	78.462	28.995
Sudeste	23.691	23.652	23.543	23.481	12.979
Minas Gerais	6.697	6.683	6.647	6.574	2.287
Espírito Santo	1.363	1.359	1.348	1.351	519
Rio de Janeiro	5.930	5.911	5.861	5.860	3.697
São Paulo	9.701	9.699	9.687	9.696	6.476
2002					
Brasil	92.687	91.260	86.909	81.244	31.406
Sudeste	24.822	24.792	24.685	24.670	13.953
Minas Gerais	6.886	6.873	6.843	6.795	2.367
Espírito Santo	1.403	1.401	1.386	1.391	560
Rio de Janeiro	6.018	6.003	5.952	5.971	3.782
São Paulo	10.515	10.515	10.504	10.513	7.244
2003					
Brasil	94.741	93.286	89.586	84.912	32.772
Sudeste	25.525	25.506	25.387	25.422	14.644
Minas Gerais	7.125	7.120	7.080	7.061	2.494
Espírito Santo	1.424	1.422	1.411	1.417	592
Rio de Janeiro	6.141	6.130	6.079	6.109	3.938
São Paulo	10.835	10.834	10.817	10.835	7.620

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 48 - Percentual de Estabelecimentos de Pré-Escola com Água, Esgoto, Energia Elétrica e Sanitários – Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Sanitários
1999				
Brasil	96,1	91,1	83,5	29,9
Sudeste	99,7	99,0	98,3	51,5
Minas Gerais	99,5	98,0	96,1	29,2
Espírito Santo	99,8	99,1	99,3	35,6
Rio de Janeiro	99,7	98,5	98,1	60,3
São Paulo	99,9	99,9	100,0	65,1
2000				
Brasil	96,6	91,6	84,8	31,0
Sudeste	99,8	99,2	98,8	53,8
Minas Gerais	99,7	98,7	97,3	31,0
Espírito Santo	99,8	99,1	99,4	38,1
Rio de Janeiro	99,6	98,5	98,3	62,5
São Paulo	99,9	99,9	100,0	66,5
2001				
Brasil	98,3	92,4	86,5	32,0
Sudeste	99,8	99,4	99,1	54,8
Minas Gerais	99,8	99,3	98,2	34,1
Espírito Santo	99,7	98,9	99,1	38,1
Rio de Janeiro	99,7	98,8	98,8	62,3
São Paulo	100,0	99,9	99,9	66,8
2002				
Brasil	98,5	93,8	87,7	33,9
Sudeste	99,9	99,4	99,4	56,2
Minas Gerais	99,8	99,4	98,7	34,4
Espírito Santo	99,9	98,8	99,1	39,9
Rio de Janeiro	99,8	98,9	99,2	62,8
São Paulo	100,0	99,9	100,0	68,9
2003				
Brasil	98,5	94,6	89,6	34,6
Sudeste	99,9	99,5	99,6	57,4
Minas Gerais	99,9	99,4	99,1	35,0
Espírito Santo	99,9	99,1	99,5	41,6
Rio de Janeiro	99,8	99,0	99,5	64,1
São Paulo	100,0	99,8	100,0	70,3

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 49 - Número de Estabelecimentos de Pré-Escola com Água por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	77.698	14	6.520	49.401	21.763
Sudeste	20.931	2	495	12.125	8.309
Minas Gerais	6.192	1	34	4.147	2.010
Espírito Santo	1.282	-	41	919	322
Rio de Janeiro	5.233	-	415	2.140	2.678
São Paulo	8.224	1	5	4.919	3.299
2000					
Brasil	81.767	16	5.750	53.359	22.642
Sudeste	22.103	2	447	12.580	9.074
Minas Gerais	6.297	1	40	4.054	2.202
Espírito Santo	1.282	-	8	959	315
Rio de Janeiro	5.536	-	394	2.308	2.834
São Paulo	8.988	1	5	5.259	3.723
2001					
Brasil	89.157	18	5.495	58.593	25.051
Sudeste	23.652	4	431	13.052	10.165
Minas Gerais	6.683	1	75	4.134	2.473
Espírito Santo	1.359	-	1	1021	337
Rio de Janeiro	5.911	2	349	2.440	3.120
São Paulo	9.699	1	6	5.457	4.235
2002					
Brasil	91.260	17	5.317	60.293	25.633
Sudeste	24.792	4	677	13.481	10.630
Minas Gerais	6.873	1	331	4.007	2.534
Espírito Santo	1.401	-	-	1055	346
Rio de Janeiro	6.003	2	343	2.552	3.106
São Paulo	10.515	1	3	5.867	4.644
2003					
Brasil	93.286	18	5.302	61.913	26.053
Sudeste	25.506	5	744	13.644	11.113
Minas Gerais	7.120	1	389	4.114	2.616
Espírito Santo	1.422	-	-	1077	345
Rio de Janeiro	6.130	2	348	2.617	3.163
São Paulo	10.834	2	7	5.836	4.989

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 50 - Número de Estabelecimentos de Pré-Escola com Energia Elétrica por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	67.559	13	6.290	39.506	21.750
Sudeste	20.626	2	494	11.824	8.306
Minas Gerais	5.975	1	34	3.932	2.008
Espírito Santo	1.276	-	41	913	322
Rio de Janeiro	5.148	-	414	2.057	2.677
São Paulo	8.227	1	5	4.922	3.299
2000					
Brasil	71.745	15	5.505	43.627	22.598
Sudeste	21.882	2	449	12.358	9.073
Minas Gerais	6.146	1	40	3.904	2.201
Espírito Santo	1.277	-	8	954	315
Rio de Janeiro	5.466	-	396	2.236	2.834
São Paulo	8.993	1	5	5.264	3.723
2001					
Brasil	78.462	19	5.215	48.236	24.992
Sudeste	23.481	4	435	12.875	10.167
Minas Gerais	6.574	1	75	4.026	2.472
Espírito Santo	1.351	-	1	1013	337
Rio de Janeiro	5.860	2	353	2.382	3.123
São Paulo	9.696	1	6	5.454	4.235
2002					
Brasil	81.244	17	5.089	50.545	25.593
Sudeste	24.670	4	680	13.352	10.634
Minas Gerais	6.795	1	331	3.930	2.533
Espírito Santo	1.391	-	-	1045	346
Rio de Janeiro	5.971	2	346	2.512	3.111
São Paulo	10.513	1	3	5.865	4.644
2003					
Brasil	84.912	18	5.090	53.782	26.022
Sudeste	25.422	5	746	13.556	11.115
Minas Gerais	7.061	1	389	4.055	2.616
Espírito Santo	1.417	-	-	1072	345
Rio de Janeiro	6.109	2	350	2.592	3.165
São Paulo	10.835	2	7	5.837	4.989

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 51 - Número de Estabelecimentos de Pré-Escola com Esgoto por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	73.688	13	6.340	45.616	21.719
Sudeste	20.766	2	489	11.974	8.301
Minas Gerais	6.094	1	33	4.052	2.008
Espírito Santo	1.273	-	41	910	322
Rio de Janeiro	5.173	-	410	2.091	2.672
São Paulo	8.226	1	5	4.921	3.299
2000					
Brasil	77.523	13	5.546	49.386	22.578
Sudeste	21.971	2	442	12.466	9.061
Minas Gerais	6.235	1	40	3.994	2.200
Espírito Santo	1.273	-	8	950	315
Rio de Janeiro	5.476	-	389	2.263	2.824
São Paulo	8.987	1	5	5.259	3.722
2001					
Brasil	83.827	18	5.257	53.598	24.954
Sudeste	23.543	4	428	12.956	10.155
Minas Gerais	6.647	1	75	4.100	2.471
Espírito Santo	1.348	-	1	1011	336
Rio de Janeiro	5.861	2	346	2.397	3.116
São Paulo	9.687	1	6	5.448	4.232
2002					
Brasil	86.909	17	5.112	56.189	25.591
Sudeste	24.685	4	674	13.384	10.623
Minas Gerais	6.843	1	331	3.978	2.533
Espírito Santo	1.386	-	-	1040	346
Rio de Janeiro	5.952	2	340	2.509	3.101
São Paulo	10.504	1	3	5.857	4.643
2003					
Brasil	89.586	17	5.086	58.477	26.006
Sudeste	25.387	5	738	13.537	11.107
Minas Gerais	7.080	1	388	4.077	2.614
Espírito Santo	1.411	-	-	1066	345
Rio de Janeiro	6.079	2	343	2.573	3.161
São Paulo	10.817	2	7	5.821	4.987

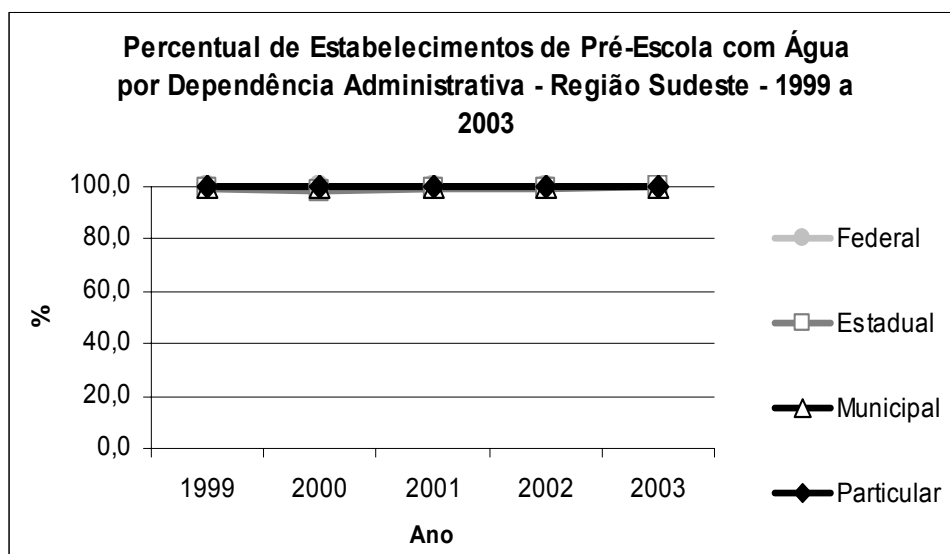
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 52 - Número de Estabelecimentos de Pré-Escola com Sanitários por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	24.189	6	2.147	7.746	14.290
Sudeste	10.805	2	171	4.128	6.504
Minas Gerais	1.818	1	20	562	1.235
Espírito Santo	458	-	16	225	217
Rio de Janeiro	3.168	-	133	663	2.372
São Paulo	5.361	1	2	2.678	2.680
2000					
Brasil	26.268	6	2.147	8.721	15.394
Sudeste	11.908	2	171	4.465	7.270
Minas Gerais	1.959	1	20	588	1.350
Espírito Santo	490	-	16	251	223
Rio de Janeiro	3.476	-	133	764	2.579
São Paulo	5.983	1	2	2.862	3.118
2001					
Brasil	28.995	13	2.072	9.706	17.204
Sudeste	12.979	4	157	4.684	8.134
Minas Gerais	2.287	1	30	647	1.609
Espírito Santo	519	-	0	277	242
Rio de Janeiro	3.697	2	123	800	2.772
São Paulo	6.476	1	4	2.960	3.511
2002					
Brasil	31.406	13	2.187	11.122	18.084
Sudeste	13.953	4	160	5.241	8.548
Minas Gerais	2.367	1	40	674	1.652
Espírito Santo	560	-	-	311	249
Rio de Janeiro	3.782	2	118	901	2.761
São Paulo	7.244	1	2	3.355	3.886
2003					
Brasil	32.772	13	2.192	11.848	18.719
Sudeste	14.644	5	179	5.403	9.057
Minas Gerais	2.494	1	52	681	1.760
Espírito Santo	592	-	-	345	247
Rio de Janeiro	3.938	2	120	979	2.837
São Paulo	7.620	2	7	3.398	4.213

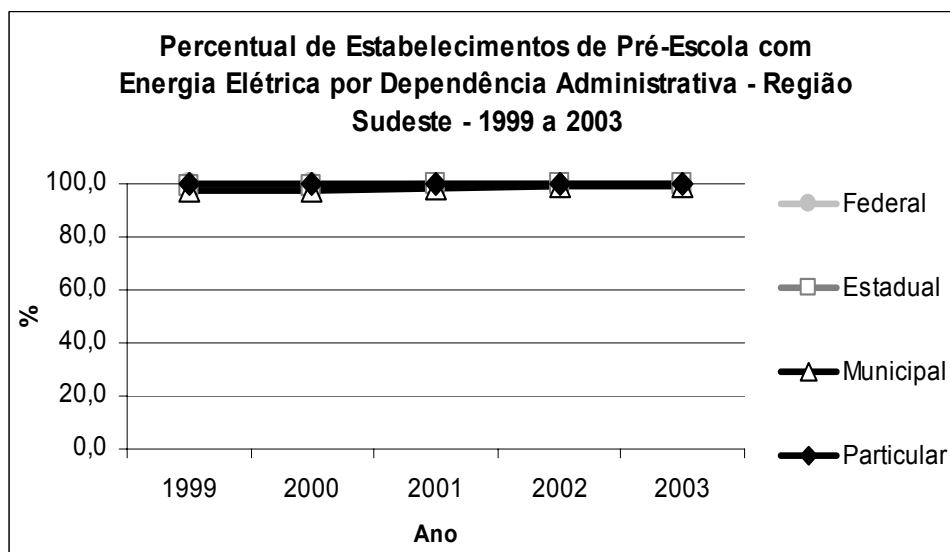
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 22



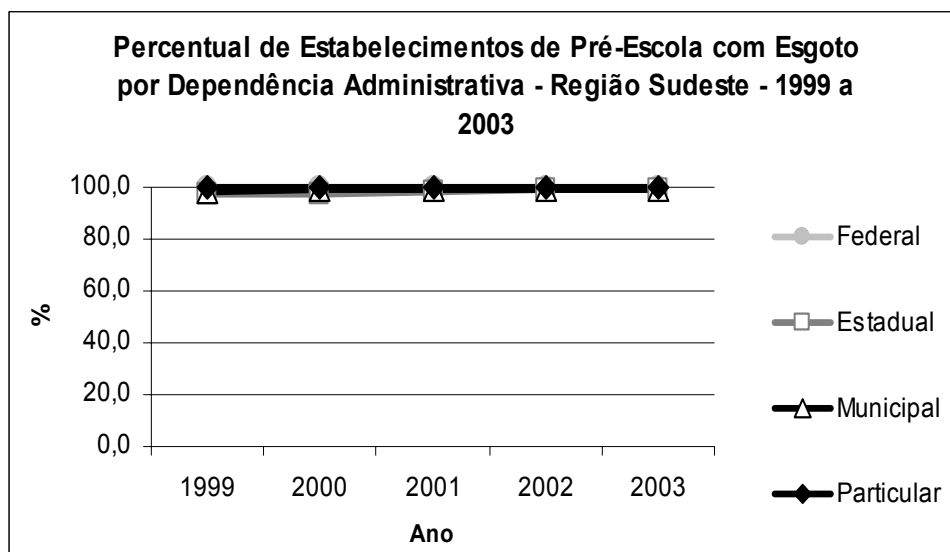
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 23



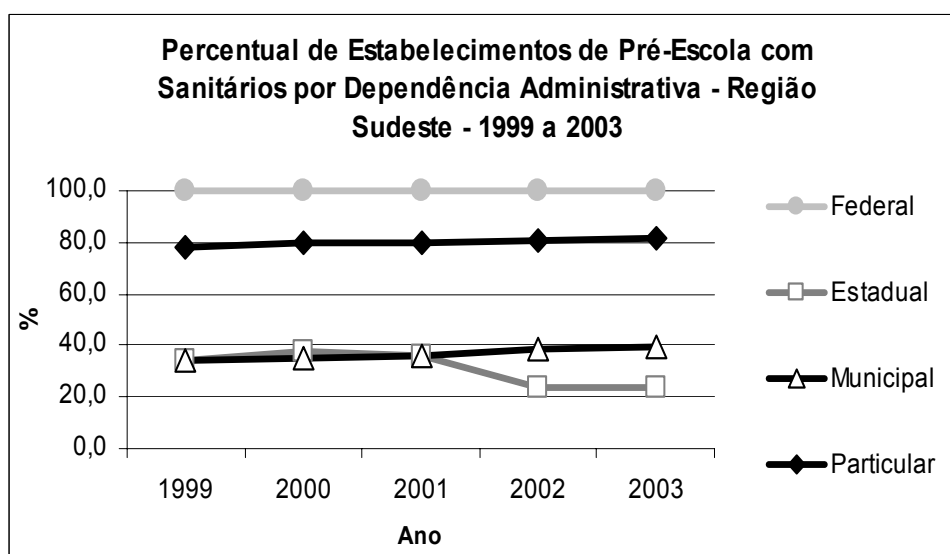
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 24



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 25



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

1.4 Merenda Escolar

TABELA 53 - Número de Estabelecimentos do Ensino Infantil sem Merenda Escolar - Região Sudeste - 2000 a 2002.

Unidade Geográfica	Creche		Pré-Escola	
	Absoluto	%	Absoluto	%
2000				
Brasil	12902	61,68	26673	31,52
Sudeste	6.789	74,50	11.514	51,99
Minas Gerais	2027	77,75	2279	36,09
Espírito Santo	105	24,88	343	26,69
Rio de Janeiro	1063	83,90	3173	57,09
São Paulo	3594	74,50	5719	63,57
2001				
Brasil	4984	19,57	13066	14,41
Sudeste	3.002	31,17	5.877	27,96
Minas Gerais	1461	49,26	1871	27,94
Espírito Santo	62	12,02	222	16,29
Rio de Janeiro	426	22,59	1619	27,30
São Paulo	1053	19,60	2165	22,32
2002				
Brasil	5366	20,00	13040	14,07
Sudeste	3.382	32,76	6.171	27,65
Minas Gerais	1567	50,83	1972	28,64
Espírito Santo	101	17,78	245	17,46
Rio de Janeiro	443	23,23	1644	27,32
São Paulo	1271	21,44	2310	21,97

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 54 - Número Médio de Horas-Aula em Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	8,0	8,0	8,1	8,2	7,8
Sudeste	9,1	13,5	8,8	9,8	8,3
Minas Gerais	7,8	-	9,3	9,1	7,1
Espírito Santo	8,3	-	-	8,3	8,0
Rio de Janeiro	9,0	-	6,7	9,7	8,4
São Paulo	9,6	13,5	11,1	10,1	8,7
2000					
Brasil	7,9	7,8	8,8	8,1	7,4
Sudeste	8,8	13,3	8,7	9,4	7,8
Minas Gerais	8,0	-	9,3	9,1	7,3
Espírito Santo	8,3	-	7,3	8,3	7,5
Rio de Janeiro	8,8	-	6,4	9,2	7,9
São Paulo	9,1	13,3	11,4	9,7	8,0
2001					
Brasil	7,8	8,5	9,0	8,1	7,4
Sudeste	8,6	11,9	8,1	9,3	7,8
Minas Gerais	8,0	-	9,3	9,2	7,3
Espírito Santo	8,2	-	-	8,3	7,5
Rio de Janeiro	8,5	10,5	6,1	9,3	7,9
São Paulo	8,8	13,0	10,1	9,5	8,0
2002					
Brasil	7,6	8,3	8,3	7,9	7,1
Sudeste	8,1	11,6	7,7	8,9	7,4
Minas Gerais	8,0	-	9,3	9,1	7,3
Espírito Santo	8,0	-	-	8,1	7,5
Rio de Janeiro	8,5	10,1	6,3	9,4	7,8
São Paulo	8,1	13,3	10,5	8,9	7,2
2003					
Brasil	7,8	9,3	8,8	8,1	7,3
Sudeste	8,5	12,1	8,5	9,4	7,7
Minas Gerais	7,9	-	9,3	9,1	7,2
Espírito Santo	7,7	-	-	7,9	6,8
Rio de Janeiro	8,3	10,3	7,1	9,2	7,6
São Paulo	8,9	13,0	10,5	9,7	7,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 55 - Número Médio de Horas-Aula em Pré-Escola por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	4,4	5,8	4,3	4,4	4,6
Sudeste	4,5	9,4	4,5	4,4	4,7
Minas Gerais	4,6	4,5	4,1	4,5	5,2
Espírito Santo	5,0	-	4,5	5,0	4,8
Rio de Janeiro	4,7	-	4,7	5,0	4,5
São Paulo	4,3	13,5	8,7	4,2	4,6
2000					
Brasil	4,4	5,8	4,4	4,4	4,6
Sudeste	4,4	8,7	4,7	4,4	4,7
Minas Gerais	4,6	4,5	4,2	4,4	5,1
Espírito Santo	5,0	-	5,1	5,0	4,7
Rio de Janeiro	4,7	-	4,9	4,9	4,5
São Paulo	4,2	13,3	8,2	4,2	4,5
2001					
Brasil	4,4	6,1	4,4	4,4	4,6
Sudeste	4,5	8,5	4,6	4,4	4,7
Minas Gerais	4,6	4,5	4,1	4,5	5,0
Espírito Santo	5,0	-	10,5	5,0	5,0
Rio de Janeiro	4,7	10,3	4,9	4,9	4,5
São Paulo	4,3	13,0	6,3	4,2	4,6
2002					
Brasil	4,5	6,0	4,4	4,4	4,7
Sudeste	4,5	9,2	4,6	4,4	4,8
Minas Gerais	4,6	5,1	4,3	4,5	5,1
Espírito Santo	4,9	-	-	4,8	5,0
Rio de Janeiro	4,7	10,3	5,1	4,9	4,5
São Paulo	4,4	13,3	7,6	4,3	4,8
2003					
Brasil	4,4	6,6	4,4	4,4	4,6
Sudeste	4,5	9,0	4,6	4,4	4,8
Minas Gerais	4,7	5,1	4,3	4,6	5,0
Espírito Santo	4,8	-	-	4,8	4,7
Rio de Janeiro	4,7	10,2	5,0	4,8	4,5
São Paulo	4,4	13,0	8,3	4,3	4,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 56 - Número Médio de Alunos por Turma em Creche por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	19,5	15,6	23,3	22,2	15,9
Sudeste	17,1	25,0	12,5	19,6	14,8
Minas Gerais	15,5	-	32,0	20,3	13,9
Espírito Santo	19,2	-	-	19,9	14,6
Rio de Janeiro	17,3	-	18,3	19,8	15,6
São Paulo	17,2	25,0	8,9	19,4	14,9
2000					
Brasil	19,0	15,1	22,2	22,0	15,4
Sudeste	16,7	25,0	15,5	19,6	14,2
Minas Gerais	16,2	-	31,0	22,2	13,9
Espírito Santo	19,8	-	15,0	20,3	16,4
Rio de Janeiro	17,7	-	18,5	20,5	15,7
São Paulo	16,3	25,0	12,7	18,9	14,0
2001					
Brasil	18,1	12,1	22,3	21,4	14,4
Sudeste	16,0	11,7	10,7	19,5	13,5
Minas Gerais	16,4	-	32,0	22,4	14,1
Espírito Santo	19,4	-	-	20,5	14,6
Rio de Janeiro	16,1	7,0	18,6	20,1	13,9
São Paulo	15,6	22,8	7,1	18,7	13,2
2002					
Brasil	17,8	10,4	21,6	21,1	14,1
Sudeste	15,7	12,0	16,1	19,0	13,3
Minas Gerais	16,1	-	29,0	21,4	13,8
Espírito Santo	19,2	-	-	20,1	15,3
Rio de Janeiro	15,8	10,0	18,1	20,0	13,6
São Paulo	15,3	15,3	12,9	18,1	13,0
2003					
Brasil	17,8	10,7	21,0	20,9	14,3
Sudeste	15,8	11,0	13,1	19,0	13,4
Minas Gerais	15,9	-	27,0	20,9	13,7
Espírito Santo	18,6	-	-	19,7	14,1
Rio de Janeiro	15,9	9,5	17,7	19,5	14,0
São Paulo	15,6	13,0	10,1	18,5	13,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

**TABELA 57 - Número Médio de Alunos por Turma em Pré-Escola por Dependência
Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.**

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	21,8	22,2	24,6	25,2	15,6
Sudeste	22,2	24,7	24,8	26,5	14,1
Minas Gerais	22,2	24,4	30,4	25,0	16,6
Espírito Santo	21,7	-	23,5	23,4	16,1
Rio de Janeiro	18,1	-	23,5	22,5	14,2
São Paulo	23,6	25,0	11,6	27,9	12,8
2000					
Brasil	21,3	20,8	23,9	24,5	15,5
Sudeste	21,8	24,6	24,3	25,9	14,1
Minas Gerais	21,6	24,2	29,6	24,3	15,9
Espírito Santo	21,6	-	23,7	23,1	16,0
Rio de Janeiro	18,1	-	22,8	22,5	14,2
São Paulo	23,1	25,0	11,9	27,4	13,0
2001					
Brasil	21,3	18,1	23,7	24,6	15,4
Sudeste	21,5	18,8	24,0	25,8	13,9
Minas Gerais	21,3	25,0	28,2	24,3	15,5
Espírito Santo	21,6	-	17,0	23,0	15,9
Rio de Janeiro	18,0	11,0	22,0	22,3	14,2
São Paulo	22,8	25,0	15,6	27,4	12,9
2002					
Brasil	21,1	18,4	23,3	24,2	15,5
Sudeste	21,3	21,9	24,1	25,4	14,0
Minas Gerais	21,0	21,8	26,5	23,6	15,6
Espírito Santo	21,3	-	-	22,5	16,5
Rio de Janeiro	18,2	14,1	21,6	22,4	14,5
São Paulo	22,4	32,3	14,7	26,9	12,9
2003					
Brasil	21,1	17,5	23,0	24,2	15,5
Sudeste	21,2	20,7	24,1	25,2	14,0
Minas Gerais	20,8	22,5	26,6	23,2	15,5
Espírito Santo	21,1	-	-	22,3	17,1
Rio de Janeiro	18,4	13,5	21,4	22,4	14,6
São Paulo	22,3	25,2	9,5	26,9	12,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

1.5 Comentários

- **População em idade de freqüentar a educação infantil – faixas etárias de 0 a 3 anos e 4 a 6 anos de idade**

As Tabelas 1 e 2 referem-se às populações de 0 a 6 anos de idade, que são às adequadas de cursar o ensino infantil. Percebe-se que, em todos os estados, o tamanho relativo da população de 0 a 6 anos está diminuindo. Para o grupo etário de 0 a 3 anos de idade, a queda foi maior do que para o grupo etário de 4 a 6 anos e também mais expressiva no estado do Espírito Santo. Esses resultados são um reflexo da mudança demográfica ocorrida no país, com menores taxas de fecundidade e conseqüentemente com diminuição da razão de dependência de jovens e crianças.

Essa diminuição da razão de dependência pode beneficiar o aumento da cobertura desse nível de ensino, já que provoca uma menor pressão de demanda, facilitando o alcance das metas relacionadas ao atendimento desse grupo etário.

- **Matricula em Classes de Alfabetização**

A meta 15 do PNE prevê a extinção das classes de alfabetização. O resultado geral para a região Sudeste aponta diminuição dessas matrículas. Mas segundo os dados, percebe-se que somente no estado do Espírito Santo, as matrículas em classe de alfabetização vêm apresentando diminuição ao longo do período analisado, passando de 8392 matrículas em 1999 para 398 em 2003. O Rio de Janeiro é o estado com maior número de matrículas. Em 1999 não existia matrícula em classe de alfabetização nos estados de Minas Gerais e São Paulo, mas em 2003, houve um aumento significativo das matrículas nessa modalidade nos dois estados. O maior esforço para o alcance da meta que estabelece a extinção das classes de alfabetização deverá ser feito no estado do Rio de Janeiro, uma vez que houve um aumento de mais de 8000 matrículas em classe de alfabetização de 2002 para 2003.

Formação dos Docentes

A meta 5 estabelece a formação em nível médio de todos os professores em cinco anos e a meta 5b a formação em nível superior de 70% dos professores em dez anos.

Percebe-se pelos dados do Censo Escolar, que em 2003, todos os estados da Região Sudeste possuíam docentes sem curso médio lecionando no ensino infantil. O estado de Minas Gerais apresenta a maior proporção de docentes que lecionam em creches sem ensino médio que lecionam em creche. Porém, observa-se um esforço de diminuição dos docentes com até o ensino fundamental para todos os estados. Com relação a porcentagem de docentes com curso superior atuando no ensino infantil, verifica-se que 21,6% dos docentes que atuam em creches possuem o curso superior e na pré-escola esse percentual é de 43,4%. Cabe ressaltar, um esforço de aumento em todos os estados, porém, esse esforço deve ser aumentado para poder atingir a meta de 70% dos professores com formação superior.

- **Infra-estrutura das escolas**

As metas 2 e 4 do PNE diz respeito a elaboração de padrões mínimos de infra-estrutura das escolas de nível infantil. Um esforço de elaboração desses padrões mínimos será apresentado mais adiante.

A elaboração de padrões mínimos de infra-estrutura é importante pois observa-se com dados do Censo Escolar que ainda existem escolas sem infra-estrutura básica. No caso da existência de sanitários o quadro é ruim para todos os estados principalmente em Minas Gerais, pois apenas 60% das escolas que oferecem creche possuem sanitários e 35,0% das que oferecem pré-escola possuem e sanitários. Ressalta-se que as escolas municipais são as mais precárias em termos de infra-estrutura básica.

- **Merenda Escolar**

Com relação a oferta de merenda escolar, percebe-se que esse serviço ainda não está universalizado na educação infantil com 32,7% das creches 27,6% das pré-escolas não oferecendo merenda escolar em 2002.

2 Ensino fundamental regular

TABELA 58 - População de 7 a 14 anos de idade - Região Sudeste – 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	População Total	Faixa Etária		
		7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
1996				
Brasil	154.360.589	27.303.906	13.270.744	14.033.162
Sudeste	67291618	10866731	5224752	5641979
Minas Gerais	16720928	2935236	1443651	1491585
Espírito Santo	2839327	502352	244553	257799
Rio de Janeiro	13434673	1996099	930872	1065227
São Paulo	34296690	5433044	2605676	2827368
1997				
Brasil	156.128.003	26.863.331	13.195.342	13.667.989
Sudeste	68280153	10631164	522434	5408730
Minas Gerais	16951708	2834286	1412539	1421747
Espírito Santo	2863253	492125	249985	242140
Rio de Janeiro	13585747	1856781	922650	934131
São Paulo	34879445	5447972	2637260	2810712
1998				
Brasil	158.232.252	26.400.307	12.819.932	13.580.375
Sudeste	69174339	10544772	5146824	5397948
Minas Gerais	17146780	2925318	1451236	1474082
Espírito Santo	2905645	518555	246575	271980
Rio de Janeiro	13711327	1854112	926385	927727
São Paulo	35410587	5246787	2522628	2724159
1999				
Brasil	160.336.471	26.236.508	12.538.483	13.698.025
Sudeste	70067880	10400046	4930525	5469521
Minas Gerais	17341721	2801758	1353383	1448375
Espírito Santo	2948009	483590	232198	251392
Rio de Janeiro	13836818	1830580	902075	928505
São Paulo	35941332	5284118	2442869	2841249
2001				
Brasil	169.369.557	26.276.223	12.804.418	13.471.805
Sudeste	73733218	10370732	5036486	5334246
Minas Gerais	18184879	2720913	1337253	1383660
Espírito Santo	3165049	500620	247602	253018
Rio de Janeiro	14607538	1898948	957920	941028
São Paulo	37775752	5250251	2493711	2756540
2002				
Brasil	171.667.536	26.414.399	13.048.887	13.365.512
Sudeste	74675768	10405187	5083378	5321809
Minas Gerais	18394229	2688352	1288818	1399534
Espírito Santo	3213444	492249	244748	247501
Rio de Janeiro	14761862	1901914	922356	979558
São Paulo	38306233	5322672	2627456	2695216
2003				
Brasil	173.966.052	26.266.814	13.256.397	13.010.417
Sudeste	75616581	10313693	5199724	5113969
Minas Gerais	18603198	2759814	1396205	1363609
Espírito Santo	3261754	490749	243967	246782
Rio de Janeiro	14915899	1837900	921016	916884
São Paulo	38835730	5225230	2638536	2586694

Fonte: IBGE - Pnad

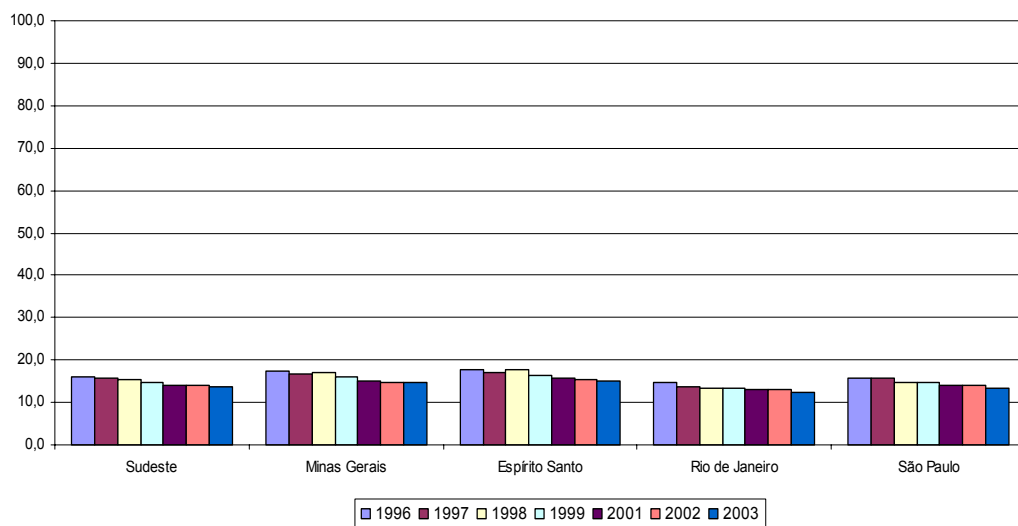
TABELA 59 - Percentual de população de 7 a 14 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003

Unidade Geográfica	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	7 a 10 anos	11 a 14 anos
1996			
Brasil	17,7	8,6	9,1
Sudeste	16,1	7,8	8,4
Minas Gerais	17,6	8,6	8,9
Espírito Santo	17,7	8,6	9,1
Rio de Janeiro	14,9	6,9	7,9
São Paulo	15,8	7,6	8,2
1997			
Brasil	17,2	8,5	8,8
Sudeste	15,6	7,6	7,9
Minas Gerais	16,7	8,3	8,4
Espírito Santo	17,2	8,7	8,5
Rio de Janeiro	13,7	6,8	6,9
São Paulo	15,6	7,6	8,1
1998			
Brasil	16,7	8,1	8,6
Sudeste	15,2	7,4	7,8
Minas Gerais	17,1	8,5	8,6
Espírito Santo	17,8	8,5	9,4
Rio de Janeiro	13,5	6,8	6,8
São Paulo	14,8	7,1	7,7
1999			
Brasil	16,4	7,8	8,5
Sudeste	14,8	7,0	7,8
Minas Gerais	16,2	7,8	8,4
Espírito Santo	16,4	7,9	8,5
Rio de Janeiro	13,2	6,5	6,7
São Paulo	14,7	6,8	7,9
2001			
Brasil	15,5	7,6	8,0
Sudeste	14,1	6,8	7,2
Minas Gerais	15,0	7,4	7,6
Espírito Santo	15,8	7,8	8,0
Rio de Janeiro	13,0	6,6	6,4
São Paulo	13,9	6,6	7,3
2002			
Brasil	15,4	7,6	7,8
Sudeste	13,9	6,8	7,1
Minas Gerais	14,6	7,0	7,6
Espírito Santo	15,3	7,6	7,7
Rio de Janeiro	12,9	6,2	6,6
São Paulo	13,9	6,9	7,0
2003			
Brasil	15,1	7,6	7,5
Sudeste	13,6	6,9	6,8
Minas Gerais	14,8	7,5	7,3
Espírito Santo	15,0	7,5	7,6
Rio de Janeiro	12,3	6,2	6,1
São Paulo	13,5	6,8	6,7

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 26

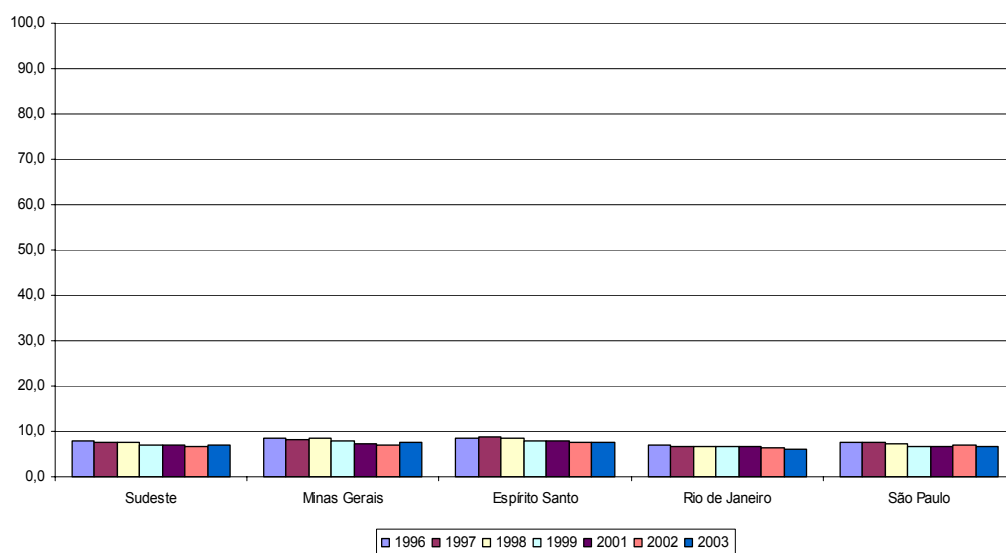
**Percentual de População de 7 a 14 anos de Idade -
Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.**



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 27

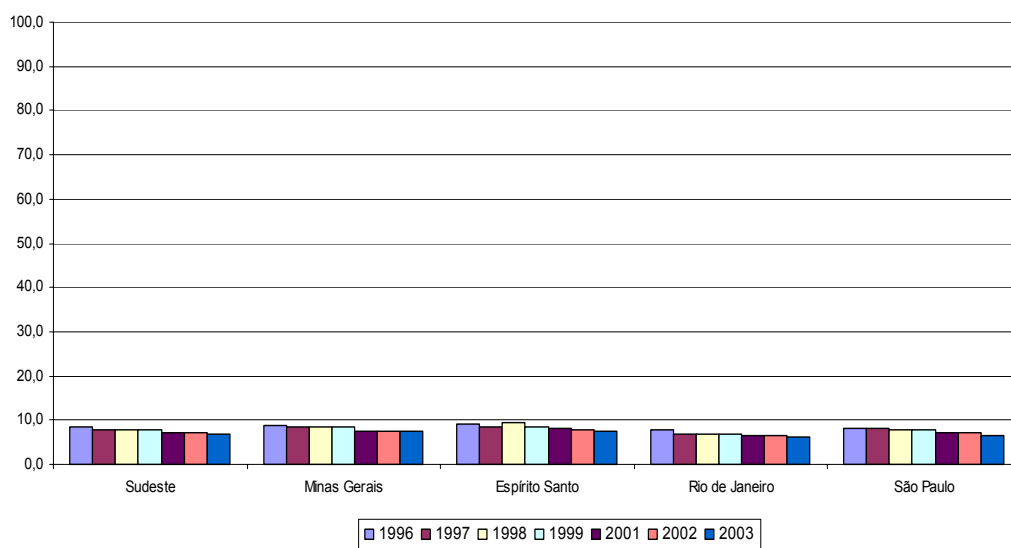
**Percentual de População de 7 a 10 anos de Idade
Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.**



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 28

Percentual de População de 11 a 14 anos de Idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 60 - Ensino fundamental regular - Matrícula total por dependência administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
Sudeste	12.958.674	13.616	8.637.822	2.803.312	1.503.924
Minas Gerais	3.609.085	2.655	2.550.269	845.239	210.922
Espírito Santo	612.595	393	399.670	134.547	77.985
Rio de Janeiro	2.164.672	10.568	609.344	1.096.822	447.938
São Paulo	6.572.322	-	5078539	726.704	767.079
1997					
Brasil	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747
Sudeste	13.020.903	13240	8.170.569	3.271.646	1.565.448
Minas Gerais	3.672.407	2705	2.556.432	912.407	200.863
Espírito Santo	614.265	401	372466	161.499	79.899
Rio de Janeiro	2.250.296	10134	607.111	1.121.890	511.161
São Paulo	6.483.935	-	4.634.560	1.075.850	773.525
1998					
Brasil	35.792.554	29.181	17.266.355	15.113.669	3.383.349
Sudeste	13.249.814	13.801	7.603.871	4.106.815	1.525.327
Minas Gerais	3.857.553	2.251	2.161.575	1.495.983	197.744
Espírito Santo	619.559	480	320.907	225.473	72.699
Rio de Janeiro	2.377.864	11.070	684.982	1.190.540	491.272
São Paulo	6.394.838	-	4.436.407	1.194.819	763.612
1999					
Brasil	36.059.742	28.571	16.589.455	16.164.369	3.277.347
Sudeste	13.187.969	14.898	7.103.028	4.554.777	1.515.266
Minas Gerais	3.773.247	3.108	2.062.693	1.505.666	201.780
Espírito Santo	614.779	0	310.383	234.699	69.697
Rio de Janeiro	2.474.649	11.583	676.980	1.303.228	482.858
São Paulo	6.325.294	207	4.052.972	1.511.184	760.931
2000					
Brasil	35.717.948	27.810	15.806.726	16.694.171	3.189.241
Sudeste	12.936.313	14.221	6.751.814	4.675.423	1.494.855
Minas Gerais	3.630.524	3138	1.916.245	1.507.484	203.657
Espírito Santo	608.568	0	303.922	237.895	66.751
Rio de Janeiro	2.472.017	10890	666.327	1.334.163	460.637
São Paulo	6.225.204	193	3865320	1.595.881	763.810
2001					
Brasil	35.298.089	27.416	14.917.534	17.144.853	3.208.286
Sudeste	12.672.107	13.824	6.296.404	4.861.888	1.499.991
Minas Gerais	3.531.347	3.086	1.822.179	1.492.677	213.405
Espírito Santo	585.231	0	281.561	238.895	64.775
Rio de Janeiro	2.463.074	10.542	641.871	1.358.549	452.112
São Paulo	6.092.455	196	3550793	1.771.767	769.699
2002					
Brasil	35.150.362	26.422	14.236.020	17.653.143	3.234.777
Sudeste	12.571.486	13.610	5.997.726	5.040.024	1.520.126
Minas Gerais	3.520.975	2.978	1.810.226	1.487.744	220.027
Espírito Santo	582.096	0	268.309	248.970	64.817
Rio de Janeiro	2.474.530	10.438	633.773	1.368.209	462.110
São Paulo	5.993.885	194	3285418	1.935.101	773.172
2003					
Brasil	34.438.749	25.997	13.272.739	17.863.888	3.276.125
Sudeste	12.392.537	12.816	5.714.590	5.118.363	1.546.768
Minas Gerais	3.454.884	2.852	1.758.647	1.465.053	228.332
Espírito Santo	570.928	0	250.129	255.266	65.533
Rio de Janeiro	2.470.264	9.770	599.002	1.386.301	475.191
São Paulo	5.896.461	194	3106812	2.011.743	777.712

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 61 - Ensino fundamental regular - Percentual de matrículas total por dependência administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	100,0	0,1	55,7	33,0	11,2
Sudeste	100,0	0,1	66,7	21,6	11,6
Minas Gerais	100,0	0,1	70,7	23,4	5,8
Espírito Santo	100,0	0,1	65,2	22,0	12,7
Rio de Janeiro	100,0	0,5	28,1	50,7	20,7
São Paulo	100,0	-	77,3	11,1	11,7
1997					
Brasil	100,0	0,1	52,9	36,3	10,7
Sudeste	100,0	0,1	62,7	25,1	12,0
Minas Gerais	100,0	0,1	69,6	24,8	5,5
Espírito Santo	100,0	0,1	60,6	26,3	13,0
Rio de Janeiro	100,0	0,5	27,0	49,9	22,7
São Paulo	100,0	-	71,5	16,6	11,9
1998					
Brasil	100,0	0,1	48,2	42,2	9,5
Sudeste	100,0	0,1	57,4	31,0	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	56,0	38,8	5,1
Espírito Santo	100,0	0,1	51,8	36,4	11,7
Rio de Janeiro	100,0	0,5	28,8	50,1	20,7
São Paulo	100,0	-	69,4	18,7	11,9
1999					
Brasil	100,0	0,1	46,0	44,8	9,1
Sudeste	100,0	0,1	53,9	34,5	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	54,7	39,9	5,3
Espírito Santo	100,0	0,0	50,5	38,2	11,3
Rio de Janeiro	100,0	0,5	27,4	52,7	19,5
São Paulo	100,0	0,0	64,1	23,9	12,0
2000					
Brasil	100,0	0,1	44,3	46,7	8,9
Sudeste	100,0	0,1	52,2	36,1	11,6
Minas Gerais	100,0	0,1	52,8	41,5	5,6
Espírito Santo	100,0	0,0	49,9	39,1	11,0
Rio de Janeiro	100,0	0,4	27,0	54,0	18,6
São Paulo	100,0	0,0	62,1	25,6	12,3
2001					
Brasil	100,0	0,1	42,3	48,6	9,1
Sudeste	100,0	0,1	49,7	38,4	11,8
Minas Gerais	100,0	0,1	51,6	42,3	6,0
Espírito Santo	100,0	0,0	48,1	40,8	11,1
Rio de Janeiro	100,0	0,4	26,1	55,2	18,4
São Paulo	100,0	0,0	58,3	29,1	12,6
2002					
Brasil	100,0	0,1	40,5	50,2	9,2
Sudeste	100,0	0,1	47,7	40,1	12,1
Minas Gerais	100,0	0,1	51,4	42,3	6,2
Espírito Santo	100,0	0,0	46,1	42,8	11,1
Rio de Janeiro	100,0	0,4	25,6	55,3	18,7
São Paulo	100,0	0,0	54,8	32,3	12,9
2003					
Brasil	100,0	0,1	38,5	51,9	9,5
Sudeste	100,0	0,1	46,1	41,3	12,5
Minas Gerais	100,0	0,1	50,9	42,4	6,6
Espírito Santo	100,0	0,0	43,8	44,7	11,5
Rio de Janeiro	100,0	0,4	24,2	56,1	19,2
São Paulo	100,0	0,0	52,7	34,1	13,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 62 - Ensino fundamental regular - Matrícula de 1ª a 4ª série por dependência administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	21.333.330	9.950	7.593.028	11.927.316	1.803.036
Sudeste	6.910.056	4.954	3.248.902	2.871.697	784.503
Minas Gerais	2.059.779	1.077	839.986	1.123.563	95.153
Espírito Santo	341.044	240	163.683	141.555	35.566
Rio de Janeiro	1.314.721	3.637	298.383	748.492	264.209
São Paulo	3.194.512	-	1.946.850	858.087	389.575
1999					
Brasil	20.939.076	8.220	6.749.277	12.463.487	1.718.092
Sudeste	6.709.543	4.570	2.745.175	3.190.831	768.967
Minas Gerais	1.933.273	1.030	739.715	1.095.786	96.742
Espírito Santo	326.439	-	151.356	141.834	33.249
Rio de Janeiro	1.391.198	3.333	284.045	843.986	259.834
São Paulo	3.058.633	207	1.570.059	1.109.225	379.142
2000					
Brasil	20.211.506	7.800	6.072.882	12.472.314	1.658.510
Sudeste	6.552.484	4.395	2.537.234	3.258.918	751.937
Minas Gerais	1.874.546	1.048	696.582	1.079.186	97.730
Espírito Santo	308.937	-	139.341	137.971	31.625
Rio de Janeiro	1.378.600	3.154	270.514	857.330	247.602
São Paulo	2.990.401	193	1.430.797	1.184.431	374.980
2001					
Brasil	19.727.684	7.616	5.575.363	12.473.246	1.671.459
Sudeste	6.514.798	4298	2.379.300	3.381.241	749.959
Minas Gerais	1.830.903	1040	672.050	1.055.549	102.264
Espírito Santo	299.440	-	130.232	138.532	30.676
Rio de Janeiro	1.366.322	3062	246.982	872.991	243.287
São Paulo	3.018.133	196	1330036	1.314.169	373.732
2002					
Brasil	19.380.387	7.102	5.166.703	12.515.438	1.691.144
Sudeste	6.526.354	4370	2.251.966	3.509.656	760.362
Minas Gerais	1.805.741	1001	662.866	1.037.030	104.844
Espírito Santo	299.239	-	124.311	144.311	30.617
Rio de Janeiro	1.378.963	3175	235.399	891.196	249.193
São Paulo	3.042.411	194	1229390	1.437.119	375.708
2003					
Brasil	18.919.122	7.008	4.759.823	12.426.793	1.725.498
Sudeste	6.474.638	4.108	2.136.011	3.555.130	779.389
Minas Gerais	1.762.011	1.007	640.903	1.011.265	108.836
Espírito Santo	295.082	-	115.506	148.533	31.043
Rio de Janeiro	1.383.531	2.907	213.171	909.632	257.821
São Paulo	3.034.014	194	1.166.431	1.485.700	381.689

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 63 - Ensino fundamental regular - Percentual de matrículas de 1ª a 4ª série por dependência administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	100,0	0,0	35,6	55,9	8,5
Sudeste	100,0	0,1	47,0	41,6	11,4
Minas Gerais	100,0	0,1	40,8	54,5	4,6
Espírito Santo	100,0	0,1	48,0	41,5	10,4
Rio de Janeiro	100,0	0,3	22,7	56,9	20,1
São Paulo	100,0	-	60,9	26,9	12,2
1999					
Brasil	100,0	0,0	32,2	59,5	8,2
Sudeste	100,0	0,1	40,9	47,6	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	38,3	56,7	5,0
Espírito Santo	100,0	-	46,4	43,4	10,2
Rio de Janeiro	100,0	0,2	20,4	60,7	18,7
São Paulo	100,0	0,0	51,3	36,3	12,4
2000					
Brasil	100,0	0,0	30,0	61,7	8,2
Sudeste	100,0	0,1	38,7	49,7	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	37,2	57,6	5,2
Espírito Santo	100,0	-	45,1	44,7	10,2
Rio de Janeiro	100,0	0,2	19,6	62,2	18,0
São Paulo	100,0	0,0	47,8	39,6	12,5
2001					
Brasil	100,0	0,0	28,3	63,2	8,5
Sudeste	100,0	0,1	36,5	51,9	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	36,7	57,7	5,6
Espírito Santo	100,0	-	43,5	46,3	10,2
Rio de Janeiro	100,0	0,2	18,1	63,9	17,8
São Paulo	100,0	0,0	44,1	43,5	12,4
2002					
Brasil	100,0	0,0	26,7	64,6	8,7
Sudeste	100,0	0,1	34,5	53,8	11,7
Minas Gerais	100,0	0,1	36,7	57,4	5,8
Espírito Santo	100,0	-	41,5	48,2	10,2
Rio de Janeiro	100,0	0,2	17,1	64,6	18,1
São Paulo	100,0	0,0	40,4	47,2	12,3
2003					
Brasil	100,0	0,0	25,2	65,7	9,1
Sudeste	100,0	0,1	33,0	54,9	12,0
Minas Gerais	100,0	0,1	36,4	57,4	6,2
Espírito Santo	100,0	-	39,1	50,3	10,5
Rio de Janeiro	100,0	0,2	15,4	65,7	18,6
São Paulo	100,0	0,0	38,4	49,0	12,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 64 - Ensino fundamental regular - Matrícula de 5ª a 8ª série por dependência administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	14.459.224	19.231	9.673.327	3.186.353	1.580.313
Sudeste	6.339.758	8.847	4.354.969	1.235.118	740.824
Minas Gerais	1.797.774	1.174	1.321.589	372.420	102.591
Espírito Santo	278.515	240	157.224	83.918	37.133
Rio de Janeiro	1.063.143	7.433	386.599	442.048	227.063
São Paulo	3.200.326	-	2.489.557	336.732	374.037
1999					
Brasil	15.120.666	20.351	9.840.178	3.700.882	1.559.255
Sudeste	6.478.426	10.328	4.357.853	1.363.946	746.299
Minas Gerais	1.839.974	2.078	1.322.978	409.880	105.038
Espírito Santo	288.340		159.027	92.865	36.448
Rio de Janeiro	1.083.451	8.250	392.935	459.242	223.024
São Paulo	3.266.661		2.482.913	401.959	381.789
2000					
Brasil	15.506.442	20.010	9.733.844	4.221.857	1.530.731
Sudeste	6.383.829	9.826	4.214.580	1.416.505	742.918
Minas Gerais	1.755.978	2.090	1.219.663	428.298	105.927
Espírito Santo	299.631		164.581	99.924	35.126
Rio de Janeiro	1.093.417	7.736	395.813	476.833	213.035
São Paulo	3.234.803		2434523	411.450	388.830
2001					
Brasil	15.570.405	19.800	9.342.171	4.671.607	1.536.827
Sudeste	6.157.309	9.526	3.917.104	1.480.647	750.032
Minas Gerais	1.700.444	2.046	1.150.129	437.128	111.141
Espírito Santo	285.791		151.329	100.363	34.099
Rio de Janeiro	1.096.752	7.480	394.889	485.558	208.825
São Paulo	3.074.322		2220757	457.598	395.967
2002					
Brasil	15.769.975	19.320	9.069.317	5.137.705	1.543.633
Sudeste	6.045.132	9.240	3.745.760	1.530.368	759.764
Minas Gerais	1.715.234	1.977	1.147.360	450.714	115.183
Espírito Santo	282.857		143.998	104.659	34.200
Rio de Janeiro	1.095.567	7.263	398.374	477.013	212.917
São Paulo	2.951.474		2056028	497.982	397.464
2003					
Brasil	15.519.627	18.989	8.512.916	5.437.095	1.550.627
Sudeste	5.917.899	8.708	3.578.579	1.563.233	767.379
Minas Gerais	1.692.873	1.845	1.117.744	453.788	119.496
Espírito Santo	275.846		134.623	106.733	34.490
Rio de Janeiro	1.086.733	6.863	385.831	476.669	217.370
São Paulo	2.862.447		1940381	526.043	396.023

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 65 - Ensino fundamental regular - Percentual de matrículas de 5ª a 8ª série por dependência administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	100,0	0,1	66,9	22,0	10,9
Sudeste	100,0	0,1	68,7	19,5	11,7
Minas Gerais	100,0	0,1	73,5	20,7	5,7
Espírito Santo	100,0	0,1	56,5	30,1	13,3
Rio de Janeiro	100,0	0,7	36,4	41,6	21,4
São Paulo	100,0	-	77,8	10,5	11,7
1999					
Brasil	100,0	0,1	65,1	24,5	10,3
Sudeste	100,0	0,2	67,3	21,1	11,5
Minas Gerais	100,0	0,1	71,9	22,3	5,7
Espírito Santo	100,0	0,0	55,2	32,2	12,6
Rio de Janeiro	100,0	0,8	36,3	42,4	20,6
São Paulo	100,0	0,0	76,0	12,3	11,7
2000					
Brasil	100,0	0,1	62,8	27,2	9,9
Sudeste	100,0	0,2	66,0	22,2	11,6
Minas Gerais	100,0	0,1	69,5	24,4	6,0
Espírito Santo	100,0	0,0	54,9	33,3	11,7
Rio de Janeiro	100,0	0,7	36,2	43,6	19,5
São Paulo	100,0	0,0	75,3	12,7	12,0
2001					
Brasil	100,0	0,1	60,0	30,0	9,9
Sudeste	100,0	0,2	63,6	24,0	12,2
Minas Gerais	100,0	0,1	67,6	25,7	6,5
Espírito Santo	100,0	0,0	53,0	35,1	11,9
Rio de Janeiro	100,0	0,7	36,0	44,3	19,0
São Paulo	100,0	0,0	72,2	14,9	12,9
2002					
Brasil	100,0	0,1	57,5	32,6	9,8
Sudeste	100,0	0,2	62,0	25,3	12,6
Minas Gerais	100,0	0,1	66,9	26,3	6,7
Espírito Santo	100,0	0,0	50,9	37,0	12,1
Rio de Janeiro	100,0	0,7	36,4	43,5	19,4
São Paulo	100,0	0,0	69,7	16,9	13,5
2003					
Brasil	100,0	0,1	54,9	35,0	10,0
Sudeste	100,0	0,1	60,5	26,4	13,0
Minas Gerais	100,0	0,1	66,0	26,8	7,1
Espírito Santo	100,0	0,0	48,8	38,7	12,5
Rio de Janeiro	100,0	0,6	35,5	43,9	20,0
São Paulo	100,0	0,0	67,8	18,4	13,8

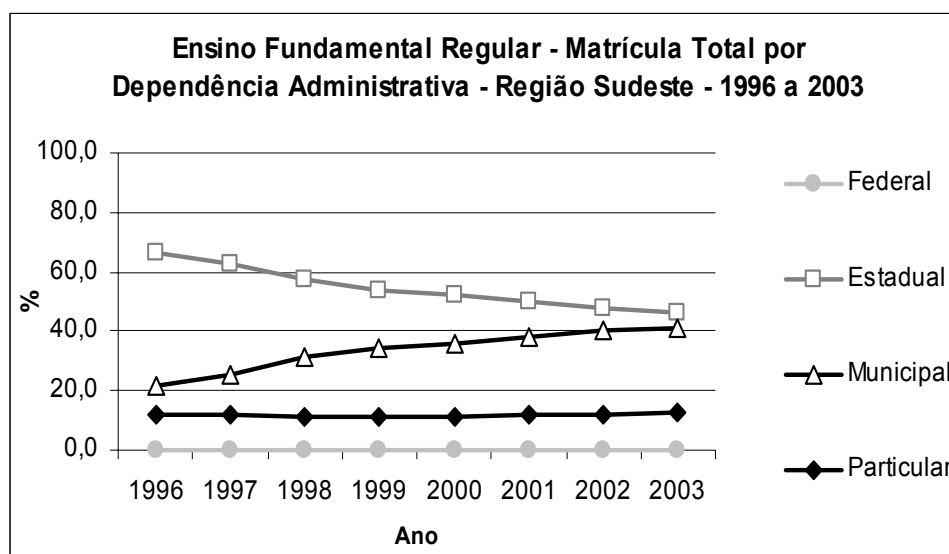
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 66 - Ensino fundamental regular – Distribuição percentual de matrículas no turno noturno por série - Região Sudeste – 1999 a 2003

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	Total
1999									
Brasil	4,2	2,9	5,0	4,3	17,2	17,4	24,8	30,2	11,4
Sudeste	1,6	1,3	1,5	1,9	10,1	11,9	20,8	28,8	9,2
Minas Gerais	3,7	3,3	4,1	4,8	20,1	19,4	33,3	39,9	15,3
Espírito Santo	0,6	0,5	0,6	1,0	12,1	13,9	17,2	23,9	7,9
Rio de Janeiro	2,0	1,3	1,7	2,5	10,0	10,7	13,3	17,1	6,5
São Paulo	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	8,1	16,3	26,9	6,7
2000									
Brasil	4,2	2,7	4,8	4,3	15,7	15,0	22,7	28,2	10,8
Sudeste	1,3	1,1	1,3	1,7	6,8	8,7	16,9	23,4	7,3
Minas Gerais	3,4	2,7	3,2	4,2	13,8	13,4	28,6	30,3	11,9
Espírito Santo	0,4	0,5	0,5	0,8	10,4	12,4	15,2	19,6	7,1
Rio de Janeiro	1,3	1,6	1,9	2,5	8,7	10,2	12,8	16,3	6,1
São Paulo	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	5,3	12,0	22,2	5,2
2001									
Brasil	3,9	2,2	4,3	3,4	14,7	13,2	19,2	24,7	9,7
Sudeste	1,2	1,0	1,2	1,4	5,2	7,1	10,8	18,3	5,5
Minas Gerais	3,1	2,5	2,8	3,3	10,1	13,6	17,0	22,4	8,9
Espírito Santo	0,5	0,4	0,5	0,8	10,4	9,7	12,1	16,7	6,1
Rio de Janeiro	1,0	1,4	1,3	2,4	7,2	9,5	11,1	15,1	5,4
São Paulo	0,1	0,1	0,2	0,1	0,7	2,3	7,3	17,3	3,6
2002									
Brasil	3,2	1,9	3,8	2,9	13,1	12,0	17,3	22,1	8,7
Sudeste	1,2	1,1	1,1	1,4	4,3	5,8	8,5	16,0	4,8
Minas Gerais	3,1	2,8	2,7	3,2	8,0	11,1	16,1	22,6	8,5
Espírito Santo	0,7	0,6	0,7	1,0	9,2	9,2	10,8	14,3	5,5
Rio de Janeiro	0,9	1,3	1,2	2,2	6,7	8,4	9,5	13,5	4,8
São Paulo	0,2	0,2	0,2	0,1	0,5	1,1	3,7	13,3	2,5
2003									
Brasil	2,4	1,6	2,5	2,4	10,0	10,3	14,0	19,2	7,1
Sudeste	1,1	1,0	1,0	1,3	3,6	4,8	6,9	12,9	3,9
Minas Gerais	2,7	2,3	2,3	2,9	6,7	9,2	13,2	20,8	7,3
Espírito Santo	0,6	0,5	0,7	0,9	6,9	7,7	9,6	12,1	4,6
Rio de Janeiro	1,0	1,2	1,2	2,0	5,6	7,4	8,8	12,2	4,3
São Paulo	0,3	0,2	0,3	0,2	0,5	0,7	2,2	8,9	1,6

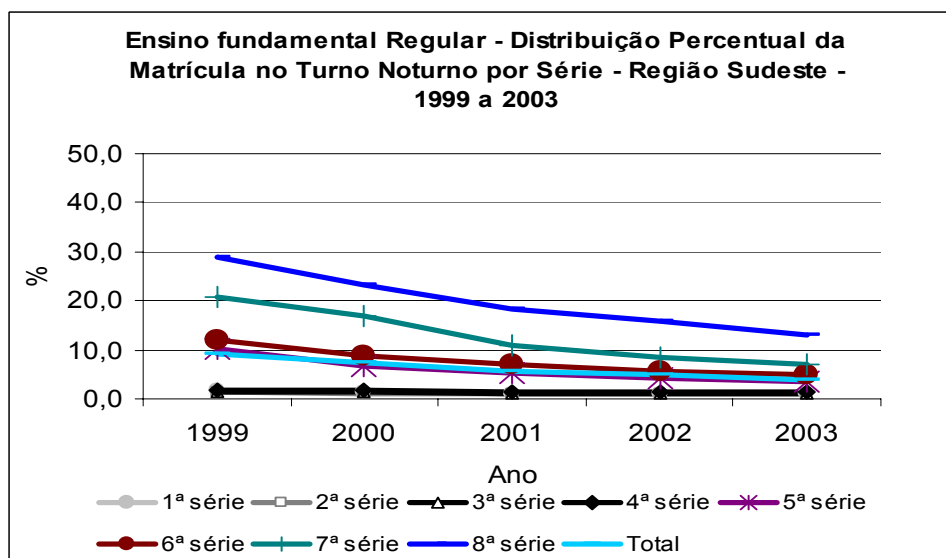
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 29



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 30



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

TABELA 67 - Ensino fundamental regular - Taxa de reprovação por série - Região Sudeste - 1999 a 2002.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	Total
1999									
Brasil	15,6	13,0	8,6	7,9	10,6	9,0	7,3	6,0	10,4
Sudeste	7,1	7,2	4,5	7,3	6,6	5,8	5,1	5,2	6,2
Minas Gerais	9,6	6,7	5,7	9,2	4,9	4,2	3,8	6,2	6,4
Espírito Santo	3,3	20,2	7,9	4,3	7,9	6,4	5,9	4,5	8,0
Rio de Janeiro	12,1	14,0	8,0	11,0	15,9	13,4	10,9	7,6	11,9
São Paulo	2,5	2,9	2,1	5,2	4,1	4,1	3,9	3,9	3,6
2000									
Brasil	15,1	13,5	9,3	8,3	11,4	9,6	8,0	6,9	10,7
Sudeste	6,2	7,3	4,5	7,1	7,4	7,0	6,1	6,8	6,6
Minas Gerais	10,0	7,4	6,4	6,0	6,5	6,8	5,1	8,6	7,2
Espírito Santo	4,3	19,5	8,3	4,9	8,0	5,7	4,7	3,9	7,8
Rio de Janeiro	7,6	12,8	6,8	9,3	14,8	12,8	10,5	7,5	10,2
São Paulo	2,8	3,5	2,1	7,2	4,9	5,3	5,3	5,9	4,7
2001									
Brasil	15,2	13,7	9,6	8,9	12,3	9,7	8,1	7,5	11,0
Sudeste	6,2	7,4	4,7	7,8	8,0	7,0	6,0	8,0	6,9
Minas Gerais	9,6	7,1	6,0	5,1	6,0	5,9	4,3	8,5	6,6
Espírito Santo	6,0	19,3	8,8	5,9	10,3	8,2	6,8	6,4	9,3
Rio de Janeiro	7,4	13,2	8,2	9,9	16,1	13,8	11,5	8,1	10,9
São Paulo	3,2	4,0	2,1	8,7	5,2	5,0	5,1	7,8	5,2
2002									
Brasil	15,1	14,2	10,1	9,1	13,6	11,2	9,2	8,0	11,7
Sudeste	6,2	7,9	5,4	7,3	8,8	9,2	7,2	8,7	7,5
Minas Gerais	9,0	7,6	7,4	4,9	7,2	9,2	5,3	9,9	7,6
Espírito Santo	6,2	18,9	9,6	6,7	10,8	9,1	8,1	6,5	9,7
Rio de Janeiro	7,3	13,7	8,7	10,9	18,3	16,8	14,3	9,9	12,2
São Paulo	3,6	4,6	2,5	7,4	5,2	6,1	5,7	7,8	5,4

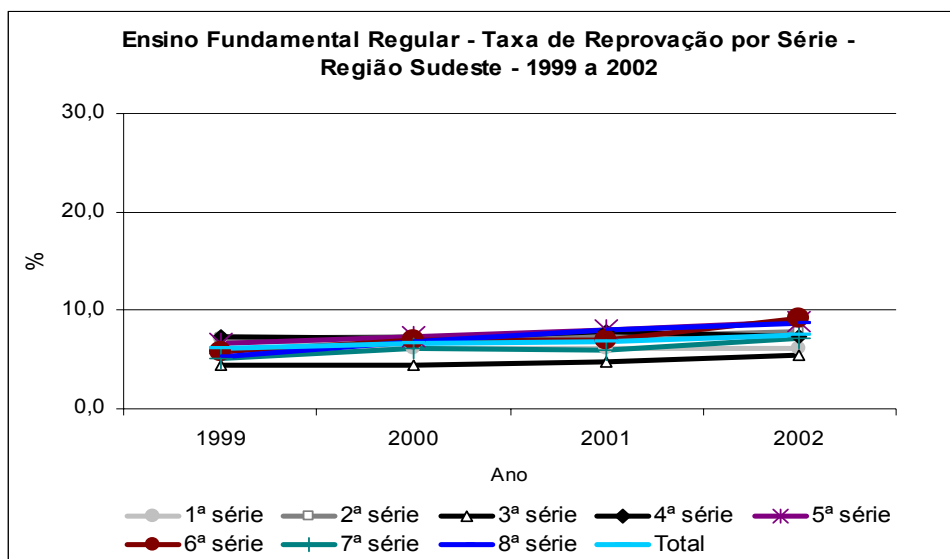
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 68 - Ensino fundamental regular - Taxa de abandono por série - Região Sudeste - 1999 a 2002.

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	Total
1999									
Brasil	13,7	9,1	8,9	7,7	14,6	11,6	12,4	12,4	11,3
Sudeste	6,2	4,0	3,9	4,3	9,3	8,5	9,2	12,9	7,2
Minas Gerais	6,5	4,8	5,0	5,4	11,9	11,2	12,7	25,6	10,3
Espírito Santo	5,9	7,0	6,7	5,7	12,5	11,7	16,2	9,5	9,3
Rio de Janeiro	10,0	5,7	5,3	6,1	11,8	9,4	9,2	8,2	8,3
São Paulo	3,8	2,3	2,3	2,9	6,4	6,4	6,8	6,6	4,8
2000									
Brasil	14,2	10,0	10,0	9,0	15,7	12,2	13,0	11,5	12,0
Sudeste	6,3	4,2	4,0	4,6	8,5	7,7	8,5	8,5	6,5
Minas Gerais	6,1	4,3	4,7	5,4	11,1	9,5	11,6	11,7	7,9
Espírito Santo	5,4	7,1	5,8	4,8	11,8	11,0	11,1	8,6	8,2
Rio de Janeiro	10,1	7,3	7,0	7,8	11,4	9,5	9,2	7,7	8,9
São Paulo	4,2	2,4	2,3	2,9	5,5	5,8	6,5	7,1	4,6
2001									
Brasil	10,5	7,2	7,7	6,6	13,6	10,3	11,1	10,0	9,6
Sudeste	4,4	2,9	2,8	3,0	6,8	6,4	6,2	6,9	4,9
Minas Gerais	4,6	3,3	3,3	3,8	8,6	8,6	8,1	8,9	6,1
Espírito Santo	5,1	5,7	5,0	4,4	12,3	10,8	10,6	11,2	8,1
Rio de Janeiro	6,5	4,7	4,6	4,8	9,4	8,2	7,8	7,5	6,7
São Paulo	2,7	1,6	1,5	1,8	3,8	4,1	4,3	5,5	3,2
2002									
Brasil	9,1	5,9	6,5	5,7	12,8	9,8	11,0	9,7	8,7
Sudeste	3,5	2,2	2,1	2,3	5,9	5,8	5,8	6,6	4,2
Minas Gerais	4,5	3,2	3,1	3,6	7,8	8,3	8,6	9,5	6,0
Espírito Santo	5,4	5,6	4,4	4,2	13,6	11,7	11,4	10,8	8,4
Rio de Janeiro	5,1	3,6	3,5	3,7	8,9	8,1	7,7	7,5	5,9
São Paulo	1,5	0,7	0,7	0,9	2,5	2,8	3,0	4,4	2,1

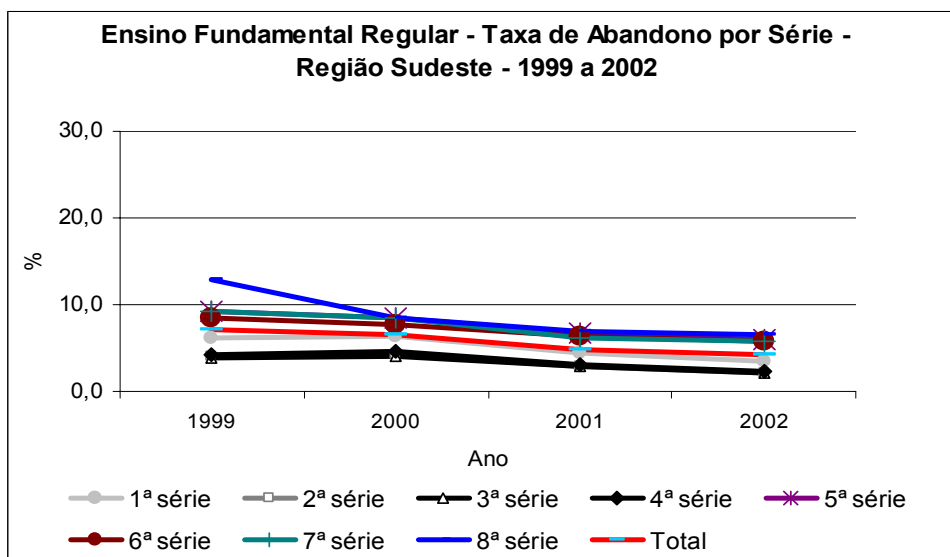
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 31



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 32



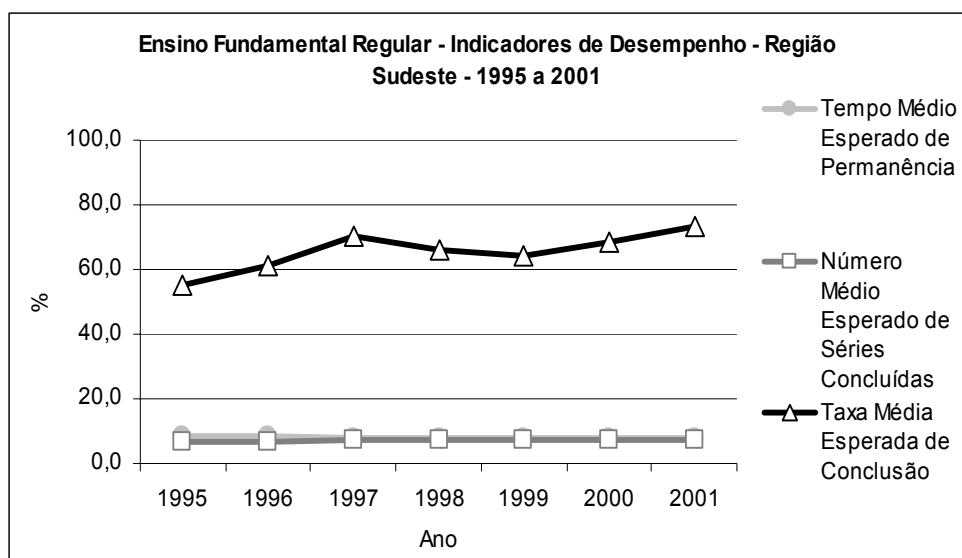
Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 69 - Ensino fundamental regular - Indicadores de desempenho - Região Sudeste - 1995 a 2001.

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
1995			
Brasil	9,1	6,2	51,9
Sudeste	8,4	6,4	55,3
Minas Gerais	8,9	6,4	58,2
Espírito Santo	8,8	6,3	51,7
Rio de Janeiro	8,1	5,7	49,2
São Paulo	8,3	6,5	56,2
1996			
Brasil	9,1	6,5	58,4
Sudeste	8,3	6,8	61,2
Minas Gerais	8,6	6,7	61,6
Espírito Santo	8,6	6,3	46,8
Rio de Janeiro	8,2	6,4	59,2
São Paulo	8,1	6,9	64,5
1997			
Brasil	8,9	6,7	65,8
Sudeste	8,1	7,0	70,3
Minas Gerais	8,4	7,1	73,2
Espírito Santo	8,5	6,6	60,4
Rio de Janeiro	8,9	6,9	69,8
São Paulo	7,8	7,0	71,4
1998			
Brasil	8,6	6,7	63,0
Sudeste	8,0	7,0	65,9
Minas Gerais	7,8	6,9	62,7
Espírito Santo	8,4	6,8	62,3
Rio de Janeiro	8,8	6,9	63,6
São Paulo	7,8	7,2	75,5
1999			
Brasil	8,5	6,6	61,1
Sudeste	8,1	7,1	64,4
Minas Gerais	8,0	6,8	60,7
Espírito Santo	8,3	7,0	63,7
Rio de Janeiro	9,1	6,8	61,3
São Paulo	7,8	7,3	74,8
2000			
Brasil	8,5	6,6	59,3
Sudeste	8,1	7,1	68,7
Minas Gerais	8,2	7,0	64,7
Espírito Santo	8,1	6,8	58,7
Rio de Janeiro	8,5	7,0	64,6
São Paulo	7,9	7,3	73,3
2001			
Brasil	8,5	6,6	62,3
Sudeste	8,1	7,1	73,5
Minas Gerais	8,2	7,1	73,6
Espírito Santo	8,5	6,9	61,6
Rio de Janeiro	8,3	6,9	64,0
São Paulo	8,1	7,3	78,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 33



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

TABELA 70 - Ensino fundamental regular – 1ª a 4ª série - Percentual de funções docentes por grau de formação – Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Fundamental (completo e incompleto)	Médio (completo)	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1999			
Brasil	9,6	67,1	23,3
Sudeste	1,4	62,3	36,2
Minas Gerais	2,7	64,6	32,8
Espírito Santo	1,1	75,2	23,7
Rio de Janeiro	1,2	71,0	27,7
São Paulo	0,6	54,1	45,3
2000			
Brasil	8,1	67,3	24,6
Sudeste	1,4	61,1	37,5
Minas Gerais	2,3	63,9	33,8
Espírito Santo	0,7	74,7	24,6
Rio de Janeiro	2,3	69,5	28,2
São Paulo	0,3	52,2	47,5
2001			
Brasil	5,7	67,1	27,1
Sudeste	0,8	58,9	40,4
Minas Gerais	1,6	62,7	35,7
Espírito Santo	0,2	72,6	27,3
Rio de Janeiro	0,7	69,6	29,7
São Paulo	0,2	48,1	51,6
2002			
Brasil	2,8	66,9	30,3
Sudeste	0,8	56,0	43,2
Minas Gerais	1,2	59,1	39,7
Espírito Santo	0,1	69,1	30,8
Rio de Janeiro	1,1	67,3	31,6
São Paulo	0,4	45,8	53,9
2003			
Brasil	1,8	62,1	36,1
Sudeste	0,7	49,6	49,8
Minas Gerais	1,0	55,7	43,3
Espírito Santo	0,1	65,1	34,8
Rio de Janeiro	0,9	62,6	36,5
São Paulo	0,3	36,5	63,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 71 - Ensino fundamental regular – 5ª a 8ª série - Percentual de funções docentes por grau de formação – Região Sudeste – 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Fundamental (completo e incompleto)	Médio (completo)	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1999			
Brasil	0,6	25,3	74,0
Sudeste	0,4	13,1	86,6
Minas Gerais	0,2	20,9	78,9
Espírito Santo	0,3	31,0	68,7
Rio de Janeiro	0,6	13,8	85,5
São Paulo	0,3	6,1	93,6
2000			
Brasil	0,6	25,3	74,1
Sudeste	0,3	12,1	87,6
Minas Gerais	0,2	20,0	79,9
Espírito Santo	0,6	31,2	68,2
Rio de Janeiro	0,6	14,0	85,3
São Paulo	0,1	4,8	95,1
2001			
Brasil	0,4	25,2	74,4
Sudeste	0,1	11,1	88,7
Minas Gerais	0,1	17,7	82,3
Espírito Santo	0,1	29,8	70,2
Rio de Janeiro	0,4	13,0	86,6
São Paulo	0,1	4,4	95,5
2002			
Brasil	0,3	24,6	75,1
Sudeste	0,1	10,2	89,6
Minas Gerais	0,0	15,6	84,4
Espírito Santo	0,0	28,7	71,3
Rio de Janeiro	0,4	13,4	86,2
São Paulo	0,1	3,6	96,3
2003			
Brasil	0,2	22,7	77,1
Sudeste	0,1	9,5	90,3
Minas Gerais	0,0	15,2	84,8
Espírito Santo	0,0	26,5	73,4
Rio de Janeiro	0,3	11,3	88,4
São Paulo	0,1	3,6	96,3

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 72 - Ensino fundamental regular - Total - Percentual de funções docentes por grau de formação - Região Sudeste –1999 a 2003

Unidade Geográfica	Fundamental (completo e incompleto)	Médio (completo)	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1999			
Brasil	5,4	47,7	46,9
Sudeste	0,9	36,0	63,1
Minas Gerais	1,5	43,1	55,4
Espírito Santo	0,7	53,4	45,9
Rio de Janeiro	0,9	40,0	59,1
São Paulo	0,4	26,9	72,7
2000			
Brasil	4,5	47,2	48,3
Sudeste	0,8	34,4	64,8
Minas Gerais	1,2	42,4	56,3
Espírito Santo	0,6	52,4	46,9
Rio de Janeiro	1,4	39,2	59,5
São Paulo	0,2	24,5	75,3
2001			
Brasil	3,1	46,7	50,2
Sudeste	0,4	33,0	66,6
Minas Gerais	0,8	40,6	58,6
Espírito Santo	0,1	50,7	49,2
Rio de Janeiro	0,5	38,3	61,1
São Paulo	0,1	23,0	76,9
2002			
Brasil	1,6	45,8	52,6
Sudeste	0,4	31,3	68,2
Minas Gerais	0,6	37,7	61,7
Espírito Santo	0,1	48,3	51,6
Rio de Janeiro	0,7	37,6	61,7
São Paulo	0,2	21,8	78,0
2003			
Brasil	1,0	42,2	56,8
Sudeste	0,4	28,1	71,5
Minas Gerais	0,5	35,6	63,9
Espírito Santo	0,1	45,2	54,7
Rio de Janeiro	0,6	34,6	64,8
São Paulo	0,2	18,1	81,7

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

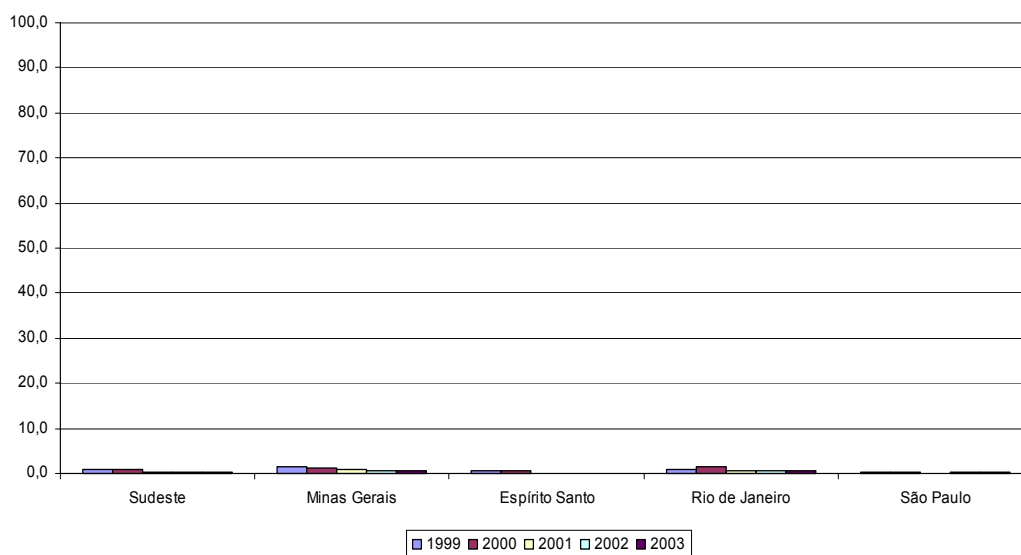
TABELA 73 - Ensino fundamental regular – Percentual de funções docentes com formação superior - Região Sudeste – 1999 a 2003

Unidade Geográfica	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total
1999			
Brasil	23,3	74,0	46,9
Sudeste	36,2	86,6	63,1
Minas Gerais	32,8	78,9	55,4
Espírito Santo	23,7	68,7	45,9
Rio de Janeiro	27,7	85,5	59,1
São Paulo	45,3	93,6	72,7
2000			
Brasil	24,6	74,1	48,3
Sudeste	37,5	87,6	64,8
Minas Gerais	33,8	79,9	56,3
Espírito Santo	24,6	68,2	46,9
Rio de Janeiro	28,2	85,3	59,5
São Paulo	47,5	95,1	75,3
2001			
Brasil	27,1	74,4	50,2
Sudeste	40,4	88,7	66,6
Minas Gerais	35,7	82,3	58,6
Espírito Santo	27,3	70,2	49,2
Rio de Janeiro	29,7	86,6	61,1
São Paulo	51,6	95,5	76,9
2002			
Brasil	30,3	75,1	52,6
Sudeste	43,2	89,6	68,2
Minas Gerais	39,7	84,4	61,7
Espírito Santo	30,8	71,3	51,6
Rio de Janeiro	31,6	86,2	61,7
São Paulo	53,9	96,3	78,0
2003			
Brasil	36,1	77,1	56,8
Sudeste	49,8	90,3	71,5
Minas Gerais	43,3	84,8	63,9
Espírito Santo	34,8	73,4	54,7
Rio de Janeiro	36,5	88,4	64,8
São Paulo	63,2	96,3	81,7

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 34

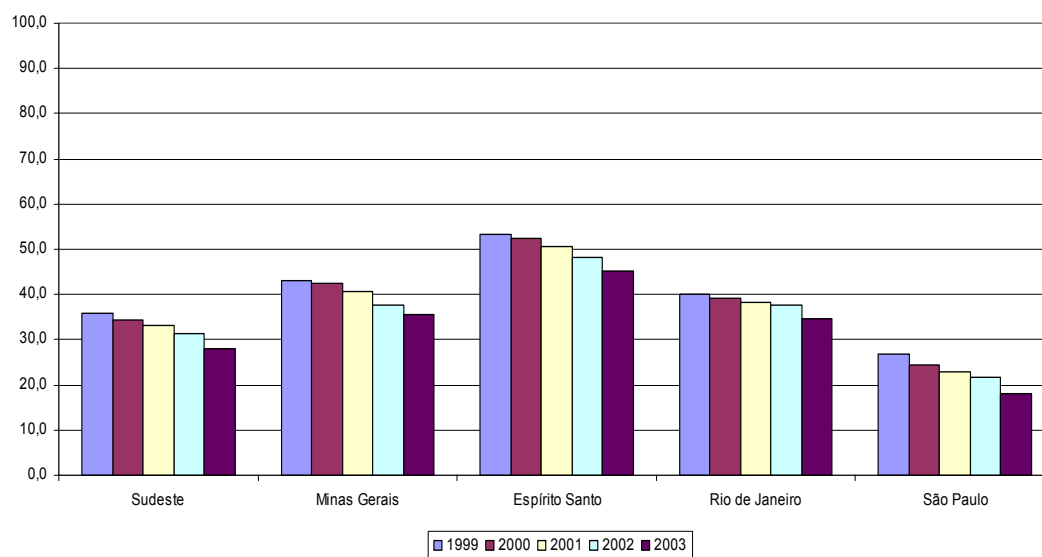
Percentual de docentes com ensino fundamental completo e incompleto atuando no ensino fundamental regular - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 35

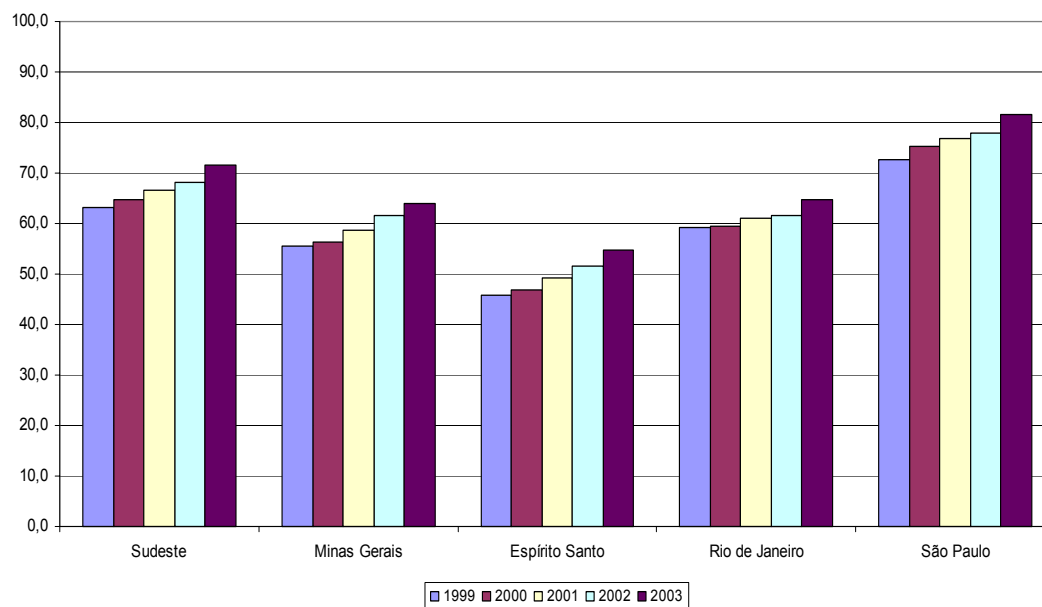
Percentual de docentes com ensino médio completo atuando no ensino fundamental regular - Região Sudeste e estados



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

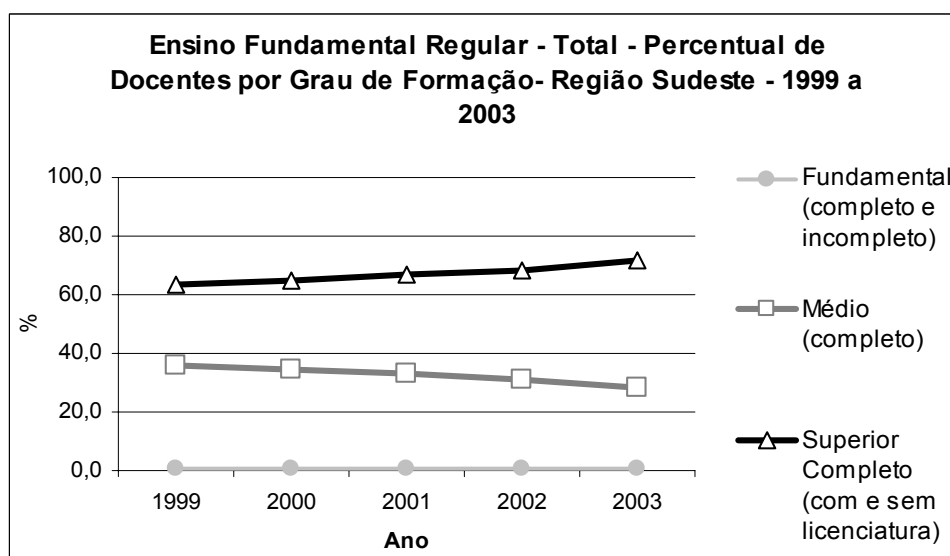
GRÁFICO 36

Percentual de docentes com formação superior atuando no ensino fundamental regular - Região Sudeste e estados



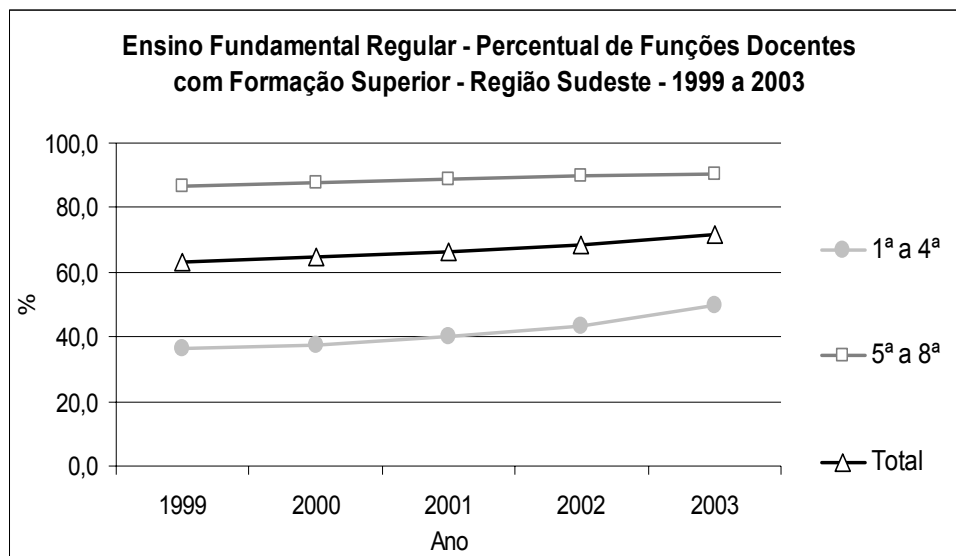
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 37



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 38



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

TABELA 74 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos segundo infraestrutura disponível nas escolas - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Água	Energia Elétrica	Esgoto	Sanitários
1999				
Brasil	93,0	65,6	79,8	82,8
Sudeste	98,6	88,9	96,7	96,1
Minas Gerais	97,8	79,1	94,0	93,5
Espírito Santo	96,1	78,5	96,0	96,0
Rio de Janeiro	99,5	96,0	97,9	98,1
São Paulo	99,7	98,7	99,4	97,9
2000				
Brasil	94,3	68,5	81,6	84,5
Sudeste	98,8	91,1	97,6	96,1
Minas Gerais	98,1	83,4	96,2	94,4
Espírito Santo	96,9	81,0	95,1	94,6
Rio de Janeiro	99,6	96,7	98,1	97,8
São Paulo	99,7	99,0	99,5	97,4
2001				
Brasil	97,1	72,1	84,2	85,0
Sudeste	99,1	92,9	98,2	96,1
Minas Gerais	98,6	86,5	97,1	93,7
Espírito Santo	97,3	84,3	96,3	96,5
Rio de Janeiro	99,7	97,2	98,7	97,2
São Paulo	99,8	99,3	99,6	98,1
2002				
Brasil	97,8	75,4	87,1	86,6
Sudeste	99,3	94,2	98,6	96,5
Minas Gerais	98,8	88,2	98,0	94,0
Espírito Santo	98,0	86,4	95,8	96,8
Rio de Janeiro	99,8	98,5	98,9	97,3
São Paulo	99,9	99,5	99,6	98,4
2003				
Brasil	97,8	79,5	89,5	90,0
Sudeste	99,43	95,6	98,4	98,6
Minas Gerais	99,0	91,5	97,6	97,1
Espírito Santo	98,3	87,6	95,7	99,1
Rio de Janeiro	99,8	98,9	98,9	99,3
São Paulo	99,9	99,6	99,6	99,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 75 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos por biblioteca por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	97,2	68,9	38,7	87,9
Sudeste	100,0	76,2	66,4	91,0
Minas Gerais	100,0	89,0	65,9	95,3
Espírito Santo	-	69,2	56,1	98,7
Rio de Janeiro	100,0	76,0	69,1	89,5
São Paulo	100,0	70,2	66,1	90,2
2000				
Brasil	97,9	70,7	41,0	88,4
Sudeste	100,0	77,7	65,9	90,8
Minas Gerais	100,0	88,1	66,2	94,5
Espírito Santo	-	70,0	59,1	98,7
Rio de Janeiro	100,0	76,9	68,5	88,7
São Paulo	100,0	73,3	64,4	90,4
2001				
Brasil	96,4	69,0	37,7	88,1
Sudeste	100,0	76,4	54,1	89,6
Minas Gerais	100,0	88,1	70,6	93,8
Espírito Santo	-	73,1	59,6	99,4
Rio de Janeiro	100,0	75,3	43,2	88,1
São Paulo	100,0	70,9	47,8	88,5
2002				
Brasil	99,7	70,8	39,0	87,9
Sudeste	100,0	77,6	54,2	89,5
Minas Gerais	100,0	90,5	73,1	96,5
Espírito Santo	-	72,8	61,9	99,1
Rio de Janeiro	100,0	76,7	37,2	86,1
São Paulo	100,0	71,1	50,6	88,7
2003				
Brasil	99,9	72,8	40,4	87,0
Sudeste	100,0	78,8	55,1	87,2
Minas Gerais	100,0	91,5	74,6	95,9
Espírito Santo	-	73,6	63,7	98,9
Rio de Janeiro	100,0	77,0	38,8	84,1
São Paulo	100,0	72,4	51,1	85,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 76 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos por lab. de informática por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	90,0	19,9	8,5	71,4
Sudeste	95,4	30,6	19,3	79,0
Minas Gerais	100,0	20,6	6,3	81,0
Espírito Santo	-	7,5	12,9	86,8
Rio de Janeiro	95,9	20,5	8,7	80,3
São Paulo	0,0	39,2	42,4	77,0
2000				
Brasil	93,3	23,7	11,2	73,2
Sudeste	96,9	34,5	23,3	80,0
Minas Gerais	100,0	26,2	10,1	81,0
Espírito Santo	-	8,0	17,0	91,4
Rio de Janeiro	96,0	31,2	14,4	82,9
São Paulo	100,0	41,2	44,1	76,9
2001				
Brasil	94,7	26,0	12,7	73,7
Sudeste	97,1	37,3	24,9	80,4
Minas Gerais	100,0	24,3	10,5	79,6
Espírito Santo	-	7,9	22,2	92,3
Rio de Janeiro	96,2	34,7	17,4	83,5
São Paulo	100,0	46,7	43,3	77,9
2002				
Brasil	96,0	30,2	16,0	75,0
Sudeste	97,1	41,9	29,1	81,8
Minas Gerais	100,0	26,7	13,8	81,6
Espírito Santo	-	10,4	23,0	92,7
Rio de Janeiro	96,2	37,1	19,4	83,9
São Paulo	100,0	53,8	48,6	79,6
2003				
Brasil	93,8	34,8	19,7	75,1
Sudeste	96,9	44,9	35,5	81,8
Minas Gerais	100,0	32,2	17,4	81,4
Espírito Santo	-	15,2	24,9	92,8
Rio de Janeiro	96,0	39,2	24,5	82,7
São Paulo	100,0	55,7	57,6	80,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 77 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos por lab. de ciências por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	93,4	26,0	8,5	57,2
Sudeste	92,7	35,7	20,9	68,6
Minas Gerais	100,0	31,5	23,9	78,6
Espírito Santo	-	11,1	11,1	55,8
Rio de Janeiro	92,4	20,9	18,2	46,9
São Paulo	0,0	42,3	21,9	81,0
2000				
Brasil	97,1	25,6	8,5	57,9
Sudeste	98,6	34,5	20,3	68,6
Minas Gerais	100,0	30,8	23,1	77,9
Espírito Santo	-	8,8	14,6	58,0
Rio de Janeiro	100,0	22,4	18,0	46,2
São Paulo	0,0	40,5	20,5	80,5
2001				
Brasil	94,6	23,8	7,9	57,9
Sudeste	93,3	30,5	18,2	68,0
Minas Gerais	100,0	26,6	20,5	73,7
Espírito Santo	-	7,1	11,6	56,7
Rio de Janeiro	93,1	24,2	17,4	46,8
São Paulo	0,0	35,4	17,8	79,9
2002				
Brasil	96,0	24,7	7,8	58,4
Sudeste	93,6	30,3	17,8	68,8
Minas Gerais	100,0	28,5	21,3	76,6
Espírito Santo	-	6,5	12,9	58,4
Rio de Janeiro	93,6	25,7	15,8	49,0
São Paulo	0,0	34,2	17,2	79,4
2003				
Brasil	95,5	26,8	7,7	58,0
Sudeste	93,3	29,9	17,0	67,6
Minas Gerais	100,0	27,6	21,3	74,3
Espírito Santo	-	7,4	13,1	57,5
Rio de Janeiro	93,3	26,2	13,8	45,9
São Paulo	0,0	33,7	16,7	79,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 78 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos por quadra de esportes por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	94,7	63,5	31,4	77,6
Sudeste	100,0	75,9	57,7	84,9
Minas Gerais	100,0	55,7	47,5	87,4
Espírito Santo	-	47,4	36,1	85,5
Rio de Janeiro	100,0	70,6	49,1	76,9
São Paulo	100,0	89,3	78,6	89,2
2000				
Brasil	94,2	64,3	33,1	77,9
Sudeste	100,0	77,0	59,3	84,8
Minas Gerais	100,0	58,5	50,5	84,9
Espírito Santo	-	47,0	41,6	87,4
Rio de Janeiro	100,0	72,1	51,1	77,8
São Paulo	100,0	89,4	77,2	88,8
2001				
Brasil	85,1	60,2	33,1	79,2
Sudeste	77,9	63,7	52,2	83,3
Minas Gerais	53,9	12,3	21,0	57,5
Espírito Santo	-	52,4	47,6	90,3
Rio de Janeiro	84,5	74,9	53,7	82,0
São Paulo	100,0	89,0	78,0	90,5
2002				
Brasil	94,8	67,6	37,6	81,7
Sudeste	93,7	78,8	63,9	88,3
Minas Gerais	100,0	62,6	54,7	86,9
Espírito Santo	-	53,6	50,6	89,4
Rio de Janeiro	91,8	78,5	55,3	82,8
São Paulo	100,0	89,9	78,7	92,0
2003				
Brasil	93,3	70,5	40,1	82,0
Sudeste	94,8	80,2	65,6	88,7
Minas Gerais	76,8	65,3	57,2	87,2
Espírito Santo	-	58,3	53,4	90,7
Rio de Janeiro	100,0	79,5	54,9	82,9
São Paulo	100,0	90,5	80,6	92,6

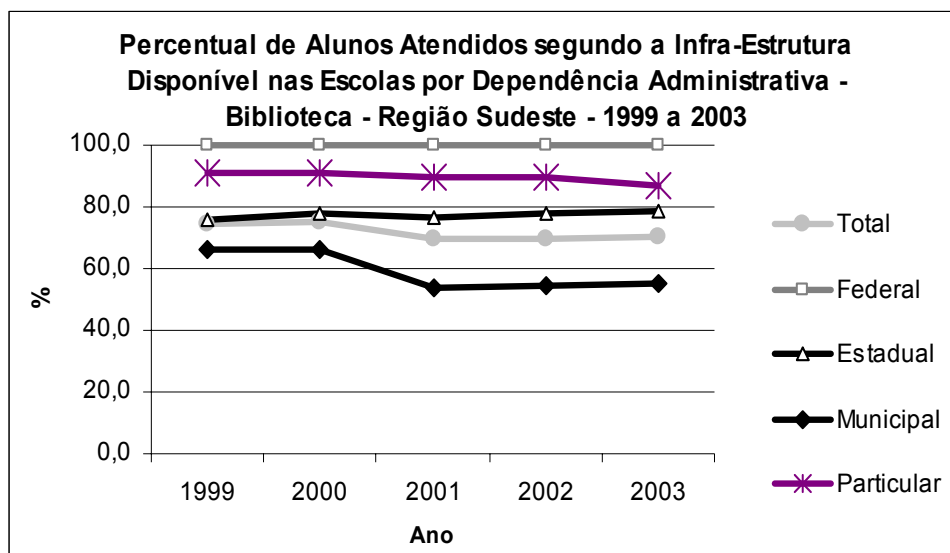
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 79 - Ensino fundamental regular - Percentual de alunos atendidos por acesso à internet por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	68,1	6,2	3,5	46,3
Sudeste	72,1	11,2	9,6	54,0
Minas Gerais	59,3	3,7	3,6	66,8
Espírito Santo	-	0,4	0,9	56,2
Rio de Janeiro	75,0	5,5	3,4	38,8
São Paulo	100,0	16,7	22,2	60,0
2000				
Brasil	77,6	21,7	8,5	57,4
Sudeste	89,7	44,3	24,6	65,3
Minas Gerais	100,0	6,6	6,2	76,6
Espírito Santo	-	0,6	1,0	69,5
Rio de Janeiro	86,6	14,1	33,2	52,3
São Paulo	100,0	71,7	38,2	69,8
2001				
Brasil	80,6	30,5	12,7	68,8
Sudeste	86,2	58,6	35,5	80,7
Minas Gerais	77,1	8,6	10,1	81,2
Espírito Santo	-	2,2	3,3	77,9
Rio de Janeiro	88,6	27,1	37,8	62,3
São Paulo	100,0	94,4	59,6	91,6
2002				
Brasil	84,0	36,8	16,1	73,2
Sudeste	91,1	61,2	42,9	83,9
Minas Gerais	100,0	15,0	12,3	85,2
Espírito Santo	-	4,4	8,9	80,8
Rio de Janeiro	88,4	43,0	41,3	66,9
São Paulo	100,0	94,9	71,8	93,8
2003				
Brasil	93,9	43,3	19,0	75,5
Sudeste	91,1	62,0	47,8	86,2
Minas Gerais	100,0	15,1	15,5	87,2
Espírito Santo	-	9,3	13,5	80,1
Rio de Janeiro	88,4	48,3	43,9	69,9
São Paulo	100,0	95,5	78,4	96,3

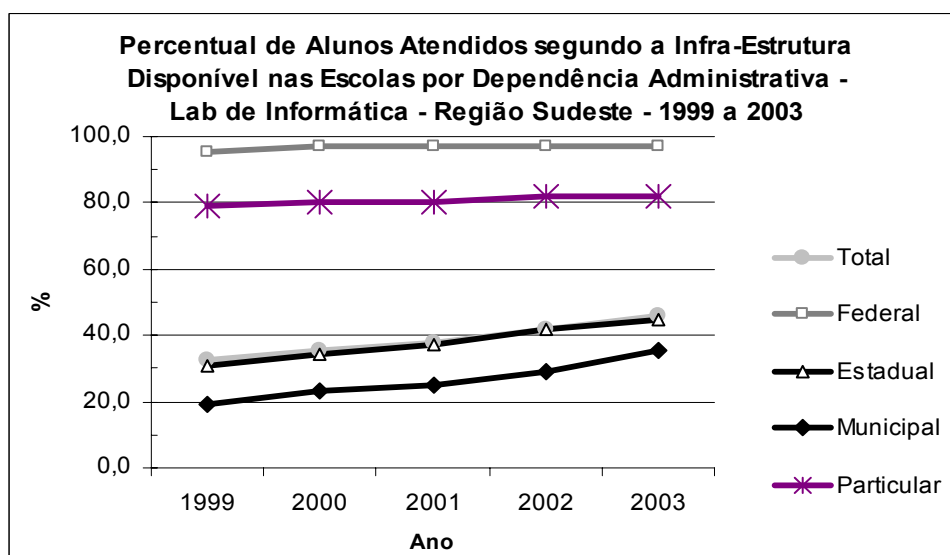
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 39



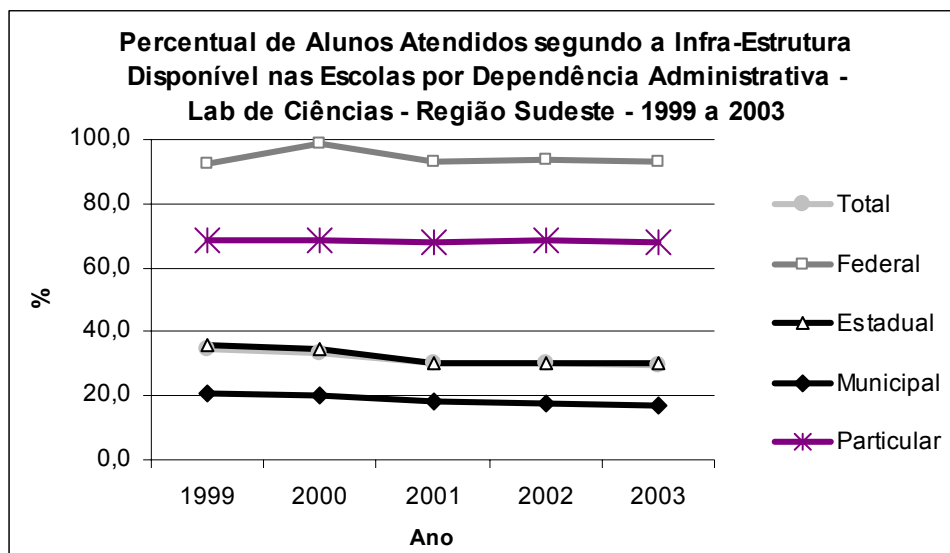
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 40



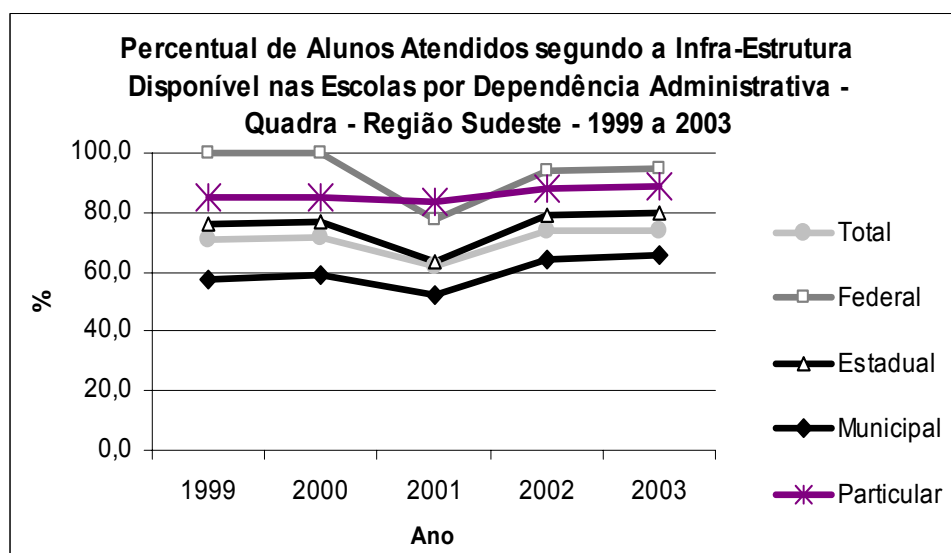
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 41



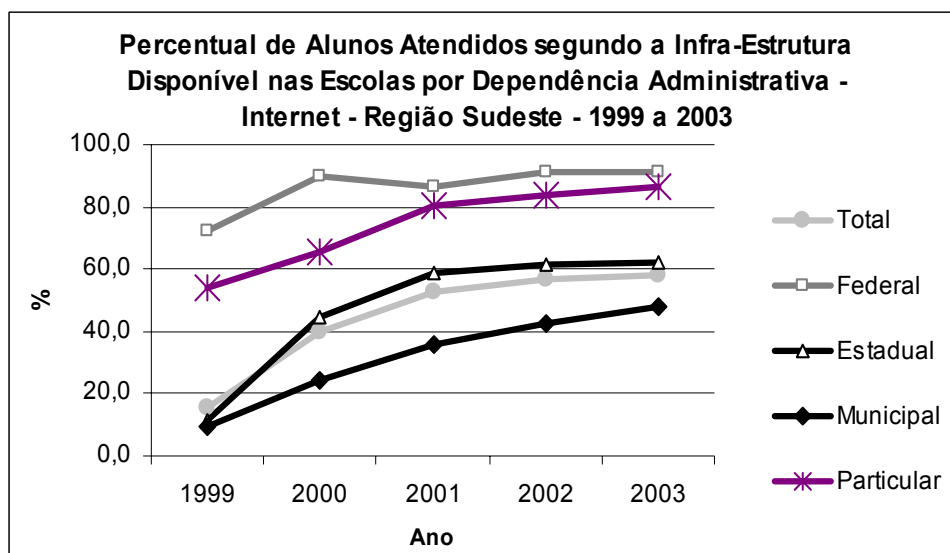
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC

GRÁFICO 42



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC

GRÁFICO 43



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC

TABELA 80 - Ensino fundamental regular - Percentual de estabelecimentos com água, energia elétrica, esgoto e sanitários - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Água	Energia Elétrica	Esgoto	Sanitários
1999				
Brasil	93,0	65,6	79,8	82,8
Sudeste	98,6	88,9	96,7	96,1
Minas Gerais	97,8	79,1	94,0	93,5
Espírito Santo	96,1	78,5	96,0	96,0
Rio de Janeiro	99,5	96,0	97,9	98,1
São Paulo	99,7	98,7	99,4	97,9
2000				
Brasil	94,3	68,5	81,6	84,5
Sudeste	98,8	91,1	97,6	96,1
Minas Gerais	98,1	83,4	96,2	94,4
Espírito Santo	96,9	81,0	95,1	94,6
Rio de Janeiro	99,6	96,7	98,1	97,8
São Paulo	99,7	99,0	99,5	97,4
2001				
Brasil	97,1	72,1	84,2	85,0
Sudeste	99,1	92,9	98,2	96,1
Minas Gerais	98,6	86,5	97,1	93,7
Espírito Santo	97,3	84,3	96,3	96,5
Rio de Janeiro	99,7	97,2	98,7	97,2
São Paulo	99,8	99,3	99,6	98,1
2002				
Brasil	97,8	75,4	87,1	86,6
Sudeste	99,3	94,2	98,6	96,5
Minas Gerais	98,8	88,2	98,0	94,0
Espírito Santo	98,0	86,4	95,8	96,8
Rio de Janeiro	99,8	98,5	98,9	97,3
São Paulo	99,9	99,5	99,6	98,4
2003				
Brasil	97,8	79,5	89,5	90,0
Sudeste	99,43	95,6	98,4	98,6
Minas Gerais	99,0	91,5	97,6	97,1
Espírito Santo	98,3	87,6	95,7	99,1
Rio de Janeiro	99,8	98,9	98,9	99,3
São Paulo	99,9	99,6	99,6	99,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 81 - Ensino fundamental regular - Percentual de estabelecimentos com água por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	100,0	97,5	90,9	99,8
Sudeste	100,0	98,9	97,9	100,0
Minas Gerais	100,0	99,4	97,0	100,0
Espírito Santo	-	95,0	96,2	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,9	99,5	100,0
São Paulo	100,0	99,5	99,7	100,0
2000				
Brasil	100,0	98,5	92,5	99,8
Sudeste	100,0	99,0	98,2	100,0
Minas Gerais	100,0	99,1	97,5	100,0
Espírito Santo	-	96,0	97,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,1	99,5	100,0
São Paulo	100,0	99,6	99,6	100,0
2001				
Brasil	100,0	99,2	96,1	99,9
Sudeste	100,0	99,3	98,6	100,0
Minas Gerais	100,0	99,5	98,0	100,0
Espírito Santo	-	96,0	97,8	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,3	99,6	99,9
São Paulo	100,0	99,8	99,6	100,0
2002				
Brasil	100,0	99,3	97,1	99,9
Sudeste	100,0	99,4	99,0	99,9
Minas Gerais	100,0	99,5	98,3	100,0
Espírito Santo	-	96,6	98,6	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,6	99,8	99,8
São Paulo	100,0	99,9	99,9	100,0
2003				
Brasil	100,0	99,2	97,1	100,0
Sudeste	100,0	99,4	99,2	100,0
Minas Gerais	100,0	99,5	98,7	100,0
Espírito Santo	-	96,8	99,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,7	99,8	100,0
São Paulo	100,0	99,7	99,9	100,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 82 - Ensino fundamental regular - Percentual de estabelecimentos com energia elétrica por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	96,0	92,1	53,8	99,9
Sudeste	100,0	95,7	80,3	100,0
Minas Gerais	100,0	97,3	70,2	99,9
Espírito Santo	-	77,3	75,6	100,0
Rio de Janeiro	100,0	96,7	92,8	100,0
São Paulo	100,0	98,3	98,4	100,0
2000				
Brasil	97,9	93,5	57,7	99,9
Sudeste	100,0	96,2	84,4	100,0
Minas Gerais	100,0	97,8	76,1	99,9
Espírito Santo	-	79,0	79,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	97,3	93,9	100,0
São Paulo	100,0	98,7	98,9	100,0
2001				
Brasil	100,0	94,3	62,3	99,9
Sudeste	100,0	97,1	87,3	100,0
Minas Gerais	100,0	98,1	80,1	100,0
Espírito Santo	-	83,8	82,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,7	94,5	100,0
São Paulo	100,0	99,0	99,2	100,0
2002				
Brasil	100,0	94,9	66,4	99,9
Sudeste	100,0	97,5	89,7	100,0
Minas Gerais	100,0	98,4	82,2	100,0
Espírito Santo	-	83,9	85,8	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,4	97,0	100,0
São Paulo	100,0	99,3	99,4	100,0
2003				
Brasil	100,0	95,4	71,9	99,9
Sudeste	100,0	97,6	92,4	100,0
Minas Gerais	100,0	98,6	87,1	100,0
Espírito Santo	-	83,8	87,9	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,6	97,9	100,0
São Paulo	100,0	99,3	99,6	100,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 83 - Ensino fundamental regular - Percentual de estabelecimentos com esgoto por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	94,0	93,8	73,4	99,7
Sudeste	100,0	98,1	94,6	99,9
Minas Gerais	100,0	97,3	92,1	100,0
Espírito Santo	-	95,9	95,3	100,0
Rio de Janeiro	100,0	96,9	96,9	99,8
São Paulo	100,0	99,3	99,0	100,0
2000				
Brasil	95,7	94,9	75,7	99,7
Sudeste	100,0	98,2	96,3	99,9
Minas Gerais	100,0	98,2	95,1	100,0
Espírito Santo	-	94,8	94,4	100,0
Rio de Janeiro	100,0	96,7	97,4	99,8
São Paulo	100,0	99,3	99,4	99,9
2001				
Brasil	95,8	95,4	79,0	99,8
Sudeste	100,0	98,6	97,3	100,0
Minas Gerais	100,0	98,6	96,2	100,0
Espírito Santo	-	95,0	96,5	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,3	97,9	99,9
São Paulo	100,0	99,4	99,5	100,0
2002				
Brasil	97,7	95,8	82,8	99,8
Sudeste	100,0	98,6	98,0	99,9
Minas Gerais	100,0	98,8	97,4	100,0
Espírito Santo	-	94,4	96,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,8	98,2	99,9
São Paulo	100,0	99,3	99,6	100,0
2003				
Brasil	97,6	96,0	86,1	99,8
Sudeste	100,0	98,5	97,7	99,9
Minas Gerais	100,0	98,4	96,9	100,0
Espírito Santo	-	94,2	96,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,9	98,2	99,9
São Paulo	100,0	99,4	99,6	100,0

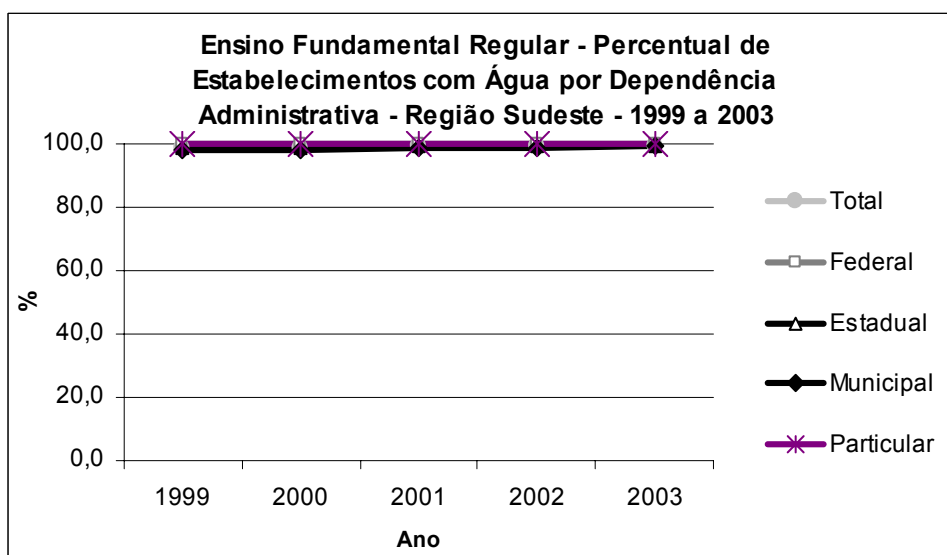
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 84 - Ensino fundamental regular - Percentual de estabelecimentos com sanitários por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	94,0	93,5	77,8	97,7
Sudeste	100,0	96,7	94,9	98,3
Minas Gerais	100,0	95,2	92,5	97,7
Espírito Santo	-	94,1	96,9	98,5
Rio de Janeiro	100,0	98,1	98,1	98,2
São Paulo	100,0	97,8	97,3	98,7
2000				
Brasil	95,7	93,8	80,2	97,7
Sudeste	100,0	96,1	95,3	98,4
Minas Gerais	100,0	95,6	93,6	97,7
Espírito Santo	-	92,1	95,6	99,4
Rio de Janeiro	100,0	97,2	97,7	98,3
São Paulo	100,0	96,9	97,2	98,7
2001				
Brasil	95,8	94,3	80,8	97,5
Sudeste	100,0	96,4	95,3	98,0
Minas Gerais	100,0	94,1	93,0	97,3
Espírito Santo	-	95,0	97,0	99,4
Rio de Janeiro	100,0	97,8	96,7	97,4
São Paulo	100,0	97,7	98,2	98,7
2002				
Brasil	97,7	94,9	82,7	97,4
Sudeste	100,0	96,9	95,5	98,0
Minas Gerais	100,0	95,2	93,0	96,8
Espírito Santo	-	96,1	96,9	99,4
Rio de Janeiro	100,0	96,9	97,2	97,6
São Paulo	100,0	98,2	98,4	98,6
2003				
Brasil	100,0	96,9	86,7	99,0
Sudeste	100,0	99,0	98,0	99,3
Minas Gerais	100,0	98,3	96,2	98,9
Espírito Santo	-	98,6	99,4	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,7	99,3	99,1
São Paulo	100,0	99,3	99,6	99,7

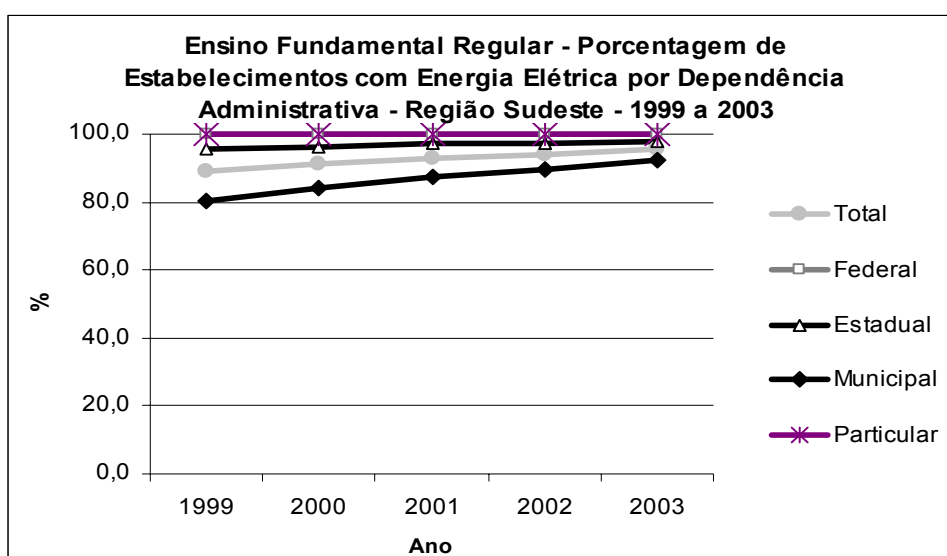
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 44



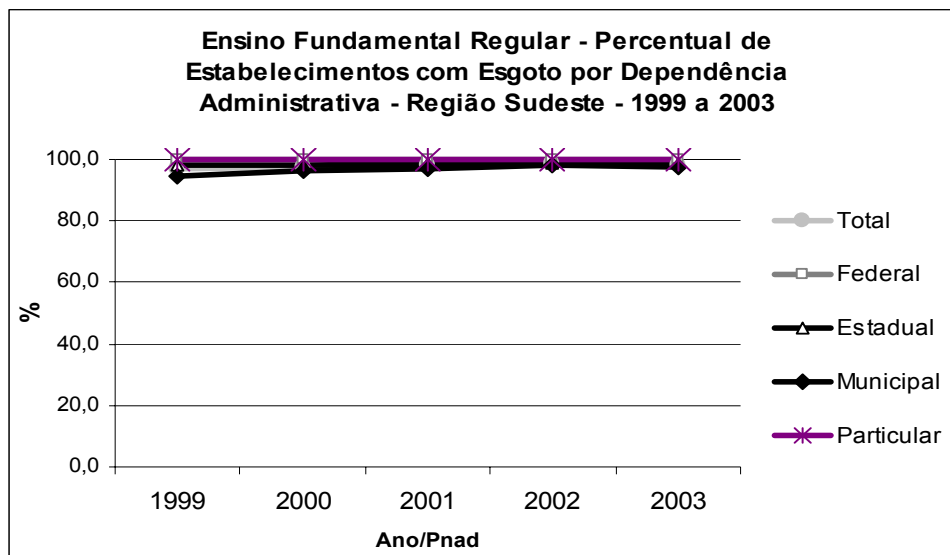
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 45



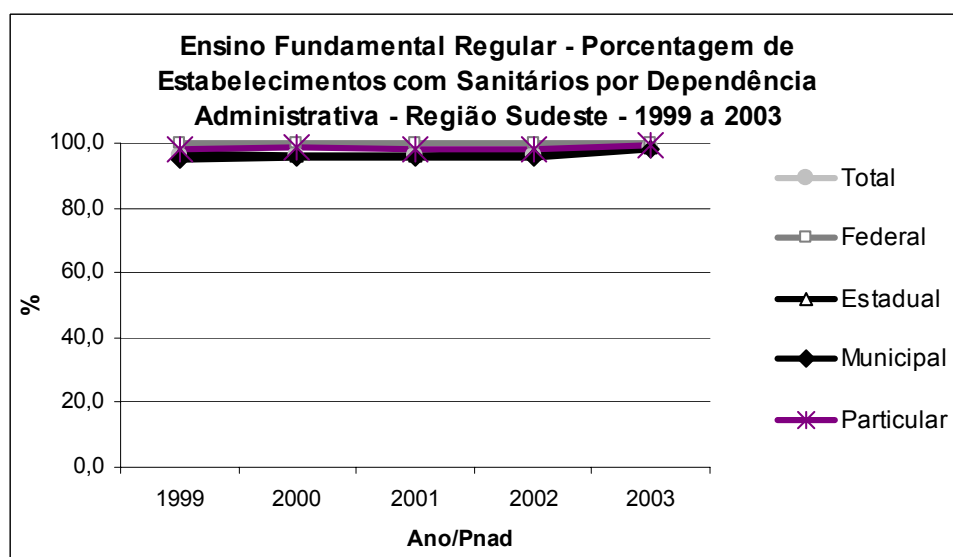
Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 46



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 47



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

2.1 Merenda escolar

**TABELA 85 - Ensino fundamental regular – Percentual de estabelecimentos sem merenda escolar
1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries -Região Sudeste – 2000**

Unidade Geográfica	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Total
2000			
Brasil	13,2	25,4	15,9
Sudeste	30,4	43,7	34,6
Minas Gerais	9,2	16,2	11,0
Espírito Santo	9,4	23,6	12,7
Rio de Janeiro	41,0	48,7	43,4
São Paulo	56,6	62,3	58,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

**TABELA 86 - Ensino fundamental regular – Percentual de estabelecimentos sem merenda escolar
1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries - Região Sudeste – 2001**

Unidade Geográfica	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Total
2001			
Brasil	6,8	12,1	8,0
Sudeste	13,5	19,0	15,3
Minas Gerais	7,8	12,9	9,2
Espírito Santo	7,8	17,1	10,0
Rio de Janeiro	21,0	25,0	22,3
São Paulo	16,9	20,3	18,3

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

**TABELA 87 - Ensino fundamental regular – Percentual de estabelecimentos sem merenda escolar
1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries - região Sudeste – 2002**

Unidade Geográfica	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Total
2002			
Brasil	6,7	11,7	8,0
Sudeste	14,3	19,1	15,9
Minas Gerais	9,0	14,3	10,5
Espírito Santo	8,3	18,3	10,7
Rio de Janeiro	21,7	23,3	22,2
São Paulo	17,2	20,3	18,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

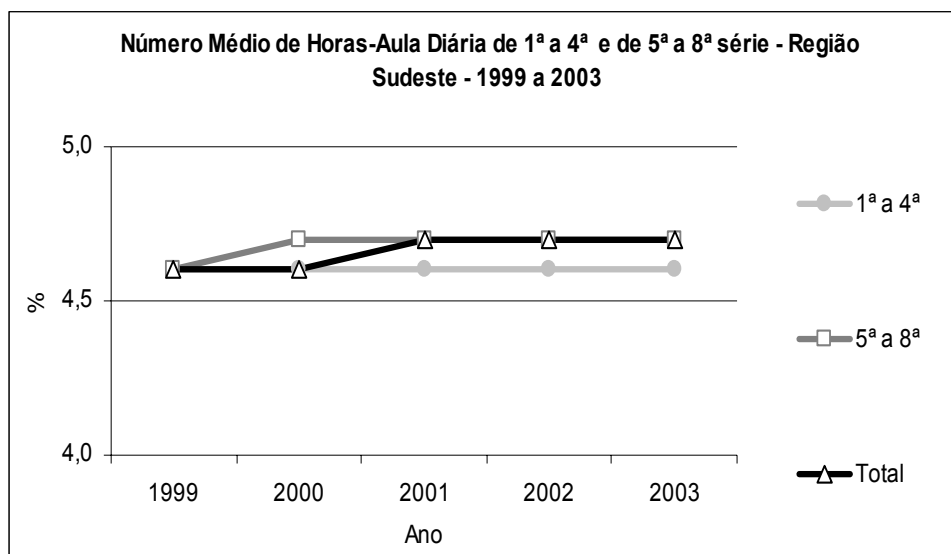
2.2 Número médio de horas-aula diária

TABELA 88 - Ensino fundamental regular - Número médio de horas-aula diária de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total
1999			
Brasil	4,3	4,4	4,3
Sudeste	4,6	4,6	4,6
Minas Gerais	4,3	4,4	4,3
Espírito Santo	4,5	4,6	4,5
Rio de Janeiro	4,6	4,7	4,7
São Paulo	4,8	4,8	4,8
2000			
Brasil	4,3	4,4	4,3
Sudeste	4,6	4,7	4,6
Minas Gerais	4,4	4,4	4,4
Espírito Santo	4,5	4,5	4,5
Rio de Janeiro	4,6	4,8	4,7
São Paulo	4,8	4,8	4,8
2001			
Brasil	4,3	4,4	4,3
Sudeste	4,6	4,7	4,7
Minas Gerais	4,4	4,5	4,4
Espírito Santo	4,4	4,5	4,5
Rio de Janeiro	4,6	4,8	4,7
São Paulo	4,7	4,8	4,8
2002			
Brasil	4,3	4,4	4,3
Sudeste	4,6	4,7	4,7
Minas Gerais	4,4	4,5	4,4
Espírito Santo	4,5	4,5	4,5
Rio de Janeiro	4,6	4,8	4,7
São Paulo	4,8	4,9	4,8
2003			
Brasil	4,3	4,4	4,3
Sudeste	4,6	4,7	4,7
Minas Gerais	4,4	4,5	4,4
Espírito Santo	4,4	4,5	4,5
Rio de Janeiro	4,6	4,8	4,7
São Paulo	4,8	4,9	4,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 48



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

2.3 Média de alunos por turma

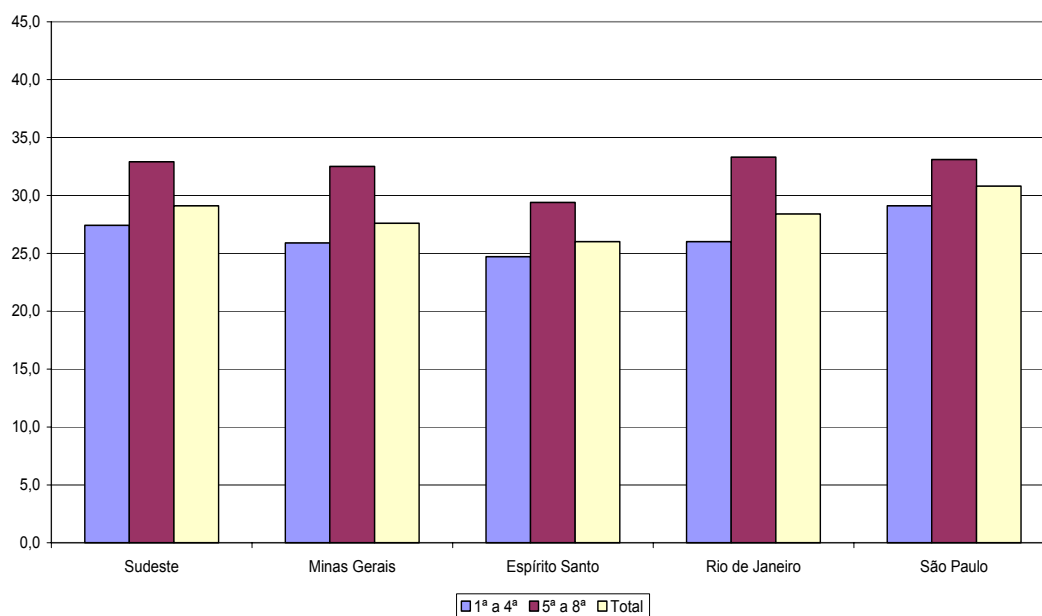
TABELA 89 - Ensino fundamental regular – Número médio de alunos por turma - Região Sudeste –1999 a 2003

Unidade Geográfica	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total
1999			
Brasil	27,8	34,3	32,9
Sudeste	29,4	35,3	32,8
Minas Gerais	27,8	34,7	32,5
Espírito Santo	26,6	32,5	31,6
Rio de Janeiro	27,5	34,6	30,5
São Paulo	31,5	36,2	34,0
2000			
Brasil	27,2	33,8	32,2
Sudeste	28,8	34,9	32,1
Minas Gerais	27,3	34,3	31,7
Espírito Santo	26,2	31,6	30,9
Rio de Janeiro	26,8	34,4	30,0
São Paulo	30,9	35,6	33,4
2001			
Brasil	26,6	32,8	28,3
Sudeste	28,1	33,7	29,9
Minas Gerais	26,9	33,6	28,4
Espírito Santo	24,8	30,3	26,3
Rio de Janeiro	25,7	33,9	28,7
São Paulo	30,0	33,9	31,9
2002			
Brasil	26,3	32,4	28,0
Sudeste	27,8	33,2	29,5
Minas Gerais	26,5	33,0	28,0
Espírito Santo	24,5	29,5	25,9
Rio de Janeiro	26,1	33,7	28,6
São Paulo	29,6	33,3	31,3
2003			
Brasil	26,0	32,0	27,7
Sudeste	27,4	32,9	29,1
Minas Gerais	25,9	32,5	27,6
Espírito Santo	24,7	29,4	26,0
Rio de Janeiro	26,0	33,3	28,4
São Paulo	29,1	33,1	30,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

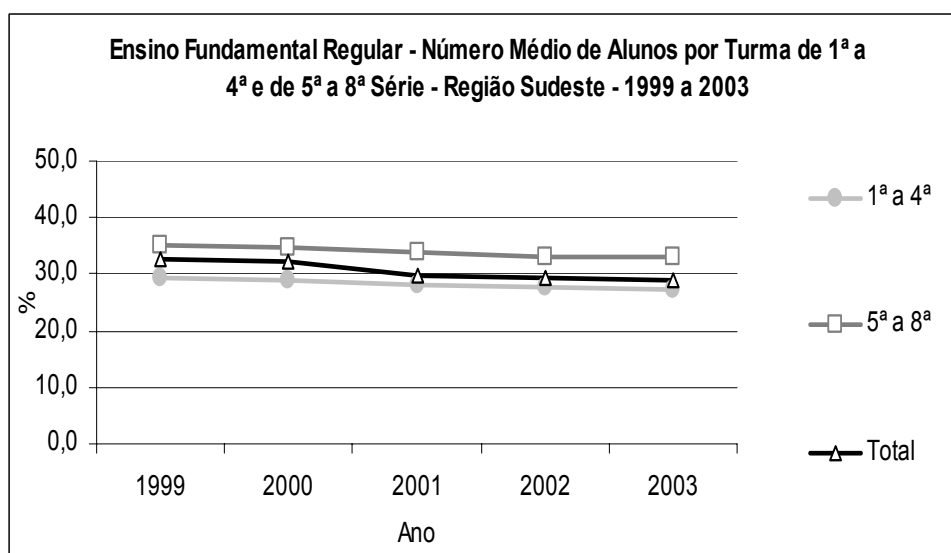
GRÁFICO 49

Número médio de alunos por turma - Ensino fundamental regular - Região Sudeste - 2003



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

GRÁFICO 50



Fonte: Censo Escolar – Inep/ MEC.

2.4 Livro didático

TABELA 90 - Ensino fundamental regular – Percentual de estabelecimentos que recebem livro didático segundo a série - Região Sudeste – 2001

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	Total
2001									
Brasil	84,4	82,7	80,2	76,2	46,6	41,3	38,7	36,9	70,9
Sudeste	73,5	73,2	72,8	72,5	42,0	40,6	39,9	39,0	60,2
Minas Gerais	86,4	85,7	85,5	85,0	34,6	32,7	31,9	31,5	68,2
Espírito Santo	86,9	88,2	86,9	87,1	2,7	2,4	2,2	2,1	62,5
Rio de Janeiro	59,0	58,9	57,9	57,7	32,6	31,2	30,0	29,0	47,7
São Paulo	64,0	63,5	63,5	63,3	56,9	55,8	55,3	54,1	59,7

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 91 - Ensino fundamental regular – Percentual de estabelecimentos que recebem livro didático segundo a série - Região Sudeste – 2002

Unidade Geográfica	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	Total
2002									
Brasil	80,1	41,5	35,8	33,8	69,9	64,4	60,8	57,6	51,6
Sudeste	70,6	40,8	37,9	37,7	64,8	63,5	62,5	61,2	52,2
Minas Gerais	83,0	42,1	38,1	37,2	77,0	75,0	73,1	70,9	56,8
Espírito Santo	85,4	26,2	23,4	23,8	70,0	69,5	68,1	66,9	46,8
Rio de Janeiro	55,7	26,3	22,6	21,9	54,7	52,6	51,3	49,6	38,3
São Paulo	62,1	54,0	52,8	53,5	61,1	60,6	60,3	59,7	57,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

2.5 Comentários

- **Matrículas no turno noturno**

Com relação às matrículas no curso noturno, observa-se uma tendência de queda em todas as séries. Tal fato vai de encontro à meta 20, que prevê a eliminação da existência nas escolas de mais de dois turnos diurnos e um noturno, sem prejuízo do atendimento da demanda.

- **Formação dos docentes**

Com relação à formação dos docentes que lecionam no fundamental observa-se um aumento dos docentes com curso superior e uma queda dos docentes com fundamental completo e incompleto e médio completo. Espírito Santo é o estado com menor proporção de docentes com curso superior.

Infra-estrutura escolar

As metas 4 e 6 referem-se a elaboração de padrões mínimos de infra-estrutura escolar. A Região Sudeste apresenta desempenho geral satisfatório e superior à média nacional para todos os itens de infra-estrutura. Os dados do Censo Escolar apontam o expressivo aumento das escolas com laboratório de informática e acesso à Internet. Porém, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, o aumento de estabelecimentos com Internet foi muito abaixo da média da região e também da média nacional. Houve estagnação do número de escolas com os demais itens de infra-estrutura, sendo que na rede municipal houve inclusive queda do número de escolas com biblioteca e laboratórios de ciências. Os estabelecimentos municipais possuem padrões de infra-estrutura relativamente inferiores às demais categorias administrativas. Dessa forma, será feito um esforço maior para tentar elaborar padrões mínimos de infra-estrutura para essa categoria administrativa.

Com relação à infra-estrutura básica - água, esgoto, energia elétrica e sanitários – observa-se que os estabelecimentos da Região Sudeste apresentam condições

satisfatórias e acima da média nacional. Cabe destacar que o estado do Espírito Santo possui a menor proporção de estabelecimentos com energia elétrica da região.

- **Média de horas-aula diária**

A meta 21 refere-se à ampliação da jornada escolar visando expandir a escola de tempo integral (pelo menos 7 horas diárias). Observa-se pela tabela que a região apresenta melhor desempenho do que a média nacional, mas a meta está longe de ser alcançada, já que a média de horas-aula diárias na Região Sudeste foi de 4,7 em 2003.

- **Merenda escolar**

A meta 18 estabelece o provimento da alimentação escolar. De acordo com os dados do Censo Escolar, percebe-se que 15,9 % das escolas não ofereciam merenda escolar em 2002. Esse índice é quase o dobro da média nacional para o mesmo ano, que foi de 8% . Dessa forma é necessário um esforço imediato para ampliar para 100% a oferta de merenda escolar, especialmente o estado do Rio de Janeiro, que possui o pior índice, com 22,2% de estabelecimentos sem merenda.

- **Livro didático**

A meta 13 prevê a ampliação progressiva da oferta de livros didáticos a todos os alunos das séries finais do ensino fundamental, com prioridade para as regiões em que o acesso é mais deficiente. Pela tabela observa-se um aumento da oferta de livros didáticos para as séries finais. Porém houve uma queda expressiva dessa oferta para as primeiras séries. O resultado geral é uma queda na oferta de livro para o ensino fundamental, que passou de 60,2% em 2001 para 52,2% em 2002 .

3 Ensino Médio

TABELA 92 - População de 15 a 17 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	População Total	15 a 17 anos
1996		
Brasil	154.360.589	10.335.995
Sudeste	67.291.618	4.223.029
Minas Gerais	16.720.928	1.137.997
Espírito Santo	2.839.327	204.803
Rio de Janeiro	13.434.673	786.007
São Paulo	34.296.690	2.094.222
1997		
Brasil	156.128.003	10.399.484
Sudeste	68.280.153	4.283.720
Minas Gerais	16.951.708	1.083.470
Espírito Santo	2.863.253	204.795
Rio de Janeiro	13.585.747	793.755
São Paulo	34.879.445	2.201.700
1998		
Brasil	158.232.252	10.513.674
Sudeste	69.174.339	4.374.210
Minas Gerais	17.146.780	1.112.382
Espírito Santo	2.905.645	194.281
Rio de Janeiro	13.711.327	773.399
São Paulo	35.410.587	2.294.148
1999		
Brasil	160.336.471	10.388.224
Sudeste	70.067.880	4.255.757
Minas Gerais	17.341.721	1.102.248
Espírito Santo	2.948.009	185.760
Rio de Janeiro	13.836.818	737.206
São Paulo	35.941.332	2.230.543
2001		
Brasil	169.369.557	10.308.707
Sudeste	73.733.218	4.158.029
Minas Gerais	18.184.879	1.068.709
Espírito Santo	3.165.049	187.964
Rio de Janeiro	14.607.538	731.996
São Paulo	37.775.752	2.169.360
2002		
Brasil	171.667.536	10.357.443
Sudeste	74.675.768	4.099.802
Minas Gerais	18.394.229	1.084.339
Espírito Santo	3.213.444	211.560
Rio de Janeiro	14.761.862	740.373
São Paulo	38.306.233	2.063.530
2003		
Brasil	173.966.052	10.481.393
Sudeste	75.616.581	4.236.937
Minas Gerais	18.603.198	1.106.101
Espírito Santo	3.261.754	205.036
Rio de Janeiro	14.915.899	720.822
São Paulo	38.835.730	2.204.978

Fonte: IBGE - Pnad

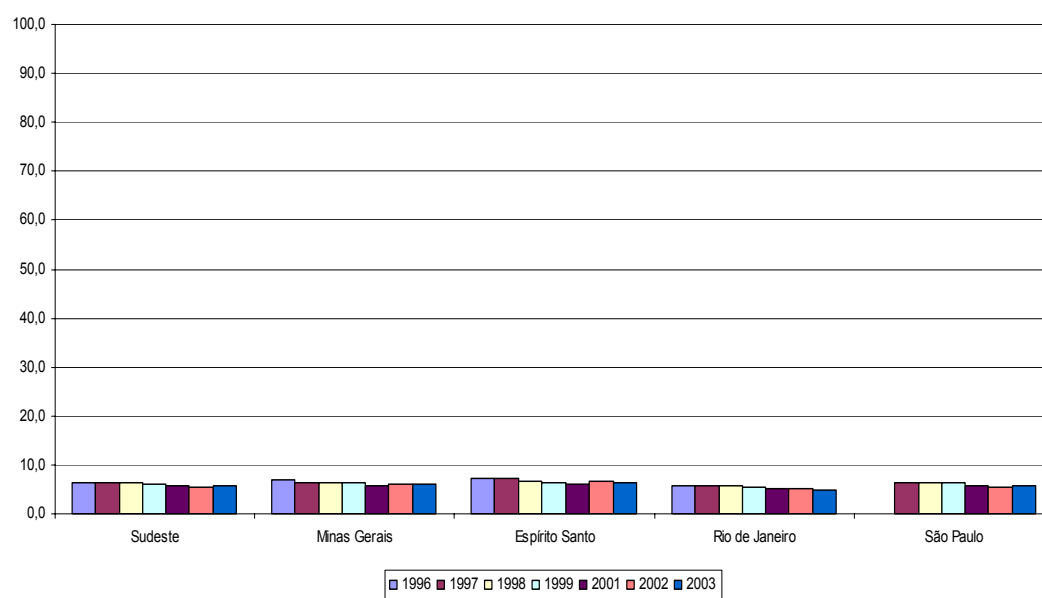
**TABELA 93 – Percentual de população de 15 a 17 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/
2001 a 2003.**

Unidade Geográfica	15 a 17 anos
1996	
Brasil	6,7
Sudeste	6,3
Minas Gerais	6,8
Espírito Santo	7,2
Rio de Janeiro	5,9
São Paulo	6,1
1997	
Brasil	6,7
Sudeste	6,3
Minas Gerais	6,4
Espírito Santo	7,2
Rio de Janeiro	5,8
São Paulo	6,3
1998	
Brasil	6,6
Sudeste	6,3
Minas Gerais	6,5
Espírito Santo	6,7
Rio de Janeiro	5,6
São Paulo	6,5
1999	
Brasil	6,5
Sudeste	6,1
Minas Gerais	6,4
Espírito Santo	6,3
Rio de Janeiro	5,3
São Paulo	6,2
2001	
Brasil	6,1
Sudeste	5,6
Minas Gerais	5,9
Espírito Santo	5,9
Rio de Janeiro	5,0
São Paulo	5,7
2002	
Brasil	6,0
Sudeste	5,5
Minas Gerais	5,9
Espírito Santo	6,6
Rio de Janeiro	5,0
São Paulo	5,4
2003	
Brasil	6,0
Sudeste	5,6
Minas Gerais	5,9
Espírito Santo	6,3
Rio de Janeiro	4,8
São Paulo	5,7

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 51

Percentual de População de 15 a 17 anos de Idade - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 94 - Ensino Médio regular - Matrícula total por dependência administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
Sudeste	3.768.832	30595	2.058.008	126.701	599.722
Minas Gerais	577.079	11010	394.617	61.382	110.070
Espírito Santo	127.120	5219	85.310	8.786	27.805
Rio de Janeiro	437.841	14366	258.923	22.995	141.557
São Paulo	1.672.986	...	1319158	33.538	320.290
1997					
Brasil	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065
Sudeste	3.140.823	38.618	2.303.181	141.628	657.396
Minas Gerais	660.575	13.078	468.802	67.340	111.355
Espírito Santo	136.166	5.067	91.674	9.061	30.364
Rio de Janeiro	525.794	16.219	290.318	28.151	191.106
São Paulo	1.818.288	4.254	1.452.387	37.076	324.571
1998					
Brasil	6.968.531	122.927	5.301.475	317.488	1.226.641
Sudeste	3.385.659	41.649	2.605.917	111.803	626.290
Minas Gerais	728.451	15.426	553.172	50.373	109.480
Espírito Santo	151.795	4.966	112.248	5.279	29.302
Rio de Janeiro	583.521	17.632	352.780	22.666	190.443
São Paulo	1.921.892	3.625	1.587.717	33.485	297.065
1999					
Brasil	7.769.199	121.673	6.141.907	281.255	1.224.364
Sudeste	3.755.718	42.060	2.997.448	87967	628243
Minas Gerais	903.705	14.728	738.321	39300	111356
Espírito Santo	163.303	5.310	126.467	3492	28034
Rio de Janeiro	641.308	18.486	412.486	17293	193043
São Paulo	2.047.402	3.536	1.720.174	27882	295810
2000					
Brasil	8.192.948	112.343	6.662.727	264.459	1.153.419
Sudeste	3.914.741	36.571	3.232.355	66572	579243
Minas Gerais	993.009	13.426	843.018	30817	105748
Espírito Santo	167.222	4.119	134.613	1759	26731
Rio de Janeiro	675.369	15.920	480.428	13100	165921
São Paulo	2.079.141	3.106	1.774.296	20896	280843
2001					
Brasil	8.398.008	88.537	6.962.330	232.661	1.114.480
Sudeste	3.874.218	30.512	3.238.725	58434	546547
Minas Gerais	959.924	11.202	819.190	27556	101976
Espírito Santo	173.650	3.070	143.955	980	25645
Rio de Janeiro	707.486	14.304	535.690	11858	145634
São Paulo	2.033.158	1.936	1.739.890	18040	273292
2002					
Brasil	8.710.584	79.874	7.297.179	210.631	1.122.900
Sudeste	3.890.002	28.099	3.269.136	57234	535533
Minas Gerais	914.943	10.291	776.619	27447	100586
Espírito Santo	163.555	2.830	132.604	900	27221
Rio de Janeiro	746.234	12.981	583.347	11441	138465
São Paulo	2.065.270	1.997	1.776.566	17446	269261
2003					
Brasil	9.072.942	74.344	7.667.713	203.368	1.127.517
Sudeste	3.970.810	27.598	3.336.657	62396	544159
Minas Gerais	937.944	10.221	794.115	30856	102752
Espírito Santo	169.165	2.895	134.491	919	30860
Rio de Janeiro	763.791	12.430	600.641	12663	138057
São Paulo	2.099.910	2.052	1.807.410	17958	272490

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 95 - Ensino Médio Regular - Percentual de Matrículas Total por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996					
Brasil	100,0	2,0	72,1	5,4	20,5
Sudeste	100,0	0,8	54,6	3,4	15,9
Minas Gerais	100,0	1,9	68,4	10,6	19,1
Espírito Santo	100,0	4,1	67,1	6,9	21,9
Rio de Janeiro	100,0	3,3	59,1	5,3	32,3
São Paulo	100,0	-	78,9	2,0	19,1
1997					
Brasil	100,0	2,0	72,5	5,7	19,8
Sudeste	100,0	1,2	73,3	4,5	20,9
Minas Gerais	100,0	2,0	71,0	10,2	16,9
Espírito Santo	100,0	3,7	67,3	6,7	22,3
Rio de Janeiro	100,0	3,1	55,2	5,4	36,3
São Paulo	100,0	0,2	79,9	2,0	17,9
1998					
Brasil	100,0	1,8	76,1	4,6	17,6
Sudeste	100,0	1,2	77,0	3,3	18,5
Minas Gerais	100,0	2,1	75,9	6,9	15,0
Espírito Santo	100,0	3,3	73,9	3,5	19,3
Rio de Janeiro	100,0	3,0	60,5	3,9	32,6
São Paulo	100,0	0,2	82,6	1,7	15,5
1999					
Brasil	100,0	1,6	79,1	3,6	15,8
Sudeste	100,0	1,1	79,8	2,3	16,7
Minas Gerais	100,0	1,6	81,7	4,3	12,3
Espírito Santo	100,0	3,3	77,4	2,1	17,2
Rio de Janeiro	100,0	2,9	64,3	2,7	30,1
São Paulo	100,0	0,2	84,0	1,4	14,4
2000					
Brasil	100,0	1,4	81,3	3,2	14,1
Sudeste	100,0	0,9	82,6	1,7	14,8
Minas Gerais	100,0	1,4	84,9	3,1	10,6
Espírito Santo	100,0	2,5	80,5	1,1	16,0
Rio de Janeiro	100,0	2,4	71,1	1,9	24,6
São Paulo	100,0	0,1	85,3	1,0	13,5
2001					
Brasil	100,0	1,1	82,9	2,8	13,3
Sudeste	100,0	0,8	83,6	1,5	14,1
Minas Gerais	100,0	1,2	85,3	2,9	10,6
Espírito Santo	100,0	1,8	82,9	0,6	14,8
Rio de Janeiro	100,0	2,0	75,7	1,7	20,6
São Paulo	100,0	0,1	85,6	0,9	13,4
2002					
Brasil	100,0	0,9	83,8	2,4	12,9
Sudeste	100,0	0,7	84,0	1,5	13,8
Minas Gerais	100,0	1,1	84,9	3,0	11,0
Espírito Santo	100,0	1,7	81,1	0,6	16,6
Rio de Janeiro	100,0	1,7	78,2	1,5	18,6
São Paulo	100,0	0,1	86,0	0,8	13,0
2003					
Brasil	100,0	0,8	84,5	2,2	12,4
Sudeste	100,0	0,7	84,0	1,6	13,7
Minas Gerais	100,0	1,1	84,7	3,3	11,0
Espírito Santo	100,0	1,7	79,5	0,5	18,2
Rio de Janeiro	100,0	1,6	78,6	1,7	18,1
São Paulo	100,0	0,1	86,1	0,9	13,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 96 - Ensino Médio Regular – Matrículas Total por série - Região Sudeste –1996 a 2003

Unidade Geográfica	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	Não Seriado
1996						
Brasil	5.739.077	2.527.580	1.727.171	1.274.933	121.014	88.379
Sudeste	2.815.026	1.217.541	864.283	644.763	59.618	28.821
Minas Gerais	577.079	252.233	182.729	129.935	7.578	4.604
Espírito Santo	127.120	57.172	39.988	28.032	1.928	0
Rio de Janeiro	437.841	176.177	129.669	103.630	5.728	22.637
São Paulo	1.672.986	731.959	511.897	383.166	44.384	1.580
1997						
Brasil	6.405.057	2.765.260	1.962.640	1.445.046	138.555	93.556
Sudeste	3.140.823	1.328.724	975.481	731.992	65.762	38.864
Minas Gerais	660.575	279.316	214.163	155.587	8.311	3.198
Espírito Santo	136.166	60.687	42.163	31.571	1.745	0
Rio de Janeiro	525.794	211.648	154.523	114.181	10.605	34.837
São Paulo	1.818.288	777.073	564.632	430.653	45.101	829
1998						
Brasil	6.968.531	2.900.429	2.164.831	1.663.073	128.242	111.956
Sudeste	3.385.659	1.352.035	1.088.683	843.677	63.006	38.258
Minas Gerais	728.451	301.978	230.235	184.794	8.139	3.305
Espírito Santo	151.795	62.977	50.536	36.164	2.118	-
Rio de Janeiro	583.521	246.953	166.478	126.454	9.036	34.600
São Paulo	1.921.892	740.127	641.434	496.265	43.713	353
1999						
Brasil	7.769.199	3.195.758	2.418.473	1.884.854	144.284	125.830
Sudeste	3.755.718	1.484.638	1.211.456	955.307	62.695	41.622
Minas Gerais	903.705	369.467	323.706	196.618	8.802	5.112
Espírito Santo	163.303	64.588	51.840	41.818	5.057	-
Rio de Janeiro	641.308	267.957	193.532	139.971	7.830	32.018
São Paulo	2.047.402	782.626	642.378	576.900	41.006	4.492
2000						
Brasil	8.192.948	3.305.837	2.532.744	2.079.629	104.926	169.812
Sudeste	3.914.741	1.546.796	1.232.063	1.054.094	51.197	30.591
Minas Gerais	993.009	388.461	314.360	278.533	6.877	4.778
Espírito Santo	167.222	67.456	49.818	44.947	5.001	-
Rio de Janeiro	675.369	286.959	203.851	157.310	6.446	20.803
São Paulo	2.079.141	803.920	664.034	573.304	32.873	5.010
2001						
Brasil	8.398.008	3.438.523	2.479.473	2.138.931	62.182	278.899
Sudeste	3.874.218	1.558.216	1.222.472	1.045.042	30.605	17.883
Minas Gerais	959.924	404.810	284.352	264.217	4.692	1.853
Espírito Santo	173.650	75.931	53.149	40.410	4.160	-
Rio de Janeiro	707.486	299.991	222.080	167.891	3.295	14.229
São Paulo	2.033.158	777.484	662.891	572.524	18.458	1.801
2002						
Brasil	8.710.584	3.481.556	2.585.801	2.239.544	43.601	360.082
Sudeste	3.890.002	1.562.497	1.229.593	1.067.812	20.482	9.618
Minas Gerais	914.943	382.646	269.823	257.964	2.437	2.073
Espírito Santo	163.555	68.719	52.306	40.289	2.241	-
Rio de Janeiro	746.234	316.943	236.701	183.477	2.309	6.804
São Paulo	2.065.270	794.189	670.763	586.082	13.495	741
2003						
Brasil	9.072.942	3.687.333	2.736.381	2.213.370	64.238	371.620
Sudeste	3.970.810	1.615.279	1.266.123	1.053.194	27.927	8.287
Minas Gerais	937.944	414.474	294.865	227.385	963	257
Espírito Santo	169.139	71.942	52.347	43.783	131	936
Rio de Janeiro	763.817	321.225	237.060	189.337	10.786	5.409
São Paulo	2.099.910	807.638	681.851	592.689	16.047	1.685

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 97 - Ensino Médio Regular - Percentual de Matrículas Total por Série - Região Sudeste - 1996 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	Não Seriado
1996						
Brasil	100,0	44,0	30,1	22,2	2,1	1,5
Sudeste	100,0	43,3	30,7	22,9	2,1	1,0
Minas Gerais	100,0	43,7	31,7	22,5	1,3	0,8
Espírito Santo	100,0	45,0	31,5	22,1	1,5	0,0
Rio de Janeiro	100,0	40,2	29,6	23,7	1,3	5,2
São Paulo	100,0	43,8	30,6	22,9	2,7	0,1
1997						
Brasil	100,0	43,2	30,6	22,6	2,2	1,5
Sudeste	100,0	42,3	31,1	23,3	2,1	1,2
Minas Gerais	100,0	42,3	32,4	23,6	1,3	0,5
Espírito Santo	100,0	44,6	31,0	23,2	1,3	0,0
Rio de Janeiro	100,0	40,3	29,4	21,7	2,0	6,6
São Paulo	100,0	42,7	31,1	23,7	2,5	0,0
1998						
Brasil	100,0	41,6	31,1	23,9	1,8	1,6
Sudeste	100,0	39,9	32,2	24,9	1,9	1,1
Minas Gerais	100,0	41,5	31,6	25,4	1,1	0,5
Espírito Santo	100,0	41,5	33,3	23,8	1,4	-
Rio de Janeiro	100,0	42,3	28,5	21,7	1,5	5,9
São Paulo	100,0	38,5	33,4	25,8	2,3	0,0
1999						
Brasil	100,0	41,1	31,1	24,3	1,9	1,6
Sudeste	100,0	39,5	32,3	25,4	1,7	1,1
Minas Gerais	100,0	40,9	35,8	21,8	1,0	0,6
Espírito Santo	100,0	39,6	31,7	25,6	3,1	-
Rio de Janeiro	100,0	41,8	30,2	21,8	1,2	5,0
São Paulo	100,0	38,2	31,4	28,2	2,0	0,2
2000						
Brasil	100,0	40,3	30,9	25,4	1,3	2,1
Sudeste	100,0	39,5	31,5	26,9	1,3	0,8
Minas Gerais	100,0	39,1	31,7	28,0	0,7	0,5
Espírito Santo	100,0	40,3	29,8	26,9	3,0	-
Rio de Janeiro	100,0	42,5	30,2	23,3	1,0	3,1
São Paulo	100,0	38,7	31,9	27,6	1,6	0,2
2001						
Brasil	100,0	40,9	29,5	25,5	0,7	3,3
Sudeste	100,0	40,2	31,6	27,0	0,8	0,5
Minas Gerais	100,0	42,2	29,6	27,5	0,5	0,2
Espírito Santo	100,0	43,7	30,6	23,3	2,4	-
Rio de Janeiro	100,0	42,4	31,4	23,7	0,5	2,0
São Paulo	100,0	38,2	32,6	28,2	0,9	0,1
2002						
Brasil	100,0	40,0	29,7	25,7	0,5	4,1
Sudeste	100,0	40,2	31,6	27,5	0,5	0,2
Minas Gerais	100,0	41,8	29,5	28,2	0,3	0,2
Espírito Santo	100,0	42,0	32,0	24,6	1,4	-
Rio de Janeiro	100,0	42,5	31,7	24,6	0,3	0,9
São Paulo	100,0	38,5	32,5	28,4	0,7	0,0
2003						
Brasil	100,0	40,6	30,2	24,4	0,7	4,1
Sudeste	100,0	40,7	31,9	26,5	0,7	0,2
Minas Gerais	100,0	44,2	31,4	24,2	0,1	0,0
Espírito Santo	100,0	42,5	30,9	25,9	0,1	0,6
Rio de Janeiro	100,0	42,1	31,0	24,8	1,4	0,7
São Paulo	100,0	38,5	32,5	28,2	0,8	0,1

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

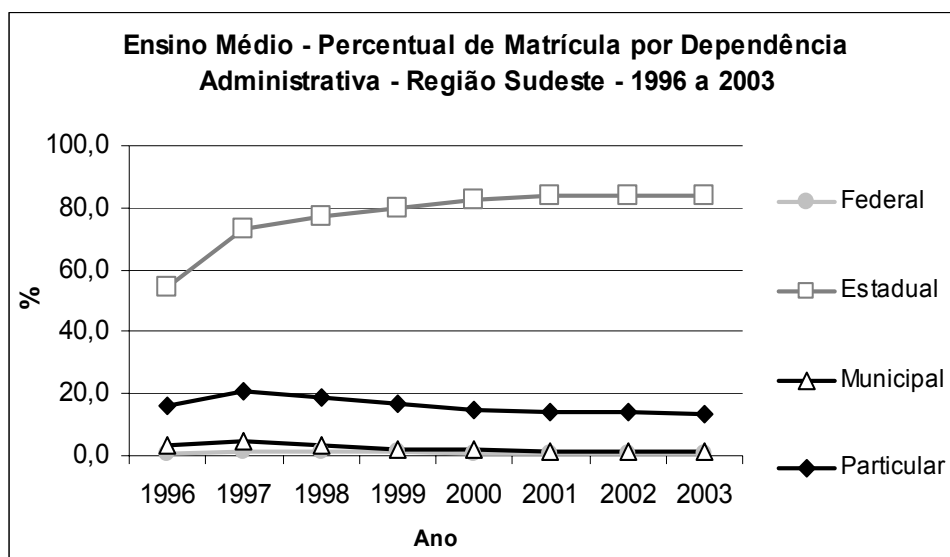
3.1 Matrículas no turno noturno

TABELA 98 - Ensino Médio Regular –Distribuição Percentual de Matrículas no Turno Noturno por série - Região Sudeste –1996 a 2003

Unidade Geográfica	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não Seriado
1996						
Brasil	56,1	54,3	57,8	58,9	56,1	32,0
Sudeste	44,4	57,2	61,0	61,8	57,6	61,8
Minas Gerais	61,4	58,8	62,5	63,1	82,7	74,4
Espírito Santo	51,3	50,6	52,3	51,1	55,2	-
Rio de Janeiro	45,8	42,7	45,0	47,0	80,6	59,9
São Paulo	63,0	60,6	65,2	66,2	50,4	51,8
1997						
Brasil	55,9	53,5	57,2	59,2	60,0	42,5
Sudeste	58,1	55,2	59,3	61,6	60,4	56,3
Minas Gerais	61,5	57,9	63,5	63,5	86,8	76,5
Espírito Santo	51,0	49,8	52,1	52,0	45,2	-
Rio de Janeiro	43,3	38,7	42,5	45,6	85,6	53,8
São Paulo	61,7	59,2	62,9	65,9	50,3	85,2
1998						
Brasil	54,8	51,8	55,9	58,9	63,3	39,5
Sudeste	56,5	52,0	58,2	61,2	59,4	57,3
Minas Gerais	58,5	52,9	60,0	64,1	85,1	79,9
Espírito Santo	50,5	47,0	53,3	53,3	39,9	-
Rio de Janeiro	44,1	42,4	41,8	44,5	88,8	54,7
São Paulo	59,9	55,2	62,2	65,0	49,5	100,0
1999						
Brasil	54,5	51,3	55,5	57,9	56,5	63,5
Sudeste	55,8	51,2	58,1	60,0	51,1	63,9
Minas Gerais	61,4	57,6	65,3	60,5	85,2	83,6
Espírito Santo	48,2	46,0	50,2	53,3	14,0	-
Rio de Janeiro	44,3	41,4	44,0	44,0	86,8	60,4
São Paulo	57,5	51,9	59,3	64,2	41,5	66,8
2000						
Brasil	53,4	49,3	54,2	58,0	51,9	65,0
Sudeste	54,3	49,2	55,6	60,4	49,2	59,8
Minas Gerais	62,6	58,2	62,9	67,8	75,7	80,7
Espírito Santo	44,8	41,5	45,5	52,4	13,6	-
Rio de Janeiro	44,8	43,2	43,8	46,0	89,7	54,0
São Paulo	54,3	47,7	56,5	61,5	41,1	64,0
2001						
Brasil	51,3	47,4	50,4	56,8	45,9	65,5
Sudeste	51,1	46,2	51,7	58,2	35,7	56,1
Minas Gerais	59,0	55,8	57,7	64,8	69,4	81,4
Espírito Santo	41,5	38,7	42,7	49,0	5,4	-
Rio de Janeiro	44,4	42,9	44,4	45,7	87,9	52,3
São Paulo	50,6	43,2	52,3	59,5	24,7	60,4
2002						
Brasil	48,9	43,8	47,9	55,3	42,9	65,0
Sudeste	47,8	42,1	48,3	55,9	32,0	54,1
Minas Gerais	53,2	48,3	50,9	62,5	78,3	90,3
Espírito Santo	39,1	34,2	40,4	47,3	8,7	-
Rio de Janeiro	44,3	43,0	43,8	46,6	85,5	45,3
São Paulo	47,4	39,4	49,5	56,6	18,4	33,6
2003						
Brasil	46,9	42,4	47,0	51,7	36,9	64,8
Sudeste	45,1	39,8	46,5	52,2	13,9	50,9
Minas Gerais	49,8	47,6	50,2	53,1	74,2	100,0
Espírito Santo	35,9	30,1	36,0	44,2	0,0	100,0
Rio de Janeiro	43,7	42,7	44,1	46,2	20,0	41,1
São Paulo	44,2	35,5	46,6	54,3	6,3	47,8

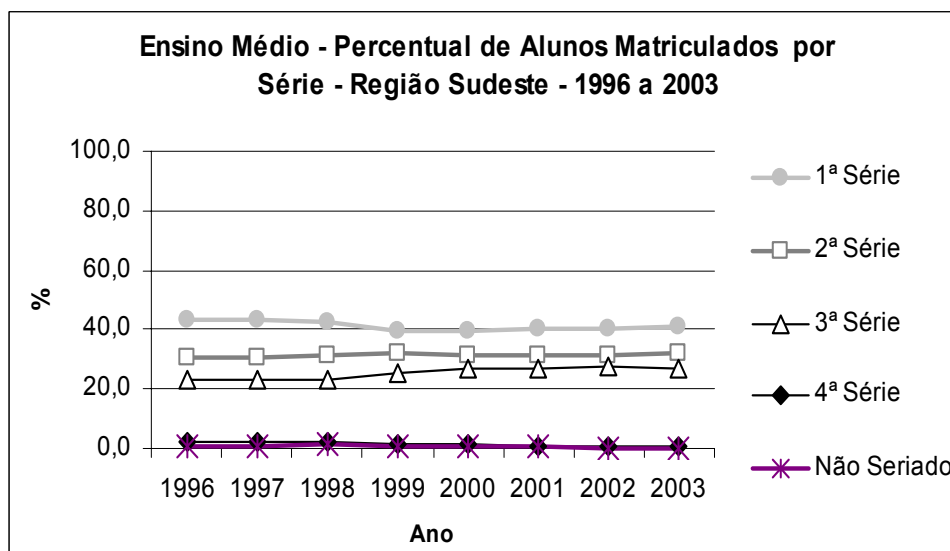
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 52



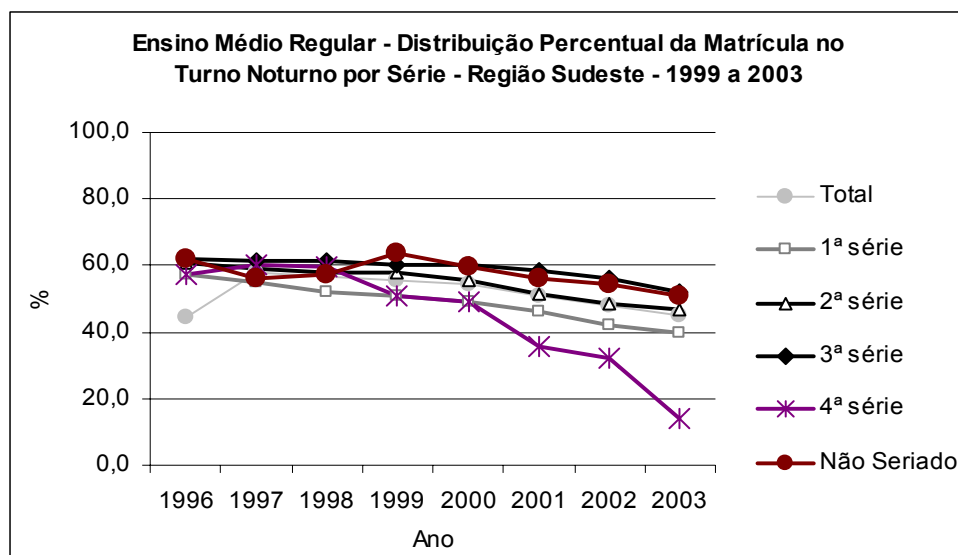
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 53



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 54



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 99 - Ensino Médio Regular - Taxa de Reprovação por série - Região Sudeste - 1999 a 2002.

Unidade Geográfica	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série
1999					
Brasil	7,2	9,7	6,5	4,2	3,8
Sudeste	6,4	8,4	5,9	4,2	3,8
Minas Gerais	5,5	7,0	4,7	4,3	3,3
Espírito Santo	5,7	8,7	4,5	2,9	2,3
Rio de Janeiro	11,9	15,8	10,8	6,4	4,8
São Paulo	5,3	6,6	5,2	3,6	3,9
2000					
Brasil	7,5	10,1	7,1	4,4	3,6
Sudeste	7,4	9,9	7,2	4,4	3,6
Minas Gerais	7,2	10,4	6,8	4,3	3,4
Espírito Santo	4,3	5,7	3,9	2,7	3,8
Rio de Janeiro	10,7	14,3	10,0	5,3	5,7
São Paulo	6,7	8,3	6,8	4,5	3,4
2001					
Brasil	8,0	10,8	7,3	4,9	3,4
Sudeste	8,0	10,9	7,6	4,8	3,0
Minas Gerais	7,7	11,7	6,7	4,0	2,6
Espírito Santo	5,9	7,9	5,4	3,2	1,0
Rio de Janeiro	11,2	14,8	10,4	5,6	4,8
São Paulo	7,3	9,2	7,3	5,0	3,3
2002					
Brasil	9,0	11,7	8,4	5,5	3,7
Sudeste	9,1	12,0	8,7	5,6	4,2
Minas Gerais	8,8	12,4	7,9	4,6	4,8
Espírito Santo	5,9	7,4	5,5	3,9	0,0
Rio de Janeiro	12,0	15,8	11,0	6,9	7,1
São Paulo	8,5	10,8	8,5	5,7	3,7

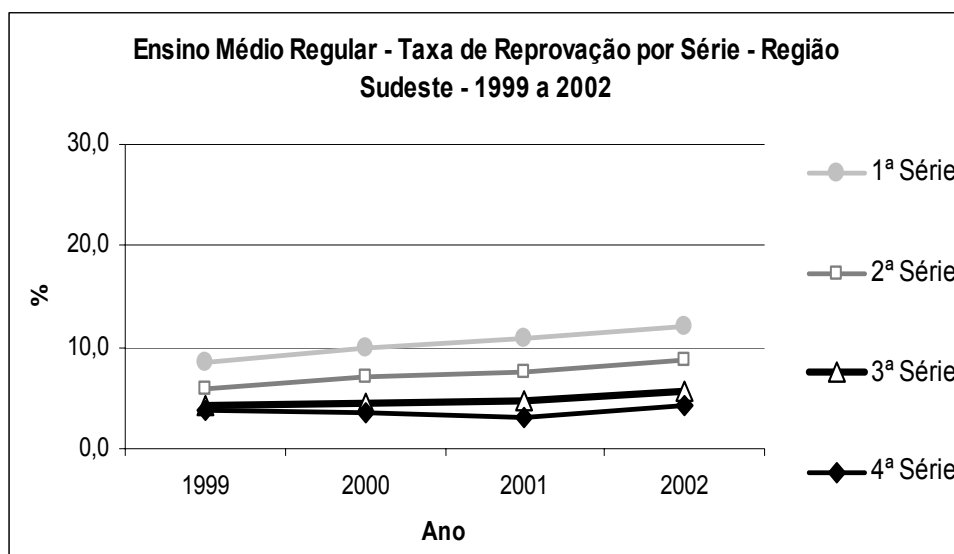
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 100 - Ensino Médio Regular - Taxa de Abandono por série - Região Sudeste - 1999 a 2002.

Unidade Geográfica	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série
1999					
Brasil	16,4	21,7	15,9	8,5	10,7
Sudeste	15,8	21,0	16,6	7,4	7,4
Minas Gerais	23,5	31,8	26,5	5,7	4,3
Espírito Santo	15,3	21,2	14,9	8,0	5,7
Rio de Janeiro	15,6	20,2	14,7	8,5	9,9
São Paulo	11,7	15,2	11,3	7,8	7,9
2000					
Brasil	16,6	21,7	15,7	10,3	10,9
Sudeste	13,9	17,9	13,5	9,3	8,5
Minas Gerais	16,8	22,7	16,5	11,3	7,7
Espírito Santo	16,3	23,0	15,9	8,2	4,2
Rio de Janeiro	16,0	20,5	15,0	9,3	12,8
São Paulo	11,5	14,3	11,4	8,1	8,7
2001					
Brasil	15,0	19,7	13,2	10,3	9,9
Sudeste	12,5	15,3	11,5	9,8	7,8
Minas Gerais	16,8	19,7	14,4	16,0	5,2
Espírito Santo	23,4	28,8	22,7	15,1	14,3
Rio de Janeiro	14,8	19,2	13,9	8,4	7,9
São Paulo	8,6	10,4	8,5	6,5	7,0
2002					
Brasil	15,1	19,1	13,5	10,8	9,1
Sudeste	12,2	14,5	10,7	10,9	6,8
Minas Gerais	17,9	18,2	12,7	23,1	6,1
Espírito Santo	25,0	32,1	21,8	17,3	36,5
Rio de Janeiro	15,8	20,3	15,0	9,2	15,8
São Paulo	7,3	8,7	7,3	5,6	4,5

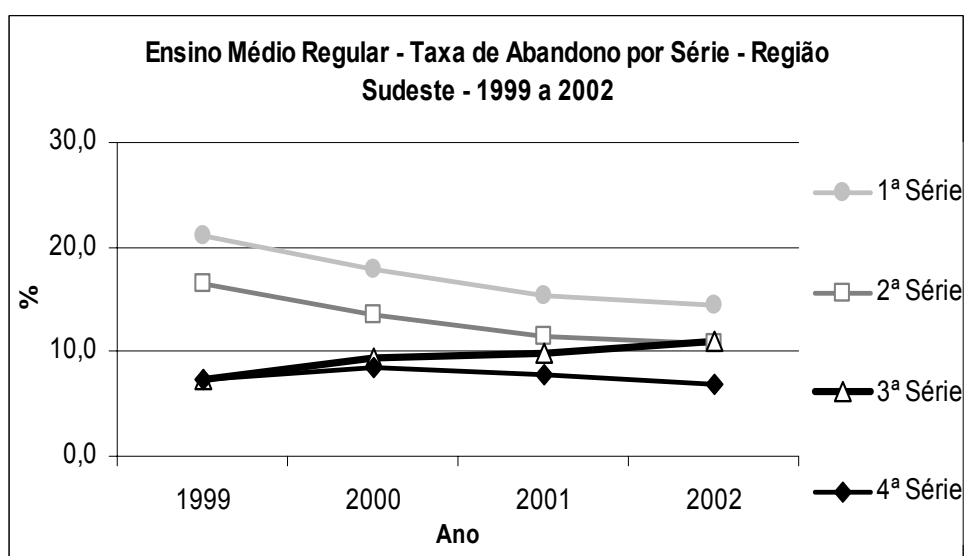
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 55



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 56



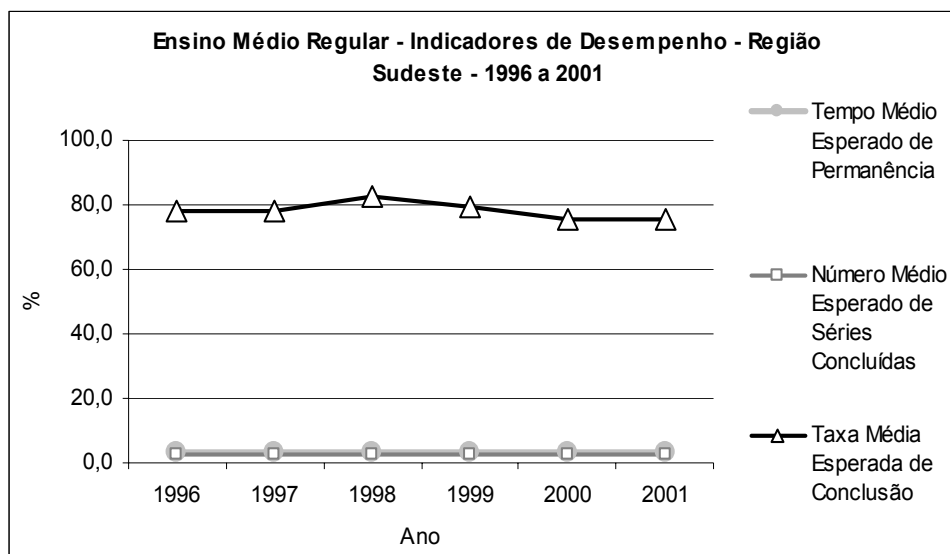
Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 101 - Ensino Médio Regular - Indicadores de Desempenho - Região Sudeste - 1996 a 2001.

Unidade Geográfica	Tempo Médio Esperado de Permanência	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Média Esperada de Conclusão
1996			
Brasil	3,5	2,6	82,9
Sudeste	3,3	2,6	78,2
Minas Gerais	3,3	2,6	84,4
Espírito Santo	3,4	2,4	72,1
Rio de Janeiro	3,3	2,3	73,3
São Paulo	3,3	2,5	77,4
1997			
Brasil	3,3	2,6	78,5
Sudeste	3,1	2,6	78,3
Minas Gerais	3,1	2,5	78,8
Espírito Santo	3,3	2,7	84,0
Rio de Janeiro	3,5	2,6	78,1
São Paulo	3,0	2,6	77,9
1998			
Brasil	3,3	2,6	81,7
Sudeste	3,2	2,7	82,3
Minas Gerais	3,3	2,8	86,9
Espírito Santo	3,2	2,5	76,3
Rio de Janeiro	3,5	2,6	81,5
São Paulo	3,1	2,6	81,4
1999			
Brasil	3,3	2,6	77,7
Sudeste	3,2	2,7	79,3
Minas Gerais	3,2	2,7	79,5
Espírito Santo	3,2	2,6	76,4
Rio de Janeiro	3,5	2,7	75,2
São Paulo	3,1	2,7	79,7
2000			
Brasil	3,2	2,6	74,0
Sudeste	3,2	2,7	75,5
Minas Gerais	3,3	2,7	75,6
Espírito Santo	3,1	2,6	75,2
Rio de Janeiro	3,4	2,7	73,7
São Paulo	3,1	2,7	76,2
2001			
Brasil	3,3	2,5	74,9
Sudeste	3,2	2,5	75,8
Minas Gerais	3,2	2,4	68,4
Espírito Santo	3,1	2,2	61,9
Rio de Janeiro	3,4	2,5	75,7
São Paulo	3,2	2,6	80,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 57



Fonte: IBGE – Pnad.

3.2 Formação dos docentes

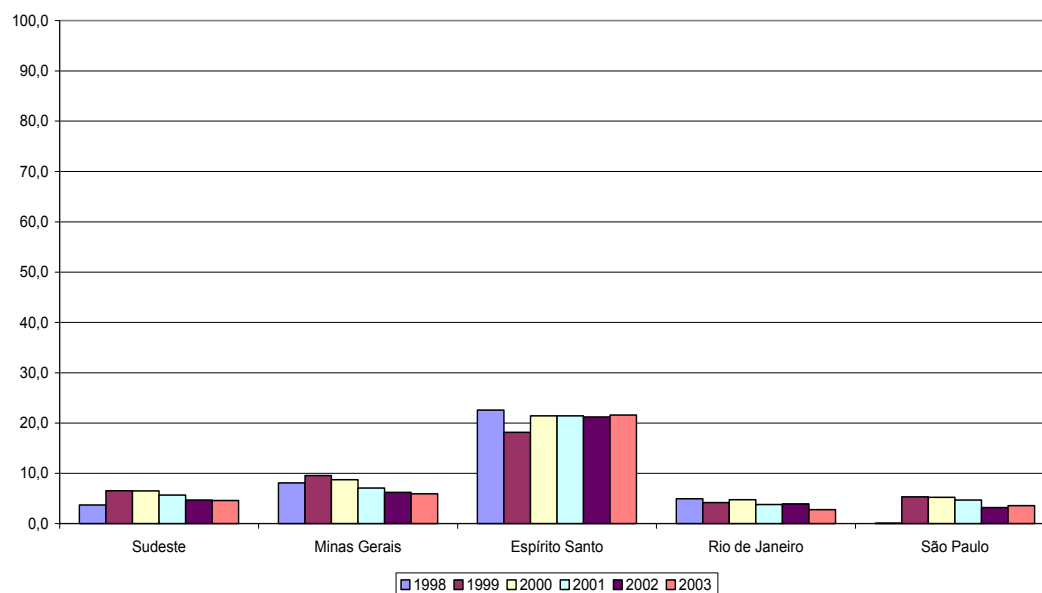
TABELA 102 - Ensino Médio Regular – Percentual de Funções Docentes por Grau de Formação - Região Sudeste –1996 a 2003

Unidade Geográfica	Fundamental completo e incompleto	Médio completo	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1996			
Brasil	0,3	13,3	86,4
Sudeste	0,2	8,1	91,7
Minas Gerais	0,1	10,5	89,4
Espírito Santo	0,1	21,1	78,8
Rio de Janeiro	0,6	9,1	90,4
São Paulo	0,2	5,9	93,9
1998			
Brasil	0,2	10,5	89,3
Sudeste	0,1	3,7	96,2
Minas Gerais	0,1	8,1	91,8
Espírito Santo	0,3	22,6	77,1
Rio de Janeiro	0,5	5,0	94,6
São Paulo	0,0	0,1	99,9
1999			
Brasil	0,2	11,8	88,1
Sudeste	0,1	6,6	93,3
Minas Gerais	0,0	9,5	90,4
Espírito Santo	0,1	18,2	81,7
Rio de Janeiro	0,1	4,2	95,6
São Paulo	0,1	5,3	94,5
2000			
Brasil	0,1	11,4	88,4
Sudeste	0,1	6,5	93,4
Minas Gerais	0,0	8,7	91,3
Espírito Santo	0,1	21,4	78,5
Rio de Janeiro	0,2	4,8	95,0
São Paulo	0,0	5,2	94,8
2001			
Brasil	0,1	11,1	88,9
Sudeste	0,0	5,7	94,3
Minas Gerais	0,0	7,1	92,9
Espírito Santo	0,2	21,4	78,3
Rio de Janeiro	0,1	3,8	96,1
São Paulo	0,0	4,7	95,3
2002			
Brasil	0,1	10,6	89,3
Sudeste	0,0	4,7	95,3
Minas Gerais	0,0	6,2	93,8
Espírito Santo	0,0	21,2	78,8
Rio de Janeiro	0,1	3,9	96,0
São Paulo	0,0	3,2	96,8
2003			
Brasil	0,0	9,8	90,2
Sudeste	0,1	4,6	95,3
Minas Gerais	0,0	5,9	94,0
Espírito Santo	0,0	21,6	78,4
Rio de Janeiro	0,1	2,8	97,2
São Paulo	0,1	3,6	96,4

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 58

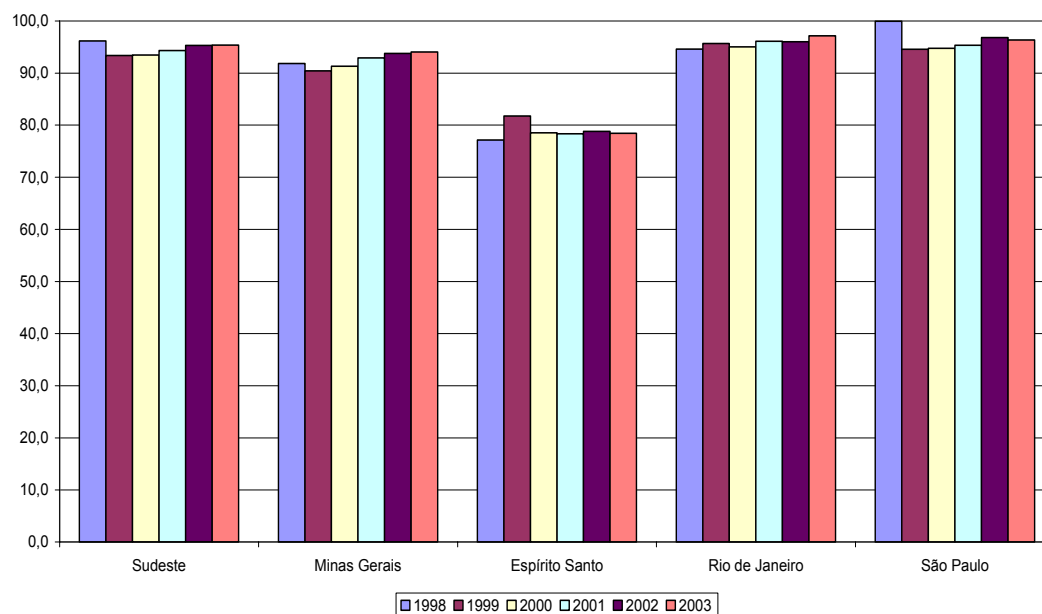
Percentual de docentes com ensino médio completo atuando no ensino médio regular - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

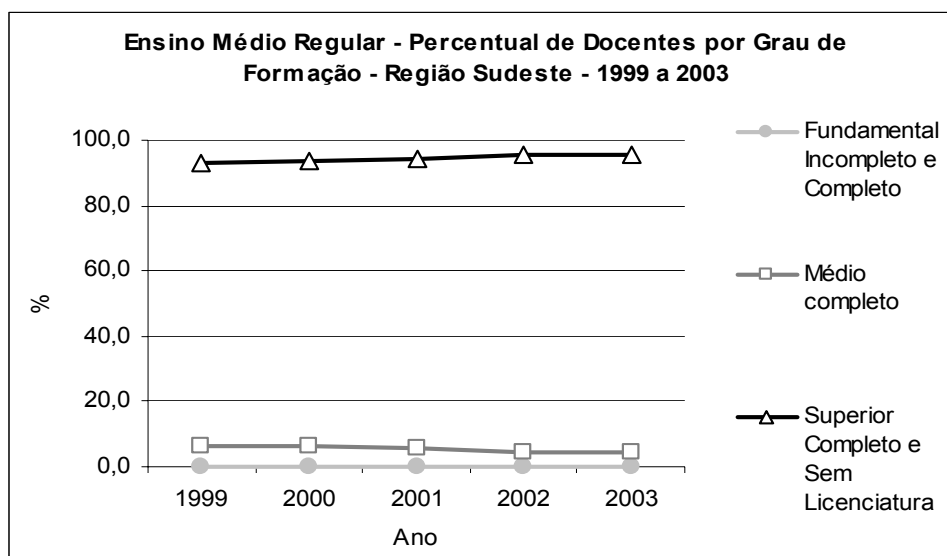
GRÁFICO 59

Percentual de docentes com formação superior atuando no ensino médio regular - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 60



Fonte: IBGE – Pnad.

3.3 Infra-estrutura escolar

TABELA 103 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos Segundo Infra-Estrutura Disponível nas Escolas - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Biblioteca	Lab. de Informática	Lab. de Ciências	Quadra de Esportes	Acesso à Internet
1999					
Brasil	87,5	51,7	54,5	81,2	22,0
Sudeste	89,6	64,0	64,9	87,2	29,3
Minas Gerais	95,8	55,6	61,5	77,8	18,2
Espírito Santo	93,9	38,7	45,6	74,3	18,4
Rio de Janeiro	87,1	53,2	47,6	81,9	27,3
São Paulo	87,3	73,2	73,4	94,0	35,7
2000					
Brasil	86,5	55,8	51,8	80,1	36,5
Sudeste	89,4	68,0	61,9	86,7	55,0
Minas Gerais	94,2	59,4	59,0	78,0	21,7
Espírito Santo	94,6	38,0	40,3	73,2	17,2
Rio de Janeiro	85,1	60,0	46,4	81,3	37,2
São Paulo	88,0	77,1	70,1	93,8	79,7
2001					
Brasil	84,3	55,9	48,1	73,9	45,6
Sudeste	88,0	69,5	57,4	73,6	67,0
Minas Gerais	94,7	55,0	54,1	24,0	26,2
Espírito Santo	95,6	34,9	37,5	73,5	20,5
Rio de Janeiro	82,3	58,1	45,2	83,2	48,2
São Paulo	86,1	83,2	64,9	93,7	96,8
2002					
Brasil	84,9	59,0	49,2	80,8	52,0
Sudeste	88,2	73,7	59,1	88,6	71,8
Minas Gerais	97,1	57,2	56,7	79,7	35,2
Espírito Santo	94,7	42,8	39,8	77,6	22,9
Rio de Janeiro	82,2	57,6	49,6	84,7	58,3
São Paulo	86,0	89,2	65,1	94,9	96,8
2003					
Brasil	85,2	61,3	50,6	81,8	57,4
Sudeste	88,3	74,2	57,2	89,3	72,8
Minas Gerais	97,3	58,0	54,5	80,6	33,7
Espírito Santo	94,4	52,8	39,3	79,9	32,2
Rio de Janeiro	82,0	56,3	49,0	85,5	61,7
São Paulo	86,1	89,7	62,9	95,3	97,5

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 104 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Biblioteca por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	99,4	79,8	58,3	91,1
Sudeste	100,0	84,1	83,3	92,7
Minas Gerais	100,0	92,4	81,3	92,7
Espírito Santo	100,0	85,3	100,0	98,2
Rio de Janeiro	100,0	76,7	79,7	90,0
São Paulo	100,0	81,8	86,1	93,8
2000				
Brasil	98,2	80,0	55,7	91,1
Sudeste	98,0	85,0	78,2	92,4
Minas Gerais	96,0	91,8	79,6	91,7
Espírito Santo	100,0	89,4	100,0	98,4
Rio de Janeiro	100,0	75,1	71,7	90,3
São Paulo	100,0	84,0	76,9	93,2
2001				
Brasil	97,6	77,1	56,4	92,1
Sudeste	98,0	83,7	80,7	92,6
Minas Gerais	95,7	92,6	81,6	92,7
Espírito Santo	100,0	92,3	85,7	98,4
Rio de Janeiro	100,0	73,5	85,0	90,5
São Paulo	100,0	81,9	75,4	93,1
2002				
Brasil	98,2	77,3	59,7	92,7
Sudeste	96,1	83,4	83,7	93,4
Minas Gerais	91,7	95,4	89,0	95,4
Espírito Santo	100,0	90,0	83,3	99,3
Rio de Janeiro	100,0	74,1	92,3	89,0
São Paulo	100,0	80,3	71,4	94,4
2003				
Brasil	98,1	78,4	59,7	92,9
Sudeste	96,0	83,4	89,8	92,8
Minas Gerais	91,3	95,8	91,8	95,8
Espírito Santo	100,0	90,5	100,0	97,3
Rio de Janeiro	100,0	73,9	95,5	86,9
São Paulo	100,0	80,5	82,5	94,3

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 105 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Lab. de Informática por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	92,1	33,8	12,7	72,9
Sudeste	94,0	48,9	30,8	81,9
Minas Gerais	96,0	41,4	22,7	72,8
Espírito Santo	80,0	13,7	35,3	81,1
Rio de Janeiro	94,1	24,9	20,3	81,7
São Paulo	100,0	61,9	53,2	85,1
2000				
Brasil	93,9	38,0	15,6	74,7
Sudeste	96,1	52,9	37,2	82,9
Minas Gerais	100,0	45,0	24,8	74,4
Espírito Santo	80,0	15,6	20,0	83,6
Rio de Janeiro	94,4	35,8	37,0	83,7
São Paulo	100,0	64,7	61,5	85,4
2001				
Brasil	95,1	39,6	15,8	75,6
Sudeste	94,0	56,3	47,5	84,0
Minas Gerais	100,0	40,5	40,8	73,8
Espírito Santo	60,0	15,9	28,6	84,5
Rio de Janeiro	94,7	39,8	42,5	83,9
São Paulo	100,0	72,5	64,9	87,5
2002				
Brasil	97,0	43,5	20,4	76,8
Sudeste	96,1	61,5	57,4	84,5
Minas Gerais	100,0	43,8	53,7	76,4
Espírito Santo	80,0	22,1	33,3	83,7
Rio de Janeiro	94,7	40,3	51,3	82,0
São Paulo	100,0	79,5	68,3	88,5
2003				
Brasil	97,5	47,6	25,9	77,7
Sudeste	96,0	63,0	60,4	84,5
Minas Gerais	100,0	46,0	50,6	76,2
Espírito Santo	80,0	33,2	40,0	86,7
Rio de Janeiro	94,7	40,6	52,3	82,1
São Paulo	100,0	79,9	81,0	88,4

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 106 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Lab. De Ciências por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	85,4	41,4	13,1	61,4
Sudeste	88,0	53,4	35,4	71,8
Minas Gerais	88,0	47,9	45,3	72,8
Espírito Santo	80,0	21,8	5,9	62,2
Rio de Janeiro	94,1	28,0	11,9	51,0
São Paulo	66,7	65,5	40,5	83,6
2000				
Brasil	86,0	39,9	12,0	62,7
Sudeste	90,2	50,4	37,2	72,7
Minas Gerais	92,0	46,3	41,6	73,5
Espírito Santo	80,0	19,1	10,0	71,3
Rio de Janeiro	100,0	27,7	15,2	51,6
São Paulo	33,3	61,5	49,2	83,5
2001				
Brasil	86,0	35,8	11,8	63,2
Sudeste	86,0	45,5	42,1	72,9
Minas Gerais	87,0	41,0	43,9	71,7
Espírito Santo	60,0	19,5	14,3	69,8
Rio de Janeiro	89,5	27,2	22,5	52,9
São Paulo	100,0	55,5	56,1	83,6
2002				
Brasil	84,4	36,3	13,4	65,1
Sudeste	84,3	45,6	47,9	74,7
Minas Gerais	87,5	42,9	53,7	74,3
Espírito Santo	60,0	22,1	16,7	68,8
Rio de Janeiro	89,5	31,2	23,1	56,7
São Paulo	66,7	53,0	58,7	84,2
2003				
Brasil	85,5	38,1	13,4	66,0
Sudeste	86,0	43,7	45,7	75,1
Minas Gerais	82,6	41,6	50,6	74,6
Espírito Santo	80,0	22,1	20,0	63,3
Rio de Janeiro	94,7	30,7	25,0	54,2
São Paulo	66,7	50,2	55,6	86,4

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 107 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos Atendidos por Quadra de Esportes por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	87,8	73,3	44,1	73,8
Sudeste	96,0	82,2	68,5	76,1
Minas Gerais	100,0	64,6	70,7	76,2
Espírito Santo	100,0	60,4	64,7	78,4
Rio de Janeiro	100,0	74,7	69,5	75,9
São Paulo	33,3	94,8	64,6	76,1
2000				
Brasil	89,6	72,4	41,0	75,4
Sudeste	92,2	82,2	66,7	77,8
Minas Gerais	96,0	66,6	69,0	76,4
Espírito Santo	100,0	61,3	60,0	82,0
Rio de Janeiro	94,4	73,8	60,9	78,7
São Paulo	33,3	94,5	67,7	77,5
2001				
Brasil	84,8	66,4	39,9	75,1
Sudeste	74,0	67,5	57,9	73,5
Minas Gerais	65,2	12,5	43,9	37,1
Espírito Santo	80,0	66,7	42,9	82,9
Rio de Janeiro	84,2	75,6	70,0	80,3
São Paulo	66,7	93,3	75,4	81,7
2002				
Brasil	89,8	73,3	45,6	80,2
Sudeste	92,2	84,5	78,4	82,1
Minas Gerais	95,8	69,8	79,3	76,3
Espírito Santo	100,0	67,4	50,0	82,3
Rio de Janeiro	89,5	78,2	76,9	82,8
São Paulo	66,7	94,7	81,0	83,7
2003				
Brasil	91,8	75,4	47,0	81,0
Sudeste	94,0	85,5	80,2	83,0
Minas Gerais	95,7	72,1	80,0	77,1
Espírito Santo	100,0	71,6	80,0	84,0
Rio de Janeiro	94,7	78,8	75,0	82,4
São Paulo	66,7	94,7	84,1	85,2

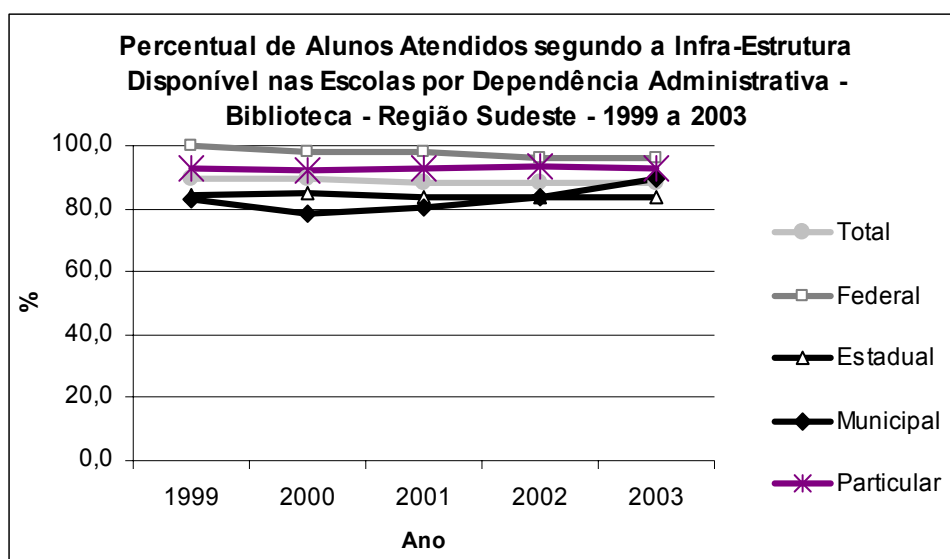
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 108 - Ensino Médio Regular - Percentual de Alunos com Acesso a Internet por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	72,0	8,6	4,2	48,9
Sudeste	80,0	15,0	10,2	58,6
Minas Gerais	80,0	5,3	7,3	60,4
Espírito Santo	100,0	1,0	0,0	60,4
Rio de Janeiro	76,5	6,3	0,0	43,8
São Paulo	66,7	23,4	25,3	66,1
2000				
Brasil	82,9	22,7	5,0	61,8
Sudeste	92,2	43,4	15,8	72,6
Minas Gerais	96,0	8,0	8,8	73,7
Espírito Santo	100,0	1,0	0,0	76,2
Rio de Janeiro	83,3	15,3	2,2	57,9
São Paulo	100,0	73,4	40,0	79,7
2001				
Brasil	90,2	31,5	7,6	71,5
Sudeste	92,0	58,4	29,2	82,5
Minas Gerais	91,3	10,8	25,5	79,9
Espírito Santo	100,0	4,6	0,0	80,6
Rio de Janeiro	89,5	29,8	7,5	71,3
São Paulo	100,0	96,0	54,4	89,2
2002				
Brasil	89,8	38,9	11,5	77,8
Sudeste	96,1	63,9	43,2	87,3
Minas Gerais	95,8	18,0	36,6	86,1
Espírito Santo	100,0	7,9	16,7	83,7
Rio de Janeiro	94,7	46,0	12,8	77,5
São Paulo	100,0	95,7	73,0	92,9
2003				
Brasil	93,1	46,1	14,6	80,9
Sudeste	98,0	65,7	48,7	90,4
Minas Gerais	100,0	17,1	38,8	88,3
Espírito Santo	100,0	16,8	20,0	84,7
Rio de Janeiro	94,7	50,5	13,6	79,7
São Paulo	100,0	95,9	88,9	96,8

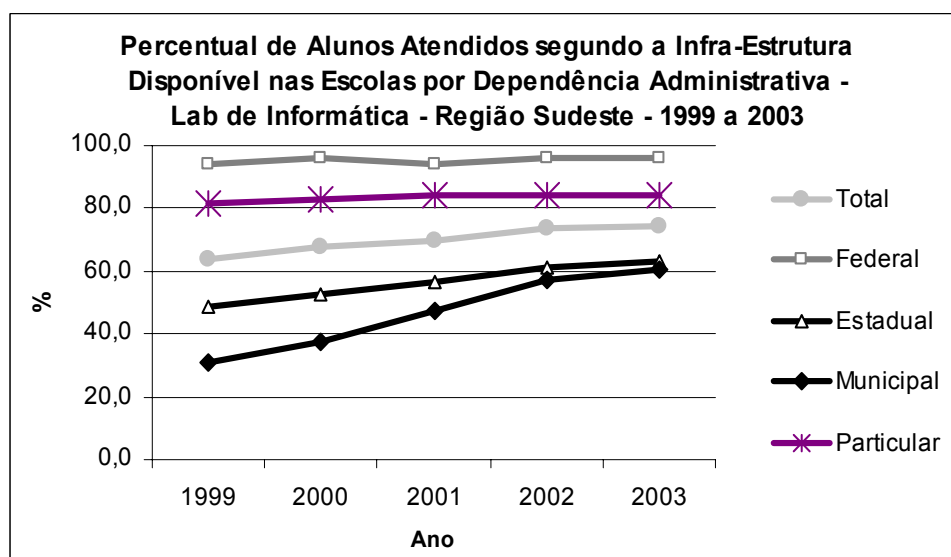
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 61



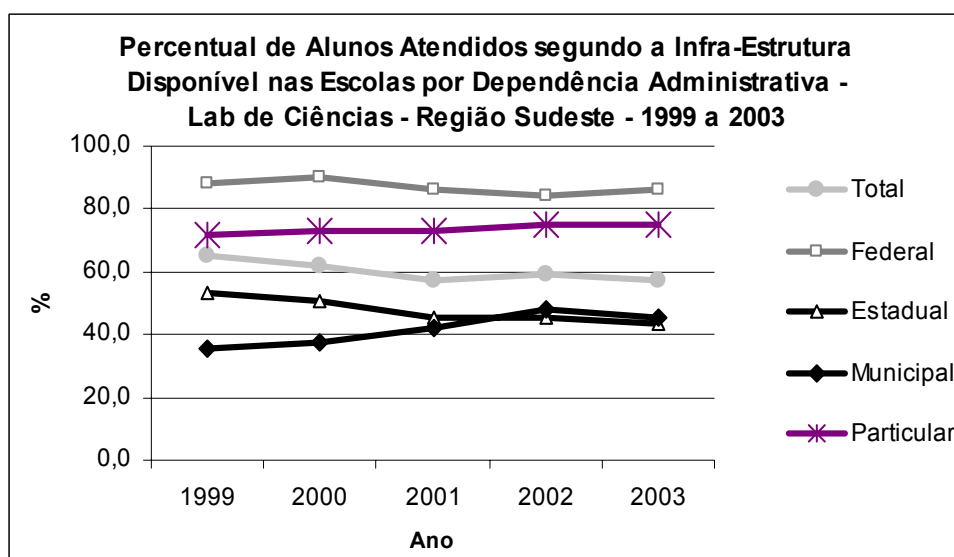
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 62



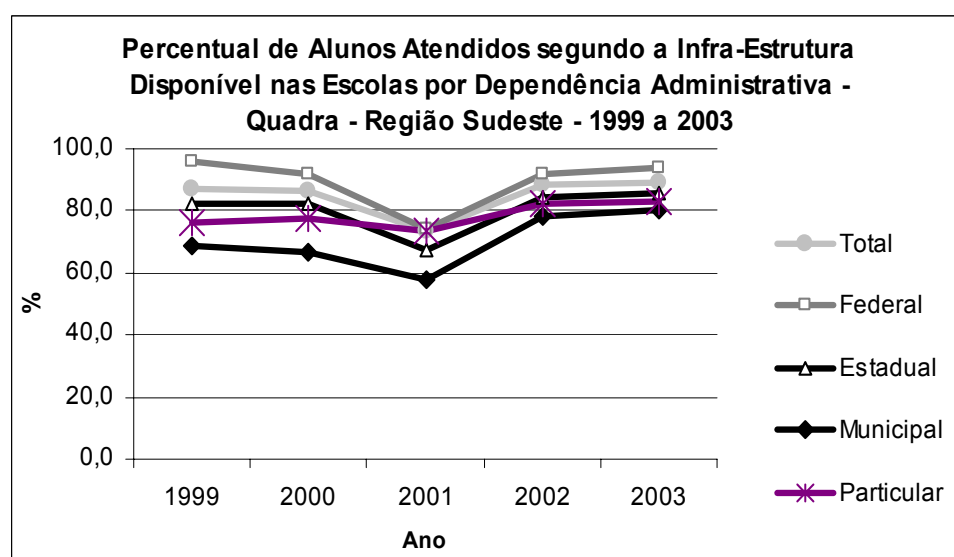
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 63



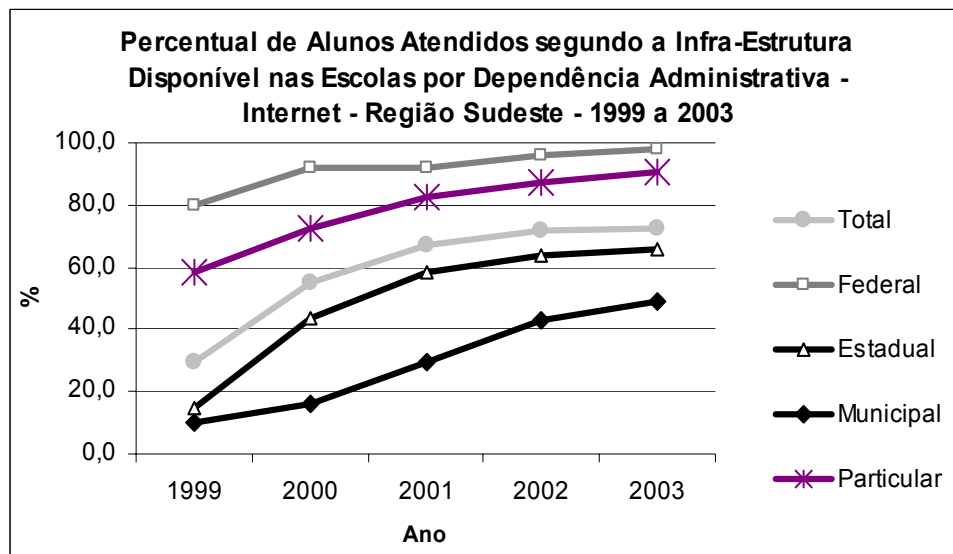
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 64



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 65



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 109 - Ensino Médio Regular - Percentual de Estabelecimentos com Água, Energia Elétrica, Esgoto e Sanitários - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Água	Energia Elétrica	Esgoto	Sanitários
1999				
Brasil	99,8	100,0	99,7	97,7
Sudeste	99,8	100,0	99,8	98,0
Minas Gerais	100,0	100,0	99,7	97,5
Espírito Santo	100,0	100,0	99,1	97,0
Rio de Janeiro	99,8	99,9	99,8	98,0
São Paulo	99,8	100,0	100,0	98,2
2000				
Brasil	99,9	99,9	99,7	97,4
Sudeste	100,0	100,0	99,8	97,7
Minas Gerais	100,0	100,0	99,7	97,1
Espírito Santo	100,0	100,0	99,4	96,7
Rio de Janeiro	99,9	100,0	99,6	97,6
São Paulo	100,0	100,0	99,9	98,1
2001				
Brasil	99,9	99,9	99,7	96,9
Sudeste	99,9	100,0	99,9	97,6
Minas Gerais	100,0	100,0	99,8	96,0
Espírito Santo	99,7	100,0	100,0	97,0
Rio de Janeiro	99,8	100,0	99,7	97,5
São Paulo	100,0	100,0	99,9	98,4
2002				
Brasil	99,9	100,0	99,7	97,2
Sudeste	100,0	100,0	99,8	97,6
Minas Gerais	100,0	100,0	99,7	96,4
Espírito Santo	100,0	100,0	99,7	97,1
Rio de Janeiro	99,9	99,9	99,9	97,3
São Paulo	100,0	100,0	99,8	98,4
2003				
Brasil	99,9	99,9	99,7	99,3
Sudeste	99,9	100,0	99,7	99,5
Minas Gerais	100,0	100,0	99,6	98,7
Espírito Santo	100,0	100,0	99,7	99,7
Rio de Janeiro	99,9	100,0	99,9	99,3
São Paulo	99,9	100,0	99,8	99,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 110 - Ensino Médio Regular - Percentual de Estabelecimentos com Água por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	100,0	99,8	99,7	100,0
Sudeste	100,0	99,7	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	99,9	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,4	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,7	100,0	100,0
2000				
Brasil	99,4	99,9	99,3	99,9
Sudeste	98,0	99,9	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	94,4	99,9	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,9	100,0	100,0
2001				
Brasil	99,4	99,9	99,6	99,9
Sudeste	98,0	99,9	99,5	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	85,7	100,0
Rio de Janeiro	94,7	99,8	100,0	99,9
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0
2002				
Brasil	100,0	99,9	100,0	100,0
Sudeste	100,0	99,9	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,8	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,9	100,0	100,0
2003				
Brasil	100,0	99,8	99,8	100,0
Sudeste	100,0	99,9	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	99,9	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,8	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,9	100,0	100,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 111 - Ensino Médio Regular - Percentual de Estabelecimentos com Energia Elétrica por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	100,0	100,0	99,6	100,0
Sudeste	100,0	99,9	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	99,9	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,9	100,0	100,0
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0
2000				
Brasil	100,0	99,9	99,5	100,0
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	100,0	100,0	100,0
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0
2001				
Brasil	100,0	100,0	99,3	100,0
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	100,0	100,0	100,0
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0
2002				
Brasil	100,0	100,0	99,5	100,0
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,9	100,0	100,0
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0
2003				
Brasil	100,0	99,9	99,4	100,0
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	100,0	100,0	100,0
São Paulo	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 112 - Ensino Médio Regular - Percentual de Estabelecimentos com Esgoto por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	99,4	99,6	99,4	99,9
Sudeste	100,0	99,7	99,7	100,0
Minas Gerais	100,0	99,5	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	99,0	94,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,4	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,9	100,0	100,0
2000				
Brasil	100,0	99,7	98,6	99,9
Sudeste	100,0	99,7	100,0	99,9
Minas Gerais	100,0	99,6	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	99,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,2	100,0	99,9
São Paulo	100,0	99,9	100,0	99,9
2001				
Brasil	100,0	99,7	98,8	100,0
Sudeste	100,0	99,8	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	99,7	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,5	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,9	100,0	99,9
2002				
Brasil	100,0	99,6	99,7	99,9
Sudeste	100,0	99,7	100,0	100,0
Minas Gerais	100,0	99,6	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	99,5	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,8	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,7	100,0	99,9
2003				
Brasil	100,0	99,6	99,0	99,9
Sudeste	100,0	99,6	100,0	99,9
Minas Gerais	100,0	99,4	100,0	99,8
Espírito Santo	100,0	99,5	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,8	100,0	100,0
São Paulo	100,0	99,6	100,0	99,9

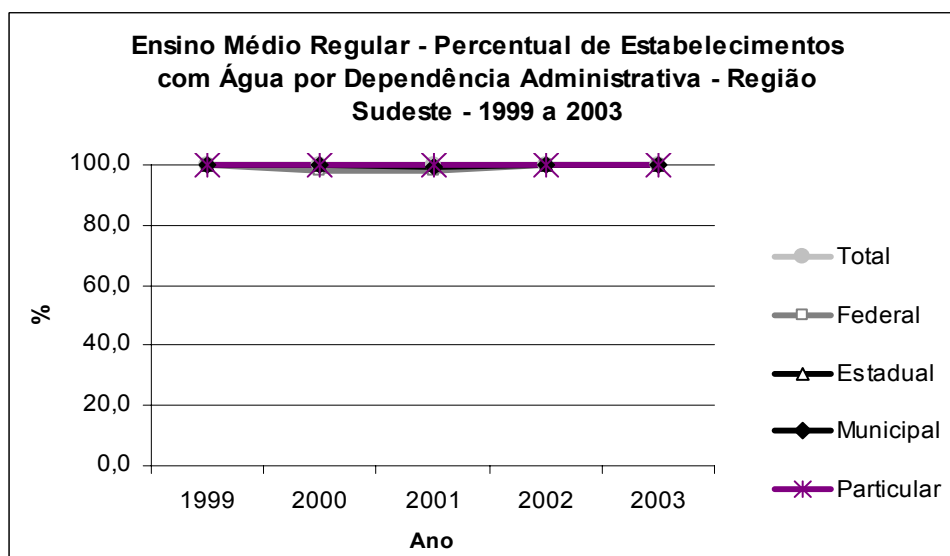
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 113 – Ensino Médio Regular - Percentual de Estabelecimentos com Sanitários por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999				
Brasil	98,8	97,4	96,9	98,2
Sudeste	100,0	98,0	96,4	98,0
Minas Gerais	100,0	97,1	96,7	98,5
Espírito Santo	100,0	95,4	94,1	100,0
Rio de Janeiro	100,0	98,4	96,6	97,8
São Paulo	100,0	98,5	96,2	97,9
2000				
Brasil	100,0	97,1	96,1	98,0
Sudeste	100,0	97,2	97,9	98,4
Minas Gerais	100,0	96,5	96,5	98,7
Espírito Santo	100,0	96,0	90,0	98,4
Rio de Janeiro	100,0	97,0	100,0	98,0
São Paulo	100,0	97,7	100,0	98,6
2001				
Brasil	99,4	96,3	95,8	98,4
Sudeste	100,0	96,9	96,5	98,7
Minas Gerais	100,0	95,1	95,9	98,3
Espírito Santo	100,0	96,4	85,7	98,4
Rio de Janeiro	100,0	96,5	95,0	98,6
São Paulo	100,0	98,1	100,0	99,0
2002				
Brasil	100,0	96,7	96,5	98,2
Sudeste	100,0	97,2	93,7	98,6
Minas Gerais	100,0	95,9	91,5	98,2
Espírito Santo	100,0	95,8	100,0	98,6
Rio de Janeiro	100,0	96,3	97,4	98,5
São Paulo	100,0	98,3	93,7	98,7
2003				
Brasil	100,0	99,3	99,1	99,5
Sudeste	100,0	99,4	98,5	99,6
Minas Gerais	100,0	98,8	97,6	98,7
Espírito Santo	100,0	99,5	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,4	97,7	99,2
São Paulo	100,0	99,7	100,0	100,0

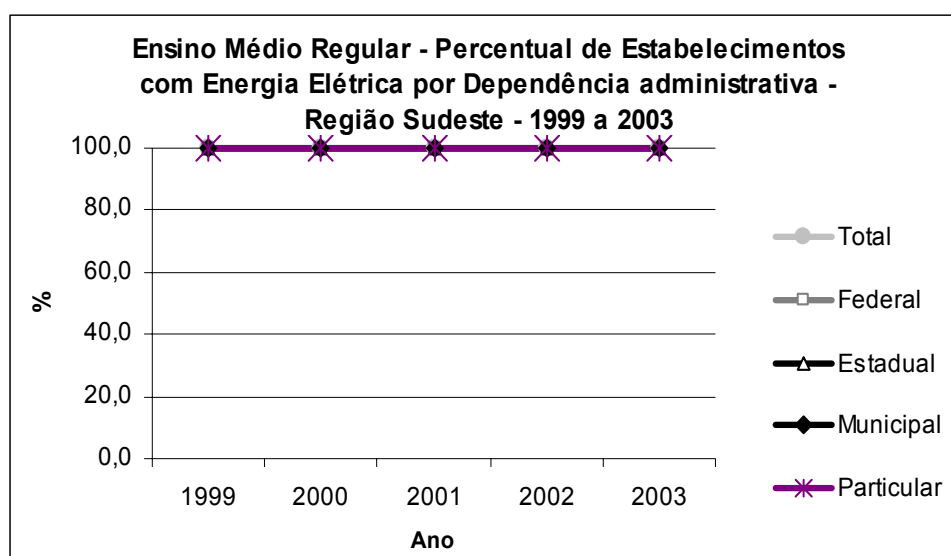
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 66



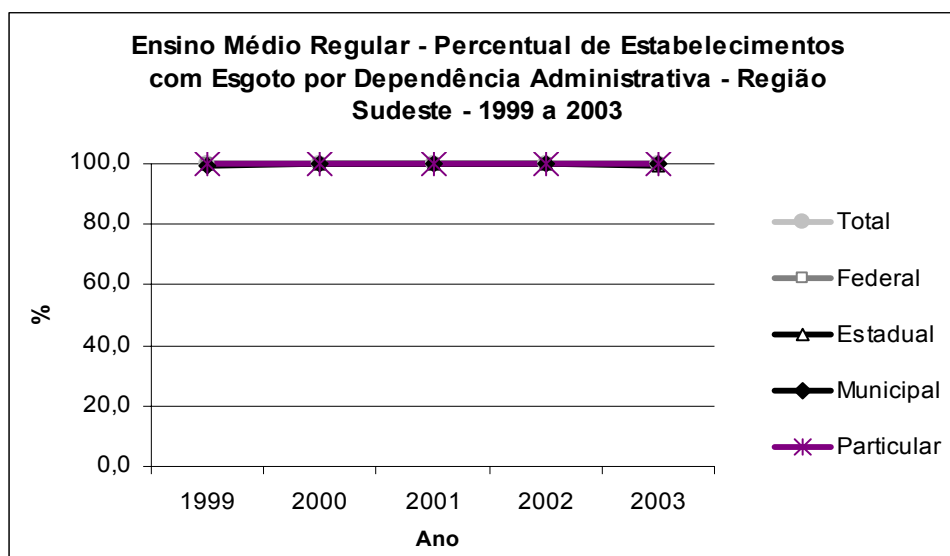
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 67



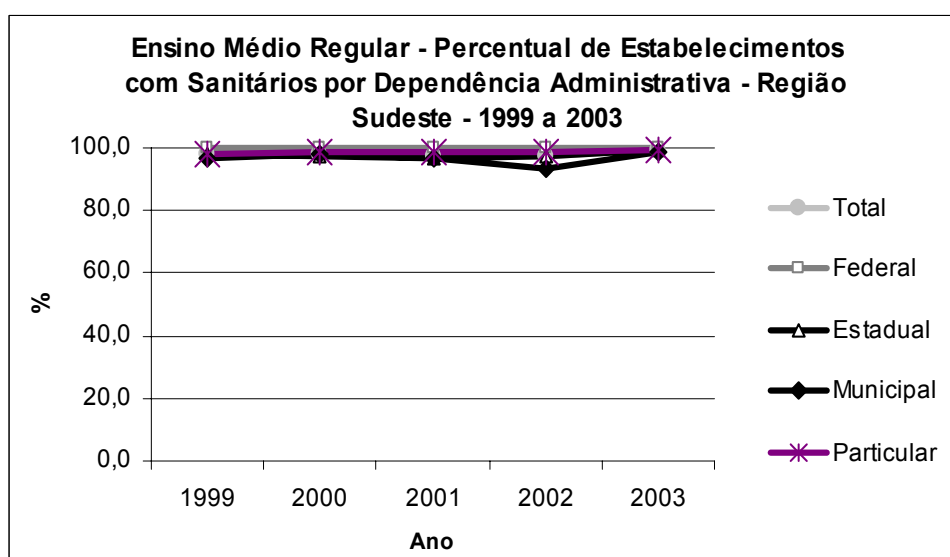
Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 68



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 69



Fonte: IBGE – Pnad.

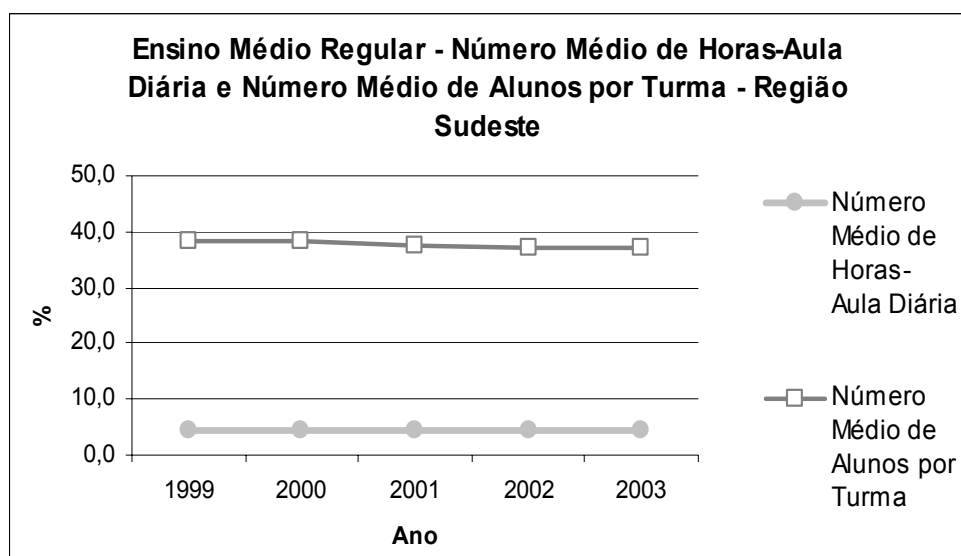
3.4 Média de alunos por turma e média de horas aula diária

TABELA 114 - Ensino Médio Regular - Número Médio de Horas-Aula Diária e Número Médio de Alunos por Turma- Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Número Médio de Horas-Aula Diária	Número Médio de Alunos por Turma
1999		
Brasil	4,3	38,6
Sudeste	4,5	38,4
Minas Gerais	4,5	38,2
Espírito Santo	4,5	38,6
Rio de Janeiro	4,6	37,7
São Paulo	4,5	38,8
2000		
Brasil	4,3	38,3
Sudeste	4,5	38,3
Minas Gerais	4,4	38,5
Espírito Santo	4,4	37,8
Rio de Janeiro	4,7	37,5
São Paulo	4,5	38,5
2001		
Brasil	4,3	37,6
Sudeste	4,6	37,4
Minas Gerais	4,5	38,1
Espírito Santo	4,4	37,6
Rio de Janeiro	4,7	37,4
São Paulo	4,6	37,1
2002		
Brasil	4,3	37,2
Sudeste	4,6	37,2
Minas Gerais	4,5	37,7
Espírito Santo	4,4	34,5
Rio de Janeiro	4,7	37,9
São Paulo	4,6	37,0
2003		
Brasil	4,4	37,1
Sudeste	4,6	37,1
Minas Gerais	4,5	37,7
Espírito Santo	4,5	36,0
Rio de Janeiro	4,8	37,3
São Paulo	4,7	37,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 70



Fonte: IBGE – Pnad.

3.5 Comentários

- **Formação dos docentes**

A meta 5 do PNE estabelece que em cinco anos todos os professores que lecionam nessa nível de ensino tenham curso superior. Os dados do Censo Escolar revelam que nenhum estado dessa região possuía em 2003, 100% de professores com curso superior. O estado do Espírito Santo possui a menor porcentagem de docentes com nível superior. Somado a isso, o crescimento da proporção de professores com curso superior durante o período analisado mostrou-se em ritmo lento .

- **Infra-estrutura das escolas**

A metas 6 refere-se a elaboração de padrões mínimos de infra-estrutura escolar. O melhor desempenho apresentado no período é dos estabelecimentos municipais de ensino médio, com aumento significativo do acesso a laboratórios de informática e acesso à Internet . Com relação à infra-estrutura básica - água, esgoto, energia elétrica e sanitários – observa-se que os estabelecimentos de ensino médio da Região Sudeste apresentam condições satisfatórias

4 Ensino Superior

TABELA 115 - População de 18 a 24 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003.

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Frequenta Escola	Está no Ensino Superior
1996			
Brasil	19.534.183	5.547.992	1.137.758
Sudeste	8408345	2439749	614880
Minas Gerais	2106232	575387	100215
Espírito Santo	371416	93227	15283
Rio de Janeiro	1541771	454584	127749
São Paulo	4388926	1316551	371633
1997			
Brasil	19.634.957	5.770.881	1.220.353
Sudeste	8438269	2545631	687367
Minas Gerais	2103769	616394	101101
Espírito Santo	360960	82503	17186
Rio de Janeiro	1639959	457056	128072
São Paulo	4333581	1389678	441008
1998			
Brasil	20.350.699	6.542.374	1.388.631
Sudeste	8756597	2824600	771895
Minas Gerais	2143604	675150	112331
Espírito Santo	369618	96637	15440
Rio de Janeiro	1610629	515048	152612
São Paulo	4632746	1537765	491512
1999			
Brasil	20.977.857	7.102.621	1.553.863
Sudeste	9103962	3065542	856527
Minas Gerais	2275303	745176	126045
Espírito Santo	382116	111545	28769
Rio de Janeiro	1657925	572258	171920
São Paulo	4788618	1636563	529793
2001			
Brasil	22.940.218	7.794.960	2.048.127
Sudeste	9785671	3110234	1063801
Minas Gerais	2414516	685268	162189
Espírito Santo	431505	128331	39313
Rio de Janeiro	1846308	681114	226232
São Paulo	5093342	1615521	636067
2002			
Brasil	23.098.462	7.836.081	2.271.118
Sudeste	9799533	3087081	1179672
Minas Gerais	2522744	718418	231331
Espírito Santo	448451	153933	63143
Rio de Janeiro	1753990	667387	238894
São Paulo	5074348	1547343	646304
2003			
Brasil	23.371.702	7.945.747	2.481.650
Sudeste	9930016	3148700	1268490
Minas Gerais	2475144	745507	242499
Espírito Santo	454181	137015	51143
Rio de Janeiro	1821804	724740	274823
São Paulo	5178887	1541438	700025

Fonte: IBGE - Pnad

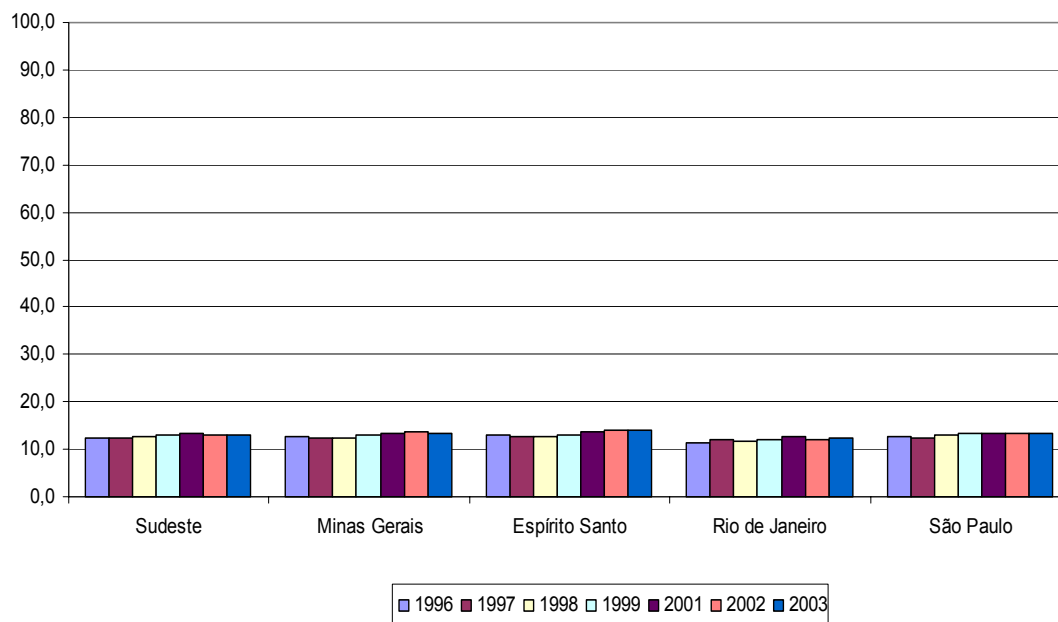
TABELA 116 – Percentual de população de 18 a 24 anos de idade - Região Sudeste - 1996 a 1999/2001 a 2003.

Unidade Geográfica	18 a 24 anos	Frequenta Escola	Está no Ensino Superior
1996			
Brasil	100,0	28,4	5,8
Sudeste	100,0	29,0	7,3
Minas Gerais	100,0	27,3	4,8
Espírito Santo	100,0	25,1	4,1
Rio de Janeiro	100,0	29,5	8,3
São Paulo	100,0	30,0	8,5
1997			
Brasil	100,0	29,4	6,2
Sudeste	100,0	30,2	8,1
Minas Gerais	100,0	29,3	4,8
Espírito Santo	100,0	22,9	4,8
Rio de Janeiro	100,0	27,9	7,8
São Paulo	100,0	32,1	10,2
1998			
Brasil	100,0	32,1	6,8
Sudeste	100,0	32,3	8,8
Minas Gerais	100,0	31,5	5,2
Espírito Santo	100,0	26,1	4,2
Rio de Janeiro	100,0	32,0	9,5
São Paulo	100,0	33,2	10,6
1999			
Brasil	100,0	33,9	7,4
Sudeste	100,0	33,7	9,4
Minas Gerais	100,0	32,8	5,5
Espírito Santo	100,0	29,2	7,5
Rio de Janeiro	100,0	34,5	10,4
São Paulo	100,0	34,2	11,1
2001			
Brasil	100,0	34,0	8,9
Sudeste	100,0	31,8	10,9
Minas Gerais	100,0	28,4	6,7
Espírito Santo	100,0	29,7	9,1
Rio de Janeiro	100,0	36,9	12,3
São Paulo	100,0	31,7	12,5
2002			
Brasil	100,0	33,9	9,8
Sudeste	100,0	31,5	12,0
Minas Gerais	100,0	28,5	9,2
Espírito Santo	100,0	34,3	14,1
Rio de Janeiro	100,0	38,0	13,6
São Paulo	100,0	30,5	12,7
2003			
Brasil	100,0	34,0	10,6
Sudeste	100,0	31,7	12,8
Minas Gerais	100,0	30,1	9,8
Espírito Santo	100,0	30,2	11,3
Rio de Janeiro	100,0	39,8	15,1
São Paulo	100,0	29,8	13,5

Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 71

**Percentual de População de 18 a 24 anos de Idade
Região Sudeste e estados**



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 117: Ensino Superior - Matrícula total por dependência administrativa - Sudeste - 1996 a 2002.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comunitária/ Filantrópica/ Confessional
1996						
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102	-
Sudeste	1.028.431	121605	101.660	41.788	763.378	-
Minas Gerais	172.931	50555	7.660	2.208	112.508	-
Espírito Santo	25.280	10174	176	1.512	13.418	-
Rio de Janeiro	222.135	54818	20.553	672	146.092	-
São Paulo	608.085	6058	73271	37.396	491.360	-
1997						
Brasil	1.945.615	395.833	253.678	109.671	1.186.433	-
Sudeste	1.053.281	125025	106.429	41.277	780.550	-
Minas Gerais	177.804	50430	16.005	1.283	110.086	-
Espírito Santo	27.832	10161	209	1.472	15.990	-
Rio de Janeiro	231.114	58053	23.464	771	148.826	-
São Paulo	616.531	6381	66751	37.751	505.648	-
1998						
Brasil	2.125.958	408.640	274.934	121.155	1.321.229	-
Sudeste	1.148.004	127991	114.716	43.210	862.087	-
Minas Gerais	199.115	54075	18.831	1.314	124.895	-
Espírito Santo	31.470	10418	242	1.634	19.176	-
Rio de Janeiro	238.713	56889	18.992	765	162.067	-
São Paulo	678.706	6609	76651	39.497	555.949	-
1999						
Brasil	2.369.945	442.562	302.380	87.080	651.362	886.561
Sudeste	1.257.562	133762	120.334	39.335	409.153	554978
Minas Gerais	216.215	56572	20.239	1.514	51.903	85987
Espírito Santo	36.155	10653	39	2.003	15.139	8321
Rio de Janeiro	265.079	59783	20.557	656	26.981	157102
São Paulo	740.113	6754	79499	35.162	315.130	303568
2000						
Brasil	2.694.245	482.750	332.104	72.172	880.555	926.664
Sudeste	1.398.039	139861	124.513	40.317	572.314	521034
Minas Gerais	239.456	59624	25.121	510	78.826	75375
Espírito Santo	44.286	11460	56	1.932	20.743	10095
Rio de Janeiro	295.993	61663	18.772	-	42.445	173113
São Paulo	818.304	7114	80564	37.875	430.300	262451
2001						
Brasil	3.030.754	502.960	357.015	79.250	1.040.474	1.051.055
Sudeste	1.566.610	141.644	129.217	42.652	655.817	597280
Minas Gerais	269.019	62.155	25.584	587	92.769	87924
Espírito Santo	52.372	11.763	55	2.135	26.283	12136
Rio de Janeiro	346.576	59.977	20.343	-	48.242	218014
São Paulo	898.643	7.749	83.235	39.930	488.523	279206
2002						
Brasil	3.479.913	531.634	415.569	104.452	1.261.901	1.166.357
Sudeste	1.746.277	148.620	128.644	56.367	743.020	669626
Minas Gerais	306.895	65.900	18.455	680	109.773	112087
Espírito Santo	66.489	12.595	62	2.138	33.769	17925
Rio de Janeiro	384.197	62.023	18.098	248	49.287	254541
São Paulo	988.696	8.102	92.029	53.301	550.191	285073

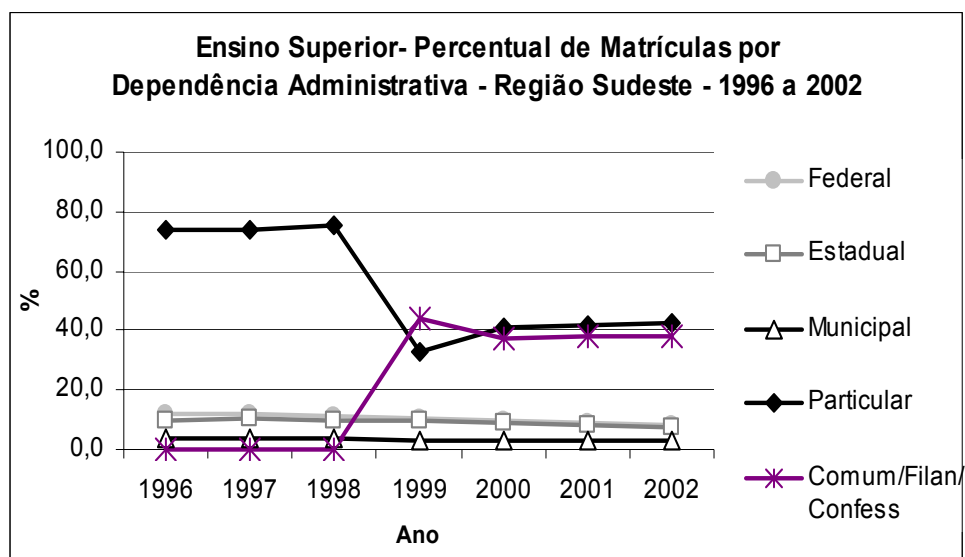
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 118 - Ensino Superior - Percentual de Matrículas por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1996 a 2002.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comunitária/ Filantrópica/ Confessional
1996						
Brasil	100,0	20,8	13,0	5,5	60,6	-
Sudeste	100,0	11,8	9,9	4,1	74,2	-
Minas Gerais	100,0	29,2	4,4	1,3	65,1	-
Espírito Santo	100,0	40,2	0,7	6,0	53,1	-
Rio de Janeiro	100,0	24,7	9,3	0,3	65,8	-
São Paulo	100,0	-	12,0	6,1	80,8	-
1997						
Brasil	100,0	20,3	13,0	5,6	61,0	-
Sudeste	100,0	11,9	10,1	3,9	74,1	-
Minas Gerais	100,0	28,4	9,0	0,7	61,9	-
Espírito Santo	100,0	36,5	0,8	5,3	57,5	-
Rio de Janeiro	100,0	25,1	10,2	0,3	64,4	-
São Paulo	100,0	1,0	10,8	6,1	82,0	-
1998						
Brasil	100,0	19,2	12,9	5,7	62,1	-
Sudeste	100,0	11,1	10,0	3,8	75,1	-
Minas Gerais	100,0	27,2	9,5	0,7	62,7	-
Espírito Santo	100,0	33,1	0,8	5,2	60,9	-
Rio de Janeiro	100,0	23,8	8,0	0,3	67,9	-
São Paulo	100,0	1,0	11,3	5,8	81,9	-
1999						
Brasil	100,0	18,7	12,8	3,7	27,5	37,4
Sudeste	100,0	10,6	9,6	3,1	32,5	44,1
Minas Gerais	100,0	26,2	9,4	0,7	24,0	39,8
Espírito Santo	100,0	29,5	0,1	5,5	41,9	23,0
Rio de Janeiro	100,0	22,6	7,8	0,2	10,2	59,3
São Paulo	100,0	0,9	10,7	4,8	42,6	41,0
2000						
Brasil	100,0	17,9	12,3	2,7	32,7	34,4
Sudeste	100,0	10,0	8,9	2,9	40,9	37,3
Minas Gerais	100,0	24,9	10,5	0,2	32,9	31,5
Espírito Santo	100,0	25,9	0,1	4,4	46,8	22,8
Rio de Janeiro	100,0	20,8	6,3	-	14,3	58,5
São Paulo	100,0	0,9	9,8	4,6	52,6	32,1
2001						
Brasil	100,0	16,6	11,8	2,6	34,3	34,7
Sudeste	100,0	9,0	8,2	2,7	41,9	38,1
Minas Gerais	100,0	23,1	9,5	0,2	34,5	32,7
Espírito Santo	100,0	22,5	0,1	4,1	50,2	23,2
Rio de Janeiro	100,0	17,3	5,9	-	13,9	62,9
São Paulo	100,0	0,9	9,3	4,4	54,4	31,1
2002						
Brasil	100,0	15,3	11,9	3,0	36,3	33,5
Sudeste	100,0	8,5	7,4	3,2	42,5	38,3
Minas Gerais	100,0	21,5	6,0	0,2	35,8	36,5
Espírito Santo	100,0	18,9	0,1	3,2	50,8	27,0
Rio de Janeiro	100,0	16,1	4,7	0,1	12,8	66,3
São Paulo	100,0	0,8	9,3	5,4	55,6	28,8

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 72



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 119 – Ensino Superior – Número de Instituições por Categoria Administrativa – Região Sudeste - 1996 a 2002

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comunitária/ Filantrópica/ Confessional
1996						
Brasil	922	57	74	80	711	-
Sudeste	575	23	22	42	488	-
Minas Gerais	136	12	8	6	110	-
Espírito Santo	25	1	2	3	19	-
Rio de Janeiro	95	7	1	1	86	-
São Paulo	319	3	11	32	273	-
1997						
Brasil	900	56	74	81	689	-
Sudeste	553	23	22	40	468	-
Minas Gerais	121	12	6	5	98	-
Espírito Santo	24	1	2	3	18	-
Rio de Janeiro	97	7	2	2	86	-
São Paulo	311	3	12	30	266	-
1998						
Brasil	973	57	74	78	764	-
Sudeste	570	23	22	38	487	-
Minas Gerais	123	12	6	4	101	-
Espírito Santo	30	1	2	3	24	-
Rio de Janeiro	95	7	2	2	84	-
São Paulo	322	3	12	29	278	-
1999						
Brasil	1.097	60	72	60	526	379
Sudeste	634	24	21	31	290	268
Minas Gerais	135	12	5	4	48	66
Espírito Santo	42	1	1	3	25	12
Rio de Janeiro	101	8	3	1	27	62
São Paulo	356	3	12	23	190	128
2000						
Brasil	1.180	61	61	54	698	306
Sudeste	667	24	22	26	396	199
Minas Gerais	135	12	4	1	71	47
Espírito Santo	58	1	1	3	40	13
Rio de Janeiro	101	8	3	-	41	49
São Paulo	373	3	14	22	244	90
2001						
Brasil	1.391	67	63	53	903	305
Sudeste	742	26	24	25	470	197
Minas Gerais	160	12	5	1	95	47
Espírito Santo	68	2	1	3	49	13
Rio de Janeiro	103	8	3	-	43	49
São Paulo	411	4	15	21	283	88
2002						
Brasil	1.637	73	65	57	1.125	317
Sudeste	840	26	23	28	557	206
Minas Gerais	202	12	4	1	131	54
Espírito Santo	75	2	1	3	52	17
Rio de Janeiro	113	8	3	1	49	52
São Paulo	450	4	15	23	325	83

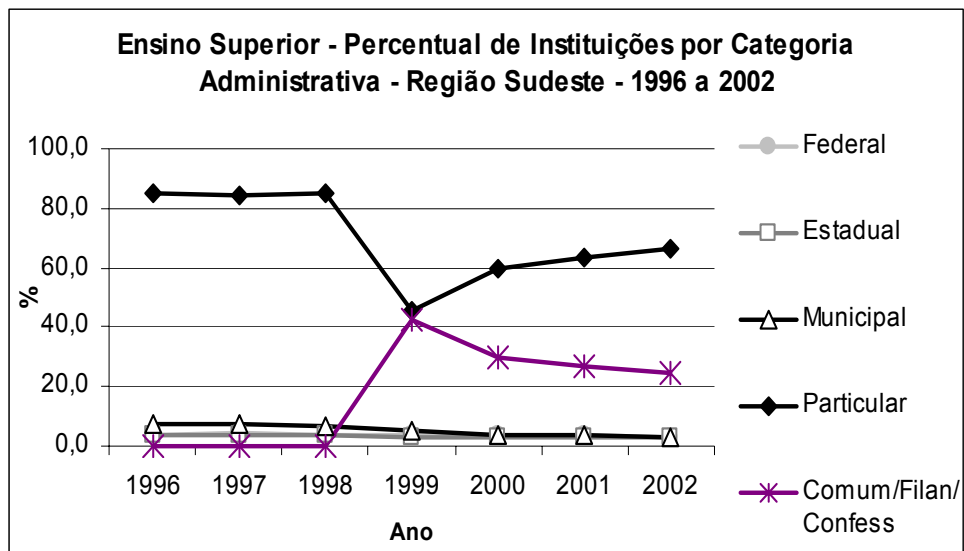
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

**TABELA 120 – Ensino Superior – Percentual de Instituições por Categoria Administrativa –
Região Sudeste - 1996 a 2002**

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comunitária/ Filantrópica/ Confessional
1996						
Brasil	100,0	6,2	8,0	8,7	77,1	-
Sudeste	100,0	4,0	3,8	7,3	84,9	-
Minas Gerais	100,0	8,8	5,9	4,4	80,9	-
Espírito Santo	100,0	4,0	8,0	12,0	76,0	-
Rio de Janeiro	100,0	7,4	1,1	1,1	90,5	-
São Paulo	100,0	0,9	3,4	10,0	85,6	-
1997						
Brasil	100,0	6,2	8,2	9,0	76,6	-
Sudeste	100,0	4,2	4,0	7,2	84,6	-
Minas Gerais	100,0	9,9	5,0	4,1	81,0	-
Espírito Santo	100,0	4,2	8,3	12,5	75,0	-
Rio de Janeiro	100,0	7,2	2,1	2,1	88,7	-
São Paulo	100,0	1,0	3,9	9,6	85,5	-
1998						
Brasil	100,0	5,9	7,6	8,0	78,5	-
Sudeste	100,0	4,0	3,9	6,7	85,4	-
Minas Gerais	100,0	9,8	4,9	3,3	82,1	-
Espírito Santo	100,0	3,3	6,7	10,0	80,0	-
Rio de Janeiro	100,0	7,4	2,1	2,1	88,4	-
São Paulo	100,0	0,9	3,7	9,0	86,3	-
1999						
Brasil	100,0	5,5	6,6	5,5	47,9	34,5
Sudeste	100,0	3,8	3,3	4,9	45,7	42,3
Minas Gerais	100,0	8,9	3,7	3,0	35,6	48,9
Espírito Santo	100,0	2,4	2,4	7,1	59,5	28,6
Rio de Janeiro	100,0	7,9	3,0	1,0	26,7	61,4
São Paulo	100,0	0,8	3,4	6,5	53,4	36,0
2000						
Brasil	100,0	5,2	5,2	4,6	59,2	25,9
Sudeste	100,0	3,6	3,3	3,9	59,4	29,8
Minas Gerais	100,0	8,9	3,0	0,7	52,6	34,8
Espírito Santo	100,0	1,7	1,7	5,2	69,0	22,4
Rio de Janeiro	100,0	7,9	3,0	-	40,6	48,5
São Paulo	100,0	0,8	3,8	5,9	65,4	24,1
2001						
Brasil	100,0	4,8	4,5	3,8	64,9	21,9
Sudeste	100,0	3,5	3,2	3,4	63,3	26,5
Minas Gerais	100,0	7,5	3,1	0,6	59,4	29,4
Espírito Santo	100,0	2,9	1,5	4,4	72,1	19,1
Rio de Janeiro	100,0	7,8	2,9	-	41,7	47,6
São Paulo	100,0	1,0	3,6	5,1	68,9	21,4
2002						
Brasil	100,0	4,5	4,0	3,5	68,7	19,4
Sudeste	100,0	3,1	2,7	3,3	66,3	24,5
Minas Gerais	100,0	5,9	2,0	0,5	64,9	26,7
Espírito Santo	100,0	2,7	1,3	4,0	69,3	22,7
Rio de Janeiro	100,0	7,1	2,7	0,9	43,4	46,0
São Paulo	100,0	0,9	3,3	5,1	72,2	18,4

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 73



Fonte: IBGE – Pnad.

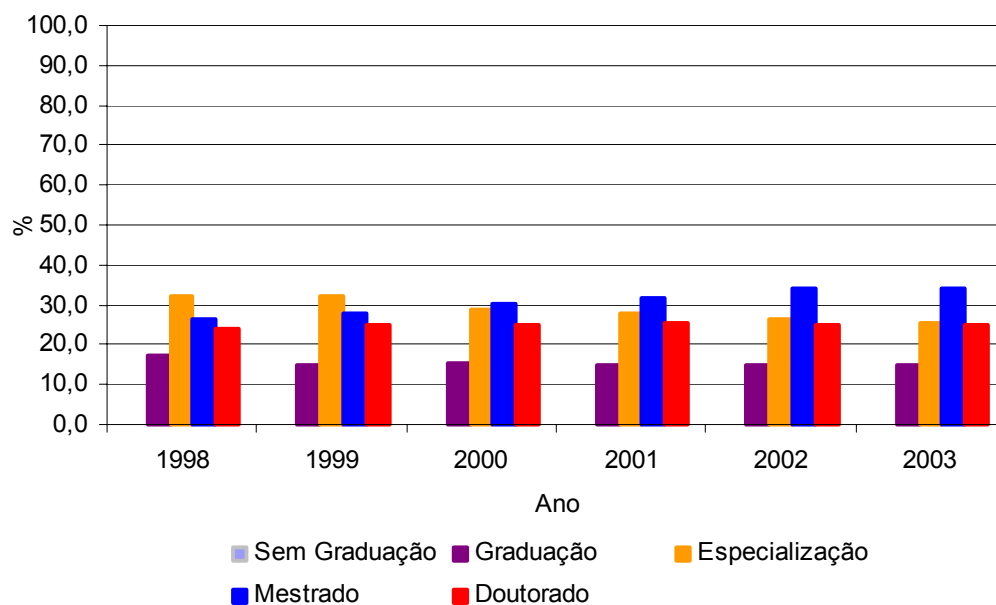
TABELA 121 - Ensino Superior – Percentual de Docentes por Grau de Formação – Região Sudeste 1998 a 2003

Unidade Geográfica	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1998					
Brasil	0,1	18,6	34,9	27,5	18,8
Sudeste	0,1	17,3	32,1	26,6	23,9
Minas Gerais	0,1	18,6	39,5	25,3	16,5
Espírito Santo	0,5	19,6	43,3	24,7	12,0
Rio de Janeiro	0,1	16,8	28,9	32,8	21,4
São Paulo	0,1	17,0	30,4	24,3	28,2
1999					
Brasil	0,0	16,0	34,6	29,3	20,1
Sudeste	0,1	14,7	32,1	28,1	25,1
Minas Gerais	0,1	14,5	40,6	26,8	18,0
Espírito Santo	0,1	15,6	38,8	31,3	14,1
Rio de Janeiro	0,0	14,7	27,8	33,8	23,7
São Paulo	0,0	14,7	30,7	25,8	28,7
2000					
Brasil	0,1	15,8	32,1	31,4	20,6
Sudeste	0,1	15,2	29,1	30,4	25,2
Minas Gerais	0,1	12,7	38,2	28,6	20,4
Espírito Santo	0,2	14,2	37,5	33,6	14,5
Rio de Janeiro	0,1	16,5	25,3	35,4	22,8
São Paulo	0,0	2,5	27,3	28,5	28,6
2001					
Brasil	0,1	14,7	31,0	33,2	21,0
Sudeste	0,1	14,9	27,7	31,8	25,5
Minas Gerais	0,0	13,6	36,5	30,2	19,7
Espírito Santo	0,2	13,0	37,4	35,9	13,5
Rio de Janeiro	0,1	15,6	25,1	35,8	23,3
São Paulo	0,1	15,1	25,3	30,2	29,3
2002					
Brasil	0,1	14,2	29,8	35,0	20,9
Sudeste	0,1	14,8	26,3	33,9	24,9
Minas Gerais	0,0	13,8	33,4	32,7	20,0
Espírito Santo	0,0	11,3	38,8	37,2	12,7
Rio de Janeiro	0,0	15,4	23,7	37,5	23,4
São Paulo	0,1	15,1	24,0	32,5	28,3
2003					
Brasil	0,0	14,1	29,0	35,9	20,9
Sudeste	0,0	15,1	25,7	34,3	24,9
Minas Gerais	0,0	13,1	33,5	34,2	19,2
Espírito Santo	0,0	13,5	36,9	37,0	12,7
Rio de Janeiro	0,0	19,6	22,1	34,4	23,9
São Paulo	0,0	14,0	23,3	34,1	28,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 74

Ensino Superior - Percentual de Docentes por Grau de Formação - Região Sudeste - 1998 a 2003



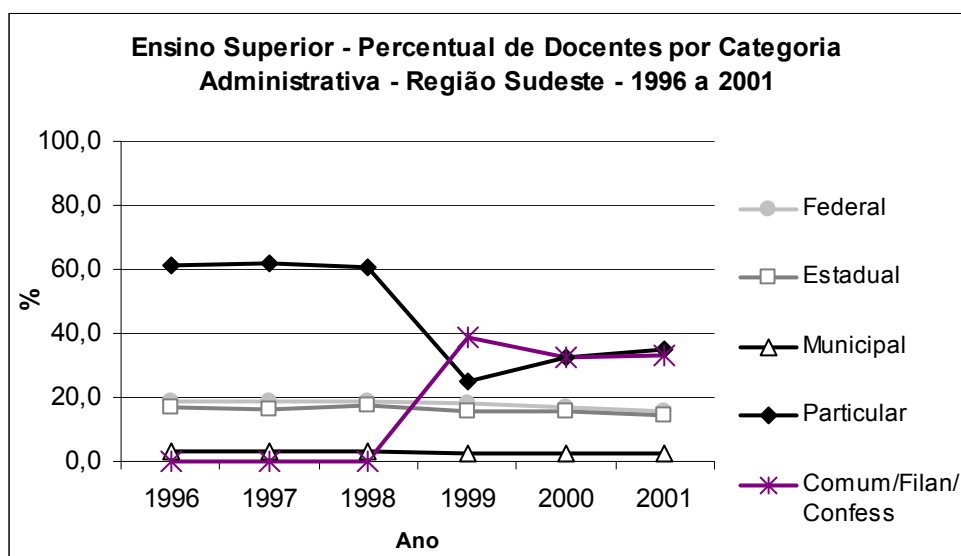
Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 122 - Ensino Superior - Percentual de Docentes por Categoria Administrativa – Região Sudeste – 1996 a 2001

Unidade Geográfica	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Comunitária/ Filantrópica/ Confessional
1996					
Brasil	29,2	18,0	4,2	48,6	-
Sul	28,2	17,0	10,4	44,4	-
Paraná	20,6	45,5	2,6	31,3	-
Santa Catarina	30,8	8,5	53,0	7,7	-
R. G. do Sul	32,6	0,0	0,0	67,4	-
1997					
Brasil	30,2	16,7	4,1	49,0	-
Sul	32,0	15,5	9,5	43,0	-
Paraná	25,3	41,0	1,3	32,4	-
Santa Catarina	36,7	6,9	49,0	7,3	-
R. G. do Sul	35,0	0,0	0,0	57,1	-
1998					
Brasil	27,6	18,5	4,5	49,3	-
Sul	25,5	17,6	11,6	45,2	-
Paraná	16,0	45,7	1,1	37,1	-
Santa Catarina	25,2	8,7	57,4	8,7	-
R. G. do Sul	32,9	0,0	0,0	67,1	-
1999					
Brasil	26,9	16,8	2,9	21,2	32,3
Sul	25,0	14,8	5,3	16,7	38,2
Paraná	18,8	39,4	1,3	25,7	14,8
Santa Catarina	23,8	6,9	23,1	30,0	16,2
R. G. do Sul	30,2	-	-	3,5	66,3
2000					
Brasil	25,4	17,1	2,2	26,0	29,4
Sul	23,8	15,4	2,6	15,0	43,2
Paraná	15,5	39,5	1,3	31,4	12,3
Santa Catarina	21,4	6,7	9,9	10,2	51,7
R. G. do Sul	31,8	-	-	4,1	64,1
2001					
Brasil	23,5	15,7	2,1	29,2	29,5
Sul	21,8	14,8	2,6	18,9	41,9
Paraná	13,1	35,3	1,2	38,3	12,1
Santa Catarina	18,2	6,9	9,6	12,7	52,7
R. G. do Sul	32,1	-	-	4,3	63,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 75



Fonte: IBGE – Pnad.

5 Educação de Jovens e Adultos

TABELA 123 – Taxa de Analfabetismo para a população de 15 anos e mais e por grupos de idade – Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003

Unidade Geográfica	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 anos ou mais
1996							
Brasil	14,7	6,0	7,1	8,1	9,6	10,8	24,9
Sudeste	8,7	1,8	2,6	3,3	4,5	5,3	16,4
Minas Gerais	12,9	2,7	3,5	5,3	7,0	8,4	24,8
Espírito Santo	14,1	3,4	3,9	4,3	7,9	11,1	28,1
Rio de Janeiro	6,3	1,6	2,6	3,2	3,3	4,5	10,5
São Paulo	7,4	1,3	2,0	2,4	3,5	3,8	14,4
1997							
Brasil	14,7	5,7	7,1	8,6	9,8	10,8	24,8
Sudeste	8,6	2,0	2,6	3,4	4,6	5,2	15,8
Minas Gerais	13,2	3,1	4,1	4,8	7,9	8,2	24,8
Espírito Santo	13,8	3,8	4,2	7,2	9,1	11,2	25,9
Rio de Janeiro	6,6	2,0	2,4	2,8	3,9	3,6	11,1
São Paulo	6,8	1,2	1,9	2,6	2,9	3,9	13,1
1998							
Brasil	13,8	4,8	6,2	7,7	9,7	10,4	23,3
Sudeste	8,1	1,4	2,4	3,0	4,5	4,8	15,0
Minas Gerais	12,6	2,6	3,4	4,6	6,6	8,3	24,0
Espírito Santo	12,0	2,1	2,8	5,5	8,7	8,4	23,2
Rio de Janeiro	5,9	1,3	2,6	2,4	3,4	4,1	9,8
São Paulo	6,6	0,7	1,8	2,2	3,7	3,2	12,7
1999							
Brasil	13,3	4,0	5,9	7,2	8,9	10,2	22,8
Sudeste	7,8	1,3	2,3	2,8	4,0	4,7	14,4
Minas Gerais	12,2	2,2	3,9	5,1	6,4	7,7	22,7
Espírito Santo	11,1	2,2	3,1	4,7	6,3	10,2	20,9
Rio de Janeiro	6,0	1,1	2,0	2,0	2,9	3,2	10,3
São Paulo	6,2	0,8	1,6	1,8	3,1	3,6	11,9
2001							
Brasil	12,3	3,2	5,3	6,8	8,4	9,6	21,2
Sudeste	7,5	1,1	2,1	2,9	3,9	4,8	13,7
Minas Gerais	11,7	1,5	3,2	4,7	5,9	7,0	22,1
Espírito Santo	11,5	2,4	4,1	4,4	8,8	7,9	21,1
Rio de Janeiro	5,6	1,4	1,8	2,6	3,2	3,8	9,2
São Paulo	6,0	0,7	1,5	2,1	2,8	3,9	11,3
2002							
Brasil	11,8	2,8	4,6	6,3	7,8	8,9	20,4
Sudeste	7,2	1,1	1,9	2,7	3,9	4,4	12,9
Minas Gerais	11,0	1,7	2,9	4,2	5,6	6,9	20,6
Espírito Santo	10,7	1,6	1,2	4,2	6,6	8,4	20,2
Rio de Janeiro	5,1	0,9	1,6	2,1	3,5	3,6	8,1
São Paulo	5,9	0,8	1,6	2,1	3,1	3,2	10,9
2003							
Brasil	11,6	2,6	4,1	5,8	7,6	9,1	19,9
Sudeste	6,8	1,0	1,4	2,3	3,5	4,4	12,3
Minas Gerais	11,0	1,7	2,9	4,2	5,6	6,9	20,6
Espírito Santo	10,7	1,6	1,2	4,2	6,6	8,4	20,2
Rio de Janeiro	5,1	0,9	1,6	2,1	3,5	3,6	8,1
São Paulo	5,9	0,8	1,6	2,1	3,1	3,2	10,9

Fonte: IBGE - Pnad

TABELA 124 – População de 15 anos ou mais fora da escola por grupo de anos de estudo – Região Sudeste 1996 a 1999/ 2001 a 2003

Unidade Geográfica	Total	0 a 3 anos de Estudo	4 a 7 anos de Estudo	8 a 10 anos de Estudo	11 ou mais anos de Estudo
1996					
Brasil	91.420.631	32.945.131	29.377.992	11.344.859	17.739.407
Sudeste	41.956.516	11.583.280	14.629.439	6.168.465	9.570.037
Minas Gerais	10.053.396	3.665.819	3.663.309	1.067.101	1.656.066
Espírito Santo	1.698.126	565.541	581.304	234.885	315.886
Rio de Janeiro	8.763.779	1.999.975	2.699.707	1.549.668	2.510.745
São Paulo	21.441.215	5.351.945	7.685.119	3.316.811	5.087.340
1997					
Brasil	92.249.429	32.671.448	29.677.453	11.046.323	18.841.562
Sudeste	42.407.111	11.622.699	14.533.670	6.067.525	10.180.612
Minas Gerais	10.186.007	3.692.236	3.763.150	1.042.734	1.687.887
Espírito Santo	1.698.288	567.752	614.372	191.536	324.628
Rio de Janeiro	8.930.805	2.150.441	2.727.746	1.460.130	2.591.558
São Paulo	21.592.011	5.212.270	7.428.402	3.373.125	5.576.539
1998					
Brasil	93.289.710	31.765.295	29.595.100	11.745.069	20.163.316
Sudeste	42.956.365	11.226.145	14.413.246	6.408.022	10.893.021
Minas Gerais	10.182.682	3.540.897	3.744.163	1.086.278	1.805.053
Espírito Santo	1.721.072	541.471	615.716	221.169	341.221
Rio de Janeiro	8.957.460	2.063.842	2.738.133	1.514.198	2.637.407
São Paulo	22.095.151	5.079.935	7.315.234	3.586.377	6.109.340
1999					
Brasil	94.487.127	31.342.176	29.907.690	11.758.264	21.458.830
Sudeste	43.606.678	11.052.263	14.607.364	6.325.903	11.612.260
Minas Gerais	10.463.085	3.519.558	3.810.819	1.142.906	1.989.016
Espírito Santo	1.777.886	532.057	630.494	225.126	388.694
Rio de Janeiro	9.065.098	2.061.445	2.668.739	1.572.742	2.755.585
São Paulo	22.300.609	4.939.203	7.497.312	3.385.129	6.478.965
2001					
Brasil	101.148.773	30.980.122	30.834.123	13.245.087	25.799.588
Sudeste	46.681.595	10.783.930	14.793.027	6.996.029	14.089.766
Minas Gerais	11.343.607	3.392.476	3.918.072	1.389.892	2.633.329
Espírito Santo	1.913.468	536.800	657.765	244.200	474.703
Rio de Janeiro	9.410.896	1.941.413	2.734.726	1.642.604	3.084.863
São Paulo	24.013.624	4.913.241	7.482.464	3.719.333	7.896.871
2002					
Brasil	103.777.952	30.308.454	31.244.925	13.614.529	28.385.386
Sudeste	47.948.977	10.620.494	14.922.222	7.058.881	15.337.095
Minas Gerais	11.632.738	3.359.345	3.970.922	1.450.312	2.848.234
Espírito Santo	1.975.908	531.768	664.689	272.874	506.577
Rio de Janeiro	9.732.342	1.938.298	2.822.896	1.616.187	3.351.129
São Paulo	24.607.989	4.791.083	7.463.715	3.719.508	8.631.155
2003					
Brasil	104.674.592	29.227.726	30.817.493	14.145.936	30.295.159
Sudeste	48.342.212	10.246.013	14.542.799	7.211.468	16.342.529
Minas Gerais	11.699.643	3.263.458	3.934.507	1.489.560	3.010.970
Espírito Santo	2.012.781	520.794	661.079	277.756	551.275
Rio de Janeiro	9.769.897	1.810.372	2.820.989	1.661.988	3.481.022
São Paulo	24.859.891	4.651.389	7.126.224	3.782.164	9.299.262

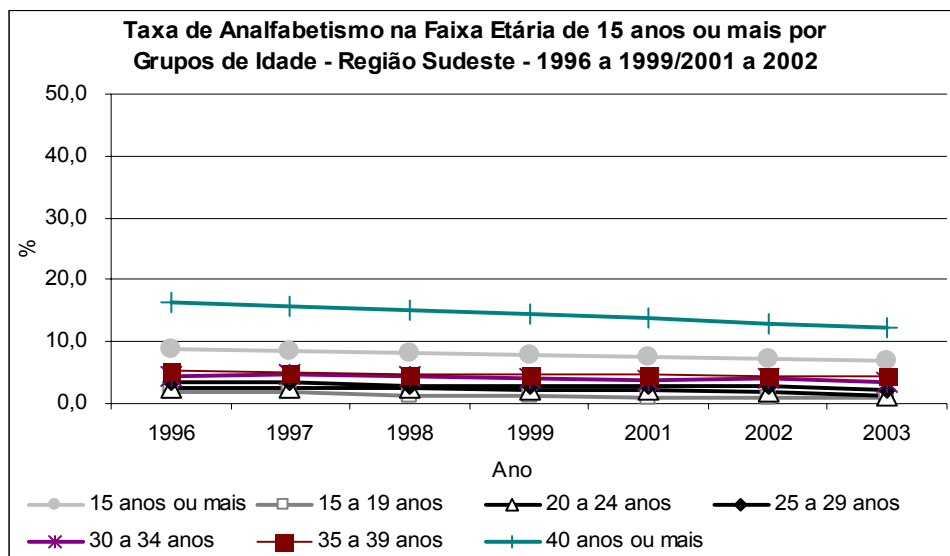
Fonte: IBGE - Pnad

TABELA 125 – Percentual da população de 15 anos ou mais fora da escola por grupo de anos de estudo – Região Sudeste - 1996 a 1999/ 2001 a 2003

Unidade Geográfica	Total	0 a 3 anos de Estudo	4 a 7 anos de Estudo	8 a 10 anos de Estudo	11 ou mais anos de Estudo
1996					
Brasil	100,0	36,0	32,1	12,4	19,4
Sudeste	100,0	27,6	34,9	14,7	22,8
Minas Gerais	100,0	36,5	36,4	10,6	16,5
Espírito Santo	100,0	33,3	34,2	13,8	18,6
Rio de Janeiro	100,0	22,8	30,8	17,7	28,6
São Paulo	100,0	25,0	35,8	15,5	23,7
1997					
Brasil	100,0	35,4	32,2	12,0	20,4
Sudeste	100,0	27,4	34,3	14,3	24,0
Minas Gerais	100,0	36,2	36,9	10,2	16,6
Espírito Santo	100,0	33,4	36,2	11,3	19,1
Rio de Janeiro	100,0	24,1	30,5	16,3	29,0
São Paulo	100,0	24,1	34,4	15,6	25,8
1998					
Brasil	100,0	34,1	31,7	12,6	21,6
Sudeste	100,0	26,1	33,6	14,9	25,4
Minas Gerais	100,0	34,8	36,8	10,7	17,7
Espírito Santo	100,0	31,5	35,8	12,9	19,8
Rio de Janeiro	100,0	23,0	30,6	16,9	29,4
São Paulo	100,0	23,0	33,1	16,2	27,7
1999					
Brasil	100,0	33,2	31,7	12,4	22,7
Sudeste	100,0	25,3	33,5	14,5	26,6
Minas Gerais	100,0	33,6	36,4	10,9	19,0
Espírito Santo	100,0	29,9	35,5	12,7	21,9
Rio de Janeiro	100,0	22,7	29,4	17,3	30,4
São Paulo	100,0	22,1	33,6	15,2	29,1
2001					
Brasil	100,0	30,6	30,5	13,1	25,5
Sudeste	100,0	23,1	31,7	15,0	30,2
Minas Gerais	100,0	29,9	34,5	12,3	23,2
Espírito Santo	100,0	28,1	34,4	12,8	24,8
Rio de Janeiro	100,0	20,6	29,1	17,5	32,8
São Paulo	100,0	20,5	31,2	15,5	32,9
2002					
Brasil	100,0	29,2	30,1	13,1	27,4
Sudeste	100,0	22,1	31,1	14,7	32,0
Minas Gerais	100,0	28,9	34,1	12,5	24,5
Espírito Santo	100,0	26,9	33,6	13,8	25,6
Rio de Janeiro	100,0	19,9	29,0	16,6	34,4
São Paulo	100,0	19,5	30,3	15,1	35,1
2003					
Brasil	100,0	27,9	29,4	13,5	28,9
Sudeste	100,0	21,2	30,1	14,9	33,8
Minas Gerais	100,0	27,9	33,6	12,7	25,7
Espírito Santo	100,0	25,9	32,8	13,8	27,4
Rio de Janeiro	100,0	18,5	28,9	17,0	35,6
São Paulo	100,0	18,7	28,7	15,2	37,4

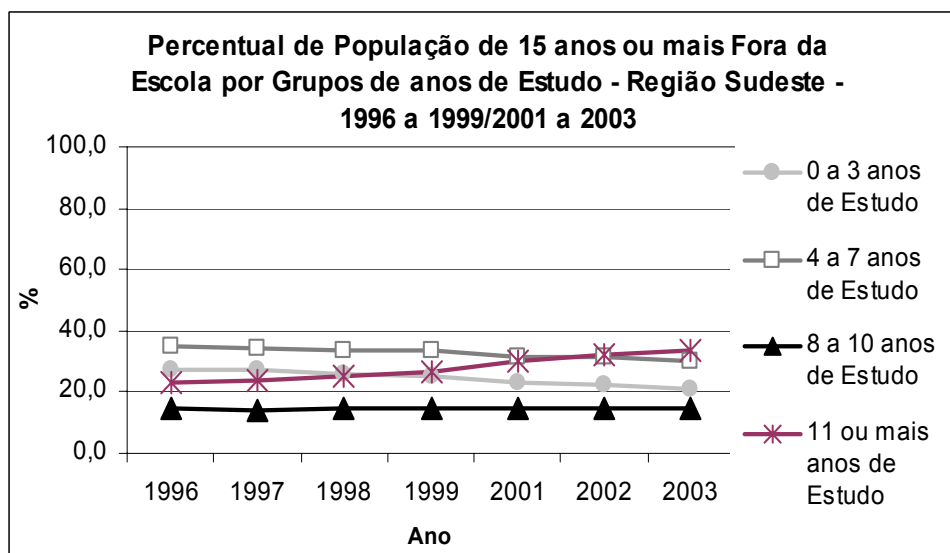
Fonte: IBGE - Pnad

GRÁFICO 76



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 77



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 126- Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Total por dependência administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	3.071.906	1.978	1.871.620	823.543	374.765
Sudeste	1.258.704	341	709.992	338.675	209.696
Minas Gerais	48.821	197	6.116	9.744	32.764
Espírito Santo	83.888		68.796	9.770	5.322
Rio de Janeiro	256.757		179.395	30.123	47.239
São Paulo	869.238	144	455.685	289.038	124.371
2000					
Brasil	1.693.786	5.552	975.333	529.402	183.499
Sudeste	739.789	3.775	407.111	219.289	109.614
Minas Gerais	26.224	392	1.272	10.965	13.595
Espírito Santo	38.759		26.272	5.988	6.499
Rio de Janeiro	136.943	3320	91.522	19.729	22.372
São Paulo	537.863	63	288045	182.607	67.148
2001					
Brasil	3.777.989	5.490	2.004.321	1.416.117	352.061
Sudeste	1.320.721	3.454	724.408	416.577	176.282
Minas Gerais	65.106	190	3.814	42.135	18.967
Espírito Santo	77.905		62.349	11.622	3.934
Rio de Janeiro	218.252	3.252	115.293	53.727	45.980
São Paulo	959.458	12	542952	309.093	107.401
2002					
Brasil	3.779.593	3.327	1.759.487	1.700.862	315.917
Sudeste	1.150.501	1.957	573.191	437.555	137.798
Minas Gerais	69.132	151	2.767	46.822	19.392
Espírito Santo	79.724		63.965	12.176	3.583
Rio de Janeiro	263.529	1.806	134.309	68.601	58.813
São Paulo	738.116		372150	309.956	56.010
2003					
Brasil	4.403.436	1.284	2.166.915	1.953.280	281.957
Sudeste	1.262.056	674	656.748	469.857	134.777
Minas Gerais	80.114	196	2.654	56.473	20.791
Espírito Santo	86.756	116	69.480	12.772	4.388
Rio de Janeiro	275.804	362	136.125	80.113	59.204
São Paulo	819.382		448489	320.499	50.394

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 127 – Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Matrículas Total por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,1	60,9	26,8	12,2
Sudeste	100,0	0,0	56,4	26,9	16,7
Minas Gerais	100,0	0,4	12,5	20,0	67,1
Espírito Santo	100,0	0,0	82,0	11,6	6,3
Rio de Janeiro	100,0	0,0	69,9	11,7	18,4
São Paulo	100,0	0,0	52,4	33,3	14,3
2000					
Brasil	100,0	0,3	57,6	31,3	10,8
Sudeste	100,0	0,5	55,0	29,6	14,8
Minas Gerais	100,0	1,5	4,9	41,8	51,8
Espírito Santo	100,0	0,0	67,8	15,4	16,8
Rio de Janeiro	100,0	2,4	66,8	14,4	16,3
São Paulo	100,0	0,0	53,6	34,0	12,5
2001					
Brasil	100,0	0,1	53,1	37,5	9,3
Sudeste	100,0	0,3	54,8	31,5	13,3
Minas Gerais	100,0	0,3	5,9	64,7	29,1
Espírito Santo	100,0	0,0	80,0	14,9	5,0
Rio de Janeiro	100,0	1,5	52,8	24,6	21,1
São Paulo	100,0	0,0	56,6	32,2	11,2
2002					
Brasil	100,0	0,1	46,6	45,0	8,4
Sudeste	100,0	0,2	49,8	38,0	12,0
Minas Gerais	100,0	0,2	4,0	67,7	28,1
Espírito Santo	100,0	0,0	80,2	15,3	4,5
Rio de Janeiro	100,0	0,7	51,0	26,0	22,3
São Paulo	100,0	0,0	50,4	42,0	7,6
2003					
Brasil	100,0	0,0	49,2	44,4	6,4
Sudeste	100,0	0,1	52,0	37,2	10,7
Minas Gerais	100,0	0,2	3,3	70,5	26,0
Espírito Santo	100,0	0,1	80,1	14,7	5,1
Rio de Janeiro	100,0	0,1	49,4	29,0	21,5
São Paulo	100,0	0,0	54,7	39,1	6,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 128: Educação de Jovens e Adultos - Matrícula no Ensino Fundamental por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	2.112.214	690	1.280.635	696.756	134.133
Sudeste	811.431	97	427.781	312.046	71.507
Minas Gerais	13.748	97	1.397	6.545	5.709
Espírito Santo	57.969	0	48.896	8.640	433
Rio de Janeiro	193.146	0	140.719	27.453	24.974
São Paulo	546.568	0	236.769	269.408	40.391
2000					
Brasil	1.056.747	4.850	560.302	430.781	60.814
Sudeste	434.123	3.504	200.071	196.093	34.455
Minas Gerais	12.849	184	560	10.261	1.844
Espírito Santo	23.503	0	17.716	4.861	926
Rio de Janeiro	94.021	3320	62.942	17.629	10.130
São Paulo	303.750	0	118853	163.342	21.555
2001					
Brasil	2.636.888	4.885	1.238.989	1.267.740	125.274
Sudeste	847.138	3.442	391.127	385.099	67.470
Minas Gerais	43.884	190	2.203	36.759	4.732
Espírito Santo	54.619	0	42.358	10.967	1.294
Rio de Janeiro	184.179	3.252	112.681	51.995	16.251
São Paulo	564.456	0	233885	285.378	45.193
2002					
Brasil	2.788.113	2.733	1.098.825	1.587.905	98.650
Sudeste	757.224	1.957	300.883	411.025	43.359
Minas Gerais	45.971	151	1.108	40.204	4.508
Espírito Santo	50.446	0	37.958	11.641	847
Rio de Janeiro	216.200	1.806	130.621	67.348	16.425
São Paulo	444.607	0	131196	291.832	21.579
2003					
Brasil	3.315.887	909	1.387.505	1.846.964	80.509
Sudeste	796.066	498	317.168	438.853	39.547
Minas Gerais	54.174	196	1.156	48.627	4.195
Espírito Santo	52.458	0	39.063	12.765	630
Rio de Janeiro	225.968	302	132.311	78.661	14.694
São Paulo	463.466	0	144638	298.800	20.028

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 129 - Educação de Jovens e Adultos - Percentual de Matrículas no Ensino Fundamental por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,0	60,6	33,0	6,4
Sudeste	100,0	0,0	52,7	38,5	8,8
Minas Gerais	100,0	0,7	10,2	47,6	41,5
Espírito Santo	100,0	0,0	84,3	14,9	0,7
Rio de Janeiro	100,0	0,0	72,9	14,2	12,9
São Paulo	100,0	0,0	43,3	49,3	7,4
2000					
Brasil	100,0	0,5	53,0	40,8	5,8
Sudeste	100,0	0,8	46,1	45,2	7,9
Minas Gerais	100,0	1,4	4,4	79,9	14,4
Espírito Santo	100,0	0,0	75,4	20,7	3,9
Rio de Janeiro	100,0	3,5	66,9	18,8	10,8
São Paulo	100,0	0,0	39,1	53,8	7,1
2001					
Brasil	100,0	0,2	47,0	48,1	4,8
Sudeste	100,0	0,4	46,2	45,5	8,0
Minas Gerais	100,0	0,4	5,0	83,8	10,8
Espírito Santo	100,0	0,0	77,6	20,1	2,4
Rio de Janeiro	100,0	1,8	61,2	28,2	8,8
São Paulo	100,0	0,0	41,4	50,6	8,0
2002					
Brasil	100,0	0,1	39,4	57,0	3,5
Sudeste	100,0	0,3	39,7	54,3	5,7
Minas Gerais	100,0	0,3	2,4	87,5	9,8
Espírito Santo	100,0	0,0	75,2	23,1	1,7
Rio de Janeiro	100,0	0,8	60,4	31,2	7,6
São Paulo	100,0	0,0	29,5	65,6	4,9
2003					
Brasil	100,0	0,0	41,8	55,7	2,4
Sudeste	100,0	0,1	39,8	55,1	5,0
Minas Gerais	100,0	0,4	2,1	89,8	7,7
Espírito Santo	100,0	0,0	74,5	24,3	1,2
Rio de Janeiro	100,0	0,1	58,6	34,8	6,5
São Paulo	100,0	0,0	31,2	64,5	4,3

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 130 – Educação de Jovens e Adultos – Matrícula de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	817.081	259	371.087	414.744	30.991
Sudeste	205.419		49.337	150.201	5.881
Minas Gerais	6.246		313	5.295	638
Espírito Santo	18.592		13.549	4.961	82
Rio de Janeiro	49.140		34.107	12.517	2.516
São Paulo	131.441		1.368	127.428	2.645
2000					
Brasil	449.379	269	158.996	281.896	8.218
Sudeste	140.342		27.675	108.570	4.097
Minas Gerais	10.298		434	9.586	278
Espírito Santo	12.096		8.476	3.416	204
Rio de Janeiro	29.751		17.987	9.644	2.120
São Paulo	88.197		778	85.924	1.495
2001					
Brasil	1.151.429	181	315.377	817.009	18.862
Sudeste	235.572		45.733	178.938	10.901
Minas Gerais	24.172		388	23.543	241
Espírito Santo	20.530		14.255	6.140	135
Rio de Janeiro	53.942		30.493	21.688	1.761
São Paulo	136.928		597	127.567	8.764
2002					
Brasil	1.353.463	113	298.309	1.036.313	18.728
Sudeste	243.573		46.619	186.523	10.431
Minas Gerais	27.318		607	26.375	336
Espírito Santo	18.379		12.650	5.652	77
Rio de Janeiro	60.490		32.546	26.234	1.710
São Paulo	137.386		816	128.262	8.308
2003					
Brasil	1.551.018	98	352.490	1.180.243	18.187
Sudeste	247.650		44.717	192.709	10.224
Minas Gerais	32.225		684	31.225	316
Espírito Santo	18.177		12.617	5.544	16
Rio de Janeiro	60.975		31.370	28.082	1.523
São Paulo	136.273		46	127.858	8.369

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 131- Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Matrículas de 1ª a 4ª série por Dependência Administrativa – Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,0	45,4	50,8	3,8
Sudeste	100,0	0,0	24,0	73,1	2,9
Minas Gerais	100,0	0,0	5,0	84,8	10,2
Espírito Santo	100,0	-	72,9	26,7	0,4
Rio de Janeiro	100,0	0,0	69,4	25,5	5,1
São Paulo	100,0	0,0	1,0	96,9	2,0
2000					
Brasil	100,0	0,1	35,4	62,7	1,8
Sudeste	100,0	0,0	19,7	77,4	2,9
Minas Gerais	100,0	0,0	4,2	93,1	2,7
Espírito Santo	100,0	-	70,1	28,2	1,7
Rio de Janeiro	100,0	0,0	60,5	32,4	7,1
São Paulo	100,0	0,0	0,9	97,4	1,7
2001					
Brasil	100,0	0,0	27,4	71,0	1,6
Sudeste	100,0	0,0	19,4	76,0	4,6
Minas Gerais	100,0	0,0	1,6	97,4	1,0
Espírito Santo	100,0	-	69,4	29,9	0,7
Rio de Janeiro	100,0	0,0	56,5	40,2	3,3
São Paulo	100,0	0,0	0,4	93,2	6,4
2002					
Brasil	100,0	0,0	22,0	76,6	1,4
Sudeste	100,0	0,0	19,1	76,6	4,3
Minas Gerais	100,0	0,0	2,2	96,5	1,2
Espírito Santo	100,0	-	68,8	30,8	0,4
Rio de Janeiro	100,0	0,0	53,8	43,4	2,8
São Paulo	100,0	0,0	0,6	93,4	6,0
2003					
Brasil	100,0	0,0	22,7	76,1	1,2
Sudeste	100,0	0,0	18,1	77,8	4,1
Minas Gerais	100,0	0,0	2,1	96,9	1,0
Espírito Santo	100,0	-	69,4	30,5	0,1
Rio de Janeiro	100,0	0,0	51,4	46,1	2,5
São Paulo	100,0	0,0	0,0	93,8	6,1

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 132 - Educação de Jovens e Adultos – Matrícula de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	1.295.133	431	909.548	282.012	103.142
Sudeste	606.012	97	378.444	161.845	65.626
Minas Gerais	7.502	97	1.084	1.250	5.071
Espírito Santo	39.377		35.347	3.679	351
Rio de Janeiro	144.006		106.612	14.936	22.458
São Paulo	415.127		235.401	141.980	37.746
2000					
Brasil	607.368	4.581	401.306	148.885	52.596
Sudeste	293.781	3.504	172.396	87.523	30.358
Minas Gerais	2.551	184	126	675	1.566
Espírito Santo	11.407		9.240	1.445	722
Rio de Janeiro	64.270	3.320	44.955	7.985	8.010
São Paulo	215.553		118075	77.418	20.060
2001					
Brasil	1.485.459	4.704	923.612	450.731	106.412
Sudeste	611.566	3.442	345.394	206.161	56.569
Minas Gerais	19.712	190	1.815	13.216	4.491
Espírito Santo	34.089		28.103	4.827	1.159
Rio de Janeiro	130.237	3.252	82.188	30.307	14.490
São Paulo	427.528		233288	157.811	36.429
2002					
Brasil	1.434.650	2.620	800.516	551.592	79.922
Sudeste	513.651	1.957	254.264	224.502	32.928
Minas Gerais	18.653	151	501	13.829	4.172
Espírito Santo	32.067		25.308	5.989	770
Rio de Janeiro	155.710	1.806	98.075	41.114	14.715
São Paulo	307.221		130380	163.570	13.271
2003					
Brasil	1.764.869	811	1.035.015	666.721	62.322
Sudeste	548.416	498	272.451	246.144	29.323
Minas Gerais	21.949	196	472	17.402	3.879
Espírito Santo	34.281		26.446	7.221	614
Rio de Janeiro	164.993	302	100.941	50.579	13.171
São Paulo	327.193		144592	170.942	11.659

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 133- Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Matrículas de 5ª a 8ª série por Dependência Administrativa – Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,0	70,2	21,8	8,0
Sudeste	100,0	0,0	62,4	26,7	10,8
Minas Gerais	100,0	1,3	14,4	16,7	67,6
Espírito Santo	100,0	0,0	89,8	9,3	0,9
Rio de Janeiro	100,0	0,0	74,0	10,4	15,6
São Paulo	100,0	0,0	56,7	34,2	9,1
2000					
Brasil	100,0	0,8	66,1	24,5	8,7
Sudeste	100,0	1,2	58,7	29,8	10,3
Minas Gerais	100,0	7,2	4,9	26,5	61,4
Espírito Santo	100,0	0,0	81,0	12,7	6,3
Rio de Janeiro	100,0	5,2	69,9	12,4	12,5
São Paulo	100,0	0,0	54,8	35,9	9,3
2001					
Brasil	100,0	0,3	62,2	30,3	7,2
Sudeste	100,0	0,6	56,5	33,7	9,2
Minas Gerais	100,0	1,0	9,2	67,0	22,8
Espírito Santo	100,0	0,0	82,4	14,2	3,4
Rio de Janeiro	100,0	2,5	63,1	23,3	11,1
São Paulo	100,0	0,0	54,6	36,9	8,5
2002					
Brasil	100,0	0,2	55,8	38,4	5,6
Sudeste	100,0	0,4	49,5	43,7	6,4
Minas Gerais	100,0	0,8	2,7	74,1	22,4
Espírito Santo	100,0	0,0	78,9	18,7	2,4
Rio de Janeiro	100,0	1,2	63,0	26,4	9,5
São Paulo	100,0	0,0	42,4	53,2	4,3
2003					
Brasil	100,0	0,0	58,6	37,8	3,5
Sudeste	100,0	0,1	49,7	44,9	5,3
Minas Gerais	100,0	0,9	2,2	79,3	17,7
Espírito Santo	100,0	0,0	77,1	21,1	1,8
Rio de Janeiro	100,0	0,2	61,2	30,7	8,0
São Paulo	100,0	0,0	44,2	52,2	3,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 134 - Educação de Jovens e Adultos – Matrícula no Ensino Médio por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	797.901	1.140	532.052	47.261	217.448
Sudeste	422.722	209	276.231	17.006	129.276
Minas Gerais	34.541	100	4.719	2.759	26.963
Espírito Santo	21.194		16.335		4.859
Rio de Janeiro	58.982		36.360	797	21.825
São Paulo	308.005	109	218.817	13.450	75.629
2000					
Brasil	520.958	639	377.126	29.219	113.974
Sudeste	286.462	239	202.558	14.337	69.328
Minas Gerais	13.375	208	712	704	11.751
Espírito Santo	11.869		6.296		5.573
Rio de Janeiro	38.733		26.426	542	11.765
São Paulo	222.485	31	169.124	13.091	40.239
2001					
Brasil	987.376	566	734.864	29.248	222.698
Sudeste	455.375		328.794	18.264	108.317
Minas Gerais	17.569		1.611	1.808	14.150
Espírito Santo	20.285		17.645		2.640
Rio de Janeiro	30.025		471	100	29.454
São Paulo	387.496		309.067	16.356	62.073
2002					
Brasil	874.001	548	634.776	25.864	212.813
Sudeste	376.297		268.118	14.680	93.499
Minas Gerais	18.380		1.653	1.901	14.826
Espírito Santo	26.585		23.849		2.736
Rio de Janeiro	43.576		1.662		41.914
São Paulo	287.756		240.954	12.779	34.023
2003					
Brasil	980.743	354	755.720	29.229	195.440
Sudeste	448.217	176	336.493	17.404	94.144
Minas Gerais	22.408		1.498	4.582	16.328
Espírito Santo	33.452	116	29.578		3.758
Rio de Janeiro	46.249	60	1.566	442	44.181
São Paulo	346.108		303.851	12.380	29.877

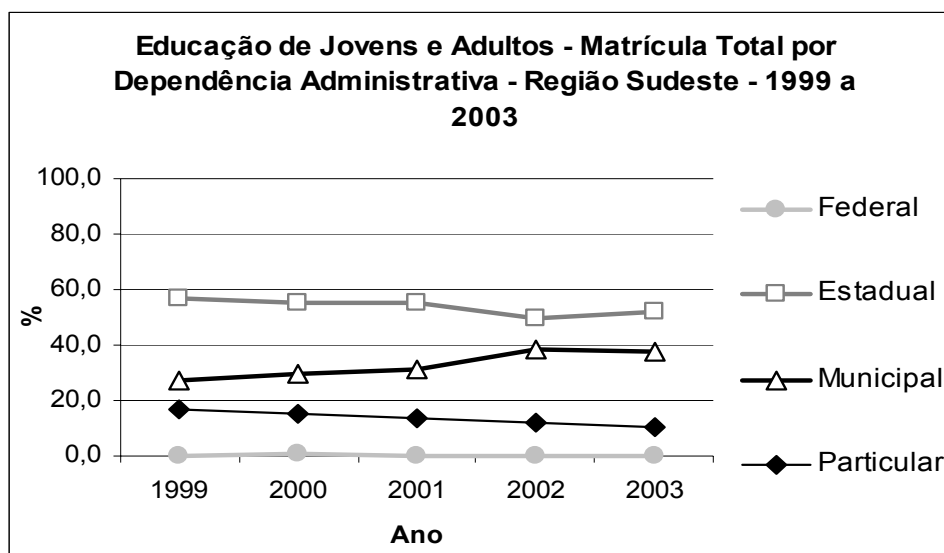
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 135 - Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Matrículas no Ensino Médio por Dependência Administrativa – Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,1	66,7	5,9	27,3
Sudeste	100,0	0,0	65,3	4,0	30,6
Minas Gerais	100,0	0,3	13,7	8,0	78,1
Espírito Santo	100,0	0,0	77,1	0,0	22,9
Rio de Janeiro	100,0	0,0	61,6	1,4	37,0
São Paulo	100,0	0,0	71,0	4,4	24,6
2000					
Brasil	100,0	0,1	72,4	5,6	21,9
Sudeste	100,0	0,1	70,7	5,0	24,2
Minas Gerais	100,0	1,6	5,3	5,3	87,9
Espírito Santo	100,0	0,0	53,0	0,0	47,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	68,2	1,4	30,4
São Paulo	100,0	0,0	76,0	5,9	18,1
2001					
Brasil	100,0	0,1	74,4	3,0	22,6
Sudeste	100,0	0,0	72,2	4,0	23,8
Minas Gerais	100,0	0,0	9,2	10,3	80,5
Espírito Santo	100,0	0,0	87,0	0,0	13,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	1,6	0,3	98,1
São Paulo	100,0	0,0	79,8	4,2	16,0
2002					
Brasil	100,0	0,1	72,6	3,0	24,3
Sudeste	100,0	0,0	71,3	3,9	24,8
Minas Gerais	100,0	0,0	9,0	10,3	80,7
Espírito Santo	100,0	0,0	89,7	0,0	10,3
Rio de Janeiro	100,0	0,0	3,8	0,0	96,2
São Paulo	100,0	0,0	83,7	4,4	11,8
2003					
Brasil	100,0	0,0	77,1	3,0	19,9
Sudeste	100,0	0,0	75,1	3,9	21,0
Minas Gerais	100,0	0,0	6,7	20,4	72,9
Espírito Santo	100,0	0,3	88,4	0,0	11,2
Rio de Janeiro	100,0	0,1	3,4	1,0	95,5
São Paulo	100,0	0,0	87,8	3,6	8,6

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 78



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 136 – Educação de Jovens e Adultos - Número de Estabelecimentos por Categoria Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	16.939	14	6.792	8.111	2.022
Sudeste	5.300	3	2.355	1740	1202
Minas Gerais	289	2	22	94	171
Espírito Santo	596		414	174	8
Rio de Janeiro	992		448	267	277
São Paulo	3.423	1	1.471	1205	746
2000					
Brasil	20.646	27	7.578	11.128	1.913
Sudeste	6.008	5	2.685	2201	1117
Minas Gerais	488	3	12	311	162
Espírito Santo	740		519	204	17
Rio de Janeiro	1.063	1	461	329	272
São Paulo	3.717	1	1.693	1357	666
2001					
Brasil	30.160	14	7.933	20.186	2.027
Sudeste	6.561	4	2.852	2520	1185
Minas Gerais	616	2	13	478	123
Espírito Santo	730		517	200	13
Rio de Janeiro	1.133	1	458	376	298
São Paulo	4.082	1	1.864	1466	751
2002					
Brasil	35.785	12	8.300	25.592	1.881
Sudeste	6.100	2	2.416	2722	960
Minas Gerais	601	1	10	471	119
Espírito Santo	710		509	189	12
Rio de Janeiro	1.276	1	526	419	330
São Paulo	3.513		1.371	1643	499
2003					
Brasil	41.450	11	10.175	29.394	1.870
Sudeste	6.562	3	2.632	2989	938
Minas Gerais	786	1	11	645	129
Espírito Santo	662	1	475	171	15
Rio de Janeiro	1.369	1	565	466	337
São Paulo	3.745		1.581	1707	457

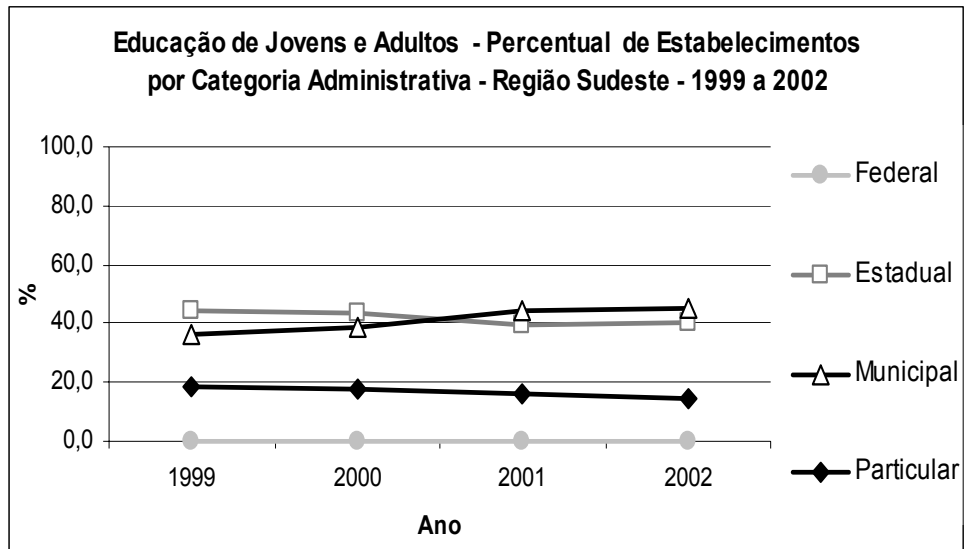
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 137- Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Estabelecimentos por Categoria Administrativa - Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	0,1	40,1	47,9	11,9
Sudeste	100,0	0,1	44,4	32,8	22,7
Minas Gerais	100,0	-	7,6	32,5	59,2
Espírito Santo	100,0	-	69,5	29,2	1,3
Rio de Janeiro	100,0	0,0	45,2	26,9	27,9
São Paulo	100,0	-	43,0	35,2	21,8
2000					
Brasil	100,0	0,1	36,7	53,9	9,3
Sudeste	100,0	0,1	44,7	36,6	18,6
Minas Gerais	100,0	-	2,5	63,7	33,2
Espírito Santo	100,0	-	70,1	27,6	2,3
Rio de Janeiro	100,0	0,1	43,4	31,0	25,6
São Paulo	100,0	-	45,5	36,5	17,9
2001					
Brasil	100,0	0,0	26,3	66,9	6,7
Sudeste	100,0	0,1	43,5	38,4	18,1
Minas Gerais	100,0	-	2,1	77,6	20,0
Espírito Santo	100,0	-	70,8	27,4	1,8
Rio de Janeiro	100,0	0,1	40,4	33,2	26,3
São Paulo	100,0	-	45,7	35,9	18,4
2002					
Brasil	100,0	0,0	23,2	71,5	5,3
Sudeste	100,0	0,0	39,6	44,6	15,7
Minas Gerais	100,0	-	1,7	78,4	19,8
Espírito Santo	100,0	-	71,7	26,6	1,7
Rio de Janeiro	100,0	0,1	41,2	32,8	25,9
São Paulo	100,0	-	39,0	46,8	14,2
2003					
Brasil	100,0	0,0	24,5	70,9	4,5
Sudeste	100,0	0,0	40,1	45,6	14,3
Minas Gerais	100,0	-	1,4	82,1	16,4
Espírito Santo	100,0	-	71,8	25,8	2,3
Rio de Janeiro	100,0	0,1	41,3	34,0	24,6
São Paulo	100,0	-	42,2	45,6	12,2

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 79



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 138 – Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Docentes com Formação Superior – Região Sudeste - 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total
1999	
Brasil	67,7
Sudeste	82,0
Minas Gerais	82,0
Espírito Santo	53,2
Rio de Janeiro	74,2
São Paulo	86,8
2000	
Brasil	67,5
Sudeste	83,2
Minas Gerais	74,8
Espírito Santo	51,2
Rio de Janeiro	77,3
São Paulo	89,2
2001	
Brasil	63,6
Sudeste	84,8
Minas Gerais	71,6
Espírito Santo	52,3
Rio de Janeiro	78,0
São Paulo	91,0
2002	
Brasil	62,5
Sudeste	85,8
Minas Gerais	69,8
Espírito Santo	57,1
Rio de Janeiro	79,9
São Paulo	92,5
2003	
Brasil	64,0
Sudeste	87,9
Minas Gerais	76,8
Espírito Santo	66,2
Rio de Janeiro	80,5
São Paulo	93,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC,

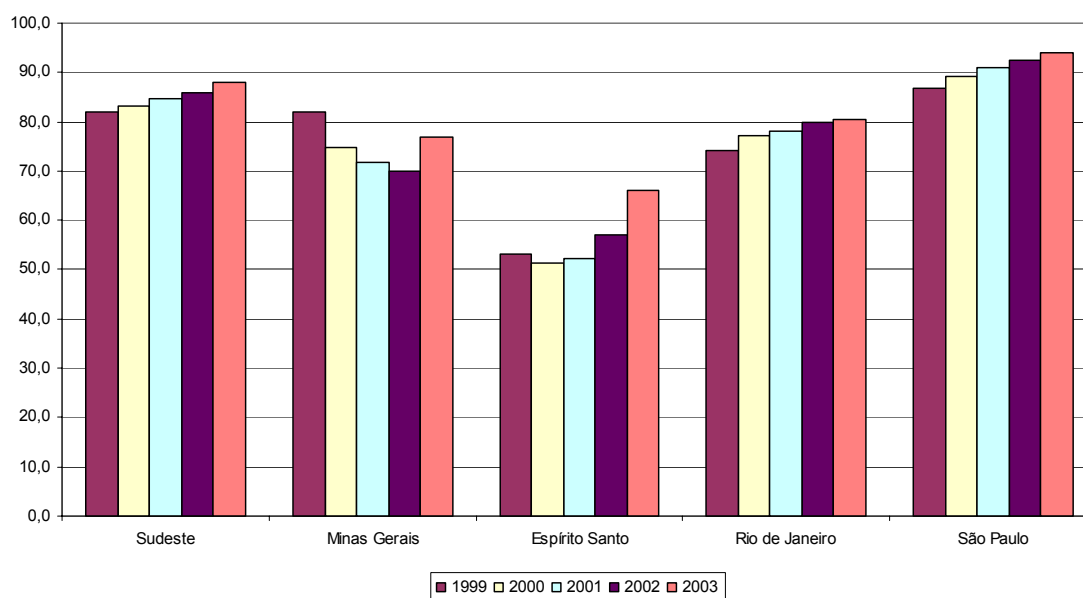
**TABELA 139 – Educação de Jovens e Adultos – Percentual de Docentes por Grau de Formação
Região Sudeste - 1999 a 2003**

Unidade Geográfica	Fundamental Incompleto e Completo	Médio completo	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1999			
Brasil	1,8	30,5	67,7
Sudeste	0,4	17,6	82,0
Minas Gerais	0,6	17,5	82,0
Espírito Santo	0,7	46,1	53,2
Rio de Janeiro	0,7	25,1	74,2
São Paulo	0,3	12,9	86,8
2000			
Brasil	2,3	30,2	67,5
Sudeste	0,3	16,5	83,2
Minas Gerais	0,8	24,4	74,8
Espírito Santo	1,2	47,6	51,2
Rio de Janeiro	0,7	22,0	77,3
São Paulo	0,1	10,7	89,2
2001			
Brasil	2,7	33,6	63,6
Sudeste	0,2	15,0	84,8
Minas Gerais	0,8	27,6	71,6
Espírito Santo	0,2	47,5	52,3
Rio de Janeiro	0,2	21,8	78,0
São Paulo	0,1	8,9	91,0
2002			
Brasil	1,6	35,9	62,5
Sudeste	0,2	14,0	85,8
Minas Gerais	1,4	28,7	69,8
Espírito Santo	0,0	42,8	57,1
Rio de Janeiro	0,3	19,9	79,9
São Paulo	0,1	7,4	92,5
2003			
Brasil	1,0	35,0	64,0
Sudeste	0,1	12,0	87,9
Minas Gerais	0,3	22,9	76,8
Espírito Santo	0,0	33,8	66,2
Rio de Janeiro	0,2	19,4	80,5
São Paulo	0,1	6,0	93,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 80

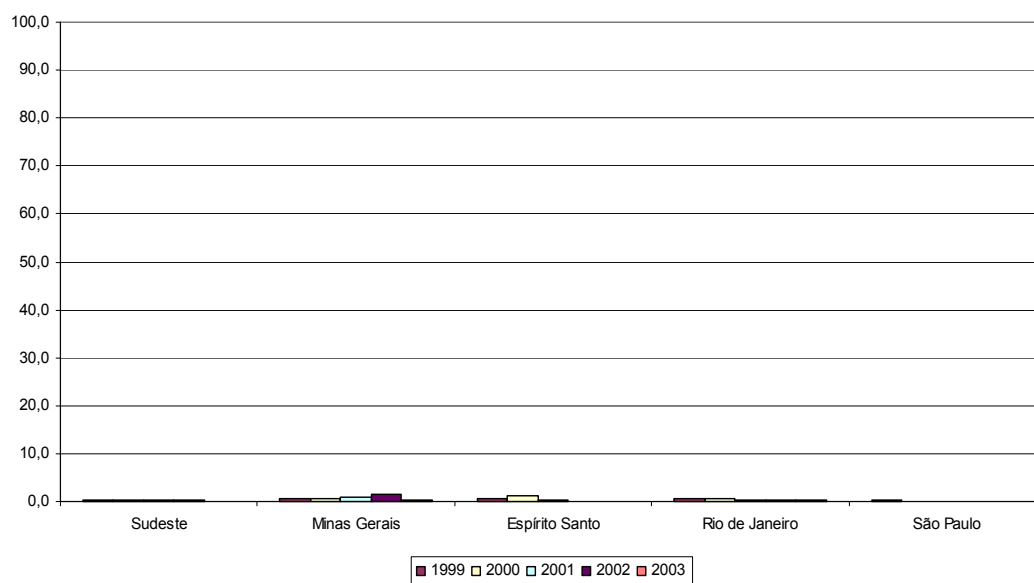
Percentual de docentes com ensino superior atuando na educação de jovens e adultos - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 81

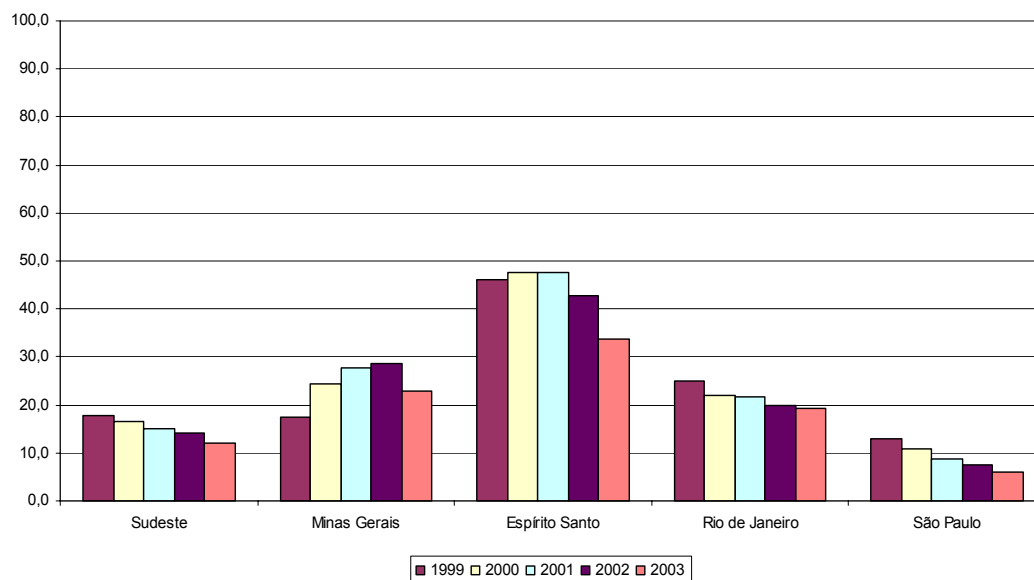
**Percentual de docentes com ensino fundamental completo
e incompleto atuando na educação de jovens e adultos -
Região Sudeste e estados**



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 82

**Percentual de docentes com ensino médio completo
atuando na educação de jovens e adultos - Região
Sudeste e estados**



Fonte: IBGE – Pnad.

6 Educação Especial

TABELA 140 – Educação Especial – Matrícula por nível/modalidade de atendimento - Região Sudeste - 1996 a 2002

Unidade Geográfica	Total	Creche	Pré-escola	Classe de alfabetização	Fundamental	Médio	Jovens e Adultos	Educação Profissional	Outros
1996									
Brasil	201.142	0	78.948	0	118.575	3.619	0	0	0
Sudeste	94.642		35.646		57.201	1.795			
Minas Gerais	32.088		14.880		17.164	54			
Espírito Santo	4.825		2.171		2.514	140			
Rio de Janeiro	12.928		5.145		7.484	299			
São Paulo	44.791		13.480		30.039	1.302			
1997									
Brasil	334.507	0	85.863	0	135.299	2.091	0	0	111.254
Sudeste	157.432		36.700		62.491	754			57.487
Minas Gerais	73.257		17.330		18.779	175			36.973
Espírito Santo	7.164		1.915		2.625	16			2.608
Rio de Janeiro	18.573		4.487		9.062	281			4.743
São Paulo	58.438		12.988		32.025	282			13.163
1998									
Brasil	293.403	29.060	58.547	0	132.685	1.705	7.258	0	64.148
Sudeste	128.415	12.926	24.661		64.933	241	2.980		22.684
Minas Gerais	45.550	5.840	11.621		19.257	36	1.461		7.335
Espírito Santo	6.806	1.343	1.859		1.927	7	36		1.634
Rio de Janeiro	17.659	1.509	3.553		9.171	109	360		2.977
São Paulo	58.370	4.234	7.618		34.578	89	1.103		10.748
1999									
Brasil	311.354	28.372	62.764	0	142.702	1.142	9.178	0	67.196
Sudeste	136.338	13.925	25.999		66.511	153	4.142		25.608
Minas Gerais	50.334	6.407	12.838		19.163	12	422		11.482
Espírito Santo	7.284	1.488	2.057		1.644	1	102		1.972
Rio de Janeiro	18.383	1.605	3.862		9.677	112	509		2.618
São Paulo	60.337	4.415	7.232		36.027	28	3.109		9.526
2000									
Brasil	300.520	31.215	65.039	21.784	154.127	1.073	27.282	0	0
Sudeste	132.683	15.915	29.702	4.869	73.202	293	8.702		
Minas Gerais	44.208	6.440	14.600	0	22.680	18	470		
Espírito Santo	7.540	2.023	2.427	1.164	1.615	9	302		
Rio de Janeiro	19.558	1.932	3.811	2.920	9.407	133	1.355		
São Paulo	61.367	5.520	8.864	785	39.500	133	6.555		
2001									
Brasil	323.399	33.897	60.769	30.046	155.083	957	12.913	28.724	0
Sudeste	145.015	16.213	28.240	8.296	79.086	227	5.185	7.758	
Minas Gerais	49.258	6.003	14.066	141	27.299	28	814	917	
Espírito Santo	8.064	2.167	2.213	1.611	1.416	26	330	301	
Rio de Janeiro	21.546	2.216	3.643	3.449	10.482	128	553	1.075	
São Paulo	66.137	5.827	8.318	3.095	39.699	45	3.488	5.465	
2002									
Brasil	337.897	29.176	53.860	27.964	175.413	1.040	16.657	33.777	0
Sudeste	151.831	12.607	24.701	7.328	90.178	447	7.719	8.851	
Minas Gerais	52.935	5.326	13.084	30	30.343	42	1.538	2.572	
Espírito Santo	8.608	1.152	1.722	1.307	3.253	129	664	381	
Rio de Janeiro	22.221	1.808	3.577	3.204	11.907	216	691	818	
São Paulo	68.057	4.321	6.318	2.787	44.675	60	4.826	5.080	

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC

**TABELA 141 –Educação Especial – Matrícula por Dependência Administrativa – Região Sudeste
1997 a 2003**

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997					
Brasil	334.507	1.157	123.461	48.164	161.725
Sudeste	157.432	885	53.086	21.512	81.949
Minas Gerais	73.257	-	27.499	2.888	42.870
Espírito Santo	7.164	-	1.828	395	4.941
Rio de Janeiro	18.573	885	4.548	6.408	6.732
São Paulo	58.438	-	19.211	11.821	27.406
1998					
Brasil	293.403	872	91.959	44.693	155.879
Sudeste	128.415	872	34.928	21.206	71.409
Minas Gerais	45.550	-	12.161	3.331	30.058
Espírito Santo	6.806	-	849	143	5.814
Rio de Janeiro	17.689	872	4.406	6.184	6.227
São Paulo	58.370	-	17.512	11.548	29.310
1999					
Brasil	311.354	832	87.427	48.422	174.673
Sudeste	136.338	823	33.809	22532	79174
Minas Gerais	50.334	-	12.606	3187	34541
Espírito Santo	7.284	-	699	155	6430
Rio de Janeiro	18.383	823	4.475	5952	7133
São Paulo	60.337	-	16.029	13238	31070
2000					
Brasil	300.520	815	79.633	51.515	168.557
Sudeste	132.683	795	31.346	23954	76588
Minas Gerais	44.208	-	10.074	2761	31373
Espírito Santo	7.540	-	629	145	6766
Rio de Janeiro	19.568	795	4.997	6639	7137
São Paulo	61.367	-	15.646	14409	31312
2001					
Brasil	323.399	840	76.412	53.242	192.905
Sudeste	145.015	778	30.254	24781	89202
Minas Gerais	49.268	-	10.179	2903	36186
Espírito Santo	8.064	-	624	93	7347
Rio de Janeiro	21.546	-	4.485	6960	9323
São Paulo	66.137	-	14.966	14825	36346
2002					
Brasil	337.897	788	76.762	57.054	203.293
Sudeste	151.831	766	28.829	26418	95818
Minas Gerais	52.935	-	10.189	2796	39950
Espírito Santo	8.608	-	701	87	7820
Rio de Janeiro	22.221	-	4.478	7679	9298
São Paulo	68.067	-	13.461	15856	38750
2003					
Brasil	358.898	721	76.013	62.341	219.823
Sudeste	162.015	708	28.264	28671	104372
Minas Gerais	56.192	-	10.238	3015	42939
Espírito Santo	9.351	-	664	117	8570
Rio de Janeiro	24.248	-	4.729	8498	10313
São Paulo	72.224	-	12.633	17041	42550

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

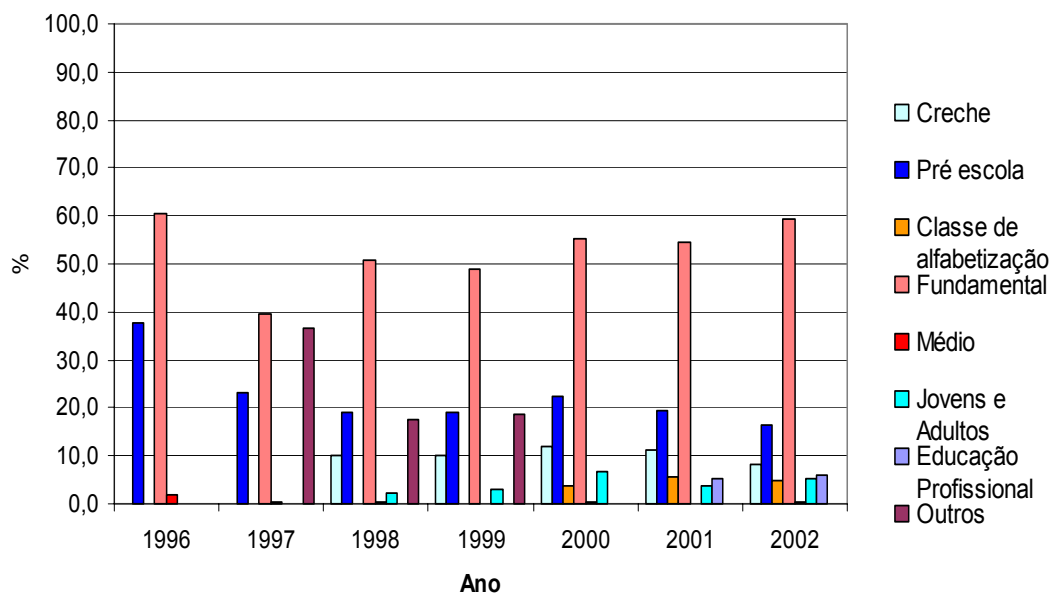
**TABELA 142 – Educação Especial - Percentual de Matrícula por Dependência Administrativa
Região Sudeste - 1997 a 2003**

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1997					
Brasil	100,0	0,3	36,9	14,4	48,3
Sudeste	100,0	0,6	33,7	13,7	52,1
Minas Gerais	100,0	-	37,5	3,9	58,5
Espírito Santo	100,0	-	25,5	5,5	69,0
Rio de Janeiro	100,0	4,8	24,5	34,5	36,2
São Paulo	100,0	-	32,9	20,2	46,9
1998					
Brasil	100,0	0,3	31,3	15,2	53,1
Sudeste	100,0	0,7	27,2	16,5	55,6
Minas Gerais	100,0	-	26,7	7,3	66,0
Espírito Santo	100,0	-	12,5	2,1	85,4
Rio de Janeiro	100,0	4,9	24,9	35,0	35,2
São Paulo	100,0	-	30,0	19,8	50,2
1999					
Brasil	100,0	0,3	28,1	15,6	56,1
Sudeste	100,0	0,6	24,8	16,5	58,1
Minas Gerais	100,0	-	25,0	6,3	68,6
Espírito Santo	100,0	-	9,6	2,1	88,3
Rio de Janeiro	100,0	4,5	24,3	32,4	38,8
São Paulo	100,0	-	26,6	21,9	51,5
2000					
Brasil	100,0	0,3	26,5	17,1	56,1
Sudeste	100,0	0,6	23,6	18,1	57,7
Minas Gerais	100,0	-	22,8	6,2	71,0
Espírito Santo	100,0	-	8,3	1,9	89,7
Rio de Janeiro	100,0	4,1	25,5	33,9	36,5
São Paulo	100,0	-	25,5	23,5	51,0
2001					
Brasil	100,0	0,3	23,6	16,5	59,6
Sudeste	100,0	0,5	20,9	17,1	61,5
Minas Gerais	100,0	-	20,7	5,9	73,4
Espírito Santo	100,0	-	7,7	1,2	91,1
Rio de Janeiro	100,0	-	20,8	32,3	43,3
São Paulo	100,0	-	22,6	22,4	55,0
2002					
Brasil	100,0	0,2	22,7	16,9	60,2
Sudeste	100,0	0,5	19,0	17,4	63,1
Minas Gerais	100,0	-	19,2	5,3	75,5
Espírito Santo	100,0	-	8,1	1,0	90,8
Rio de Janeiro	100,0	-	20,2	34,6	41,8
São Paulo	100,0	-	19,8	23,3	56,9
2003					
Brasil	100,0	0,2	21,2	17,4	61,2
Sudeste	100,0	0,4	17,4	17,7	64,4
Minas Gerais	100,0	-	18,2	5,4	76,4
Espírito Santo	100,0	-	7,1	1,3	91,6
Rio de Janeiro	100,0	-	19,5	35,0	42,5
São Paulo	100,0	-	17,5	23,6	58,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 83

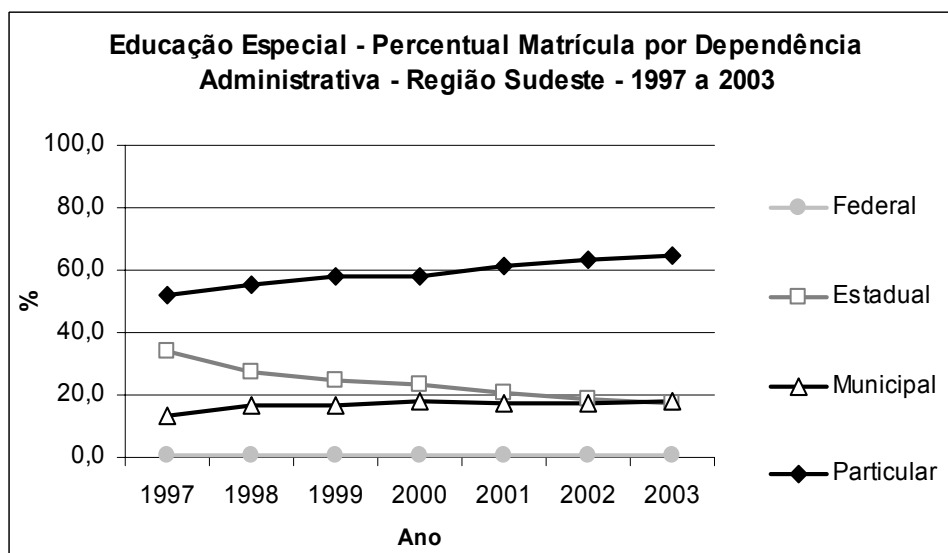
Educação Especial - Percentual de matrícula por nível/modalidade de ensino - Região Sudeste



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 84

Educação Especial - Percentual Matrícula por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1997 a 2003



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 143 : Educação Especial – Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	6.557	2	3.164	1.762	1.629
Sudeste	2.343	2	1.100	585	656
Minas Gerais	366	0	94	46	226
Espírito Santo	126	0	51	11	64
Rio de Janeiro	505	2	156	256	91
São Paulo	1.346	0	799	272	275
1999					
Brasil	6.336	2	2.797	1.867	1.670
Sudeste	2.317	2	981	659	675
Minas Gerais	402	-	92	45	265
Espírito Santo	98	-	30	14	54
Rio de Janeiro	502	2	144	268	88
São Paulo	1.315	-	715	332	268
2000					
Brasil	6.750	3	2.797	2.106	1.844
Sudeste	2.492	2	996	738	756
Minas Gerais	425	-	90	46	289
Espírito Santo	111	-	35	10	66
Rio de Janeiro	576	2	175	305	94
São Paulo	1.380	-	696	377	307
2001					
Brasil	6.775	3	2.621	2.162	1.989
Sudeste	2.560	2	944	766	848
Minas Gerais	461	-	88	42	331
Espírito Santo	109	-	29	11	69
Rio de Janeiro	599	2	167	322	108
São Paulo	1.391	-	660	391	340
2002					
Brasil	6.795	3	2.449	2.317	2.026
Sudeste	2.585	2	872	846	865
Minas Gerais	462	-	83	39	340
Espírito Santo	106	-	28	8	70
Rio de Janeiro	628	2	168	357	101
São Paulo	1.389	-	593	442	354
2003					
Brasil	6.940	3	2.391	2.442	2.104
Sudeste	2.638	2	844	897	895
Minas Gerais	475	-	83	35	357
Espírito Santo	106	-	27	9	70
Rio de Janeiro	666	2	166	390	108
São Paulo	1.391	-	568	463	360

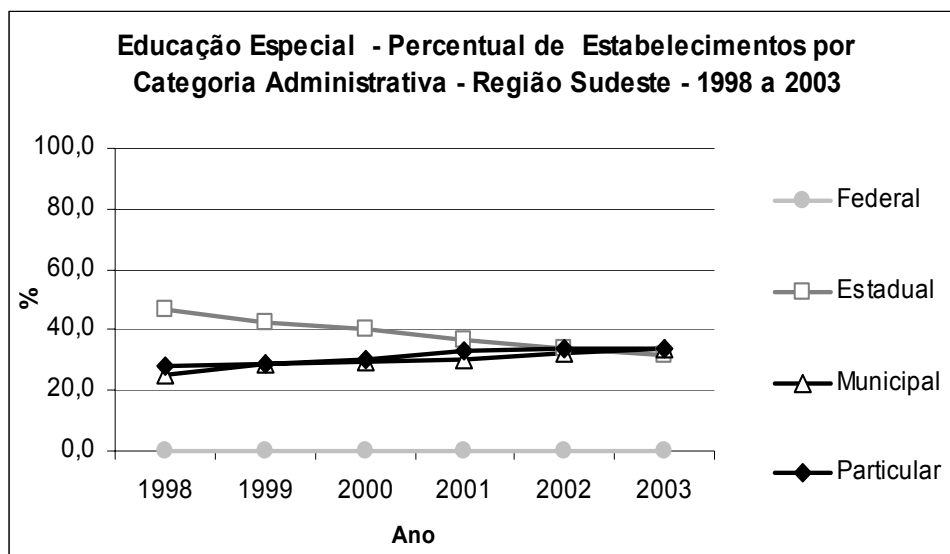
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 144: Educação Especial – Percentual de Estabelecimentos por Dependência – Administrativa - Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1998					
Brasil	100,0	0,0	48,3	26,9	24,8
Sudeste	100,0	0,1	46,9	25,0	28,0
Minas Gerais	100,0	0,0	25,7	12,6	61,7
Espírito Santo	100,0	0,0	40,5	8,7	50,8
Rio de Janeiro	100,0	0,4	30,9	50,7	18,0
São Paulo	100,0	0,0	59,4	20,2	20,4
1999					
Brasil	100,0	0,0	44,1	29,5	26,4
Sudeste	100,0	0,1	42,3	28,4	29,1
Minas Gerais	100,0	-	22,9	11,2	65,9
Espírito Santo	100,0	-	30,6	14,3	55,1
Rio de Janeiro	100,0	0,4	28,7	53,4	17,5
São Paulo	100,0	-	54,4	25,2	20,4
2000					
Brasil	100,0	0,0	41,4	31,2	27,3
Sudeste	100,0	0,1	40,0	29,6	30,3
Minas Gerais	100,0	-	21,2	10,8	68,0
Espírito Santo	100,0	-	31,5	9,0	59,5
Rio de Janeiro	100,0	0,3	30,4	53,0	16,3
São Paulo	100,0	-	50,4	27,3	22,2
2001					
Brasil	100,0	0,0	38,7	31,9	29,4
Sudeste	100,0	0,1	36,9	29,9	33,1
Minas Gerais	100,0	-	19,1	9,1	71,8
Espírito Santo	100,0	-	26,6	10,1	63,3
Rio de Janeiro	100,0	0,3	27,9	53,8	18,0
São Paulo	100,0	-	47,4	28,1	24,4
2002					
Brasil	100,0	0,0	36,0	34,1	29,8
Sudeste	100,0	0,1	33,7	32,7	33,5
Minas Gerais	100,0	-	18,0	8,4	73,6
Espírito Santo	100,0	-	26,4	7,5	66,0
Rio de Janeiro	100,0	0,3	26,8	56,8	16,1
São Paulo	100,0	-	42,7	31,8	25,5
2003					
Brasil	100,0	0,0	34,5	35,2	30,3
Sudeste	100,0	0,1	32,0	34,0	33,9
Minas Gerais	100,0	-	17,5	7,4	75,2
Espírito Santo	100,0	-	25,5	8,5	66,0
Rio de Janeiro	100,0	0,3	24,9	58,6	16,2
São Paulo	100,0	-	40,8	33,3	25,9

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 85



Fonte: IBGE – Pnad.

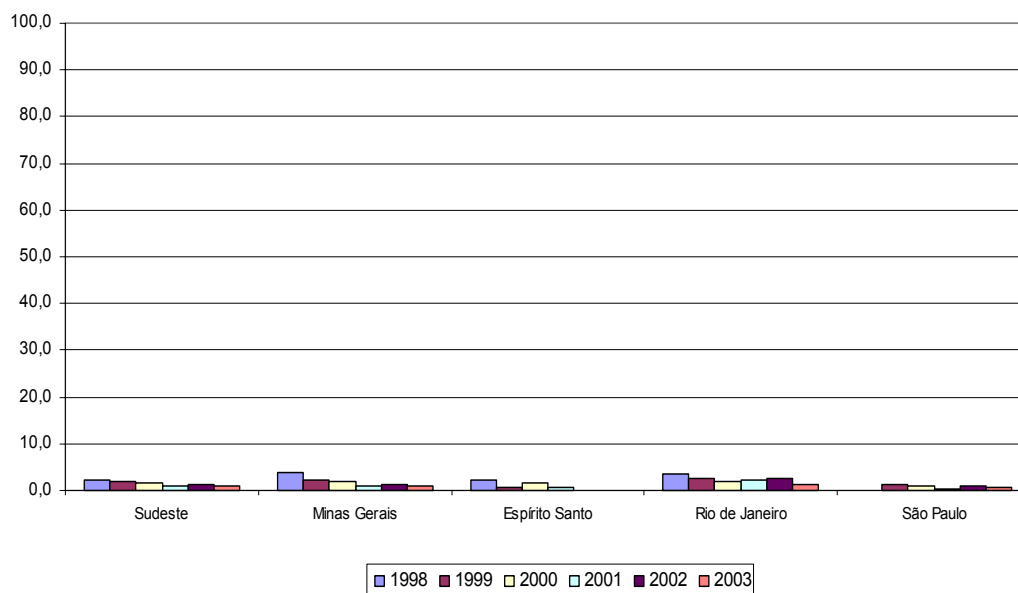
TABELA 145: Educação Especial - Percentual de Docentes por Grau de Formação Região Sudeste - 1998 a 2003.

Unidade Geográfica	Fundamental Incompleto e Completo	Médio completo	Superior Completo (com e sem licenciatura)
1998			
Brasil	3,1	51,1	45,8
Sudeste	2,2	49,0	48,9
Minas Gerais	3,9	56,2	39,9
Espírito Santo	2,4	82,8	14,8
Rio de Janeiro	3,7	51,5	44,8
São Paulo	0,1	37,5	62,4
1999			
Brasil	2,3	50,9	46,8
Sudeste	1,9	48,0	50,1
Minas Gerais	2,3	57,5	40,2
Espírito Santo	0,6	81,8	17,6
Rio de Janeiro	2,7	50,8	46,5
São Paulo	1,4	34,1	64,5
2000			
Brasil	1,9	51,7	46,4
Sudeste	1,5	49,1	49,4
Minas Gerais	1,8	58,9	39,3
Espírito Santo	1,5	76,9	21,6
Rio de Janeiro	2,0	49,9	48,1
São Paulo	1,1	35,5	63,4
2001			
Brasil	1,3	50,2	48,5
Sudeste	0,9	47,7	51,4
Minas Gerais	0,9	58,6	40,6
Espírito Santo	0,5	73,8	25,7
Rio de Janeiro	2,4	50,1	47,5
São Paulo	0,4	32,6	67,0
2002			
Brasil	1,3	48,5	50,2
Sudeste	1,3	45,8	52,9
Minas Gerais	1,2	55,8	43,0
Espírito Santo	0,1	73,1	26,8
Rio de Janeiro	2,5	48,2	49,3
São Paulo	0,9	30,8	68,3
2003			
Brasil	1,0	43,8	55,2
Sudeste	0,9	42,1	57,0
Minas Gerais	1,1	53,1	45,8
Espírito Santo	0,0	63,9	36,1
Rio de Janeiro	1,2	44,2	54,6
São Paulo	0,7	27,3	72,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 86

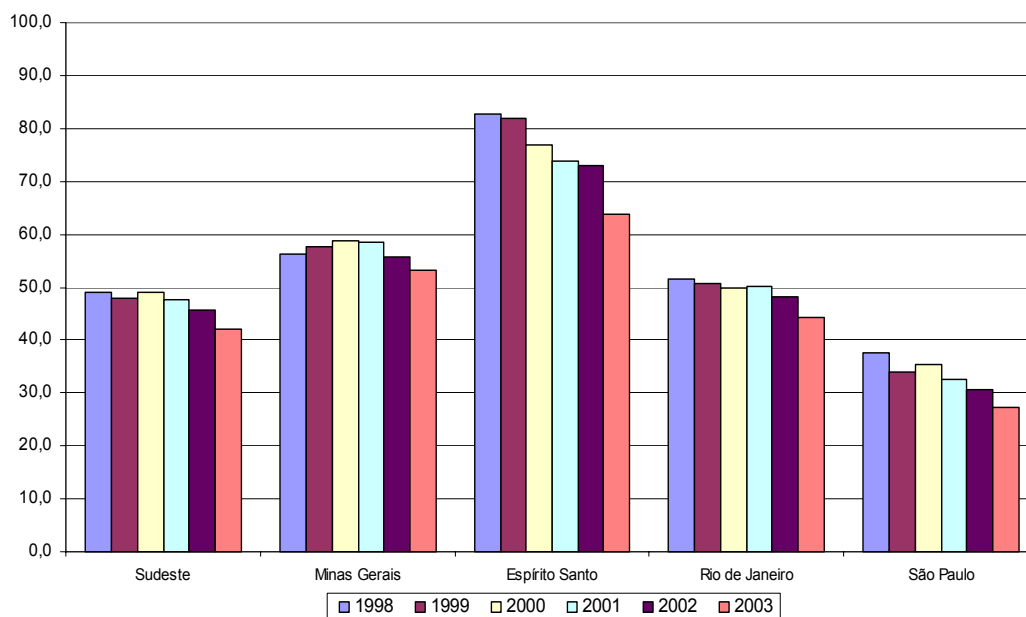
Percentual de docentes com ensino fundamental completo e incompleto atuando na educação especial - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 87

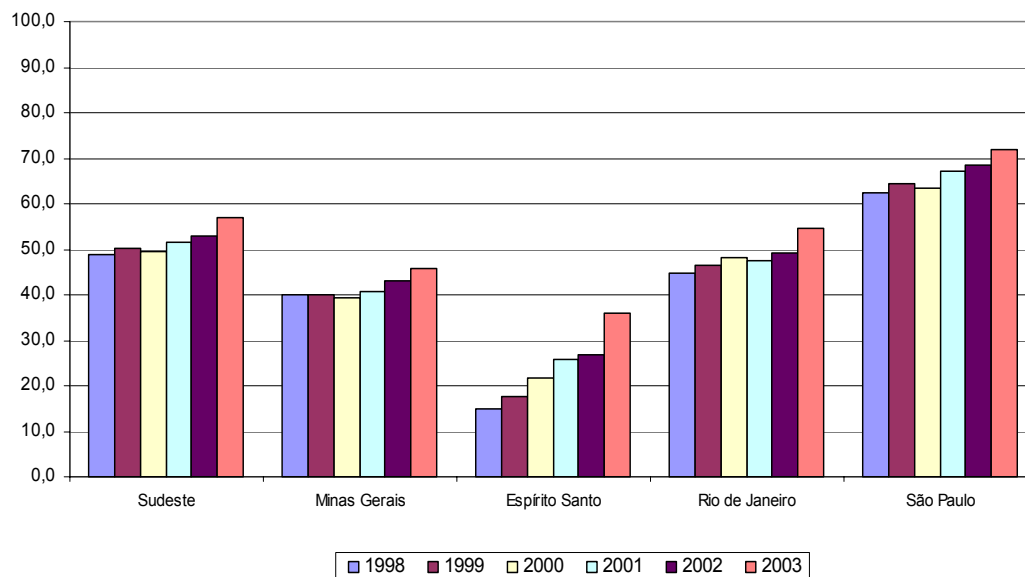
Percentual de docentes com ensino médio completo atuando na educação especial - Região Sudeste e estados



Fonte: IBGE – Pnad.

GRÁFICO 88

**Percentual de docentes com ensino superior completo
atuando na educação especial - Região Sudeste e
estados**



Fonte: IBGE – Pnad.

7 Educação Indígena

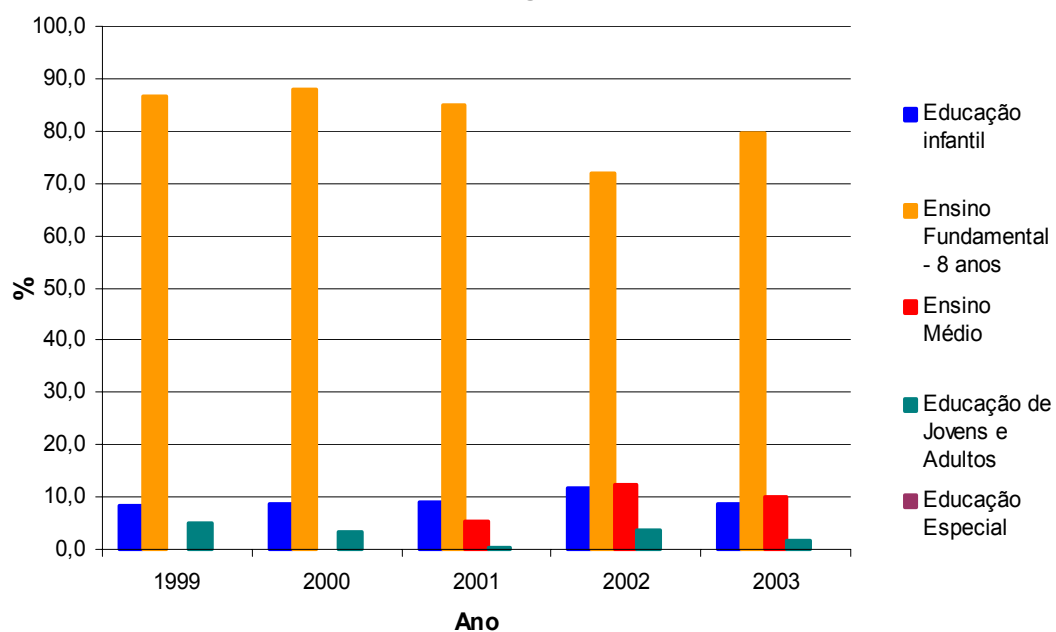
TABELA 146- Educação Indígena – Número de Matrícula por Nível/Modalidade de Ensino – Região Sudeste – 1999 a 2003

Unidade Geográfica	Total	Educação infantil	Ensino Fundamental - 8 anos	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Especial
1999						
Brasil	181.073	19.027	127.389	21.246	12.931	480
Sudeste	2.529	215	2.189	0	125	0
Minas Gerais	1.575	0	1.575	0	0	0
Espírito Santo	276	53	143	0	80	0
Rio de Janeiro	121	39	82	0	0	0
São Paulo	557	123	389	0	45	0
2000						
Brasil	108.441	13.750	80.988	2.053	11.639	11
Sudeste	2.856	245	2.515	0	96	0
Minas Gerais	1.898	0	1.898	0	0	0
Espírito Santo	318	118	140	0	60	0
Rio de Janeiro	92	56	36	0	0	0
São Paulo	548	71	441	0	36	0
2001						
Brasil	139.403	18.464	95.377	3.622	21.926	14
Sudeste	4.398	402	3.741	233	22	0
Minas Gerais	2.080	18	2.062	0	0	0
Espírito Santo	262	38	224	0	0	0
Rio de Janeiro	1.728	207	1.288	233	0	0
São Paulo	328	139	167	0	22	0
2002						
Brasil	133.591	15.626	101.014	3.980	12.956	15
Sudeste	5.131	608	3.696	641	186	0
Minas Gerais	2.104	29	2.075	0	0	0
Espírito Santo	493	184	309	0	0	0
Rio de Janeiro	1.917	196	937	641	143	0
São Paulo	617	199	375	0	43	0
2003						
Brasil	153.351	16.954	116.891	5.032	14.384	90
Sudeste	4.418	381	3.510	450	77	0
Minas Gerais	2.613	22	2.591	0	0	0
Espírito Santo	433	149	284	0	0	0
Rio de Janeiro	176	18	158	0	0	0
São Paulo	1.196	192	477	450	77	0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 89

Educação Indígena - Matrícula por nível/modalidade de ensino - Região Sudeste



Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 147 – Educação Indígena – Número de Estabelecimentos por Dependência Administrativa – Região Sudeste – 1999 a 2002

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	1.732	750	930	10	42
Sudeste	18	10	7	0	1
Minas Gerais	5	5	0	0	0
Espírito Santo	7	4	3	0	0
Rio de Janeiro	1	0	0	0	1
São Paulo	5	1	4	0	0
2000					
Brasil	1.374	636	715	22	1
Sudeste	19	10	8	0	1
Minas Gerais	6	6	0	0	0
Espírito Santo	6	3	3	0	0
Rio de Janeiro	1	0	0	0	1
São Paulo	6	1	5	0	0
2001					
Brasil	1.655	749	879	6	21
Sudeste	24	15	9	0	0
Minas Gerais	6	6	0	0	0
Espírito Santo	4	4	0	0	0
Rio de Janeiro	6	3	3	0	0
São Paulo	8	2	6	0	0
2002					
Brasil	1.725	4	740	954	27
Sudeste	31	0	11	13	7
Minas Gerais	5	0	5	0	0
Espírito Santo	7	0	0	7	0
Rio de Janeiro	7	0	0	0	7
São Paulo	12	0	6	6	0

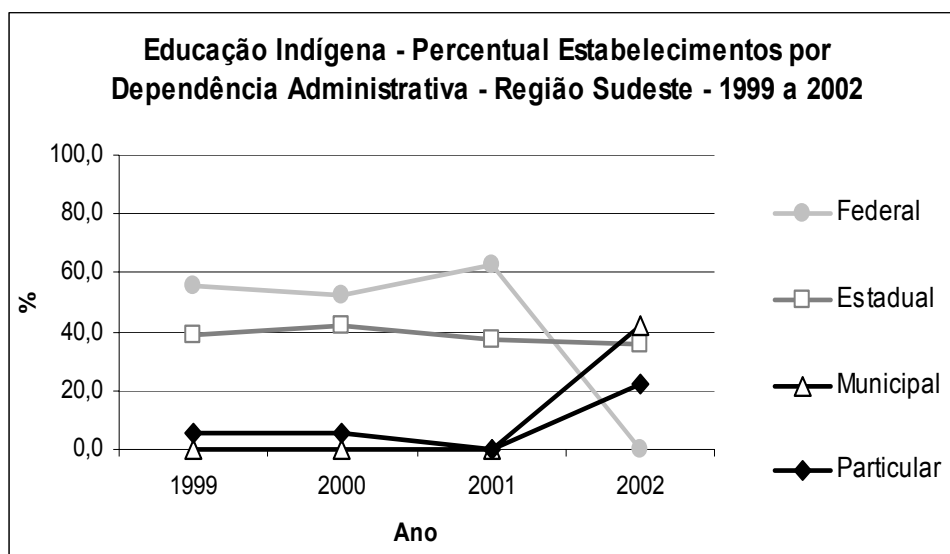
Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

TABELA 148 – Educação Indígena – Percentual de Estabelecimentos por Dependência Administrativa – Região Sudeste – 1999 a 2002

Unidade Geográfica	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1999					
Brasil	100,0	43,3	53,7	0,6	2,4
Sudeste	100,0	55,6	38,9	0,0	5,6
Minas Gerais	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	100,0	57,1	42,9	0,0	0,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
São Paulo	100,0	20,0	80,0	0,0	0,0
2000					
Brasil	100,0	46,3	52,0	1,6	0,1
Sudeste	100,0	52,6	42,1	0,0	5,3
Minas Gerais	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	100,0	50,0	50,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
São Paulo	100,0	16,7	83,3	0,0	0,0
2001					
Brasil	100,0	45,3	53,1	0,4	1,3
Sudeste	100,0	62,5	37,5	0,0	0,0
Minas Gerais	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	100,0	50,0	50,0	0,0	0,0
São Paulo	100,0	25,0	75,0	0,0	0,0
2002					
Brasil	100,0	0,2	42,9	55,3	1,6
Sudeste	100,0	0,0	35,5	41,9	22,6
Minas Gerais	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
São Paulo	100,0	0,0	50,0	50,0	0,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC.

GRÁFICO 90



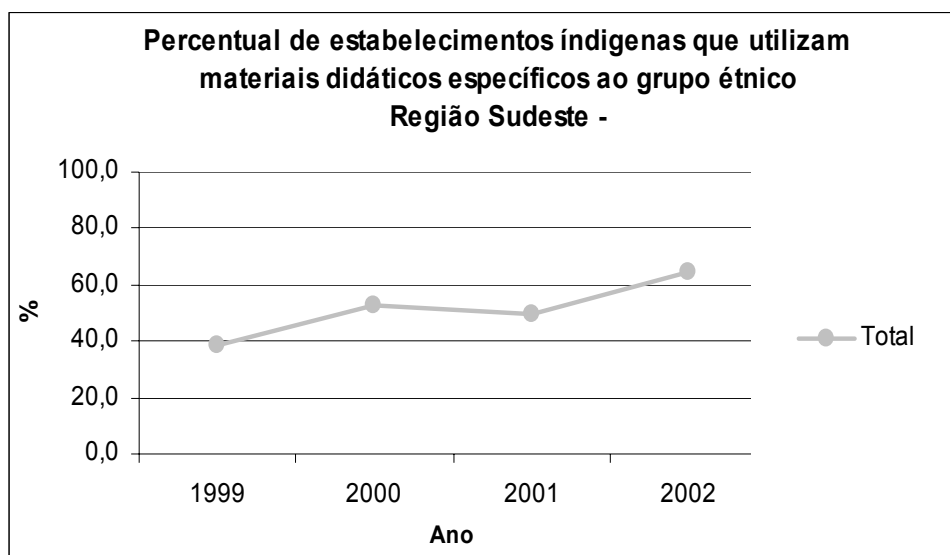
Fonte: IBGE – Pnad.

TABELA 149 – Educação Indígena – Percentual de Estabelecimentos que Utilizam Materiais Didáticos Específicos ao Grupo Étnico – Região Sudeste – 1999 a 2002

Unidade Geográfica	Total
1999	
Brasil	44,9
Sudeste	38,9
Minas Gerais	100,0
Espírito Santo	14,3
Rio de Janeiro	100,0
São Paulo	0,0
2000	
Brasil	43,9
Sudeste	52,6
Minas Gerais	100,0
Espírito Santo	16,7
Rio de Janeiro	100,0
São Paulo	33,3
2001	
Brasil	44,6
Sudeste	50,0
Minas Gerais	100,0
Espírito Santo	50,0
Rio de Janeiro	33,3
São Paulo	25,0
2002	
Brasil	43,3
Sudeste	64,5
Minas Gerais	100,0
Espírito Santo	100,0
Rio de Janeiro	71,4
São Paulo	25,0

Fonte: Censo Escolar - Inep/MEC,

GRÁFICO 91



Fonte: IBGE – Pnad.